



Secretaria Municipal
de Educação e Cultura

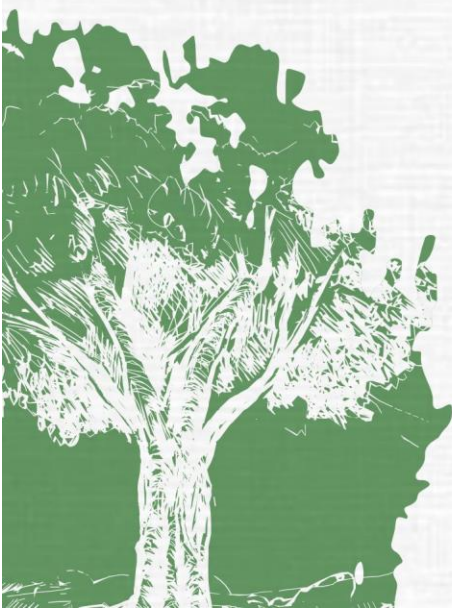


REFERENCIAL CURRICULAR DE ARAPUTANGA

DESTAQUE E REFERÊNCIA NA EDUCAÇÃO



Prefeitura Municipal de
Araputanga



É proibida a reprodução, mesmo que parcial, por qualquer meio, sem autorização escrita dos autores e do detentor dos direitos autorais.

Prefeitura Municipal de Araputanga

Secretaria Municipal de Educação

Avenida Sebastiao Francisco de Almeida, 471,
São Sebastião, Araputanga/MT – CEP: 78260-000
Telefone: 65 99621-9283

Realização

Prefeitura Municipal de Araputanga
Secretaria Municipal de Educação e Cultura

Consultoria

Palmira Tolotti

Capa e Diagramação

Allison Santana Loiola
Assessoria de Comunicação da Prefeitura de Araputanga





REFERENCIAL CURRICULAR DE ARAPUTANGA

DESTAQUE E REFERÊNCIA NA EDUCAÇÃO

ARAPUTANGA, 2025
MATO GROSSO





Prefeito Municipal:
Enilson de Araújo Rios

Vice-Prefeito:
Marco Aurélio de Barros

Secretária Municipal de Educação e Cultura:
Maria Aparecida Silva Rodrigues

Supervisora da Educação Básica e Coordenadora das Etapas de Ensino - Educação Infantil e Ensino Fundamental - Anos Iniciais:
Elenir dos Santos Ferreira

Equipe de Revisão:
Ana Lucia Ferreira Chaves
Elenir dos Santos Ferreira
Geissyane Aparecida de Oliveira Reis
Gleide Aparecida de Souza
Lucimara Vieira de Souza Barbosa
Maria Aparecida Silva Rodrigues

Colaboradora:
Palmira Tolotti

Diretores e Coordenadores:
Ana Paula Alvarez
Celia Regina Ultramar Col
Claudna da Cruz Duarte
Eleuza Espindola Ferreira
Eliene Xavier de Lima
João Batista Lopes Correa
Luciana Lina de Barros
Lucimara Vieira de Sousa Barboza
Maria Veronica de Oliveira
Mariana Cristina Ribeiro Nobokite
Rosivânia Cristina dos Santos

Comissão de Elaboração do Referencial Curricular Municipal do Município de Araputanga -MT

Secretária Municipal de Educação e Cultura:
Maria Aparecida Silva Rodrigues

Coordenadora Pedagógica Municipal, sendo a Articuladora da Comissão:
Elenir dos Santos Ferreira;

Representantes da Secretaria Municipal de Educação e Cultura de Araputanga/MT:
Ana Lúcia Ferreira Chaves
Gleide Aparecida de Souza
Maurina Moreira da Cruz

Representante do Conselho Municipal de Educação:
Cleber de Miranda Barros

Diretores escolares:
Ana Paula Alvarez dos Reis
Eleuza Espindola Ferreira
João Batista Lopes Correa
Luciana Lina de Barros
Lucimara Vieira de Souza Barbosa
Rosivânia Cristina dos Santos

Coordenadores pedagógicos:
Celia Regina Ultramar Col
Claudna Moreira da Cruz
Eliene Xavier de Lima
Mariana Cristina Nobokite Ribeiro
Maria Verônica de Oliveira

Professores representantes da Educação Infantil e Ensino Fundamental da Rede Pública Municipal de Ensino, assim definidos:

Educação Infantil

Bebês: Delma de Jesus Fernandes e Lusmar Moreira de Azevedo Santana;

Crianças bem pequenas: Elenir Pereira da Costa e Lindinalva de Sousa Andrade;

Crianças pequenas: Aracelly de Oliveira Franco, Leidimar Antônia da Silva e Leila Miranda Batista

Ensino Fundamental Anos Iniciais –

Primeiro e Segundo anos: Elizandra Maria Mayer Babisnki e Fátima Francisca Duarte

Terceiro, Quarto e Quinto Anos: Ediney Nunes de Oliveira e Elaine Maria Ultramar Ribeiro

Educação Especial:

Daiany Pereira, Geissyane Aparecida de Oliveira e Renata Aparecida de Souza.



ÍNDICE

PALAVRA DO PREFEITO	7
PALAVRA DA SECRETÁRIA DE EDUCAÇÃO	8
CONSTRUÇÃO DO REFERENCIAL CURRICULAR DO MUNICÍPIO DE ARAPUTANGA.....	10
1. DIÁLOGOS COM OS FUNDAMENTOS TEÓRICO-PRÁTICOS E OS MARCOS LEGAIS: CRIAÇÃO CURRICULAR E SEUS PRINCÍPIOS	13
1.1. MARCOS LEGAIS	13
1.2. MARCOS FILOSÓFICOS	15
1.3. MARCO SITUACIONAL	17
1.4. MARCO TEÓRICO	22
1.4.1. Contextualização	22
1.4.2. Competências Gerais para a Educação Básica	22
1.4.3. As 10 Competências Gerais da Base Nacional Comum Curricular	23
2. EDUCAÇÃO INTEGRAL NO REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL	25
2.1. Temas Contemporâneos Transversais	26
2.2. Educação patrimonial	29
2.3. Metodologias Ativas e o Uso Da Tecnologia	30
2.4. Educação Inclusiva no Município de Araputanga- AEE.....	32
3. MODALIDADES DE ENSINO	34
3.1. A Educação Especial.....	34
3.1.1. PEI - Plano Educacional Individualizado: Uma Necessidade para Crianças com Necessidades Educacionais Específicas.....	34
3.2. A Educação do Campo.....	35
3.3. Educação de Jovens e Adultos (EJA)	35
3.4. Educação e as Relações Étnico-Raciais	36
4. ESTRUTURA DO REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL	37
5. PROPOSTAS CURRICULARES POR ETAPA EDUCACIONAL EDUCAÇÃO INFANTIL, CRECHE E PRÉ ESCOLA	38
5.1. A Construção do Currículo para a Primeira Infância.....	38
5.2. Concepção de desenvolvimento humano na primeira infância.....	39
5.3. Eixos estruturantes	40
5.4. Pressupostos pedagógicos	41
5.5. Os direitos de aprendizagem e desenvolvimento na educação infantil	41
5.6. Campos de Experiência na educação infantil.....	43
5.7. Avaliação na Educação Infantil.....	44
5.8. Síntese das Aprendizagens e Desenvolvimento das Crianças no Percorso da Educação Infantil.....	44



5.9. Organizador Curricular da Educação Infantil	46
5.9.1. EDUCAÇÃO INFANTIL – CRECHE - BEBÊS (0 A 18 MESES)	47
5.9.2. CRIANÇAS BEM PEQUENAS (1 ANO E 7 MESES A 3 ANOS E 11 MESES)	60
5.9.3. CRIANÇAS PEQUENAS (4 ANOS A 5 ANOS E 11 MESES)	74
6. PROPOSTAS CURRICULARES POR ETAPA EDUCACIONAL ENSINO FUNDAMENTAL, ANOS INICIAIS	97
6.1. A transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental	97
6.2. Etapa do Ensino Fundamental – ANOS INICIAIS: O Ensino Fundamental no Contexto da Educação Básica	98
6.3. Formação socioemocional dos estudantes no Ensino Fundamental	98
6.4. Características do Ensino Fundamental Anos Iniciais	99
6.5. As especificidades dos anos iniciais em alfabetização e letramento segundo a BNCC	100
6.6. Campos de atuação nos Anos iniciais	100
6.7. Avaliação da Aprendizagem no Ensino Fundamental Anos Iniciais	101
6.8. AS ÁREAS DO CONHECIMENTOS E OS COMPONENTES CURRICULARES NO REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL	102
6.9. LINGUAGENS	103
6.9.1. Competências Específicas de Língua Portuguesa para o Ensino Fundamental	104
6.9.2. Competências Específicas de Arte para o Ensino Fundamental	133
6.9.3. Competências Específicas de Educação Física para o Ensino Fundamental	137
6.10. MATEMÁTICA	141
6.10.1. Competências Específicas de Matemática para o 1º Ano do Ensino Fundamental ...	142
6.10.2. Competências Específicas de Matemática para o 2º Ano do Ensino Fundamental ...	144
6.10.3. Competências Específicas de Matemática para o 3º Ano do Ensino Fundamental ...	147
6.10.4. Competências Específicas de Matemática para o 4º Ano do Ensino Fundamental ...	150
6.10.5. Competências Específicas de Matemática para o 5º Ano do Ensino Fundamental ...	153
6.11. CIÊNCIAS DA NATUREZA	156
6.12. CIÊNCIAS HUMANAS	163
6.13. A Transição dos Anos Iniciais para os Anos Finais	180
7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	181



PALAVRA DO PREFEITO



O Referencial Curricular da Rede Municipal de Educação de Araputanga é mais uma demonstração efetiva do comprometimento e profissionalismo dos educadores que atuam na Secretaria Municipal de Educação, é um documento importante e enriquecedor para o desenvolvimento da educação do município. A participação dos agentes envolvidos no processo educacional e na escrita do documento é extremamente valiosa para que o currículo reflita as necessidades e especificidades local dos nossos meninos e meninas.

É um documento que, ao direcionar e fundamentar as práticas pedagógicas dos professores, garante a qualidade no sistema educacional, fortalecendo o trabalho que é desenvolvido nos Centros de Educação Infantil e Escolas da Rede Municipal de Ensino. Para sua construção, foi realizada uma ampla mobilização da rede, na qual os profissionais da educação tiveram a oportunidade de elaborar este documento, democraticamente, de forma competente e compromissada com a educação municipal.

Para garantir uma educação de qualidade em nosso município, além de políticas públicas, que visam oferecer uma estrutura adequada para as unidades, e de ações que valorizam os profissionais, estamos democratizando a educação, possibilitando, inclusive, que todos os alunos tenham garantida a mesma base teórica e prática. Manifestamos nossa gratidão e nosso reconhecimento à equipe atual da Secretaria Municipal de Educação e a todos os professores, gestores e suportes pedagógicos que desenvolveram um trabalho de excelência no processo de elaboração deste Documento Curricular.

Seguimos contando com o apoio de vocês e de toda a rede municipal de educação, pois o desafio agora é levar para as salas de aula este importante referencial. É preciso, pois, que professores, gestores e equipes pedagógicas assumam o compromisso com a promoção de aprendizagens significativas, uma vez que o currículo deve ser conhecido, discutido e incorporado por todos os que se constituem como sujeitos da ação educativa.

O estudo, a atualização e a dedicação a educação municipal, já referência na região, nos capacita a avançarmos ainda mais. O desafio assumido por todos os profissionais, que discutiram e elaboraram o currículo municipal, será o diferencial para a nova etapa da educação pública de nossa cidade.

O novo Referencial Curricular Municipal, a ser implementado a partir de 2025, é mais um passo dessa jornada, que nos trará resultados ainda mais promissores para a educação pública de Araputanga.

Enilson de Araújo Rios
Prefeito Municipal do Município de Araputanga-MT



PALAVRA DA SECRETÁRIA DE EDUCAÇÃO



É com imensa gratidão que apresentamos e tornamos público o Referencial Curricular da Rede Municipal de Ensino de Araputanga, documento elaborado a partir dos fundamentos educacionais expostos na nossa Constituição Federal (CF/1988), na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB 9394/96), nas Diretrizes Curriculares da Educação Básica (2013), no Plano Nacional de Educação (PNE/2014), nos Referenciais da Educação Infantil, na Base Nacional Comum Curricular (BNCC/2017), no Documento de Referência Curricular de Mato Grosso, e contribuições dos diferentes olhares dos educadores que atuam nas escolas municipais, os quais retratam o compromisso com uma educação de excelência aos nossos estudantes.

A reelaboração do documento que norteia a organização da Rede Municipal de Ensino, nos moldes da Base Nacional Comum Curricular foi pensada a ponto de organizar os direitos e objetivos de aprendizagens comuns, destarte, sabemos da importância de um Referencial Curricular com características locais, onde os alunos possam estar apropriando-se de forma integral da realidade em que está inserido, inclusive de projetos próprios da rede e de suas unidades escolares.

Nossa prática pedagógica ganha agora uma expressão diferenciada, não estamos mais inertes, à mercê de teorias que minimizam a importância do papel dos Professores/Educadores e dos conhecimentos científicos na escola. Agora estamos no centro, juntamente com os nossos alunos, como responsáveis pela grande tarefa de ensinar e aprender, refletida e descrita neste documento.

Destacamos nossa crença, sempre clara, sobre uma gestão democrática e, em prol da comunidade educadora, indo ao encontro das ações e instrumentos que garantam a participação e o diálogo crítico de todos os educadores e gestores que compõem a rede de ensino, dando voz às suas experiências e fazeres educativos, bem como, ao devotado compromisso com a escola pública de qualidade. Esperamos que este documento, que ora lhe é apresentado, oriente na elaboração dos planos e ações educacionais em Araputanga, propiciando, da prática de cada educador e de cada escola, formas de implementação de uma educação de qualidade, equidade, inclusiva e democrática.

De igual modo, esperamos que todos os profissionais da educação envolvidos com as políticas públicas encontrem neste documento o embasamento para a continuidade das discussões, visto que, o processo educacional é polissêmico e multifacetado, requerendo, portanto, um trabalho constante e colaborativo das várias instâncias, cujas ideias e propostas tenham como fim a busca e a garantia de direitos educacionais plenos e justos.

Assim, é com carinho imenso que apresentamos o resultado desse processo de construção conjunta, envolvendo o município, gestores, professores, e muitos que têm na educação o processo por excelência para a formação integral de crianças e adolescentes. Sob o título de Referencial Curricular Municipal, ele busca apontar caminhos para que o currículo das nossas escolas seja vivo e prazeroso, de modo a assegurar as aprendizagens essenciais e indispensáveis a todas as crianças e adolescentes, cumprindo de forma efetiva com o compromisso assumido pelo Município, na garantia do direito das aprendizagens essenciais.

O Referencial constitui, portanto, a consolidação de uma ação articulada e integrada para fortalecer o protagonismo dos docentes, de seus alunos e suas alunas, em cada sala de aula do



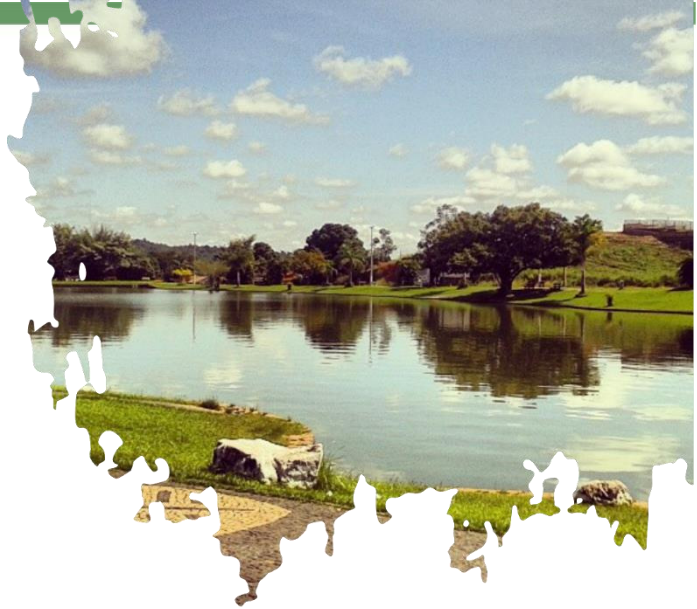
Município e a reafirmação do compromisso com a construção de uma sociedade mais justa, mais equânime e igualitária.

Gostaríamos de expressar o grande prazer que sentimos em ter partilhado do coletivo que construiu este trabalho, além do desejo imenso de vê-lo chegar às devidas salas de aula. Temos certeza de que o investimento valeu a pena. Este é um documento que não é estanque, não está pronto e acabado, mas permite constantes reflexões e reconsiderações, baseadas nas análises críticas dos educadores e da sociedade como um todo. Assim, constitui-se como um documento norteador do processo de desenvolvimento da prática pedagógica que ele próprio desencadeia e inspira.

Maria Aparecida Silva Rodrigues
Secretaria Municipal de Educação e Cultura



CONSTRUÇÃO DO REFERENCIAL CURRICULAR DO MUNICÍPIO DE ARAPUTANGA



É com grande satisfação que lhes apresentamos o Referencial Curricular Municipal da Secretaria Municipal de Araputanga – MT documento elaborado a partir dos fundamentos educacionais expostos na nossa Constituição Federal (CF/1988), na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB 9394/96), no Plano Nacional de Educação (PNE/2014) e no Plano Municipal de Educação de Araputanga - MT, na Base Nacional Comum Curricular (BNCC/2017), Diretrizes Operacionais de Educação em Tempo Integral 2021, 2022, 2023 e o currículo Estadual do estado do MT com base na BNCC.

Esse documento é norteado pela busca por um sistema de educação integrador para um documento norteador do currículo municipal, buscando a garantia da oferta de um ensino de qualidade, oferta de oportunidades para formação e transformação social, que visem pelo direito à aprendizagem com qualidade e equidade. Ter um documento Referência para o Município solidifica essa proposta e potencializa as relações entre Secretaria de Educação, escolas, professores e estudantes no que compõe um currículo na perspectiva inclusiva.

Além de reunir as disciplinas e os conteúdos a serem implementados e cumpridos pelas escolas, ele é importante para estabelecer os objetivos de aprendizagem em cada etapa, bem como sua sequência lógica para a construção do conhecimento.

Esperamos que os educadores possam compreender a relação deste documento com o seu cotidiano escolar, ter consciência e compreensão dos preceitos aqui tratados e a habilidade de trabalhá-los de forma autônoma e dialogada com seus pares, com a gestão da escola e com os seus alunos.

Buscamos, dessa forma, fortalecer as concepções do direito à aprendizagem de qualidade, de equidade, da inclusão e da gestão democrática e participativa, visando promover a educação em sua integralidade.

Este documento tem como objetivo apresentar o Referencial Curricular Municipal - RCM, desenvolvido com base em uma análise de diversos documentos e legislações, mas, sobretudo, a partir da experiência de todos os envolvidos na Rede Municipal de Ensino.

O município de Araputanga é responsável pela oferta da Educação Infantil e Ensino Fundamental Anos iniciais, hoje concentrada em três Centros de Educação Infantil, que atendem as crianças de 0 a 3 anos e 11 meses e, três escolas Municipais, que atendem as crianças de Pré Escola (4 e 5 anos) e Anos Iniciais (1º ao 5º ano), sendo duas delas situadas na Zona Urbana e uma na zona rural, Comunidade de Botas. Para atender a aproximadamente 1750 estudantes a



Rede Municipal de Ensino dispõe de 110 professores, distribuídos entre as duas primeiras etapas da Educação Básica.

A criação do Referencial Curricular representa um investimento da Rede Municipal de Ensino de Araputanga para aprimorar os processos de ensino e aprendizagem nas escolas do município. Este esforço também se insere em um movimento nacional para orientar os profissionais da educação sobre os direitos de aprendizagem das crianças e estudantes que fazem parte das redes educacionais brasileiras.

Esse compromisso tem sido formalizado por meio de várias legislações nacionais, como:

- A Constituição Federal de 1988, no Art. 210, que estabelece conteúdos mínimos obrigatórios para o Ensino Fundamental;
- A LDBEN nº 9.394/1996, no Art. 26, que define uma base nacional comum para a Educação Infantil, o Ensino Fundamental e o Ensino Médio, com adaptações regionais;
- As Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica (BRASIL, 2013), que reforçam a necessidade de uma base nacional comum, articulada com a parte diversificada;
- O PNE (BRASIL, 2014), que, na Meta 2 (Universalização do Ensino Fundamental de 9 anos), propõe a implementação dos direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento que configuram a base nacional comum curricular;
- A Base Nacional Comum Curricular (BNCC), instituída pela Resolução CNE/CP nº 2/2017, que tem caráter normativo.

Em 2018, o Governo Estadual lançou o Documento de Referência Curricular para Mato Grosso e, em 2024, a Rede Municipal de Araputanga iniciou a elaboração de Referencial Curricular Municipal (RCM), alinhadas aos princípios da BNCC e Documento de Referência Curricular (DRC) para Mato Grosso.

A construção do Referencial Curricular Municipal de Araputanga foi um processo coletivo e colaborativo, que envolveu a participação ativa de profissionais da educação de diversas esferas, incluindo as escolas locais e a Secretaria Municipal de Educação (SME). Esse processo teve início no mês de fevereiro de 2024, com um diálogo inicial entre a equipe técnica da SME e os profissionais da própria Secretaria. Porém, rapidamente, o processo foi ampliado para incluir também os educadores das Unidades de Ensino da cidade, garantindo uma construção mais ampla e participativa.

Esse trabalho de elaboração foi acompanhado por uma assessoria especializada, fornecida pela Equipe Madeira Assessoria e Consultoria em Heráldica, Treinamentos e Segurança Educação LTDA, que ofereceu suporte técnico e consultivo durante as fases de desenvolvimento. Ao longo do processo, os profissionais da educação puderam discutir e refletir sobre questões teóricas e práticas relacionadas ao campo da educação, tendo a oportunidade de compartilhar suas experiências e enriquecer o debate de forma coletiva.

Ao todo, foram realizados 5 encontros presenciais e 8 encontros virtuais por meio da plataforma Meet, que serviram como espaços para a troca de ideias, aprimoramento dos saberes e construção do referencial. Esses encontros proporcionaram um ambiente democrático e colaborativo, onde os educadores puderam não apenas contribuir com suas vivências e percepções, mas também se aprofundar nas discussões sobre os novos rumos da educação no município.

A culminância desse processo aconteceu no dia 30 de novembro de 2024, quando foi realizada uma Assembleia Geral na Câmara Municipal de Araputanga. Este evento contou com a



presença de toda a comunidade escolar, incluindo gestores, educadores, alunos e outros membros da sociedade, para a apreciação final do Referencial Curricular Municipal.

A Assembleia foi um momento decisivo, no qual a comunidade escolar teve a oportunidade de avaliar e aprovar a proposta, consolidando o Referencial Curricular Municipal como um documento norteador das práticas pedagógicas no município. Além de avaliar e aprovar o conteúdo, os participantes também puderam contribuir com ideias e sugestões sobre os conteúdos abordados, enriquecendo ainda mais o referencial. A participação ativa da comunidade foi fundamental para garantir que o referencial atendesse de fato às necessidades, realidades e expectativas da educação local, refletindo a diversidade de saberes e experiências presentes nas escolas e na sociedade.

Esperamos que este documento contribua para a construção de processos de ensino-aprendizagem nos quais as crianças e estudantes possam desenvolver sua criticidade, autonomia e criatividade. Acreditamos que a escola, como principal função social, deve ampliar as possibilidades de aprendizagem e, conseqüentemente, de vida. Nesse sentido, entendemos que as crianças e estudantes, por meio de suas interações com seus pares e com os demais membros das comunidades escolares, têm a capacidade de aprender a viver plenamente suas singularidades, buscando sempre melhorar suas ações no mundo.

Este processo educacional, portanto, privilegia o protagonismo infantil, reconhecendo o contexto histórico de cada criança como elemento central para o desenvolvimento do ensino. Ao levar em consideração as diferentes realidades, histórias e experiências de vida dos estudantes, propomos uma educação que valorize e respeite sua trajetória, possibilitando que se vejam como sujeitos ativos e criadores de seu próprio conhecimento.

Com base nas Diretrizes Curriculares aqui apresentadas, as professoras e professores da Rede Municipal de Ensino, terão a possibilidade de elaborar seus planos de ensino, propondo estratégias metodológicas e avaliativas que potencializem a aprendizagem das crianças e estudantes de Araputanga. O objetivo é criar um ambiente educacional que não só transmita conteúdos, mas que também fomente o protagonismo e o desenvolvimento integral dos estudantes, reconhecendo suas histórias e realidades como elementos fundamentais no processo de aprendizagem.

Reafirmamos, portanto, o compromisso da Rede Municipal de Ensino com o desenvolvimento pleno das crianças e estudantes em suas diversas dimensões. A educação integral que propomos vai além da simples transmissão de conteúdo, pois se dedica à formação de sujeitos críticos, autônomos e conscientes de seu papel no mundo. Ao inserir os processos de ensino-aprendizagem nas realidades históricas e culturais de Araputanga, buscamos fortalecer a trajetória de nossas crianças e estudantes, garantindo que cada um tenha a oportunidade de ser protagonista de sua própria história e de construir seu futuro de maneira ativa e significativa.



1. DIÁLOGOS COM OS FUNDAMENTOS TEÓRICO-PRÁTICOS E OS MARCOS LEGAIS: CRIAÇÃO CURRICULAR E SEUS PRINCÍPIOS



*“Desenhar um mundo melhor começa na escola”
Rosan Bosch*

1.1. MARCOS LEGAIS

Os marcos legais da educação brasileira constituem o conjunto de normas e legislações que orientam e regulamentam o sistema educacional no país. Essas diretrizes visam assegurar o direito à educação de qualidade para todos os cidadãos, promovendo a inclusão, a equidade e o desenvolvimento integral dos estudantes.

1988

Constituição da República Federativa do Brasil 1988

Art. 210: Serão fixados conteúdos mínimos para o ensino fundamental, de maneira a assegurar formação básica comum e respeito aos valores culturais e artísticos, nacionais e regionais. § 1º O ensino religioso, de matrícula facultativa, constituirá disciplina dos horários normais das escolas públicas de ensino fundamental. § 2º O ensino fundamental regular será ministrado em língua portuguesa, assegurada às comunidades indígenas também a utilização de suas línguas maternas e processos próprios de aprendizagem.

1996

Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional

Art. 26: Regulamenta uma base nacional comum para a Educação Básica.

1997

Parâmetros Curriculares Nacionais – PCNs

1º ao 5º ano do Ensino Fundamental: Em dez (10) volumes, PCNs para o Ensino Fundamental, do 1º ao 5º ano, apontados como referenciais de qualidade para a educação brasileira. Foram feitos para auxiliar as equipes escolares na execução de seus trabalhos, sobretudo no desenvolvimento do currículo.



1998

Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil - RCNEI

Este documento constitui-se em um conjunto de referências e orientações pedagógicas que visam a contribuir com a implantação ou implementação de práticas educativas de qualidade que possam promover e ampliar as condições necessárias para o exercício da cidadania das crianças brasileiras.

2009

Diretrizes Curriculares Nacionais Para a Educação Infantil - DCNEI

Resolução nº 5, de 17 de dezembro de 2009, fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil, reunindo princípios, fundamentos e procedimentos definidos pelo Conselho Nacional de Educação, para orientar as políticas públicas e a elaboração, planejamento, execução e avaliação de propostas pedagógicas e curriculares de Educação Infantil.

2010

Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica - DCNs

Resolução n. 4, de 13 de julho de 2010 A Resolução define as DCNs com o objetivo de orientar o planejamento curricular das escolas e dos sistemas de ensino.

2011

Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos

Resolução n.7, de 14 de dezembro de 2010, fixa a Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos.

2012

Pacto Nacional Pela Alfabetização na Idade Certa – PNAIC

Portaria n. 867, de 04 de julho de 2012 institui o PNAIC e as ações do Pacto e define suas Diretrizes Gerais.

2014

Plano Nacional de Educação - PNE

Lei n. 13.005, de 25 de junho de 2014 regulamenta o Plano Nacional de Educação (PNE), com vigência de 10 (dez) anos. O Plano tem 20 metas para a melhoria da qualidade da Educação Básica e 4 (quatro) delas falam sobre a Base Nacional Comum Curricular (BNCC).



2016

Marco Legal da Primeira Infância

LEI Nº 13.257, DE 8 DE MARÇO DE 2016. Dispõe sobre as políticas públicas para a primeira infância. Uma lei que pavimenta o caminho entre o que a ciência diz sobre as crianças, do nascimento aos 6 anos, e o que deve determinar a formulação e implementação de políticas públicas para a primeira infância.

2017

Parâmetros Nacionais de Qualidade para a Educação Infantil

O documento Parâmetros Nacionais de Qualidade da Educação Infantil (2017) define parâmetros como referência, ponto de partida, ponto de chegada, linha de fronteira e também como práticas a serem executadas por diversos atores do processo educativo.

2017

Base Nacional Comum Curricular (BNCC)

Resolução CNE/CP No 2, de 22 de dezembro de 2017 institui e orienta a implantação da Base Nacional Comum Curricular.

2019

Documento de Referência Curricular para o Estado do Mato Grosso/MT

O Documento de Referência Curricular para Mato Grosso é um guia que orienta o currículo escolar no estado. Ele foi desenvolvido de forma colaborativa e democrática, envolvendo o Ministério da Educação (MEC), o Conselho Nacional de Secretários de Educação (Consed) e a União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime).

1.2. MARCOS FILOSÓFICOS

A fim de firmar práticas pedagógicas que abranjam todos os objetivos da Educação Básica, destacam-se três princípios fundamentais: Éticos, estéticos e Políticos. Segundo Oliveira (2010, p.7), tais princípios se definem da seguinte forma:

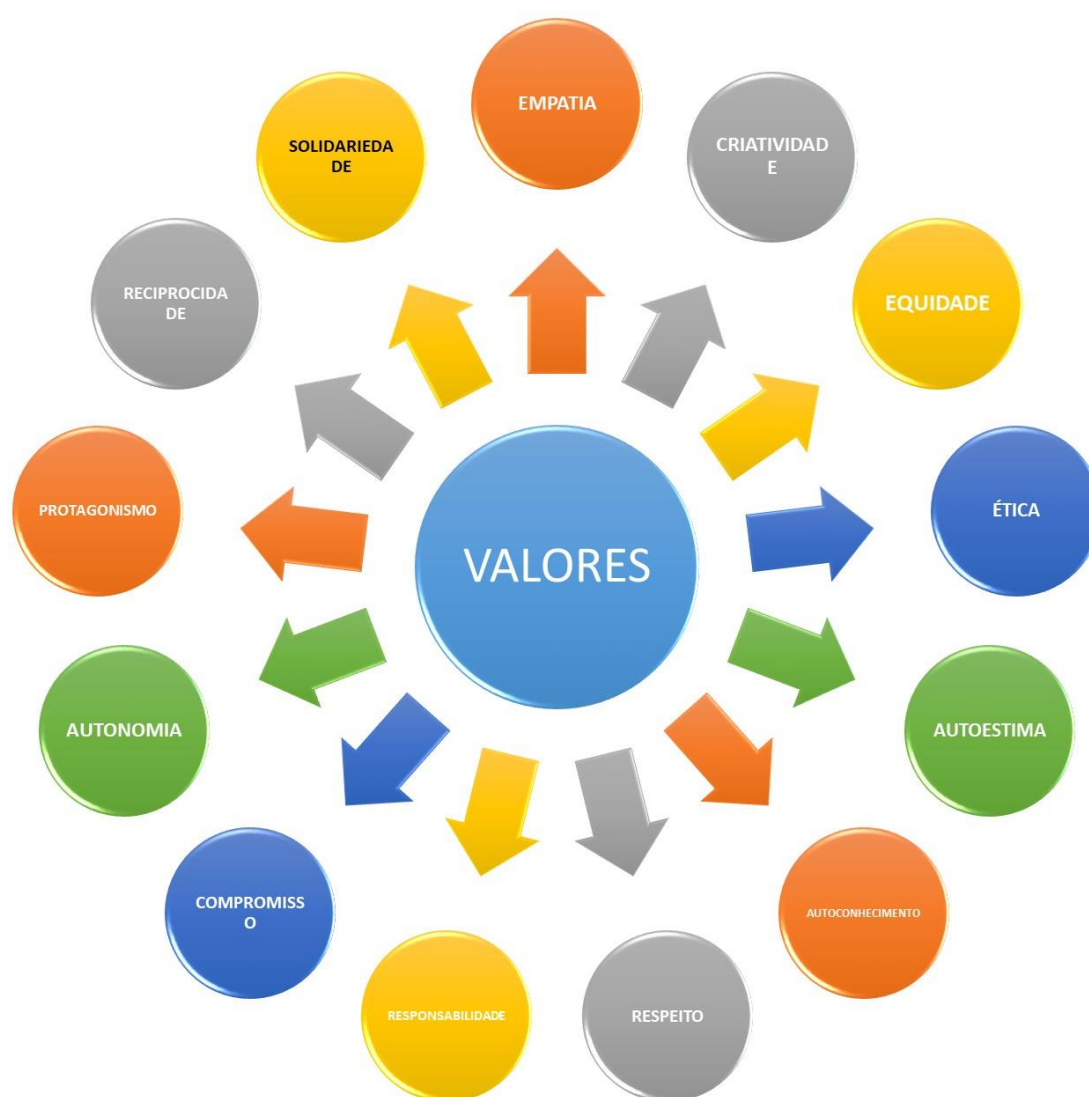
- Sendo princípios éticos aqueles que a valorização da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades e singularidades;
- Já os princípios estéticos são os que valorizam a sensibilidade, a criatividade, da ludicidade e a diversidade de manifestações artísticas e culturais;
- Aqueles que garantem os direitos de cidadania, do exercício da criticidade e do respeito à ordem democrática denominam-se princípios políticos. Tendo como base esses princípios, as Diretrizes Curriculares Municipais, alinhadas a BNCC (2017) e ao Currículo Paulista (2019), definem.



Missão: A Secretaria Municipal de Educação tem como missão a excelência e qualidade na gestão educativa da população, assessorar, coordenar e avaliar administrativa e pedagogicamente as Unidades Escolares, atendendo às necessidades educacionais, definindo diretrizes e estratégias que favoreçam o desenvolvimento integral dos estudantes, sua autonomia, protagonismo e projeto de vida, visando o desenvolvimento de competências e habilidades que lhes permitam exercer a cidadania de forma crítica, criativa e ética, agir com equidade e respeito a diversidade. Art. 22 LDB: (...) desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhes meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores. (BRASIL, 1996).

Visão: Ser reconhecida como uma instituição de referência na área da educação pública, que busca o aprimoramento de suas atividades e tem como foco o desenvolvimento do cidadão em sua integralidade através de competências e habilidades que permitam aos estudantes atingir os seus projetos de vida, o aprendizado da autonomia e preparo para o mercado de trabalho.

Valores:



1.3. MARCO SITUACIONAL

População

Em 2022, a população era de 14.786 habitantes e a densidade demográfica era de 9,02 habitantes por quilômetro quadrado. Na comparação com outros municípios do estado, ficava nas posições 51 e 18 de 141. Já na comparação com municípios de todo o país, ficava nas posições 2227 e 4476 de 5570.

População no último censo [2022]

14.786 pessoas

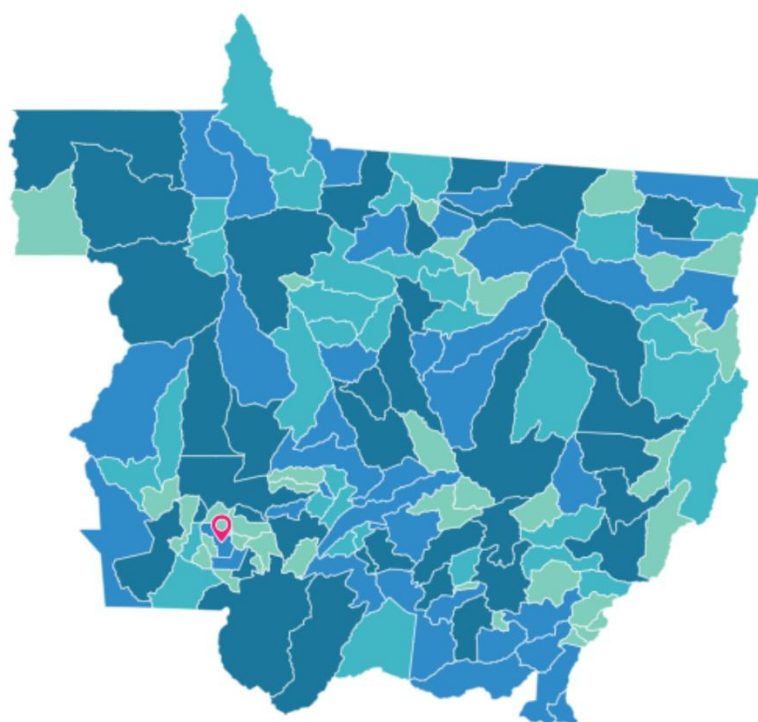
Comparando a outros municípios



Densidade demográfica [2022]

9,02 habitante por quilômetro quadrado

População no último censo



Legenda

até 5.014 pessoas até 10.521 pessoas até 23.283 pessoas mais que 23.283 pessoas

Fonte: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mt/araputanga/panorama>

História

O território que hoje compreende o município de Araputanga foi inicialmente habitado pelos indígenas Bororó, uma etnia que ocupava a região desde tempos imemoriais. Esses povos eram conhecidos pelos paulistas como "índios Cabaçais", mas não há descendentes dessa etnia no município, pois os remanescentes foram transferidos para a área indígena Umutina, em Barra do Bugres.

O povoamento originou-se em função do movimento de colonização programada do governo estadual iniciado na década de quarenta. O governo criou o Departamento de Terras e a Comissão de Planejamento e Produção - CPP.

O Estado vendia terras a preços irrisórios, por sua vez os compradores se comprometiam a abrir estradas e assentar infraestrutura para a colonização. O próprio Estado participava dos



trabalhos de colonização em alguns sítios, favorecendo a ocupação de vastas áreas ao redor. Um desses pontos de atuação da CPP foi Rio Branco.

A primeira escola começou a funcionar em 23 de março de 1961. Foi construída com tábuas de mamica e chamava-se Escola Mista Rural da Gleba Paixão. A vida desenvolvia-se em ritmo lento, pois tudo dependia do extrativismo vegetal e da agricultura. Também a localidade era servida apenas por uma única estrada, que ligava o lugar à região de Tabuleta com trecho de 42 quilômetros. Tabuleta ainda distanciava 60 quilômetros de Cáceres.

O primeiro Cruzeiro foi levantado em 1.962, a pedido do Frei Ênio Granja. Logo depois construída a primeira capela, um rancho sem paredes, com cobertura, de tabuinhas. A 23 de maio de 1.963, foi vendido o primeiro lote urbano. Ao povoado deu-se o nome de Gleba Paixão que perdurou durante anos. Esta denominação se devia ao fato dos pioneiros se apaixonarem pela riqueza natural do lugar. Era, assim, o segundo nome dado ao lugar, substituindo o de Ituinópolis. A atual denominação faz referência a grande quantidade de mogno (também chamada de Araputanga) existente na região. Botanicamente, Araputanga é árvore classificada por King como *swietenia macrophaylla*.

Nos anos de 1965, foi instalado um distrito policial. Em 29 de maio de 1970, foi inaugurada a estrada ligando Araputanga a Cáceres. Em 1975, a cidade teve a inauguração da primeira escola estadual de 1º grau, a João Sato, e no ano seguinte, o primeiro Jardim de Infância foi inaugurado na casa das irmãs de Nossa Senhora do Monte Calvário. Também em 1975, foi fundada a Coopnoroeste, que começou suas atividades com a compra, venda e beneficiamento de arroz, com uma máquina doada por uma sociedade beneficente da Bélgica. Em 1981, a cooperativa passou a coletar leite e a industrializá-lo, tornando-se conhecida nacionalmente pelos produtos LACBOM, com o objetivo de unir e promover os pequenos e médios agricultores.

Araputanga passou a desenvolver-se rapidamente e tornou-se distrito, através da Lei nº 3.922, de 04 de outubro de 1.977, com território jurisdicionado ao município de Mirassol D Oeste. Lei Estadual nº 4.153, de 1979, criou oficialmente o município de Araputanga. O município é composto por várias localidades, como Cachoeirinha, Farinópolis, Monterlândia e Nova Floresta, e diversos povoados menores. Araputanga está localizado a 15°28'16" sul e 58°21'11" oeste, com uma altitude média de 200 metros. Em 2004, sua população era de 14.247 habitantes, com uma estimativa de 17.322 habitantes em 2012, e uma área de 1.608,52 km². A economia local é baseada na pecuária, com expectativa de que em breve se instale um frigorífico de peixes no município.

O clima de Araputanga é tropical sub-úmido, com duas estações bem definidas: chuvas e estiagem. As chuvas ocorrem entre a primavera e o verão, enquanto a estiagem vai do outono ao inverno, com temperaturas que podem cair abaixo de 10°C durante a madrugada no inverno e alcançar até 40°C no verão. A maior precipitação de chuvas ocorre no verão.

Educação

Compreender a história da educação local vai além de um simples olhar para o passado; trata-se de reconhecer os fundamentos que a moldaram e a importância desse conhecimento na construção da identidade. Em Araputanga, a educação escolar não se resume apenas a iniciativas governamentais, mas é fruto de um processo dinâmico e colaborativo, no qual educadores e a comunidade desempenham papéis essenciais, inseridos em um contexto histórico singular.

A primeira escola de Araputanga, denominada Escola Rural Mista de Gleba Paixão, é o marco araputanguense da educação municipal e tem seu registro datado de 1961. Seus primeiros professores eram mulheres, esposas dos pioneiros que chegaram no final da década de 50. Professoras-mães que, em uma escolinha de pau a pique, com duas pequenas salas de chão batido, alfabetizavam seus filhos e os filhos dos pequenos agricultores da região, companheiros de jornadas e sonhos. Professoras e alunos andavam léguas a cavalo, atravessando as matas para chegar ao vilarejo onde se reuniam as crianças vindas das fazendas e do pequeno povoado.

A "escolinha" era mantida pelo município de Cáceres, através da Secretaria de Educação, Saúde e Assistência Social Municipal, de onde vinham todas as ordens.



O programa de ensino vinha pronto da Secretaria Municipal de Educação de Cáceres, acompanhado de livros e cartilhas para cada professor/série, e que deveriam ser seguidas rigorosamente pelos professores em seu trabalho com as turmas multisseriadas. A leitura era feita no livro da professora, pois os alunos não dispunham de nenhum livro didático, assim, toda a matéria era reproduzida num pequeno quadro amarrado à parede para que os alunos copiassem. O giz era o único recurso do professor, e dada à escassez, cada professor recebia uma determinada quantidade para utilizar durante toda a semana.

A formação dos professores, na sua maioria, era de ensino primário ou ginasial. Aos poucos foram chegando os “professores formados”, maneira como eram chamados os professores que tinham o curso de magistério.

A escola não tinha diretor, secretário, coordenador pedagógico ou pessoal para as tarefas de limpeza. A professora, que possuía formação em nível de magistério, ministrava as aulas para os alunos de duas séries e a professora das 3ª e 4ª séries gozava de certo status, pois as matérias a serem trabalhadas com os alunos eram consideradas mais difíceis.

A mesma professora também era a responsável pelo funcionamento da escola, mas não recebia pagamento por essa tarefa extra. Cabia-lhe também, no início de cada ano letivo, durante as férias, fazerem a matrícula dos alunos, cabendo-lhes também essa responsabilidade.

Antes da jornada de trabalho, os professores eram responsáveis pela limpeza das salas e da “casinha” e também buscavam água na vizinhança para abastecer a escola. Como não se oferecia merenda escolar, os alunos traziam nas capangas o lanche que, na maioria, era uma farofa ou arroz com ovo frito.

Os professores iniciavam seu trabalho sem ao menos saber qual seria seu salário, pois desconheciam as leis trabalhistas e seus direitos, sem se preocuparem com sua situação funcional. A cada trimestre os professores se deslocavam até a cidade de Cáceres para receber o pagamento, pelo fato de a cidade ser a única na região que tinha agência bancária e todo movimento comercial era lá centralizado.

Extinta a Escola Rural Mista de Gleba Paixão no ano de 1976 é criada naquele mesmo ano a primeira escola estadual denominada João Sato que atendia ao Ensino Fundamental. Dada a rápida ocupação da região, o Ensino Médio passa a ser oferecido em 1977, uma vez que vieram de São Paulo e outros estados vários professores graduados em diferentes áreas do conhecimento para assim atender o Ensino Médio. Além do Ensino Médio, a escola também ofertou, até 1998 os cursos profissionalizantes de Técnico Contábil e Magistério, iniciando neste mesmo ano a oferta do Curso Propedêutico, com a proposta de um novo ensino médio. Em 2017, a escola João Sato passou a atender em período integral, passando a ser Escola Plena João Sato, com atendimento do ensino Fundamental anos finais e Ensino Médio.

A Escola Estadual Dr. Joaquim Augusto da Costa Marques, fundada em 1979, atendeu, até 1992, apenas o Ensino Fundamental. Depois disso, ofereceu o Ensino Médio Profissionalizante entre os anos 1993 e 1995. Encerrado a oferta do ensino profissionalizante, passou a atender somente o ensino fundamental, anos iniciais e finais. Em 2023, com o redimensionamento, a escola foi extinta, passando a funcionar no prédio a Escola Municipal Rodolfo Trechoud Curvo.

Em 1996, todo o Ensino Médio oferecido pelo estado, ficou a cargo da Escola Estadual João Sato, sendo os alunos da Escola Estadual Dr. Joaquim Augusto da Costa Marques para lá transferidos.

Em 1998, a Secretaria Municipal de Educação, devido à grande demanda de alunos que precisavam cursar o Ensino Médio na Comunidade Rural de Botas assumiu esta modalidade de ensino na Escola Cleusa Braga Hortêncio, até o ano de 2002. A partir do ano de 2003, a rede municipal de educação deixou de atender o Ensino Médio, ficando este a cargo, exclusivamente, do estado, sendo que na escola Professora Cleusa Braga Hortêncio, essa modalidade passou a ser atendida como sala anexa da escola estadual João Sato, no entanto, a educação municipal continuou assumindo outras despesas como a manutenção da escola. A partir de 2015, o ensino médio das salas anexas passa a pertencer à Escola Estadual Presidente Tancredo de Almeida Neves, pertencente a comunidade de Farinópolis.



Atualmente, Araputanga possui uma rede de Ensino Médio formada pelo Estado que mantém as Escolas João Sato, Nossa Senhora de Fátima e a Presidente Tancredo de Almeida Neves, com salas anexas nas comunidades de Botas e Cachoeirinha e, também a Fundação Arco Íris de Araputanga mantém a Escola de Educação Básica Pe. José de Anchieta que oferece desde a Educação Infantil até o Ensino Médio.

A Rede Municipal de Educação é responsável pela oferta da Educação Infantil e Ensino Fundamental Anos iniciais, hoje concentrada em três Centros de Educação Infantil, que atendem as crianças de 0 a 3 anos e 11 meses e, três escolas Municipais, que atendem as crianças de Pré Escola (4 e 5 anos) e Anos Iniciais (1º ao 5º ano), sendo duas delas situadas na Zona Urbana e uma na zona rural, Comunidade de Botas.

A educação superior no município de Araputanga começou a ser oferecida no ano de 2000, por ocasião da instituição de Araputanga como Núcleo Pedagógico da UNEMAT para acolher o Projeto de Licenciaturas Plenas Parceladas, projeto este que congregava professores da rede pública de ensino que ainda não possuíam nível superior. O Núcleo Pedagógico de Araputanga recebeu professores/acadêmicos de inúmeros municípios da região que aderiram ao Projeto. Foram 114 formandos, sendo que em Matemática (23), Biologia (44) e Pedagogia (47).

A iniciativa pioneira de educação superior no município coube à Faculdade Católica Rainha da Paz - FCARP, mantida pela Fundação Arco Íris. A FCARP surgiu da iniciativa de pessoas que percebem a necessidade de aprimoramento profissional para os cidadãos do município e da região, por isso a FCARP tem como missão: “Gerar e estimular atividades de ensino, pesquisa e extensão comprometidas com o desenvolvimento humano, econômico e social da região, baseadas nos princípios cristãos.”

Credenciada junto ao MEC no ano de 1999, iniciou seu funcionamento em 13 de março de 2000 oferecendo à comunidade local e regional os cursos de Letras, Administração e Ciências Contábeis. No ano de 2005 ampliou-se a oferta de cursos, com a criação do curso de Sistemas de Informação, Educação Física e em 2006 o Curso de Direito. Atualmente, o curso de Sistemas de Informação foi substituído pelo curso tecnológico de Gestão da Tecnologia da Informação, iniciou o curso de Pedagogia, Agronegócio e, recentemente de Psicologia

No intuito de garantir sempre um ensino de qualidade aos munícipes, no ano de 2014, a Prefeitura através da Secretaria Municipal de Educação firmou parceria com as instituições de ensino UNEMAT e IFMT com os Cursos Técnicos em Zootecnia, Química e Administração, oportunizando aos mesmos se qualificar sem prejuízo no trabalho ou se ausentar da sua cidade. A parceria com o IFMT continua até os dias atuais, com a oferta de cursos subsequentes e profissionalizantes de acordo com a demanda local.

Aspectos históricos da educação infantil no Município de Araputanga-MT

O processo educacional infantil teve início em 1976, quando foi inaugurado o primeiro Jardim da Infância em um dos cômodos na casa das Irmãs da Congregação de Nossa Senhora do Calvário, recém-chegadas à Araputanga. Durante muitos anos a educação infantil do município funcionou sob amparo de convênios e auxílio da comunidade.

Entre 1991 e 1995 foram criadas duas escolas particulares com oferta de Educação Infantil: Vida e Saber e Joaquim Ribeiro.

A partir de 1993 as escolas municipais também iniciam suas atividades com a Educação Infantil.

Em 1994 foram criadas, através de decretos da Prefeitura Municipal de Araputanga, quatro Creches Municipais com atendimento em regime integral: Flor de Romã, Morada dos Pequenininhos, Pequeno Príncipe (Farinópolis) e Balão Mágico (Cachoeirinha), as duas últimas sob a responsabilidade da Secretaria de Ação Social.

Em 1996 a Educação Infantil passou também a ser oferecida pela escola particular Padre José de Anchieta, de cunho confessional e filantrópico.



A partir de 2000 as creches passam a ser de competência da Secretaria Municipal de Educação, ofertando a modalidade Pré-escolar. No ano de 2003 é criado o Centro de Educação Infantil Pingo de Gente em Araputanga. A partir daí tornam-se normatizadas pela Secretaria de Estado de Educação – SEDUC, passando as creches municipais a serem denominadas como Centros de Educação Infantil.

Atualmente, as Escolas e Centros de Educação Infantil da rede municipal de ensino do município de Araputanga atendem uma clientela de mais 750 crianças com faixa etária entre 0 e 5 anos de idade, filhos e filhas de pais trabalhadores, em sua maioria.

O quadro docente é composto por 100% de profissionais graduados e especializados, dos profissionais do apoio e monitores, a maioria possuem graduação. Com a extinção das Creches Balão Mágico e Pequeno Príncipe, os alunos das comunidades de Cachoeirinha e Farinópolis passaram a ser atendidos em salas anexas, na própria comunidade, sendo estas salas anexas pertencentes ao Centro de Educação Infantil Morada dos Pequeninos e Pingo de Gente, respectivamente. A partir de 2017, as salas anexas da Cachoeirinha passaram para a Escola Municipal José Evaristo Costa, com atendimento das crianças de Pré escola e a salas de Farinópolis passaram a pertencer à Escola Municipal Rodolfo Trechaud Curvo. Atualmente, temos no município três Centros de Educação Infantil, os quais funcionam em período integral: Flor de Romã (atende os bebês), Professora Maria Aparecida Domingos e Morada dos Pequeninos (atendem crianças bem pequenas).

Em 2021, o então Centro de Educação Infantil Pingo de Gente, passa a ser denominado Centro de Educação Infantil Professora Maria Aparecida Domingos, em homenagem à professora Maria Domingos, que dedicou sua vida ao ensino infantil, sempre com entusiasmo e alegria, sendo professora, coordenadora, diretora em instituições do município. Às crianças de 4 e 5 anos é ofertado educação, em período parcial, nas Escolas Professora Cleusa Braga Hortêncio (Comunidade de Botas), Jose Evaristo Costa, zona urbana (com salas anexas na Comunidade de Cachoeirinha) e Rodolfo Trechaud Curvo, zona urbana (com salas anexas na Comunidade de Farinópolis). Ainda há a oferta de educação infantil na Escola particular Pe. José de Anchieta.

A alimentação da educação infantil é garantida por cardápio elaborado por nutricionista e conta com os nutrientes necessários, inclusive para os alunos com intolerância a algum componente.

O município dispõe de uma equipe psicossocial, composta por uma psicóloga e uma assistente social, que colabora com o desenvolvimento socio emocional das crianças e profissionais.

O espaço físico dos Centros de Educação Infantil foi revitalizado e está sendo aprimorado a cada ano e de acordo com as demandas. As salas de aula são climatizadas, possuem equipamentos para o atendimento, tem parquinhos, os pátios arborizados e os espaços são organizados da melhor forma possível para atender às crianças.

Os professores da educação infantil pertencem ao quadro efetivo do magistério municipal, sendo todos graduados em Pedagogia e especializados na área, garantindo uma formação alinhada às necessidades educacionais das crianças. Participam de um programa de formação continuada com foco no desenvolvimento de competências específicas para a educação infantil e recebem apoio para a produção de materiais paradidáticos, com recursos adequados e tempo suficiente para sua elaboração.

Aspectos históricos do ensino fundamental no Município de Araputanga-MT

O Ensino Fundamental em Araputanga é oferecido na década de 70, com o início das atividades na Escola Mista Gleba Paixão. Inicialmente, a escola contava com aproximadamente 200 alunos atendidos até a 4ª série, nos períodos matutino, vespertino e intermediário, por 6 professores contratados pela prefeitura Municipal de Cáceres. A estrutura física contava com 3 salas de aula. Os alunos atendidos eram das proximidades, pois ainda não havia acesso ao transporte escolar.



Em 1976, foi inaugurada a Escola Estadual João Sato oferecendo, então, as demais séries do ensino fundamental. Daí em diante, a demanda educacional foi aumentando em Araputanga. A emancipação política do Município, em 1979, trouxe a necessidade de investimentos ainda maiores na educação, principalmente no Ensino Fundamental.

Atualmente, o município atende os alunos, nas redes pública e particular de ensino nos anos do ensino fundamental. Só a Rede Municipal atende mais de mil alunos nos períodos matutino e vespertino, nas zonas rural e urbana, sendo responsável pela oferta do ensino aos anos iniciais, a partir do Regime de colaboração entre Estado e Município, assinado em 2021.

Em termos de qualificação profissional, os professores que atuam nas turmas são todos graduados e especializados e, alguns já possuem mestrado e outros doutorados. A partir da necessidade de implantação de um plano formativo que contemple as diferentes áreas de conhecimento e de atuação dos professores para garantir sua relação com a dimensão pedagógica das diferentes áreas foi implantado, a partir de 2022, formação continuada para os professores de Pré Escola e Alfabetização. A partir de 2023, os demais professores também iniciaram formação continuada e, em 2024, passou a ter formação específica o Apoio Administrativo Educacional.

O investimento na educação está acontecendo de forma intensificada e, já é visível os avanços educacionais, fato comprovado pelo aumento do IDEB nos anos iniciais, em 2023, escolas premiadas nas edições dos Prêmio Avalia MT em 2022 e 2023 e no desenvolvimento com equidade dos nossos alunos. Muitos projetos estão sendo executados, inclusive, projeto de robótica para as turmas de quintos anos. O Ensino fundamental – anos iniciais – é ofertado nas Escolas Municipais José Evaristo Costa e Rodolfo Trechaud Curvo, situadas na zona urbana, com salas anexas nas comunidades de Cachoeirinha e Farinópolis e, na Escola Municipal Professora Cleusa Braga Hortêncio, na Comunidade de Botas.

1.4. MARCO TEÓRICO

1.4.1. Contextualização

A Base Nacional Comum Curricular– BNCC é um documento de caráter normativo, homologado em 2017 para as etapas da Educação Infantil e Ensino Fundamental, que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os estudantes devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica.

O Currículo Estadual de Mato Grosso é um documento construído em regime de colaboração, que contextualiza a BNCC na realidade do estado e municípios matogrossenses.

Para a construção da Proposta Curricular Municipal utilizamos esses referenciais como embasamento através de estudos, capacitações e articulação com as Escolas da Rede de Ensino de Araputanga, e demais órgãos vinculados à Secretaria Municipal de Educação. Assumimos o compromisso de implementar o Currículo, promover orientações aos gestores e professores da Rede Municipal para elaboração do Referencial Curricular Municipal à luz da BNCC e do Currículo Estadual.

1.4.2. Competências Gerais para a Educação Básica

Definição de competência de acordo com a BNCC: “Competência: mobilização de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores para resolver demandas da vida cotidiana, do exercício da cidadania e do mundo do trabalho.” As competências gerais devem ser desenvolvidas pelos estudantes ao longo de todos os anos da Educação Básica e, por isso, permeiam cada um

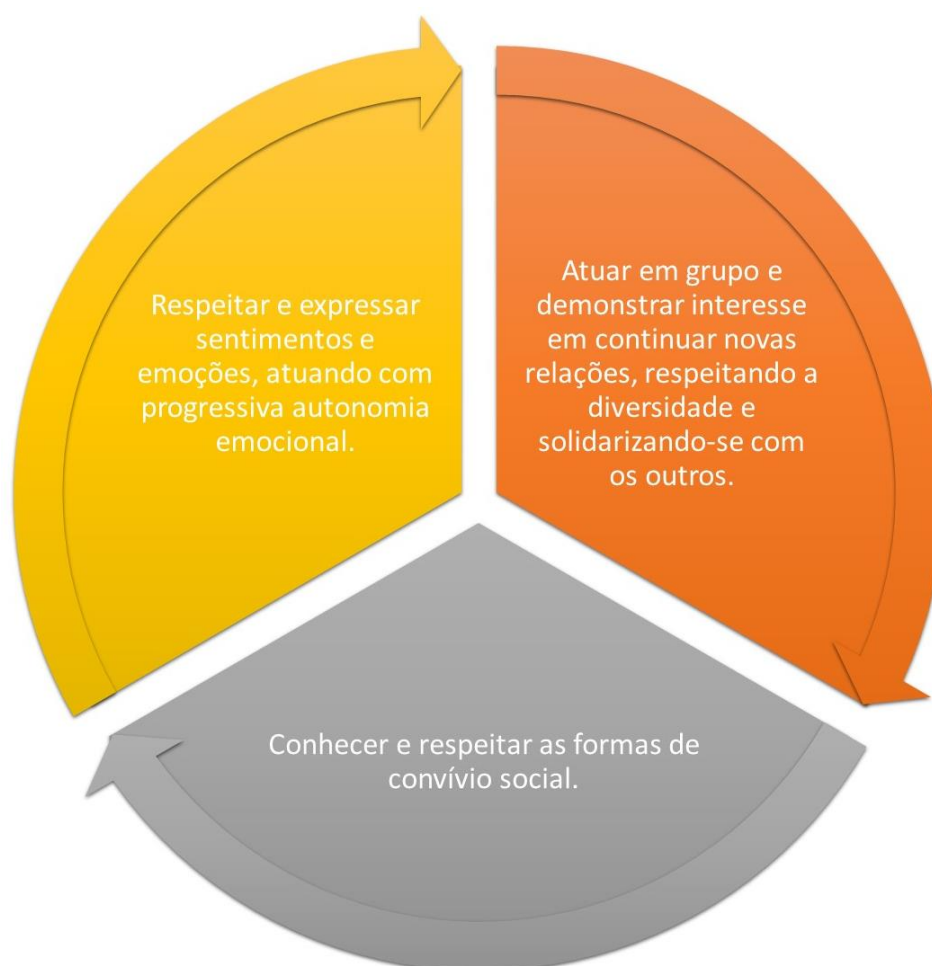


dos componentes curriculares, das habilidades e das aprendizagens essenciais especificados no documento da BNCC, além daqueles que serão inseridos nos currículos locais.

Elas não devem ser interpretadas como um componente curricular, mas tratadas de forma transdisciplinar, presentes em todas as áreas de conhecimento e etapas da educação. Elas “foram definidas a partir dos direitos éticos, estéticos e políticos assegurados pelas Diretrizes Curriculares Nacionais e de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores essenciais para a vida no século 21”.

1.4.3. As 10 Competências Gerais da Base Nacional Comum Curricular

A BNCC estabelece 10 Competências Gerais que devem ser desenvolvidas ao longo da Educação Básica. Essas competências garantem uma formação humana integral aos educandos, integrando-se por meio dos diferentes componentes e áreas do conhecimento. A competência é entendida como a capacidade de mobilizar conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para lidar com situações e resolver problemas. De acordo com a BNCC, as áreas do conhecimento e seus componentes curriculares devem seguir um movimento espiral, favorecendo o desenvolvimento das competências listadas a seguir:



Dessa forma, compreende-se que transformar o ambiente escolar, considerando as diversas competências cognitivas, comunicativas, pessoais e sociais, tem um impacto direto na formação integral dos estudantes e, por conseguinte, na aprendizagem.

1. Conhecimento

Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

2. Pensamento científico, crítico e criativo

Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.

3. Repertório cultural

Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.

4. Comunicação

Utilizar diferentes linguagens— verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital—, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos, além de produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

5. Cultura digital

Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

6. Trabalho e projeto de vida

Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais, apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

7. Argumentação

Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.

8. Autoconhecimento e autocuidado

Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.

9. Empatia e cooperação

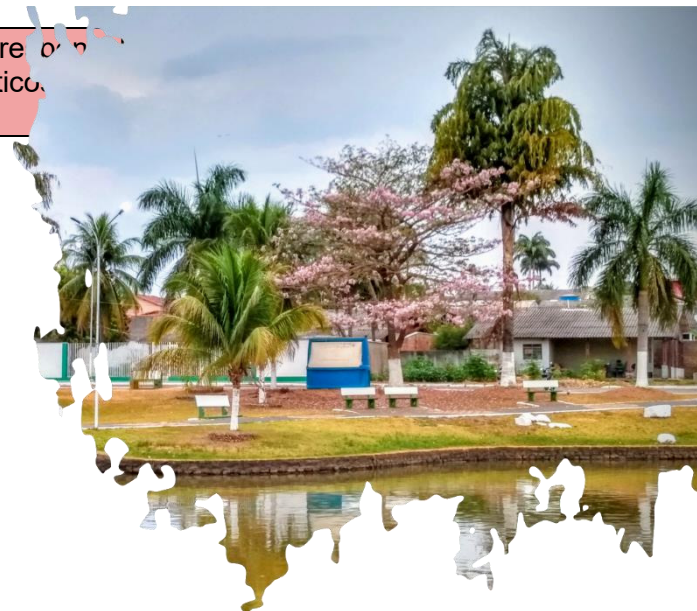
Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, suas identidades, suas culturas e suas potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.

10. Responsabilidade e cidadania



Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários.

2. EDUCAÇÃO INTEGRAL NO REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



No Referencial Curricular Municipal a Educação Integral é um projeto coletivo onde gestores, educadores, estudantes, suas famílias e comunidade estão inseridos, visando o desenvolvimento pleno do sujeito em todos os seus aspectos– intelectual, físico, emocional, social e cultural.

A Educação Integral:

- Tem como objetivo desenvolver a autonomia, a criticidade e responsabilidade do sujeito no mundo contemporâneo;
- Reconhece as especificidades dos sujeitos, e suas particularidades sendo inclusiva, pois é um projeto voltado para todos;
- É um projeto de crescimento sustentável pois está alinhado a um contexto entre aquilo que se aprende e se aplica;
- Garante o direito de todos a aprendizagem promovendo a equidade.

Secretaria de Educação e a proposta de uma educação integral

No sentido de apoiar as unidades escolares, a Secretaria Municipal de Educação deve oferecer orientações, recursos e instrumentos que colaborem para o desenvolvimento de metodologias que promovam a equidade e qualidade dos processos educativos no contexto do Projeto Político Pedagógico de cada Unidade Escolar.

As Escolas e a proposta de uma educação para o desenvolvimento integral dos estudantes:

- As Escolas devem elaborar o Projeto Político Pedagógico tendo como referência práticas pedagógicas que garantam a aprendizagem e o desenvolvimento pleno dos estudantes;
- Através da formação continuada para educadores, garantir a qualidade das práticas que envolvem a concepção de Educação Integral para que cheguem até os estudantes.

O Desenvolvimento integral dos estudantes na Diretriz Curricular Municipal:



A educação integral compreende o desenvolvimento pleno dos estudantes em todas as suas dimensões: física, emocional ou afetiva, social, intelectual e cultural.

A dimensão física: está voltada para questões relacionadas com o corpo, o autocuidado.

A dimensão emocional ou afetiva: relaciona-se com o autoconhecimento, autoconfiança, autorrealização e interatividade, além do sentimento de pertencimento.

A dimensão social: relaciona-se ao exercício da cidadania e dos direitos e deveres como cidadão.

A dimensão intelectual está ligada à leitura crítica do mundo e a apropriação das linguagens e tecnologias.

A dimensão cultural refere-se a apreciação e fruição das diversas culturas em suas diferentes linguagens, práticas e costumes sociais.

A importância do Território Educativo numa perspectiva de Educação Integral:

Território Educativo é o espaço onde os sujeitos vivem e constroem relações. O sentimento de pertencimento é o trazer a vida sociocultural para dentro da escola, transformando os espaços em territórios educativos para o desenvolvimento de suas potencialidades reconhecendo o entorno da escola como espaços de aprendizagem.

“O território é assunto, é conteúdo do currículo, é o lugar onde se dão ações educativas e também é um agente, como se fosse sujeito também. E não dizemos que ele é pedagógico, e sim educativo, porque estamos considerando a educação formal, a não formal e a informal”, define a educadora e arquiteta, Beatriz Goulart.(EDUCAÇÃO E TERRITÓRIO, 2022).

É de suma importância reconhecer os potenciais educativos do território local (agentes, espaços ou dinâmicas que colaboram para gerar aprendizagens).

Esses potenciais devem ser identificados e/ou mapeados com intencionalidade pedagógica, para que contribuam no desenvolvimento de 26 competências e habilidades através dos espaços e saberes locais associados às áreas do conhecimento dentro do território.

As pessoas, coletivos ou instituições (públicas ou privadas) atuam como agentes no território e têm o poder de transformá-lo.

Os ambientes e os lugares são os espaços que possuem valor afetivo e social contribuindo ao sentimento de pertencimento ao local.

Os processos sociais que ocorrem no território local como, eventos climáticos, festas, rituais, deslocamentos, são dinâmicas que retratam como o território é utilizado.

2.1. Temas Contemporâneos Transversais

O termo transversal pode ser definido como aquilo que atravessa. Portanto, TCTs, no contexto educacional, são aqueles assuntos que não pertencem a uma área do conhecimento em particular, mas que atravessam todas elas, pois delas fazem parte e a trazem para a realidade do estudante. A abordagem dos temas transversais devem ser pautadas pelos processos de vivência em sociedade,



pelas comunidades, alunos e educadores em seu cotidiano. Os objetivos e conteúdo dos temas transversais devem considerar as diferentes situações de cada componente curricular. Considera-se a transversalidade como o modo apropriado para a ação pedagógica destes temas. A transversalidade só tem significado dentro de uma compreensão interdisciplinar do conhecimento, sendo uma proposta didática que possibilita o tratamento de conteúdos de forma integrada em todas as áreas do conhecimento. A transversalidade e interdisciplinaridade têm como eixo educativo a proposta de uma educação comprometida com a cidadania, conforme defendem os Parâmetros Curriculares.

Por fim, cabe aos sistemas e redes de ensino, assim como às escolas, em suas respectivas esferas de autonomia e competência, incorporar aos currículos e às propostas pedagógicas a abordagem de temas contemporâneos, que afetam a vida humana em escala local, regional e global, preferencialmente de forma transversal e integradora. (BRASIL, 2017, p. 19).

Os Temas Contemporâneos Transversais buscam uma contextualização do que é ensinado, trazendo temas que sejam de interesse do estudante e de relevância para seu desenvolvimento como cidadão, colaborando para que entenda melhor, por exemplo, como utilizar seu dinheiro, como cuidar de sua saúde, como usar as novas tecnologias digitais, como cuidar do planeta em que vive, como entender e respeitar aqueles que são diferentes e quais são seus direitos e deveres, assuntos que conferem aos TCTs o atributo da contemporaneidade.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) aponta seis macros áreas temáticas (Cidadania e Civismo, Ciência e Tecnologia, Economia, Meio Ambiente, Multiculturalismo e Saúde) englobando 15 Temas Contemporâneos, dispostos na imagem a seguir:



A configuração atual dos TCTs na BNCC deu-se a partir das demandas sociais que desencadearam a formulação de marcos legais, que lhes asseguram fundamentação e maior grau de exigência e exequibilidade. O quadro, a seguir, apresenta os marcos legais de cada TCT.

TEMAS TRANSVERSAIS	MARCOS LEGAIS
Ciência e Tecnologia	Leis No 9.394/1996 (2a edição, atualizada em 2018. Art. 32, Inciso II e Art. 39), Parecer CNE/CEB No 11/2010, Resolução CNE/CEB No 7/2010. CF/88, Art. 23 e 24, Resolução CNE/CP No 02/2017 (Art. 8, § 1o).
Direitos da Criança e do Adolescente	Leis No 9.394/1996 (2a edição, atualizada em 2018. Art. 32, § 5o) e No 8.069/1990. Parecer CNE/CEB No 11/2010, Resolução CNE/CEB No 07/2010 (Art. 16 - Ensino Fundamental).
Diversidade Cultural	Lei No 9.394/1996 (2a edição, atualizada em 2018. Art. 26, § 4o e Art. 33), Parecer CNE/CEB No 11/2010 e Resolução CNE/CEB No 7/2010.
Educação Alimentar e Nutricional	Lei No 11.947/2009. Portaria Interministerial No 1.010 de 2006 entre o Ministério da Saúde e Ministério da Educação. Lei No 12.982/2014. Parecer CNE/CEB No 11/2010 e Resolução CNE/CEB No 07/2010 (Art. 16 - Ensino Fundamental).
Educação Ambiental	Leis No 9.394/1996 (2a edição, atualizada em 2018. Art. 32, Inciso II), Lei No 9.795/1999, Parecer CNE/CP No 14/2012 e Resolução CNE/CP No 2/2012. CF/88 (Art. 23, 24 e 225). Lei No 6.938/1981 (Art. 2.). Decreto No 4.281/2002. Lei No 12.305/2010 (Art. 5). Lei No 9.394/1996 (Art. 26, 32 e 43). Lei No 12.187/2009 (Art. 5 e 6). Decreto No 2.652/1998 (Art. 4 e 6). Lei No 12.852/2013 (Art. 25). Tratado de Educação Ambiental para Sociedades Sustentáveis e Responsabilidade Global. Carta da Terra. Resolução CONAMA No 422/2010. Parecer CNE/CEB No 7/2010. Resolução CNE/CEB No 04/2010 (Diretrizes Gerais Ed. Básica). Parecer CNE/CEB No 11/2010, Resolução CNE/CEB No 07/2010 (Art. 16 - Ensino Fundamental).
Educação em Direitos Humanos	Lei No 9.394/1996 (2a edição, atualizada em 2018. Art. 12, Incisos IX e X; Art. 26, § 9o), Decreto No 7.037/2009, Parecer CNE/CP No 8/2012 e Resolução CNE/CP No 1/2012. Parecer CNE/CEB No 05/2011.
Educação Financeira	Parecer CNE/CEB No 11/2010 e Resolução CNE/CEB No 7/2010. Decreto No 7.397/2010.
Educação Fiscal	Parecer CNE/CEB No 11/2010 e Resolução CNE/CEB No 7/2010. Portaria Conjunta do Ministério da Fazenda e da Educação, No 413, de 31/12/2002.
Educação para valorização do multiculturalismo nas matrizes históricas e culturais Brasileiras	Artigos 210, 215 (Inciso V) e 206, Constituição Federal de 1988. Leis No 9.394/1996 (2a edição, atualizada em 2018. Art. 3, Inciso XII; Art. 26, § 4o, Art. 26-A e Art. 79-B), No 10.639/2003, No 11.645/2008 e No 12.796/2013, Parecer CNE/CP No 3/2004, Resolução CNE/CP No 1/2004 e Parecer CNE/CEB no 7/2010.
Educação para o Consumo	Parecer CNE/CEB No 11/2010 e Resolução CNE/CEB No 7/2010. Lei No 8.078, de 11 de setembro de 1990 (Proteção do consumidor). Lei No 13.186/2015 (Política de Educação para o Consumo Sustentável).
Educação para o Trânsito	No 9.503/1997. Parecer CNE/CEB No 11/2010, Resolução CNE/CEB No 07/2010 (Art. 16 - Ensino Fundamental), Resolução CNE/CP No 02/2017 (Art. 8, § 1o) Decreto Presidencial de 19/09/2007.



Processo de Envelhecimento, respeito e valorização do Idoso	Lei No 10.741/2003. Parecer CNE/CEB No 11/2010 e Resolução CNE/CEB No 07/2010 (Art. 16 - Ensino Fundamental). Parecer CNE/CEB No 05/2011.
Saúde	Parecer CNE/CEB No 11/2010 e Resolução CNE/CEB No 7/2010. Decreto No 6.286/2007
Trabalho	Lei No 9.394/1996 (2a edição, atualizada em 2018. Art. 3, Inciso VI; Art. 27, Inciso III; Art. 28, Inciso III; Art. 35 e 36 – Ensino Médio), Parecer CNE/CEB No 11/2010 e Resolução CNE/CEB No 7/2010
Vida Familiar e Social	Lei No 9.394/1996 (2a edição, atualizada em 2018. Art. 12, Inciso XI; Art. 13, Inciso VI; Art. 32, Inciso IV e § 6o), Parecer CNE/CEB No 11/2010 e Resolução CNE/CEB No 7/2010

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) determina que, além dos temas obrigatórios, os sistemas e escolas devem incorporar temas contemporâneos que impactam a vida em níveis local, regional e global. O trabalho interdisciplinar envolve a integração de conteúdos relacionados a esses temas entre diferentes áreas do conhecimento, enriquecendo o aprendizado dos alunos. Já a abordagem transdisciplinar ultrapassa as fronteiras das disciplinas, permitindo uma compreensão mais ampla e integrada dos temas, reduzindo a fragmentação do conhecimento e refletindo a complexidade da realidade social. Em resumo, essas abordagens visam proporcionar uma educação contextualizada e relevante, preparando os estudantes para enfrentar os desafios atuais de maneira crítica.

2.2. Educação patrimonial

A Educação Patrimonial desempenha um papel fundamental na formação de uma consciência crítica e responsável sobre o patrimônio cultural, histórico e natural de uma sociedade. De acordo com o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), a Educação Patrimonial é vista como um processo de "alfabetização cultural", que permite aos indivíduos compreenderem a diversidade sociocultural ao seu redor e a trajetória histórica da comunidade na qual estão inseridos. Esse tipo de educação não se limita ao contexto escolar, mas abrange múltiplos espaços e territórios educativos, como museus, centros culturais, praças e outros locais de importância histórica e cultural.

No Brasil, a Lei nº 7.347, de 24 de julho de 1985, é uma legislação importante no campo da proteção e preservação do patrimônio cultural. Embora a Lei 7.347/85 seja conhecida principalmente por seu foco na ação civil pública e na proteção do meio ambiente e outros direitos coletivos, ela também possui implicações diretas para a educação e conscientização sobre o patrimônio cultural. Através dessa lei, o Ministério Público e os cidadãos podem agir judicialmente para garantir a preservação de bens culturais que sejam considerados de interesse para a sociedade.

Ao inserir a Lei 7.347/85 no referencial curricular de Educação Patrimonial, o currículo educacional passa a incorporar uma compreensão mais aprofundada sobre a relevância legal e institucional da proteção do patrimônio. A lei estabelece que qualquer ameaça ao patrimônio cultural e natural pode ser objeto de ações legais, estimulando os estudantes a refletirem sobre a importância da preservação dos bens culturais e o papel do cidadão e das instituições na defesa desses bens. Além disso, a lei também reforça a importância da ação coletiva e da educação como ferramentas para promover a valorização do patrimônio e a conscientização sobre os direitos culturais.



Ao se integrar no referencial curricular, a Lei 7.347/85 serve como um marco legal que orienta práticas educativas voltadas para a preservação, proporcionando aos alunos uma compreensão do vínculo entre o patrimônio, o direito à cultura e a responsabilidade social. Os estudantes são convidados a refletir sobre a importância da preservação não apenas como uma questão legal, mas também, como um compromisso ético com a comunidade e com as futuras gerações. Assim, a Educação Patrimonial se torna uma ferramenta poderosa na formação de cidadãos conscientes de sua identidade cultural e do valor dos bens culturais que os cercam.

Por meio da inserção dessa legislação no currículo escolar, o processo educativo pode ser enriquecido com a reflexão sobre as implicações jurídicas da preservação do patrimônio, incentivando práticas que visem à proteção dos bens culturais e naturais, e promovendo a construção de uma sociedade mais justa e com maior respeito pela sua própria história e identidade.

2.3. Metodologias Ativas e o Uso Da Tecnologia

Um dos principais objetivos do desenvolvimento das metodologias ativas é investir na criação de situações de aprendizagem nas quais os estudantes possam construir conhecimentos, participando ativamente de todo o processo, desenvolvendo a sua capacidade crítica, refletindo sobre suas práticas, aprendendo e interagindo com seus pares, professores, familiares, explorando atitudes e valores que colaboram para sua formação e atuação no mundo.

“Um ambiente de aprendizagem que visa a desenvolver a curiosidade, a criatividade e o pensamento crítico das crianças. Um ambiente que ofereça às crianças a oportunidade de aprender por meio de explorar, questionar e conjecturar, no qual o professor realiza intervenções oportunas e ponderadas para orientar a aprendizagem e estimular interações e debates de qualidade. Um ambiente que incentive a independência e a resiliência das crianças; um ambiente em que as crianças se sintam apoiadas para investigar, cometer erros, aprimorar abordagens, ideias e, fundamentalmente, que se prepare para a vida no século XXI”. (VICKERY, 2016, p. 43 – 44)”.

Autonomia, autogestão, autoconhecimento e cooperação são termos frequentemente relacionados ao conjunto de competências a serem desenvolvidas na Educação Básica e perpassam a maior parte das dez competências gerais previstas na BNCC. De forma mais precisa, a competência 10 prevê que o estudante seja capaz de agir individual e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários. A aprendizagem ativa colabora de forma assertiva para o desenvolvimento desta e de outras competências, tornando o aluno, de fato, autônomo e capaz de gerir a sua aprendizagem.

A maior parte dos métodos ativos que conhecemos atualmente está articulada com as novas tecnologias, porém nem todos eles necessitam propriamente do uso de recursos tecnológicos. Com a implementação da BNCC, a educação passou a vivenciar mudanças reais de perspectivas. Há, portanto, a necessidade de vencer alguns desafios importantes, como a responsabilização do professor pelo ensino, a passividade do estudante, bem como, a falta de criticidade e de autonomia nos estudos.



Todas as direções indicam que o aluno pode ser considerado autônomo quando tiver habilidades que facilitem a autoaprendizagem. Para tanto, é fundamental o engajamento do aluno em novas experiências, exercitando a liberdade de escolha e a autonomia na tomada de decisões. Os métodos ativos incentivam o protagonismo do aluno e podemos citar como exemplos:

Sala de aula invertida: estimula a contextualização do conhecimento, a participação e a liberdade de estudo dos estudantes.

O conteúdo e as instruções são estudados de forma on-line antes de o aluno frequentar a sala de aula, que agora passa a ser o local para trabalhar os conteúdos já estudados, realizando atividades práticas, como resolução de problemas e projetos, discussão em grupo, laboratórios etc.

Aprendizagem baseada em problemas (ABP): seu foco está na resolução de problemas, que devem ser elaborados com objetivos previamente determinados e os estudantes devem se engajar em possíveis soluções.

Gamificação: utiliza técnicas de jogos para enriquecer contextos de aprendizagem. Busca tornar a aprendizagem mais atrativa, estimular e engajar os estudantes, evidenciar comportamentos desejados, mostrar o caminho autônomo para a aprendizagem e a resolução de problemas.

Ensino híbrido: busca personalizar a aprendizagem do educando, criando ambientes favoráveis ao seu desenvolvimento, inserindo as tecnologias de forma integrada ao currículo e às práticas pedagógicas, possibilitando uma aprendizagem pela exploração e descoberta.

Nesse sentido, a Base Nacional Comum Curricular contempla o desenvolvimento de competências e habilidades relacionadas ao uso crítico e responsável das tecnologias digitais tanto de forma transversal— presentes em todas as áreas do conhecimento e destacadas em diversas competências e habilidades com objetos de aprendizagem variados— quanto de forma direcionada— tendo como fim o desenvolvimento de competências relacionadas ao próprio uso das tecnologias, recursos e linguagens digitais—, ou seja, para o desenvolvimento de competências de compreensão, uso e criação de TDICs em diversas práticas sociais, como destaca a competência geral 5:

“Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.” (BNCC, 2018).

A Rede Municipal de Ensino de Araputanga, alinhada às metodologias ativas e ao uso de recursos tecnológicos, busca promover uma aprendizagem criativa, autônoma e colaborativa. Essa abordagem visa substituir ambientes nos quais os conhecimentos são simplesmente replicados, transformando as Unidades Escolares em "centros de desenvolvimento de competências e valores". Nesses estabelecimentos educacionais, os docentes desempenham o papel de facilitadores do processo de aprendizagem, promovendo a autonomia e o engajamento dos estudantes. Além disso, a participação ativa dos pais e da comunidade escolar é fundamental para criar um ambiente colaborativo e acolhedor, contribuindo para o desenvolvimento integral dos alunos.



2.4. Educação Inclusiva no Município de Araputanga- AEE

Aspectos Gerais e Históricos

A Constituição Federal de 1988, em seu artigo 208, inciso III, estabelece diretrizes para a educação inclusiva no Brasil. A Lei 10.845/2004 institui o programa de complementação ao atendimento educacional especializado às pessoas com deficiência.

Em 30 de setembro de 1978, foi fundada a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Itararé (APAE), entidade sem fins lucrativos dedicada ao atendimento de pessoas com deficiências.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) 9.394/96 define a Educação Especial como uma modalidade educacional transversal em todos os níveis de ensino, desde a educação infantil até a educação superior, incluindo educação de jovens e adultos e educação profissionalizante.

O Decreto nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999, estabelece orientações normativas para assegurar os direitos das pessoas com necessidades especiais.

As Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica (2001), instituídas pela Resolução nº 2, de 11 de setembro de 2001, definem o perfil dos estudantes dessa modalidade de ensino, a organização das classes comuns, a criação de classes especiais em situações extraordinárias, a acessibilidade ao atendimento educacional integrado aos sistemas de saúde, a capacitação de docentes e a definição de educação especial como um processo educacional que assegura recursos e serviços educacionais especiais para apoiar, complementar, suplementar e, em alguns casos, substituir os serviços educacionais comuns, promovendo o desenvolvimento das potencialidades dos educandos com necessidades educacionais especiais em todas as etapas e modalidades da educação básica. BRASIL, CEB, Resolução nº 2, de 11 de setembro de 2001).

A Educação Especial do Município de Araputanga iniciou na década de 90, com a fundação da Escola amigo Especial - APAE – Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais, que se caracteriza como um movimento de destaque pelo seu pioneirismo, sendo idealizada pelo, então, secretário de saúde Drº Ricardo Rodhe e por Telma Garcia Reis, que com um grupo de amigos, professores e médicos fundaram e elegeram como 1ª Presidente a empresária a Srª Dirce Simioni Bihl. Em 1992, a Escola Estadual “Dr. Joaquim Augusto da Costa Marques” passou a atender alunos público da Educação Especial (Deficiência Mental) e iniciou a Sala de Recurso (Deficiência Auditiva).

A partir de 2014, as escolas e centros de educação infantil municipais começaram a atender uma demanda crescente de crianças com deficiência matriculadas em salas regulares, incluindo alunos com deficiência auditiva, Síndrome de Down, autismo, epilepsia, entre outros. Com isso, foi instalada a Sala de Recursos Multifuncionais na Escola Municipal José Evaristo Costa, com o objetivo de atender todas as crianças com deficiência da rede municipal de ensino.

A educação inclusiva, que visa à integração das pessoas com deficiência no sistema de ensino regular, constitui uma diretriz constitucional (art. 208, III) e é uma política governamental implementada ao longo do tempo. Contudo, apesar desse longo período, a plena implementação dessa diretriz ainda não resultou na transformação necessária da realidade escolar, de forma que todas as crianças, jovens e adultos com deficiência sejam atendidos em escolas regulares, conforme recomendado pela avaliação de suas condições pessoais.

Na rede municipal de ensino, a educação inclusiva tem ocorrido de maneira gradual e natural, com a implementação de políticas públicas que garantem o acesso à educação de qualidade e



equidade. Nesse contexto, as escolas estão aptas a atender a todos os alunos, assegurando seus direitos à educação, e priorizando a interação e o desenvolvimento integral de cada criança.

O ambiente escolar tem sido sensibilizado para promover a integração plena, criando uma escola inclusiva e aberta à diversidade. A participação ativa da comunidade escolar é essencial nesse processo. A educação inclusiva é promovida em diferentes níveis de ensino, com garantia de vagas no ensino regular para todos os tipos e graus de deficiência, o que é uma medida importante.

A intervenção educacional precoce é crucial para o sucesso da inclusão, impactando positivamente o desenvolvimento das crianças. A rede municipal tem investido na capacitação contínua dos profissionais, com monitores e educadores preparados para apoiar a integração e aprendizagem dos alunos.

Atendimento Educacional Especializado da Rede Municipal

A rede municipal de ensino de Araputanga, atende, desde 2014, as crianças com transtornos ou deficientes, na Sala de Recursos Multifuncional, em contra turno, estando instalada nas dependências da Escola Municipal José Evaristo Costa. A sala funciona em dois turnos e prioriza pelo atendimento a todas as crianças, público alvo da educação especial inclusiva, matriculada na rede municipal de educação de Araputanga.

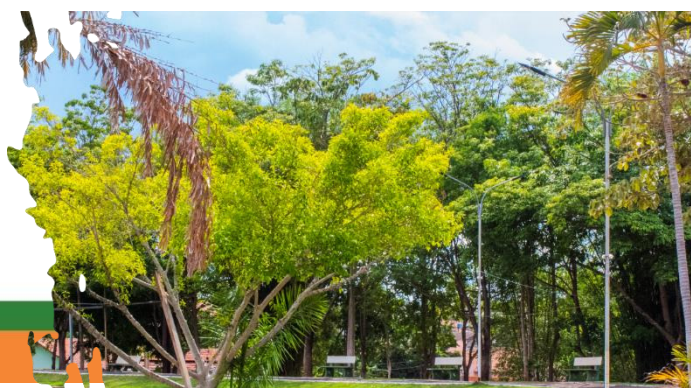
Mas, devido, ao aumento nas matrículas de crianças que necessitam de um acompanhamento especializado, há a necessidade de que seja aberta uma nova sala de atendimento educacional especializado em nossas escolas.

O trabalho especializado é realizado por profissional habilitado, que busca a verdadeira inclusão das crianças e seu desenvolvimento em âmbito pedagógico e social, assim como, os professores das salas regulares que desenvolvem um trabalho, buscando a integração e equidade de seus alunos.

Educação Especial Inclusiva em Araputanga

A educação especial é uma modalidade de ensino que perpassa todos os níveis, etapas e modalidades. Realiza o atendimento educacional especializado, disponibiliza os recursos e serviços, além de orientar quanto a sua utilização no processo de ensino e aprendizagem nas turmas comuns do ensino regular.

O atendimento educacional especializado tem como função identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos alunos, considerando suas necessidades específicas. As atividades desenvolvidas no atendimento educacional especializado diferenciam-se daquelas realizadas na sala de aula comum, não sendo substitutivas à escolarização. Esse atendimento complementa e/ou suplementa a formação dos alunos com vistas à autonomia e independência na escola e fora dela.



3. MODALIDADES DE ENSINO

As modalidades do Ensino Básico são essenciais para garantir uma educação inclusiva e equitativa, atendendo às diversas necessidades dos estudantes. No contexto de um referencial curricular, elas orientam a organização do ensino, contemplando a Educação Infantil E o Ensino Fundamental, além de modalidades específicas como a Educação Especial, a Educação de Jovens e Adultos (EJA) e a Educação do Campo. Cada uma dessas modalidades possui diretrizes próprias, assegurando que o processo de ensino-aprendizagem seja adequado às realidades e potencialidades dos alunos, promovendo uma formação integral e de qualidade.

3.1. A Educação Especial

A Declaração Universal dos Direitos Humanos, adotada pela Organização das Nações Unidas em 1948, garante a gratuidade do ensino para todos, promovendo a igualdade e o respeito às diferenças. De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN 9394/96), “[...] os sistemas de ensino garantirão aos educandos com necessidades especiais: currículos, métodos, técnicas, recursos educativos e organização específicos para atender às suas necessidades” (BRASIL, 1996).

O desenvolvimento humano e a aprendizagem ocorrem por meio de transformações nas estruturas de pensamento e comportamento, sendo também influenciados pelo meio. No contexto do trabalho pedagógico, especialmente na educação especial, é fundamental o entendimento dos processos de aprendizagem, bem como das características e particularidades relacionadas às deficiências. Além disso, é essencial o conhecimento sobre adaptações curriculares e a atuação de equipes multidisciplinares.

3.1.1 PEI - Plano Educacional Individualizado: Uma Necessidade para Crianças com Necessidades Educacionais Específicas

Incluir crianças com necessidades educacionais específicas é uma responsabilidade que precisa ser encarada de maneira estratégica e cuidadosa. O PEI é fundamental para garantir que a diversidade seja reconhecida como um valor dentro da sala de aula, permitindo que cada criança tenha a oportunidade de desenvolver seu potencial ao máximo. Em Araputanga, ao incorporarmos a prática do PEI no nosso referencial curricular, estamos investindo em uma educação mais inclusiva, justa e transformadora, que reconhece e valoriza as singularidades de cada estudante.

A elaboração do Plano Educacional Individualizado (PEI) é uma prática essencial para a inclusão e o pleno desenvolvimento de crianças com necessidades educacionais específicas (NEE) no sistema educacional de Araputanga. Este plano visa proporcionar um atendimento especializado e personalizado, respeitando as singularidades de cada aluno e buscando garantir sua aprendizagem de forma significativa e acessível.

Crianças com NEE, como aquelas com deficiências físicas, intelectuais, transtornos do espectro autista, dificuldades de aprendizagem, entre outras condições, enfrentam desafios que exigem estratégias pedagógicas diferenciadas. O Plano de Educacional Individualizado (PEI) é uma ferramenta essencial para garantir que alunos com deficiência recebam um atendimento educacional adaptado às suas necessidades específicas. Este plano é projetado para atender às



características únicas de cada aluno, promovendo uma educação inclusiva e personalizada que respeita suas habilidades, limitações e potenciais individuais. O Plano de Ensino Escolar Individualizado é um documento detalhado que descreve as estratégias e as adaptações necessárias para proporcionar uma experiência educacional eficaz para alunos com deficiência.

O PEI busca atender às necessidades individuais de cada aluno dentro desses grupos, promovendo:

- Adaptação do Currículo: Modificações nas atividades e nas expectativas acadêmicas para atender ao nível de capacidade do aluno.
- Desenvolvimento de Habilidades Específicas: Foco no desenvolvimento de habilidades que o aluno precisa melhorar para ter sucesso acadêmico e social.
- Suporte adicional: Inclusão de recursos como materiais especiais, tecnologias assistivas, e assistência de profissionais especializados.
- Ambiente Educacional Inclusivo: Criação de um ambiente de aprendizagem que valorize e suporte as necessidades únicas de cada aluno.

3.2. A Educação do Campo

Refere-se ao ensino voltado para crianças, jovens e adultos que vivem ou possuem forte vínculo com a vida rural, considerando suas particularidades culturais e sociais. O Decreto nº 7.352, de 2010, define as populações do campo como agricultores familiares, pescadores, quilombolas, entre outros, e a escola do campo como aquela localizada em áreas rurais ou urbanas que atenda principalmente essas populações.

Essa abordagem educacional visa valorizar os saberes e a organização do trabalho e do espaço rural, reconhecendo o papel das populações camponesas na produção de conhecimento sobre o mundo, o meio ambiente e a cultura. A educação no campo não se limita ao aspecto geográfico, mas também leva em conta a identidade social e cultural do campo, promovendo o reconhecimento e a valorização da história e dos saberes dessas comunidades. O papel da escola é fundamental para afirmar e fortalecer a identidade dos povos do campo.

3.3. Educação de Jovens e Adultos (EJA)

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) é uma modalidade da Educação Básica que visa garantir o direito à escolarização para aqueles que não tiveram acesso à escola ou se afastaram dela, além de oferecer espaços educativos voltados especificamente para esse público. A EJA se caracteriza pela combinação de métodos formais de ensino com as experiências de aprendizagem informais ou espontâneas dos alunos.

De acordo com o Parecer CEB/CNE 11/2000, a EJA desempenha três funções principais: a função reparadora, que visa restaurar o direito a uma educação pública de qualidade; a função equalizadora, que busca promover maior igualdade no acesso aos bens sociais e culturais; e a função qualificadora, que oferece ferramentas de conhecimento aos alunos. Assim, a EJA atua como um meio de inclusão social e cultural, promovendo mudanças significativas na vida dos indivíduos, independentemente da idade ou das circunstâncias que impediram o acesso à educação.

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) em Araputanga tem como objetivo garantir o direito à educação de qualidade para todos os cidadãos, especialmente aqueles que não tiveram a



oportunidade de estudar na infância. O currículo será adaptado à realidade dos alunos, levando em consideração suas experiências de vida, e a metodologia de ensino promoverá uma aprendizagem colaborativa entre alunos e professores.

3.4. Educação e as Relações Étnico-Raciais

O debate sobre as relações étnico-raciais é um dos desafios enfrentados pela escola, pela educação básica e pela sociedade, visando a valorização das heranças históricas e culturais do Brasil. A Lei nº 10.639/2003, que altera a Lei nº 9.394/1996, torna obrigatório o ensino sobre a História e Cultura Afro-Brasileira nas escolas de ensino fundamental e médio, tanto públicas quanto privadas. O ensino dessas temáticas deve ser integrado ao currículo, especialmente nas disciplinas de Educação Artística, Literatura e História Brasileiras.

Além disso, a Lei nº 10.639/2003 instituiu o Dia Nacional da Consciência Negra (20 de novembro). O Parecer do CNE/CP 03/2004 aprovou as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e o Ensino da História e Cultura Afro-Brasileiras e Africanas. A cultura africana tem um papel fundamental na construção da identidade cultural brasileira.

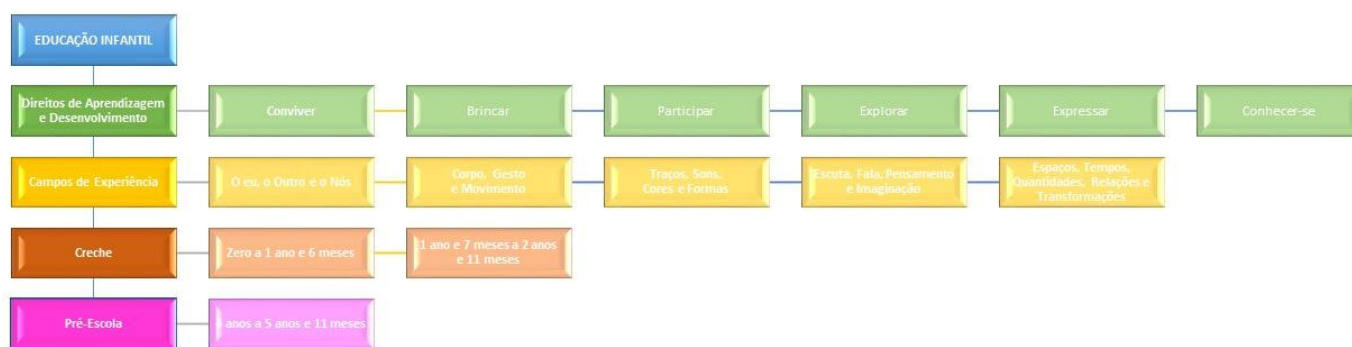
Esses dispositivos legais sobre a educação e as relações étnico-raciais são elementos-chave de uma política educacional que busca promover a diversidade cultural e garantir uma educação comprometida com as relações étnico-raciais nas escolas.



4. ESTRUTURA DO REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL



Educação Infantil:



Ensino Fundamental:



5. PROPOSTAS CURRICULARES POR ETAPA EDUCACIONAL EDUCAÇÃO INFANTIL, CRECHE E PRÉ ESCOLA

A etapa da Educação Infantil na BNCC é a primeira fase da Educação Básica, destinada a crianças de 0 a 5 anos. A BNCC define essa etapa como fundamental para o desenvolvimento integral das crianças, abordando aspectos cognitivos, emocionais, sociais e físicos. Ela está organizada em três grupos de faixas etárias, de acordo com a BNCC (BRASIL, 2018): bebês (zero a 1 ano e 6 meses), crianças bem pequenas (1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses) e crianças pequenas (4 anos a 5 anos e 11 meses).

O objetivo dessa etapa é proporcionar experiências de aprendizagem que favoreçam o desenvolvimento de competências e habilidades essenciais, por meio de práticas pedagógicas que envolvem brincadeiras, interações e atividades que respeitam os ritmos e as necessidades das crianças. Além disso, a BNCC busca garantir a inclusão, o respeito à diversidade e a promoção do protagonismo infantil.

5.1. A Construção do Currículo para a Primeira Infância

A elaboração do Referencial Curricular para a Educação Infantil no contexto municipal é um processo que considera a criança como sujeito de direitos e protagonista do seu desenvolvimento. Fundamentado na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e nas especificidades locais, o referencial deve garantir experiências educativas que respeitem as múltiplas formas de aprendizagem e valorizem a cultura, os saberes e as realidades da comunidade.

A Educação Infantil, primeira etapa da Educação Básica, tem como principal objetivo assegurar o desenvolvimento integral das crianças de 0 a 5 anos, promovendo interações e brincadeiras que favoreçam a construção de conhecimento e o desenvolvimento das habilidades socioemocionais, cognitivas e motoras. Para isso, o Referencial Curricular deve ser estruturado a partir de princípios que respeitem a infância, a ludicidade e a diversidade, assegurando práticas pedagógicas que estimulem a curiosidade, a criatividade e a autonomia das crianças.

Assim, este capítulo apresenta os fundamentos e diretrizes para a construção do Referencial Curricular da Primeira Infância no município, alinhando-se às orientações nacionais e às particularidades locais. Busca-se, dessa forma, fortalecer a identidade da Educação Infantil, promovendo uma abordagem pedagógica que garanta o direito de aprender e se desenvolver em ambientes acolhedores, seguros e estimulantes.

A educação infantil, primeira etapa da educação básica, envolve-se de grande notabilidade para a criança por representar as primeiras vivências de ação educativa, externas à família, que ela experimenta. Tendo como finalidade o impulso do desenvolvimento integral dessa criança, até os cinco anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, afetivo, intelectual e social (LDB, 1996), a educação infantil necessita concluir essa missão com o compromisso de tornar essencialmente satisfatórios seus espaços, tempos e ações.



Nesse sentido, é fundamental a consciência de que este Referencial Curricular deve ser o norte para que as instituições de educação infantil consolidem projetos pedagógicos voltados para a formação da identidade da criança, nos quais têm papel essencial, que construam uma experiência lúdica, interessante, pedagogicamente bem fundamentada, além de determinantes no desenvolvimento da autoconfiança, autonomia, independência, autoconceito, autoestima, cooperação, solidariedade e responsabilidade das crianças.

A instituição de educação infantil é um espaço em que profissionais especializados gestam uma ação educativa comprometida com o desenvolvimento e a aprendizagem da criança, onde o brincar lhe possibilita criar situações cotidianas que favorecem a construção da sua identidade, da imagem de si mesma e do mundo que a rodeia. Ao experimentar diversas vivências a criança realiza aprendizagens que contribuem para o desenvolvimento de funções sociais e cognitivas, na perspectiva da interação social defendida por autores como Piaget, Vygotsky e Wallon.

É com esta concepção de educação infantil que a Secretaria Municipal de Educação de Araputanga vem investindo na construção do Referencial Curricular da rede municipal de ensino, e elegeu, para tanto, a qualidade do atendimento à criança como eixo norteador da ação educativa. Vale ressaltar que a construção desta proposta é comandada pela convicção de que as práticas pedagógicas que objetivam o atendimento à criança, precisam estar fundamentadas em concepções norteadoras da ação dos diversos profissionais.

Desta forma, busca-se garantir o equilíbrio do trabalho de toda a comunidade educativa, incluindo a família, estabelecendo e socializando uma proposta pedagógica que consolide a identidade da instituição educacional, englobando princípios, valores e ações que conversem entre si na busca da formação da criança, entendida como sujeito histórico e de direitos que, nas relações, interações e práticas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura (BRASIL, 2009).

5.2. Concepção de desenvolvimento humano na primeira infância

Como primeira etapa da Educação Básica, a Educação Infantil é o início e a base do processo educacional. O ingresso na creche ou na pré-escola significa, na maioria das vezes, a primeira separação das crianças dos seus vínculos afetivos familiares para se envolverem em uma situação de socialização estruturada. Nas últimas décadas, vem se consolidando, na Educação Infantil, a concepção que vincula educar e cuidar, entendendo o cuidado como algo indissociável do processo educativo.

Nas últimas décadas, vem se consolidando, na Educação Infantil, a concepção que vincula educar e cuidar, entendendo o cuidado como algo indissociável do processo educativo. Nesse contexto, as creches e pré-escolas, ao acolher as vivências e os conhecimentos construídos pelas crianças no ambiente da família e no contexto de sua comunidade, e articulá-los em suas propostas pedagógicas, têm o objetivo de ampliar o universo de experiências, conhecimentos e habilidades dessas crianças, diversificando e consolidando novas aprendizagens, atuando de maneira complementar à educação familiar – especialmente quando se trata da educação dos bebês e das crianças bem pequenas, que envolve aprendizagens muito próximas aos dois contextos (familiar e escolar), como a socialização, a autonomia e a comunicação. Nessa direção, e para potencializar as aprendizagens e o desenvolvimento das crianças, a prática do diálogo e o compartilhamento de



responsabilidades entre a instituição de Educação Infantil e a família são essenciais. Além disso, a instituição precisa conhecer e trabalhar com as culturas plurais, dialogando com a riqueza/diversidade cultural das famílias e da comunidade (BRASIL, 2018, p. 36).

Cuidar e educar na Educação Infantil são práticas indissociáveis que garantem o desenvolvimento integral das crianças. O cuidado envolve a promoção do bem-estar, da segurança e da saúde, enquanto a educação proporciona aprendizagens significativas por meio das interações e brincadeiras. Juntos, esses aspectos asseguram um ambiente acolhedor e estimulante, respeitando as necessidades e singularidades de cada criança. Essa abordagem fortalece vínculos afetivos e promove a autonomia, a socialização e o desenvolvimento das múltiplas competências. Assim, cuidar e educar são princípios essenciais para uma Educação Infantil de qualidade.

Nesse contexto, as creches e pré-escolas, ao acolher as vivências e os conhecimentos construídos pelas crianças no ambiente da família e no contexto de sua comunidade, e articulá-los em suas propostas pedagógicas, têm o objetivo de ampliar o universo de experiências, conhecimentos e habilidades dessas crianças, diversificando e concretizando novas aprendizagens, atuando de maneira complementar à educação familiar– especialmente quando se trata da educação dos bebês e das crianças bem pequenas, que envolve aprendizagens muito próximas aos dois contextos (familiar e escolar), como a socialização, a autonomia e a comunicação.

Nessa direção, e para reforçar as aprendizagens e o desenvolvimento das crianças, a prática do diálogo e o compartilhamento de responsabilidades entre a instituição de Educação Infantil e a família são essenciais. Além disso, a instituição precisa conhecer e trabalhar com as culturas plurais, dialogando com a riqueza/diversidade cultural das famílias e da comunidade.

5.3. Eixos estruturantes

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil, em seu Artigo 9º, os eixos estruturantes das práticas pedagógicas dessa etapa da Educação Básica são as interações e as brincadeiras, experiências nas quais as crianças podem construir e apropriar-se de conhecimentos por meio de suas ações e interações com seus pares e com os adultos, possibilitando aprendizagens, desenvolvimento e socialização. A interação durante o brincar caracteriza o cotidiano da infância, trazendo consigo muitas aprendizagens e potenciais para o desenvolvimento integral das crianças.

Ao destacar as interações e a brincadeira como elementos centrais das práticas pedagógicas na Educação Infantil, a BNCC enfatiza a relevância dessas dimensões no processo de aprendizagem dos indivíduos, nesta etapa inicial da Educação Básica: “Enquanto brinca, a criança amplia sua capacidade corporal, sua consciência do outro, a percepção de si mesma como ser social, a percepção do espaço ao seu redor e de como pode explorá-lo” (SMOLE; DINIZ; CÂNDIDO, 2000, p. 13).

Ao observar as interações e as brincadeiras entre as crianças e delas com os adultos, é possível identificar, por exemplo, a expressão dos afetos, a mediação das frustrações, a resolução de conflitos e a regulação das emoções. Sendo assim, os eixos estruturantes interações e as brincadeiras são norteadores das práticas pedagógicas propostas pela BNCC.



5.4. Pressupostos pedagógicos

A Educação Infantil, primeira etapa da Educação Básica, deve garantir às crianças um ambiente acolhedor, estimulante e propício ao desenvolvimento integral. De acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), os pressupostos pedagógicos que orientam essa etapa enfatizam o respeito à infância e à singularidade de cada criança, assegurando experiências significativas de aprendizagem. Dessa forma, o Referencial Curricular Municipal deve considerar os seguintes princípios fundamentais:

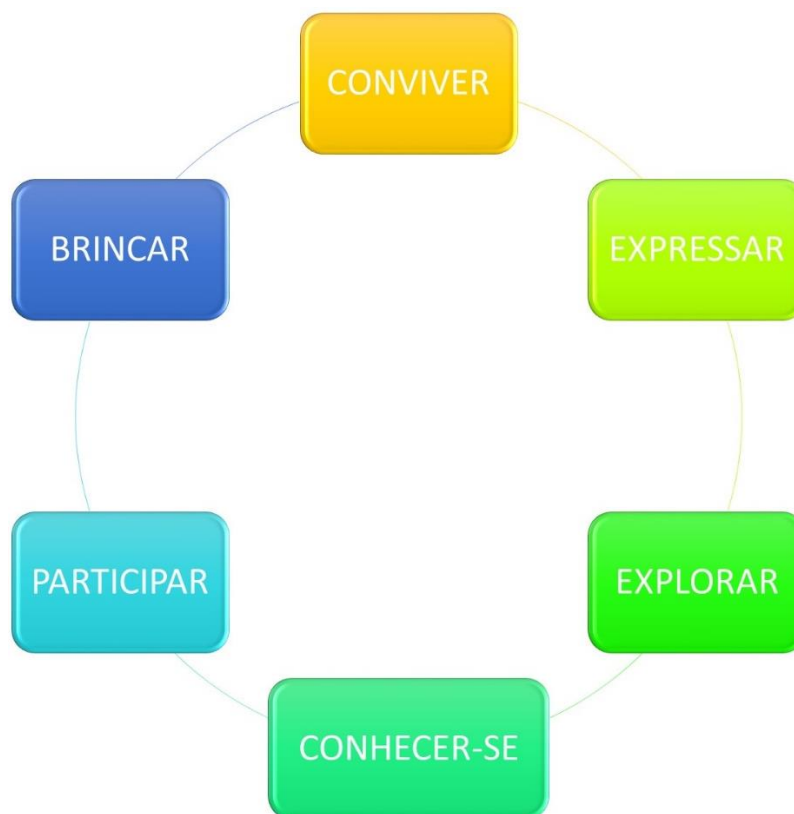
- **Brincar como eixo estruturante** – A brincadeira é reconhecida como um direito e uma estratégia essencial para o desenvolvimento e aprendizagem da criança, promovendo a criatividade, a socialização e a construção do conhecimento.
- **Interações e vínculos afetivos** – A aprendizagem ocorre por meio das relações com adultos, outras crianças e o ambiente, fortalecendo vínculos de confiança e colaboração.
- **Protagonismo infantil** – As crianças devem ser incentivadas a explorar, questionar e construir conhecimentos a partir de suas vivências e interesses, garantindo-lhes autonomia e participação ativa no processo educativo.
- **Contextos significativos de aprendizagem** – O planejamento pedagógico deve considerar experiências que valorizem a cultura local, a diversidade e as múltiplas linguagens, permitindo que as crianças se expressem de diferentes formas.
- **Desenvolvimento integral** – As práticas educativas devem contemplar as dimensões física, cognitiva, emocional e social, respeitando os ritmos e necessidades individuais das crianças.
- **Inclusão e equidade** – A Educação Infantil deve assegurar o direito de todas as crianças à aprendizagem, respeitando suas especificidades, promovendo a acessibilidade e combatendo qualquer forma de discriminação.
- **Avaliação formativa e documentação pedagógica** – A avaliação na Educação Infantil deve ser contínua e qualitativa, focada no acompanhamento do processo de desenvolvimento da criança por meio da observação, registros e diálogos com as famílias.

5.5. Os direitos de aprendizagem e desenvolvimento na educação infantil

A criança contemporânea é reconhecida como sujeito de direitos, incluindo o direito à expressão por meio de diversas linguagens, ao cuidado e à proteção, à convivência com a natureza e a cultura, e ao direito de brincar. Organizar uma Educação Infantil que permita à criança assumir o protagonismo desse espaço não é apenas uma obrigação, mas um dever social. Pensando na criança como um sujeito social e de direitos, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para a Educação Infantil, tendo em vista os eixos estruturantes, interações e brincadeiras, e as competências gerais da Educação Básica, apresentam seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento.

Esses direitos visam garantir condições que possibilitem à criança desempenhar um “papel ativo em ambientes que a desafiem, incentivando-a a resolvê-los e a construir significados sobre si mesma, os outros e o mundo social e natural” (BNCC, 2018, p. 37). Os direitos de aprendizagem na Educação Infantil são: Conviver, Brincar, Participar, Explorar, Expressar e Conhecer-se.





Conviver com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas. (BRASIL, 2018, p. 38)

Brincar cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais. (BRASIL, 2018, p. 38)

Participar ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da escola e das atividades propostas pelo educador quanto da realização das atividades da vida cotidiana, tais como a escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo diferentes linguagens e elaborando conhecimentos, decidindo e se posicionando. (BRASIL, 2018, p. 38)

Explorar movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: as artes, a escrita, a ciência e a tecnologia. (BRASIL, 2018, p. 38)

Expressar como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, por meio de diferentes linguagens. (BRASIL, 2018, p. 38)

Conhecer-se e construir sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário.

Essa concepção de criança como ser que observa, questiona, levanta hipóteses, conclui, faz julgamentos e assimila valores e que constrói conhecimentos e se apropria do conhecimento sistematizado por meio da ação e nas interações com o mundo físico e social não deve resultar no confinamento dessas aprendizagens a um processo de desenvolvimento natural ou espontâneo.

5.6. Campos de Experiência na educação infantil

Considerando que, na Educação Infantil, as aprendizagens e o desenvolvimento das crianças têm como eixos estruturantes as interações e as brincadeiras, assegurando-lhes os direitos de conviver, brincar, participar, explorar, expressar-se e conhecer-se, a BNCC está estruturada em cinco campos de experiências, no âmbito dos quais são definidos os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento. Segundo a BNCC, os campos de experiência constituem um arranjo curricular que acolhe as situações e as experiências concretas da vida cotidiana das crianças e seus saberes, entrelaçando-os aos conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural.

A definição e denominação dos campos de experiências também se baseiam no que dispõem as DCNEI em relação aos saberes e conhecimentos fundamentais a serem propiciados às crianças e associados às suas experiências. Considerando esses saberes e conhecimentos, os campos de experiências em que se organiza a BNCC (Brasil, 2017) são:

- **O Eu, o outro e o nós:** É na interação com os pares e com adultos que as crianças vão constituindo um modo próprio de agir, sentir e pensar e vão descobrindo que existem outros modos de vida, pessoas diferentes, com outros pontos de vista. Conforme vivem suas primeiras experiências sociais (na família, na instituição escolar, na coletividade), constroem percepções e questionamentos sobre si e sobre os outros, diferenciando-se e, simultaneamente, identificando-se como seres individuais e sociais. Ao mesmo tempo que participam de relações sociais e de cuidados pessoais, as crianças constroem sua autonomia e senso de autocuidado, de reciprocidade e de interdependência com o meio.
- **Corpo, gestos e movimentos:** Com o corpo (por meio dos sentidos, gestos, movimentos impulsivos ou intencionais, coordenados ou espontâneos), as crianças, desde cedo, exploram o mundo, o espaço e os objetos do seu entorno, estabelecem relações, expressam-se, brincam e produzem conhecimentos sobre si, sobre o outro, sobre o universo social e cultural, tornando-se, progressivamente, conscientes dessa corporeidade. Por meio das diferentes linguagens, como a música, a dança, o teatro, as brincadeiras de faz de conta, elas se comunicam e se expressam no entrelaçamento entre corpo, emoção e linguagem. As crianças conhecem e reconhecem as sensações e funções de seu corpo e, com seus gestos e movimentos, identificam suas potencialidades e seus limites, desenvolvendo, ao mesmo tempo, a consciência sobre o que é seguro e o que pode ser um risco à sua integridade física.
- **Traços, sons, cores e formas:** Conviver com diferentes manifestações artísticas, culturais e científicas, locais e universais, no cotidiano da instituição escolar, possibilita às crianças, por meio de experiências diversificadas, vivenciar diversas formas de expressão e linguagens, como as artes visuais (pintura, modelagem, colagem, fotografia etc.), a música, o teatro, a dança e o audiovisual, entre outras. Com base nessas experiências, elas se expressam por várias linguagens, criando suas próprias produções artísticas ou culturais, exercitando a autoria (coletiva e individual) com sons, traços, gestos, danças, mímicas, encenações, canções, desenhos, modelagens, manipulação de diversos materiais e de recursos tecnológicos.
- **Escuta, fala, pensamento e imaginação:** Desde o nascimento, as crianças participam de situações comunicativas cotidianas com as pessoas com as quais interagem. As primeiras formas de interação do bebê são os movimentos do seu corpo, o olhar, a postura corporal, o sorriso, o choro e outros recursos vocais, que ganham sentido com a interpretação do outro. Progressivamente, as crianças vão ampliando e enriquecendo seu vocabulário e demais recursos de expressão e de compreensão, apropriando-se da língua materna— que se torna, pouco a pouco, seu veículo privilegiado de interação.



- **Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações:** As crianças vivem inseridas em espaços e tempos de diferentes dimensões, em um mundo constituído de fenômenos naturais e socioculturais. Desde muito pequenas, elas procuram se situar em diversos espaços (rua, bairro, cidade etc.) e tempos (dia e noite; hoje, ontem e amanhã etc.). Demonstram também curiosidade sobre o mundo físico (seu próprio corpo, os fenômenos atmosféricos, os animais, as plantas, as transformações da natureza, os diferentes tipos de materiais e as possibilidades de sua manipulação etc.) e o mundo sociocultural (as relações de parentesco e sociais entre as pessoas que conhece; como vivem e em que trabalham essas pessoas; quais suas tradições e seus costumes; a diversidade entre elas etc.).

5.7. Avaliação na Educação Infantil

O artigo 31 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional explicita que a avaliação na Educação Infantil se dará mediante acompanhamento e registro do desenvolvimento da criança, sem o objetivo de promoção. Considerando a aprendizagem e desenvolvimento dos bebês e das crianças, as instituições de Educação Infantil são responsáveis pelos procedimentos de avaliação que, de forma simultânea, acompanham a prática pedagógica, realizando a observação do processo de desenvolvimento de cada criança e de todo grupo quanto às suas conquistas, avanços e possibilidades.

Trata-se de uma avaliação diagnóstica, processual e sistemática, que se ancora na ação/reflexão/ação sobre a prática pedagógica, com foco nas experiências dos bebês e das crianças, sem o objetivo de seleção, promoção ou classificação, conforme a LDBEN(1996) e as DCNEI(2009) que acrescentam aspectos a serem garantidos na avaliação da aprendizagem e desenvolvimento das crianças: A observação crítica e criativa das atividades, das brincadeiras e interações das crianças no cotidiano. Utilização de múltiplos registros realizados por adultos e crianças (relatórios, fotografias, desenhos, álbuns etc.).

A avaliação na educação infantil deve ser vista como um momento de diálogo entre os profissionais da educação, os pais e os alunos, com o intuito de garantir o atendimento adequado às necessidades de cada criança. Deve levar em consideração os aspectos emocionais e sociais, reconhecendo a importância do brincar e das interações no processo de aprendizagem.

Portanto, a avaliação na educação infantil é um meio de entender como as crianças estão se desenvolvendo em diversas áreas, e não apenas uma forma de medir o desempenho. Ela deve ser realizada com sensibilidade e respeito, valorizando as diferentes formas de aprendizagem de cada criança.

5.8. Síntese das Aprendizagens e Desenvolvimento das Crianças no Percurso da Educação Infantil

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) apresenta uma síntese das aprendizagens esperadas em cada campo de experiências. Segundo o documento, essa síntese deve ser vista como um guia para os objetivos a serem explorados ao longo de toda a Educação Infantil, com a intenção de ser expandida e aprofundada no Ensino Fundamental. Contudo, não deve ser encarada como um requisito ou condição para o ingresso no Ensino Fundamental.

Os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento estão sequencialmente organizados em três grupos e por faixa etária, apresentando possibilidades de aprendizagem de acordo com as



características do período de desenvolvimento das crianças. Destaca-se a importância da atenção para as diferenças de ritmo na aprendizagem e no desenvolvimento das crianças a ser consideradas na prática pedagógica.

SÍNTESE DAS APRENDIZAGENS

O eu, o outro e o nós	Respeitar e expressar sentimentos e emoções. Atuar em grupo e demonstrar interesse em construir novas relações, respeitando a diversidade e solidarizando-se com os outros. Conhecer e respeitar regras de convívio social, manifestando respeito pelo outro.
Corpo, gestos e movimentos	Reconhecer a importância de ações e situações do cotidiano que contribuem para o cuidado de sua saúde e a manutenção de ambientes saudáveis. Apresentar autonomia nas práticas de higiene, alimentação, vestir-se e no cuidado com seu bem-estar, valorizando o próprio corpo. Utilizar o corpo intencionalmente (com criatividade, controle e adequação) como instrumento de interação com o outro e com o meio. Coordenar suas habilidades manuais.
Traços, sons, cores e formas	Discriminar os diferentes tipos de sons e ritmos e interagir com a música, percebendo-a como forma de expressão individual e coletiva. Expressar-se por meio das artes visuais, utilizando diferentes materiais. Relacionar-se com o outro empregando gestos, palavras, brincadeiras, jogos, imitações, observações e expressão corporal.
Escuta, fala, pensamento e imaginação	Expressar ideias, desejos e sentimentos em distintas situações de interação, por diferentes meios. Argumentar e relatar fatos oralmente, em sequência temporal e causal, organizando e adequando sua fala ao contexto em que é produzida. Ouvir, compreender, contar, recontar e criar narrativas. Conhecer diferentes gêneros e portadores textuais, demonstrando compreensão da função social da escrita e reconhecendo a leitura como fonte de prazer e informação.
Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações	Identificar, nomear adequadamente e comparar as propriedades dos objetos, estabelecendo relações entre eles. Interagir com o meio ambiente e com fenômenos naturais ou artificiais, demonstrando curiosidade e cuidado com relação a eles. Utilizar vocabulário relativo às noções de grandeza (maior, menor, igual etc.), espaço (dentro e fora) e medidas (comprido, curto, grosso, fino) como meio de comunicação de suas experiências. Utilizar unidades de medida (dia e noite; dias, semanas, meses e ano) e noções de tempo (presente, passado e futuro; antes, agora e depois), para responder a necessidades e questões do cotidiano. Identificar e registrar quantidades por meio de diferentes formas de representação (contagens, desenhos, símbolos, escrita de números, organização de gráficos básicos etc.).



5.9. Organizador Curricular da Educação Infantil

O currículo da Educação Infantil é concebido como um conjunto de práticas que buscam articular as experiências e os saberes das crianças com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico, de modo a promover o desenvolvimento integral de crianças de 0 a 5 anos de idade. (BRASIL, 2009, p. 1).

A seguir, serão apresentados os quadros que evidenciam os objetivos de aprendizagem relacionados aos seus respectivos campos de experiência, organizados de acordo com as faixas etárias. Os objetivos relacionados a cada faixa etária não precisam ser abordados de forma linear, pois o desenvolvimento e a aprendizagem das crianças não seguem uma sequência rígida. É necessário adotar uma abordagem em espiral do conhecimento, que permita revisitar objetivos anteriores conforme a criança avança em seu processo de desenvolvimento.

Os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento estão organizados de forma sequencial em três grupos, de acordo com as faixas etárias, destacando as possibilidades de aprendizagem e as características do período de desenvolvimento de cada criança. É fundamental que a prática pedagógica considere as diferenças no ritmo de aprendizagem e desenvolvimento, respeitando a individualidade de cada criança.

No quadro, os objetivos de aprendizagem estão identificados por um código alfanumérico, os mesmos utilizados na BNCC, conforme indicado na figura a seguir:



É fundamental ressaltar que a numeração sequencial dos códigos alfanuméricos não implica em uma ordem ou hierarquia entre os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento.

Na coluna 'Possibilidades', o Referencial Curricular Municipal apresenta sugestões práticas elaboradas pelos professores participantes na construção do currículo, destacando como o trabalho pedagógico pode ser desenvolvido em sala de aula para alcançar os objetivos especificados na BNCC. Essas contribuições refletem as experiências e conhecimentos dos docentes, proporcionando diretrizes que dialogam com a realidade e as necessidades do contexto local. Ao apresentar essas propostas, o intuito não é limitar a prática do professor a essas orientações, mas sim oferecer inspirações de como os objetivos podem ser transformados em ações concretas no dia a dia escolar.

5.9.1. EDUCAÇÃO INFANTIL – CRECHE - BEBÊS (0 A 18 MESES)

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS	
Campos de Experiências Intercomplementares: Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação Corpo, Gestos e Movimento Traços, Sons, Cores e Formas Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações	
Objetivos de Aprendizagem	Possibilidades Pedagógicas
(EI01EO01) Perceber que suas ações têm efeitos nas outras crianças e nos adultos.	• Perceber-se e se relacionar com outros indivíduos. • Conhecer e reconhecer seus familiares e outras pessoas do convívio social. • Oralizar em resposta a estímulos estabelecendo relações. • Demonstrar sentimento de afeição pelas pessoas com as quais interage. • Envolver-se em situações simples de dar e receber brinquedos, alimentos e demais elementos. • Conhecer e reconhecer seus familiares e outras pessoas do convívio social. • Oralizar em resposta a estímulos estabelecendo relações. • Demonstrar sentimento de afeição pelas pessoas com as quais interage. • Envolver-se em situações simples de dar e receber brinquedos, alimentos e demais elementos. • Lançar objetos e manifestar-se ao recebê-los de volta. • Brincar com outras crianças e adultos, imitando ou mostrando suas ações para estabelecer relações. • Perceber que pode se comunicar por meio de sorriso, choro, balbúcio e gestos. • Perceber os efeitos positivos de abraçar, beijar, cumprimentar, andar de mãos dadas, sorrir, acariciar e etc. E negativos de: Chorar, morder, bater, empurrar, beliscar, pirraçar, jogar objetos, puxar cabelo, entre outros.
(EI01EO02) Perceber as possibilidades e os limites de seu corpo nas brincadeiras e interações das quais	• Explorar o próprio corpo na perspectiva de conhecê-lo, sentindo os seus movimentos, ouvindo seus barulhos, conhecendo suas funções e formas de funcionamento. • Conhecer e identificar as partes do corpo. • Identificar e brincar com sua própria imagem no espelho.



participa.	• Participar de experiências em que o(a) professor(a) realiza movimentos com o seu corpo como por exemplo, “Serra, serra, serrador”. • Observar pessoas ou objetos que se movem em sua linha de visão e gradativamente ao seu redor. • Participar de brincadeiras que estimulem a relação com o outro. • Segurar e examinar objetos, explorando-os. • Explorar objetos de diversos materiais:borracha, madeira, metal, papel e outros, demonstrando curiosidade. • Experimentar novos movimentos ao explorar objetos ou brinquedos. • Esconder e achar objetos e pessoas. • Realizar progressivamente ações de engatinhar, andar, levantar, sentar, carregar, rastejar e outros. • Vivenciar brincadeiras com obstáculos que permitam empurrar, rodopiar, balançar, escorregar, equilibrar-se, arrastar, engatinhar, levantar, subir, descer, passar por debaixo, por cima, saltar, rolar, virar cambalhotas, perseguir, procurar, pegar. • Experimentar atividades de apertar, tocar, balançar, arremessar, empurrar, rolar, engatinhar, dançar e outros. • Assistir e participar de apresentações de danças, de vários estilos e ritmos, segundo suas possibilidades. • Brincar livremente e quando orientada realizar jogos de comando. • Realizar progressivamente novos movimentos, como: virar-se sozinho, levantar a cabeça quando deitado, sentar-se, mover-se, engatinhando ou rastejando, ficar em pé com apoio até andar com autonomia.
(EI01EO03) Interagir com crianças da mesma faixa etária e adultos ao explorar espaços, materiais, objetos, brinquedos.	• Interagir com os(as) professores(as), funcionários(as) e outras crianças estabelecendo vínculos afetivos. • Interagir com crianças de diferentes turmas, em situações coletivas e pequenos grupos. • Perceber por meio dos sentidos os atributos dos objetos, brincando entre pares • Experimentar coletivamente objetos que estimulam a percepção visual, tátil e sonora. • Vivenciar tarefas como guardar brinquedos. • Participar de eventos culturais coletivos. • Oferecer brinquedos, objetos ou pedaços de alimento a outra pessoa. • Brincar livremente nos diversos espaços e ambientes escolares interagindo com outras crianças e adultos. • Visualizar imagens e escutar os nomes de meios de transportes que fazem parte do seu contexto. • Interagir com crianças de diferentes turmas, em situações coletivas e pequenos grupos. • Perceber por meio dos sentidos os atributos dos objetos, brincando entre pares. • Experimentar coletivamente objetos que estimulam a percepção



	visual, tátil e sonora. • Vivenciar tarefas como guardar brinquedos. • Participar de eventos culturais coletivos. • Oferecer brinquedos, objetos ou pedaços de alimento a outra pessoa. • Brincar livremente nos diversos espaços e ambientes escolares interagindo com outras crianças e adultos. • Visualizar imagens e escutar os nomes de meios de transportes que fazem parte do seu contexto. • Interagir com crianças da mesma idade, bem como de outras faixas etárias e adultos. • explorar espaços(salas de aula, parque, brinquedoteca, pátio, refeitório, gramado, calçadas internas e externas da escola, • Explorar materiais pedagógicos como massinhas, tinta, pincel, papel e etc. • Explorar objetos como latas, caixas, garrafas pet e sucatas em geral, bolas de diferentes tamanhos, carrinhos, chocalhos, mordedores, bambolês, bonecas, animais emborrachados e outros. • Brincar com blocos de montar em diferentes tamanhos e espessuras experimentando possibilidades de montar, desmontar ou empilhar e derrubar. • Explorar materiais diversos como: caixas, bolas, chocalhos, chapéus, óculos, painéis, brinquedos, instrumentos musicais e outros, em situações de interação social. • Explorar objetos de nossa cultura tecnológica: livros, rádio, gravador, máquina de calcular, telefone outros, interagindo com as demais crianças.
(EI01EO04) Comunicar necessidades, desejos e emoções, utilizando gestos, balbucios, palavras.	• Comunicar-se com seu professor(a) e colegas fazendo uso de diferentes formas de expressão, buscando contato e atenção durante as situações de interação. • Comunicar desejos e necessidades utilizando, gradativamente, gestos e movimentos, como: estender os braços pedindo colo, apontar para o banheiro quando sente vontade de urinar, colocar a mão na barriga para manifestar que está com fome, apontar para pessoas e objetos reconhecendo-os e outros. • Sorrir e oralizar em resposta a uma estimulação feita por outro sujeito. • Interagir com adultos e sentir-se confiante nas situações de cuidados pessoais. • Comunicar desejos e necessidades utilizando, gradativamente, gestos e movimentos, como: apontar para o objeto que deseja, estender os braços pedindo colo, apontar para o banheiro quando sente vontade de urinar, colocar a mão na barriga para manifestar que está com fome, apontar para pessoas e objetos reconhecendo-os e outros.
(EI01EO05) Reconhecer seu corpo e expressar suas sensações em momentos de	• Manifestar desconforto ao necessitar ser trocado, ao estar com fome ou sono. • Demonstrar satisfação ao participar de rotinas relacionadas à sua alimentação, sono, descanso e higiene.



alimentação, higiene, brincadeira e descanso.	• Interagir ao receber cuidados básicos ouvindo antecipadamente, as ações realizadas. • Participar de práticas de higiene, conhecendo o próprio corpo. • Conhecer e reconhecer o material de uso pessoal. • Vivenciar o contato com diferentes alimentos. • Expressar suas sensações, através da rotina escolar, em diferentes momentos: alimentação (mamadeira, café da manhã, almoço, fruta e lanche da tarde). Higiene (banho, troca de fralda e escovação). Brincadeiras (em sala de aula e ao ar livre, sendo essas individuais, coletivas, livres e orientadas) e o descanso (massagens, cantigas de ninar, carinhos e o sono).
(EI01EO06) Construir formas de interação com outras crianças da mesma faixa etária e adultos, adaptando-se ao convívio social.	• Expressar necessidades, emoções e sentimentos que vivencia. • Interagir com o outro ao receber acolhimento nos momentos de choro e conflito. • Vivenciar dinâmicas de troca de afeto como abraço, gestos de carinho, segurar na mão e outras. • Expressar-se em jogos e brincadeiras corporais. • Participar de interações e brincadeiras coletivas. • Vivenciar situações de compartilhamento de objetos com a mediação do(a) professor(a). • Interagir com as crianças e professor(a) percebendo situações de conflitos e suas soluções. • Reconhecer o(a) professor(a) como apoio para ajudar a resolver conflitos nas brincadeiras e interações com outras crianças. • Participar de momentos de interação com crianças da mesma idade, outras idades e adultos. • Comunicar-se com o outro imitando gestos, palavras e ações. • Perceber ações e expressões de seus colegas. • Experimentar momentos onde objetos e brinquedos são compartilhados. • Vivenciar normas e combinados de convívio social. • Identificar as pessoas que compõem o grupo familiar. • Participar de situações de construção positiva da autoestima e identidade de todas as crianças, respeitando e valorizando suas origens étnicas e raciais através de práticas cotidianas na creche. • Brincar e manipular brinquedos que represente a diversidade étnica e racial, que reflitam a variedade de identidades presentes na sociedade. • Interagir com outras crianças da mesma faixa etária, e adultos, adaptando-se ao convívio social, através da socialização, respeitando a individualidade de cada aluno. • Brincar ao lado de outras crianças imitando ou mostrando suas ações, participar, interagir com os companheiros em situações de brincadeiras buscando compartilhar significados comuns.



CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTO**Campos de Experiências Intercomplementares:**

Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação | O Eu, o Outro e o Nós | Traços, Sons, Cores e Formas
Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações

Objetivos de Aprendizagem	Possibilidades Pedagógicas
(EI01CG01) Movimentar as partes do corpo para exprimir corporalmente emoções, necessidades e desejos.	• Expressar sentimentos e desejos produzindo reações corporais como choro, sorriso, balbucio e inquietações. • Ouvir o nome dos sentimentos que expressa. • Movimentar as mãos e os pés com o intuito de observar-se. • Movimentar as mãos com o intuito de alcançar e segurar objetos que chamem sua atenção. • Movimentar o corpo para alcançar objetos que estão próximos ou distantes. • Virar-se para visualizar ou alcançar objetos que lhe chamam a atenção. • Observar-se no espelho, explorando movimentos. • Reconhecer a sua imagem ao visualizar fotos. • Participar de situações coletivas de canto, dança, teatro e outras manifestando-se corporalmente. • Reagir positivamente frente a estímulos sensoriais.
(EI01CG02) Experimentar as possibilidades de seu corpo nas brincadeiras e interações em ambientes acolhedores e desafiantes.	• Explorar os espaços da instituição utilizando habilidades corporais como sentar, subir, descer, engatinhar, ficar em pé, rolar, deitar dentre outras possibilidades. • Pegar objetos que estão próximos. • Agarrar objetos e explorá-los. • Transferir objetos de uma mão para outra. • Lançar objetos acompanhando seu trajeto. • Colocar objetos em um recipiente e tirá-los. • Brincar com o próprio corpo agindo progressivamente com autonomia para ficar em pé, andar com crescente destreza, subir pequenos degraus e depois descer. • Bater palmas e realizar outros movimentos coordenados com as mãos. • Movimentar-se para alcançar objetos distantes. • Percorrer circuito simples, organizados com materiais diversos de acordo com suas habilidades motoras
(EI01CG03) Imitar gestos e movimentos de outras crianças, adultos e animais.	• Explorar possibilidades corporais como: engatinhar, andar, rolar, arrastar-se, dentre outras. • Perceber características de diferentes pessoas e animais. • Produzir movimentos e gestos com intencionalidade de imitar. • Movimentar-se livremente ou ao comando do(a) professor(a) imitando gestos de pessoas e animais. • Conhecer e movimentar-se imitando os animais típicos da região. • Movimentar o corpo ao som de músicas que retratam características sonoras e gestuais.



(EI01CG04) Participar do cuidado do seu corpo e da promoção do seu bem-estar.	• Participar dos cuidados do seu corpo enquanto trocada ou higienizada. • Reconhecer o(a) professor(a) como auxiliador de suas ações. • Demonstrar através de gestos e expressões quando está suja ou com fome. • Alimentar-se demonstrando curiosidade pelos alimentos. • Buscar objetos de conforto para si ou para seus colegas. • Reconhecer os locais de higiene e alimentação, bem como onde estão seus pertences. • Perceber a importância dos cuidados com o corpo.
(EI01CG05) Utilizar os movimentos de preensão, encaixe e lançamento, ampliando suas possibilidades de manuseio de diferentes materiais e objetos.	• Explorar os espaços da instituição utilizando habilidades corporais como sentar, subir, descer, engatinhar, ficar em pé, rolar, deitar dentre outras possibilidades. • Pegar objetos que estão próximos. • Agarrar objetos e explorá-los. • Transferir objetos de uma mão para outra. • Lançar objetos acompanhando seu trajeto. • Colocar objetos em um recipiente e tirá-los. • Brincar com o próprio corpo agindo progressivamente com autonomia para ficar em pé, andar com crescente destreza, subir pequenos degraus e depois descer. • Bater palmas e realizar outros movimentos coordenados com as mãos. • Movimentar-se para alcançar objetos distantes. • Percorrer circuito simples, organizados com materiais diversos de acordo com suas habilidades motoras. • Movimento específico de preensão, encaixe e lançamento por meio de brinquedos, brincadeiras e simulação diversas. • Desenvolver movimentos com auxílio de brincadeiras e habilidades corporais como: rolar, levantar o corpo ao estar deitado no chão, sentar com ou sem autonomia, engatinhar ou se arrastar pelo espaço, andar com ou sem autonomia. • Desenvolver habilidades motoras e controle dos seus movimentos tais como: dançar e cantar músicas que são típicas da região, comunidade ou cultura local como: dançar com outras crianças, brincar de roda imitando gesto e cantos. • Brincar de procurar e achar objetos escondidos, chutar a bola, entrar e sair de espaços pequenos como caixas e túneis, passar objeto de uma mão para outra, segurar objetos com as mãos e os pés.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

Campos de Experiências Intercomplementares:

Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação | O Eu, o Outro e o Nós | Corpo, Gestos e Movimento
Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações

Objetivos de Aprendizagem

Possibilidades Pedagógicas



(EI01TS01) Explorar sons produzidos com o próprio corpo e com objetos do ambiente.	• Explorar o próprio corpo, os sons que emite e outras possibilidades corporais. • Experimentar sons com o corpo: bater palmas, bocejar, espirrar, bater os pés, chorar, gritar, rir, cochichar, roncar. • Explorar possibilidades vocais, como produzir sons: agudos e graves, fortes e fracos, longos e curtos. • Perceber sons do ambiente e na manipulação de objetos. • Explorar músicas de diferentes melodias, ritmos e estilos. • Vivenciar histórias e brincadeiras cantadas e dramatizadas. • Produzir, ouvir e imitar sons com o corpo: bater palmas, estalar os dedos, bater os pés, roncar, tossir, espirrar, chorar, gritar, rir, cochichar, etc. • Explorar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais. • Perceber sons do ambiente e na manipulação de objetos. • Ouvir, imitar e produzir sons de alturas e durações variadas com o corpo, com instrumentos musicais convencionais ou não e materiais diversos. • Imitar, inventar e reproduzir criações musicais ou explorar novos materiais buscando diferentes sons para acompanhar canções que lhes são familiares. • Buscar adequar os sons produzidos com os diferentes objetos ou instrumentos ao ritmo da música. • Explorar sons produzidos com o próprio corpo e com objetos do ambiente. Incentivando as crianças a baterem palminhas ou fazerem conforme o ritmo da música, fazendo sons: de estralar língua e imitar os animais.
(EI01TS02) Traçar marcas gráficas, em diferentes suportes, usando instrumentos riscantes e tintas.	• Manusear e explorar diferentes materiais e superfícies desenvolvendo as sensações, com diferentes possibilidades percebendo as texturas. • Produzir marcas gráficas em diferentes suportes. • Rabiscar e pintar à sua maneira. • Explorar e reconhecer diferentes movimentos gestuais ao produzir marcas gráficas em diferentes suportes. • Explorar, observar, misturar e descobrir cores. • Manipular e explorar obras de arte, percebendo seus elementos visuais como: forma, espaço, cor, textura, linhas, ponto e outros, por meio da mediação do(a) professor(a). • Experimentar com tintas e materiais típicos da região como folhas, sementes, flores, terras de diferentes texturas e cores etc. • Manusear e explorar lápis com variados tons de pele para que todas as crianças possam se ver representadas de maneira fiel nas atividades de desenho • Vivenciar atividades com diferentes tipos de materiais, tais como: giz de cera e pinceis. • Conhecer texturas e espessuras como: carvão, folhas secas, flores, etc. • Manipular suportes gráficos como: papel, papelão, parede, chão, caixas. • Explorar, observar, misturar e descobrir cores, através das

	cores primárias.
(EI01TS03) Explorar diferentes fontes sonoras e materiais para acompanhar brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.	• Perceber o som de diferentes fontes sonoras presentes no dia a dia: buzinas, despertador, toque do telefone, sino, apito, dentre outros. • Conhecer e reconhecer sons de diferentes animais por meio de reprodução de áudios. • Perceber os sons e explorar diferentes instrumentos convencionais ou não, acompanhando brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias. • Perceber sons graves, agudos, fortes e fracos, curtos e longos de diferentes fontes sonoras. • Escutar músicas de diferentes estilos e em diferentes suportes. • Experimentar ritmos diferentes produzindo gestos e sons. • Perceber vozes gravadas de pessoas conhecidas. • Responder virando em direção ao som quando há mais de um estímulo sonoro presente. • Apreciar produções audiovisuais como musicais, brinquedos cantados, teatro de fantoches. • Escutar cantigas e músicas folclóricas da região matogrossense e outras regiões. • Escutar e dançar músicas de diferentes culturas. • Conhecer e manipular instrumentos musicais, objetos ou canções que são típicos da cultura local e regional. • Escutar músicas da sua cultura local e de diferentes culturas. • Completar músicas conhecidas com palavras, onomatopeias e outros sons. • Explorar possibilidades vocais e instrumentais, como produzir sons, agudos e graves, fortes e fracos, longos e curtos. • Explorar diferentes fontes sonoras com músicas diversas, e materiais como chocalhos, garrafas sensoriais, colheres de pau, livros emborrachados para acompanhar brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias. • Conhecer diferentes manifestações artísticas de suas comunidades e de outras culturas. Com brincadeiras livres e canções relacionadas a narrativas, festas e outros acontecimentos típicos de sua cultura com materiais diversos e brincadeiras cantadas. • Explorar as formas geométricas como: triângulo, quadrado, e círculo através de figuras, blocos de montar, livros, vídeo e músicas. • Reconhecer as cores primárias presentes nos ambientes internos e externos, como brinquedos, piscinas de bolinhas, parquinhos, mesa, cadeiras, livros, roupas dos alunos, cartazes e etc.



CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO**Campos de Experiências Intercomplementares:**

Traços, sons, cores e formas | O Eu, o Outro e o Nós | Corpo, Gestos e Movimento
Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações

Objetivos de Aprendizagem	Possibilidades Pedagógicas
(EI01OE01) Reconhecer quando é chamado por seu nome e reconhecer os nomes de pessoas com quem convive.	• Reconhecer a si mesmo e aos colegas em fotos, no convívio e no contato direto. • Participar de brincadeiras e cantigas típicas envolvendo os nomes das crianças da sua convivência. • Vivenciar experiência em que outras crianças ou professores(as) e funcionários citam seu nome. • Verbalizar, a seu modo, o próprio nome e de outras crianças. • Manifestar-se quando escutar alguém falando seu nome ou de seu colega, olhar e/ou apontar para o colega quando estão chamando.
(EI01OE02) Demonstrar interesse ao ouvir a leitura de poemas e a apresentação de músicas.	• Participar de situações de escuta de poemas e músicas. • Cantar e participar articulando gestos e palavras. • Conhecer poemas e músicas típicas regionais. • Manipular diferentes suportes textuais de músicas e poemas. • Participar de jogos e brincadeiras de linguagem que explorem a sonoridade das palavras. • Demonstrar interesse ao ouvir a leitura de livros de história infantil, poemas e a apresentação de músicas.
(EI01OE03) Demonstrar interesse ao ouvir histórias lidas ou contadas, observando ilustrações e os movimentos de leitura do adulto-leitor (modo de segurar o portador e de virar as páginas).	• Ouvir a história e observar seus elementos. • Ampliar a capacidade de seleção de sons e direcionamento da escuta. • Perceber os diferentes sons. • Participar de situações que envolvam a leitura de textos, onde utiliza-se diferentes suportes. • Explorar as histórias, observando o adulto-leitor nos momentos de segurar o portador e de virar as páginas. • Imitar comportamentos do(a) professor(a) ou de seus colegas ao explorar livros. • Escutar histórias lidas, contadas com fantoches, representadas em encenações, escutadas em áudios e outras situações. • Incentivar a leitura por meio do manuseio de livros de plásticos ou tecidos.
(EI01OE04) Reconhecer elementos das ilustrações de histórias, apontando-os, a pedido do adulto-leitor.	• Observar e identificar personagens, elementos e cenários nas narrativas. • Interagir a estímulos do(a) professor(a), no decorrer das contações de histórias. • Ampliar o conjunto de palavras conhecidas fazendo uso destas ao oralizar sobre as histórias. • Conhecer e formar um repertório de histórias preferidas. • Conhecer livros com imagens típicas de seu território que são adequados para a faixa etária.



	• Explorar livros com imagem, contando com o olhar e apontando os dedinhos com observação do professor que pode valorizar e incentivar suas iniciativas. • Observar e manusear livros com imagens, apontando fotos, figuras ou objetos conhecidos em ilustrações.
(EI01OE05) Imitar as variações de entonação e gestos realizados pelos adultos, ao ler histórias e ao cantar.	• Reproduzir sons e gestos realizados por outras crianças e professor(a), durante leitura de histórias ou ao cantar músicas. • Responder a estímulos sonoros realizados durante a contação de história ou ao cantar músicas desenvolvendo reações como assustar-se, entristecer-se, alegrar-se, dentre outros. • Vocalizar em resposta aos estímulos das histórias e músicas. • Perceber os sentimentos dos personagens: tristeza, alegria, medo, dentre outros. • Comunicar-se por meio da vocalização, gestos ou movimentos nas situações de leitura de histórias e ao cantar músicas. • Brincar com enredos, objetos ou adereços, tendo como referência histórias conhecidas. • Observar e imitar entonações, gestos, movimentos ou expressões ao participar de situações de leitura de história, explorações de livros e ao cantar. • Repetir acalantos, cantigas de rodas, explorando o ritmo e a sonoridade. • Escutar histórias, contos de repetição e músicas.
(EI01OE06) Comunicar-se com outras pessoas usando movimentos, gestos, balbucios, fala e outras formas de expressão.	• Comunicar-se com professor(a) e colegas realizando diferentes formas expressão e buscando-se entender. • Responder a estímulos sorrindo ou parando de chorar. • Participar de experiências de interação que envolvem jogos corporais como, por exemplo, esconder partes do corpo e ter prazer ao encontrá-las, situações de dar e receber brinquedos ou outros objetos para que tenha a oportunidade de brincar, interagir e se comunicar. • Responder com gestos e outros movimentos com a intenção de comunicar-se. • Responder a perguntas simples com linguagem não verbal. • Executar gestos simples quando solicitada. • Usar palavras para designar objetos ou pessoas. • Imitar sons e gestos realizados por outras pessoas. • Expressar-se com gestos comuns de sua cultura, como: " dar tchau", brincar de barco emitindo o movimento e som do impacto nas águas, imitar o movimento e som do carro ao acelerar, dentre outras possibilidades. • Comunicar-se com outras pessoas usando movimentos, gestos, balbucios, fala e outras formas de expressão, tais como: recursos audiovisuais para escutar e divertir-se com canções, histórias e etc.
(EI01OE07) Conhecer e manipular	• Manipular livros, gibis, jornais, cartazes, revistas e outros. • Explorar diferentes tipos de materiais impressos imitando ações



materiais impressos e audiovisuais em diferentes portadores (livro, revista, gibi, jornal, cartaz, CD, tablet etc.).	e comportamentos típicos de um leitor, como virar a página, apontar as imagens, usar palavras, gestos ou vocalizar na intenção de ler em voz alta o que está escrito. • Manusear livros de literatura infantil que valorizem a diversidade étnico- racial. • Participar de variadas representações culturais com materiais audiovisuais que contemplem a diversidade étnica e racial. • Manipular e explorar instrumentos tecnológicos como: microfone, telefone, dentre outros percebendo suas funções. • Identificar o uso e a função de alguns recursos tecnológicos e midiáticos, por exemplo, dançando ou cantando quando o(a) professor(a) pega um CD, encenando frente a uma filmadora ou fazendo pose frente a uma máquina fotográfica.
(EI01OE08) Participar de Situações de escuta de textos em diferentes gêneros textuais (poemas, fábulas, contos, receitas, quadrinhos, anúncios etc.).	• Participar de situações de escuta de diferentes gêneros textuais como: poemas, fábulas, contos, receitas e outros. • Perceber a variedade de suportes textuais observando e manipulando: jornais, livros de receitas, revistas, dentre outros. • Escutar poemas, parlendas e canções brincando com tecidos e outros materiais. • Participar de situações de escuta de textos em diferentes gêneros textuais (poemas, fábulas, contos, receitas, quadrinhos, anúncios etc.) Folhear livros, revistas e utilizando fantoches dedoches e etc.
(EI01OE09) Conhecer e manipular diferentes instrumentos e suportes de escrita.	• Ter contato com diferentes instrumentos e suportes de escrita. • Participar de situações significativas de leitura e escrita. • Manipular e explorar revistas, jornais, livros e outros materiais impressos. • Explorar suportes textuais de materiais diversos: plástico, tecido, borracha, papel, dentre outros. • Registrar vivências utilizando diferentes suportes de escrita: tinta, giz de cera, carvão, dentre outros, conhecendo suas funções. • Explorar diferentes instrumentos e suportes de escrita em situações de brincadeira ou pequenos grupos. • Reconhecer os livros demonstrando preferência por algumas histórias ou poemas ao apontar para solicitar a leitura. • Participar de momentos de leitura nas quais explorem os livros e suas imagens. • Participar de situações significativas de leitura e escrita. • Manipular e explorar revistas, jornais, livros e outros materiais impressos.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA:
ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES



Campos de Experiências Intercomplementares:

Traços, sons, cores e formas | O Eu, o Outro e o Nós | Corpo, Gestos e Movimento
Escuta, fala, pensamento e imaginação

Objetivos de Aprendizagem	Possibilidades Pedagógicas
(EI01ET01) Explorar e descobrir as propriedades de objetos e materiais (odor, cor, sabor, temperatura).	• Manipular e explorar objetos e brinquedos de materiais diversos, explorando suas características físicas e suas possibilidades: morder, chupar, produzir sons, apertar, lançar, etc. • Explorar o espaço por meio do corpo e dos sentidos, a fim de perceber odores, cores, sabores, temperaturas e outras possibilidades presentes em seu ambiente. • Explorar espaços naturais e construídos percebendo-os com o corpo. • Manusear e explorar objetos naturais e industrializados observando suas formas e características. • Observar as cores de elementos presentes em seu dia a dia. • Experimentar diferentes sabores com o intuito de desenvolver o paladar. • Experienciar com diferentes temperaturas: quente/frio. • Conhecer os alimentos típicos da região ampliando o contato com os alimentos, por exemplo, pela consistência: sólidos, pastosos, líquidos ou pelos odores e sabores. • Vivenciar momentos de experiências para que a criança possa sentir (odor, cor, sabor, temperatura) dos elementos. • Explorar o espaço por meio do corpo e dos sentidos, a fim de perceber odores, cores, sabores, temperaturas e outras possibilidades presentes em seu ambiente. • Sentir o odor de diferentes elementos.
(EI01ET02) Explorar relações de causa e efeito (transbordar, tingir, misturar, mover e remover etc.) na interação com o mundo físico.	• Brincar com diferentes materiais percebendo a atividade de mover e remover objetos como: tirar e colocar em recipientes, colar e descolar objetos com velcro, dentre outras possibilidades. • Realizar ações como puxar ou arrastar brinquedos amarrados com barbantes. • Participar de atividades que envolvam mistura de corantes ou tinta para que perceba a reação. • Realizar pintura com diferentes misturas: terra com água, cola com corante, espuma com corante, dentre outras possibilidades. • Observar e vivenciar situações de contato com fenômenos da natureza, exemplo: chuva, vento, correnteza etc.
(EI01ET03) Explorar o ambiente pela ação e observação, manipulando, experimentando e fazendo descobertas.	• Interagir em diferentes espaços que permitem, por meio dos sentidos, a percepção dos elementos naturais: água, sol, ar, solo. • Perceber a existência de diferentes tipos de seres vivos observando animais e plantas. • Explorar ambientes naturais para que perceba pequenos animais e insetos.



	• Explorar ambientes naturais para que perceba diferentes vegetações. • Descobrir, por meio de seus sentidos, os seres vivos próximos do seu entorno. • Apreçar e manifestar curiosidade frente aos elementos da natureza, se entretendo com eles. • Conhecer as características (tamanho, cheiro, som, cores, movimentos e etc.) dos seres vivos. • Usar o corpo para explorar o espaço, virando-se para diferentes lados ou rastejando-se, subir e descer, passar por cima, por baixo e ao lado de determinados objetos.
(EI01ET04) Manipular, experimentar, arrumar e explorar o espaço por meio de experiências de deslocamentos de si e dos objetos.	• Explorar elementos presentes no espaço percebendo suas características e possibilidades. • Brincar de deslocar elementos em um espaço como, puxar carrinhos amarrados com barbante, empurrar carrinhos de boneca ou de supermercados, deslocar materiais de um lado para outro e etc. • Movimentar-se de forma a explorar os espaços da instituição de forma autônoma e participativa. • Deslocar-se de diferentes formas: engatinhando, andando, rolando, arrastando-se. • Lançar objetos. • Acompanhar com os olhos os movimentos dos materiais e usar o corpo para explorar o espaço, virando-se para diferentes lados ou rastejando-se. • Ajudar a organizar brinquedos e outros objetos nos seus respectivos espaços. • Participar de situações que envolvam a resolução de problemas (superar desafios, passar por obstáculos e outras). • Engatinhar, andar, jogar e buscar os objetos como bola e brinquedos. • Brincar na areia, brincar com água, deitar, se arrastar ou engatinhar na grama. • Ajudar a organizar brinquedos e outros objetos nos seus respectivos espaços.
(EI01ET05) Manipular materiais diversos e variados para comparar as diferenças e semelhanças entre eles.	• Manipular objetos com formas, cores, texturas, tamanhos e espessuras diferentes. • Participar de situações em que o(a) professor(a) nomeia os atributos dos objetos destacando semelhanças e diferenças. • Perceber objetos com características variadas: leves, pesados, pequenos, grandes, finos, grossos, roliços, e suas possibilidades de manuseio. • Explorar materiais com texturas variadas como: mole, macio, áspero, liso, duro, dentre outras.
(EI01ET06) Vivenciar diferentes ritmos, velocidades e fluxos nas interações e brincadeiras (em danças, balanços,	• Participar de situações em que o(a) professor(a) relaciona noções de tempo a seus ritmos biológicos, para perceber a sequência temporal em sua rotina diária: alimentar-se, brincar, descansar, tomar banho.



escorregadores etc.).	• Realizar movimentos corporais na mesma frequência dos ritmos musicais. • Realizar brincadeiras que envolvam fluxo e velocidade, como exemplo: serra, serra, serrador; bambalão; dentre outras. • Organizar passeios pelo entorno da escola para que a criança conheça as plantas, os animais e demais elementos da natureza.
-----------------------	--

5.9.2. CRIANÇAS BEM PEQUENAS (1 ANO E 7 MESES A 3 ANOS E 11 MESES)

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS	
Campos de Experiências Intercomplementares: Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação Corpo, Gestos e Movimento Traços, Sons, Cores e Formas Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações	
Objetivos de Aprendizagem	Possibilidades Pedagógicas
(EI02EO01) Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças e adultos.	• Interagir por meio de diferentes linguagens com professores(as) e crianças, estabelecendo vínculos afetivos. • Vivenciar experiências com outras turmas em espaços internos e externos. • Compartilhar brinquedos, objetos e alimentos. • Conhecer e reconhecer pessoas da família e de sua convivência. • Reconhecer, nomear e cuidar de seus pertences e dos colegas. • Perceber as consequências de suas ações com o outro em situações de conflito. • Vivenciar dinâmica de troca de afeto como, abraçar e fazer carinho para criar vínculos afetivos. • Começar a considerar o ponto de vista do outro ao esperar sua vez para brincar com determinado objeto.
(EI02EO02) Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios.	• Reconhecer sua imagem corporal no espelho ou em fotos. Brincar com seu corpo por meio de gestos e movimentos. Perceber características e possibilidades corporais na conquista de objetivos simples. • Expressar suas emoções e sentimentos de modo que seus hábitos, ritmos e preferências individuais sejam respeitadas no grupo em que convive. • Realizar escolhas manifestando interesse e curiosidade. Enfrentar desafios em brincadeiras e jogos para desenvolver confiança em si próprio. • Realizar atividades que exijam autonomia como entregar objetos ou materiais aos colegas quando solicitada. • Reconhecer sua identidade, seu nome, suas histórias e características. • Solicitar ajuda quando está em dificuldade e auxiliar o colega quando este necessita.



(EI02EO03) Interagir com crianças da mesma faixa etária e adultos ao explorar espaços, materiais, objetos, brinquedos.	• Compartilhar brinquedos em suas atividades de explorações, investigações ou de faz de conta. • Participar de situações de interações e brincadeiras agindo de forma solidária e colaborativa. • Manter interações que gradativamente tenham uma maior duração, uma maior intenção de continuidade e uma maior complexidade de relações nas suas brincadeiras e jogos de exploração. • Brincar coletivamente em diversos espaços. Organizar e utilizar diferentes espaços da instituição. • Compartilhar objetos e espaços com crianças e adultos manifestando curiosidade e autonomia. • Compartilhar instrumentos e objetos de nossa cultura como: óculos, chapéus, pentes, escovas, telefones, caixas, painéis, instrumentos musicais, livros, rádios, gravadores, máquinas de calcular, vestimentas e outros para conhecimento de suas funções sociais. • Respeitar as regras dos diferentes espaços da escola. Conhecer e reconhecer diferentes meios de transportes e suas características. • Conhecer e manusear objetos de outras culturas (indígenas, africana, afro-brasileira, quilombola e ribeirinhas).
(EI02EO04) Comunicar-se com os colegas e os adultos, buscando compreendê-los e fazendo-se compreender.	• Participar de situações de brincadeira buscando compartilhar enredos e cenários. Usar expressões faciais para apoiar seus relatos de situações vividas ou sua opinião diante dos questionamentos sobre uma história. • Expressar e nomear sensações, sentimentos, desejos e ideias que vivencia e observa no outro por meio de diferentes linguagens. • Expressar suas ideias, sentimentos e emoções por meio da dança, da música ou da arte. • Relatar acontecimentos que vivencia, que ouve e que vê. • Descrever situações ou fatos vividos utilizando palavras novas e frases cada vez mais complexas. • Reconhecer na oralidade o próprio nome e dos colegas em diferentes situações. Transmitir recados a colegas e profissionais da instituição para desenvolver a oralidade e a organização de ideias. • Estabelecer relações com os colegas através da brincadeira, imitação e outras situações. • Demonstrar atitude de escuta e/ou atenção visual para compreender o outro. Cooperar com os colegas e adultos.
(EI02EO05) Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, respeitando essas diferenças.	• Observar e relatar sobre suas características observando-se em fotos e imagens. Reconhecer diferenças e semelhanças das pessoas quanto a: cabelos, pele, olhos, altura, peso e outros. • Identificar progressivamente suas características físicas, reconhecendo diferenças e semelhanças entre pares. • Reconhecer e representar o próprio corpo e dos demais por meio de registros gráficos e da nomeação das partes. • Brincar de faz de conta assumindo diferentes papéis e imitando ações e comportamentos de seus colegas, expandindo suas formas de expressão e representação.



	• Relacionar-se com outras crianças respeitando suas formas diferentes de agir. • Participar de situações de valorização da diversidade étnico-racial nas práticas pedagógicas em ambientes que respeite e celebre as diferentes identidades culturais . • Participar de situações de construção positiva da autoestima e identidade de todas as crianças, respeitando e valorizando suas origens étnicas e raciais através de práticas cotidianas na creche. • Brincar e manipular brinquedos que represente a diversidade étnica e racial, que reflitam a variedade de identidades presentes na sociedade. • Manusear livros de literatura infantil que valorizem a diversidade étnico- racial. • Participar de variadas representações culturais com materiais audiovisuais que contemplem a diversidade étnica e racial. • Manusear e explorar lápis com variados tons de pele para que todas as crianças possam se ver representadas de maneira fiel nas atividades de desenho.
(EI02EO06) Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras.	• Participar de brincadeiras que estimulem a relação entre o adulto/criança e criança/criança. • Construir, vivenciar e respeitar normas e combinados de convívio social em brincadeiras e jogos e na organização e utilização de espaços da instituição. • Começar a seguir, de forma gradativa, regras simples de convívio em momentos de alimentação, cuidado com a saúde e brincadeiras. • Desenvolver a capacidade de conviver em grupo. • Participar de diferentes manifestações culturais de seu grupo, como festas de aniversários, ritos ou outras festas tradicionais, respeitando e valorizando ações e comportamentos típicos. • Participar de eventos tradicionais de seu território.
(EI02EO07) Resolver conflitos nas interações e brincadeiras, com a orientação de um adulto.	• Resolver os conflitos relacionais com o(a) professor(a) em situações de brincadeiras. • Reconhecer o(a) professor(a) como apoio para ajudar a resolver conflitos nas brincadeiras e interações com outras crianças. • Controlar suas emoções em situações de conflitos, como, por exemplo, aceitar ajuda e conseguir acalmar-se com o apoio do(a) professor(a) ao vivenciar um conflito relacional. • Usar o diálogo para resolver conflitos reconhecendo as diferentes opiniões e aprendendo a respeitá-las. • Realizar a escuta do outro. • Saber desculpar-se quando sua atitude desrespeitar o outro. Cooperar, compartilhar, dar e receber auxílio quando necessário.



CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTO

Campos de Experiências Intercomplementares:

Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação | O Eu, o Outro e o Nós | Traços, Sons, Cores e Formas
Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações

Objetivos de Aprendizagem	Possibilidades Pedagógicas
(EI02CG01) Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras.	• Vivenciar, explorar e valorizar a escuta de diferentes estilos de música, dança e outras expressões da cultura corporal. • Participar de brincadeiras com cantigas, rimas, lendas, parlendas ou outras situações que envolvam movimentos corporais. • Cantar canções imitando os gestos ou seguir ritmos diferentes de músicas com movimentos corporais. • Criar novos movimentos e gestos a partir de apresentações artísticas. • Conhecer os objetos, materiais, expressões culturais corporais, danças, músicas e brincadeiras que são típicas de sua região, de sua cultura. • Imitar movimentos fazendo relações entre a situação vivida e o enredo, cenários e personagens em situação de faz de conta. • Identificar partes do corpo na perspectiva de conhecê-lo. • Brincar nos espaços externos e internos com obstáculos que permitem empurrar, rodopiar, balançar, escorregar, equilibrar-se, arrastar, engatinhar, levantar, subir, descer, passar por dentro, por baixo, saltar, rolar, virar cambalhotas, perseguir, procurar, pegar, etc., vivenciando limites e possibilidades corporais. • Conversar com professores(as) e outras crianças sobre o cuidado e a atenção no uso dos diferentes espaços da escola. • Apropriar-se de movimentos para o cuidado de si: pentear-se, lavar as mãos, usar talheres e outros utensílios percebendo suas funções sociais.
(EI02CG02) Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas.	• Explorar o espaço ao seu redor fazendo movimentos como saltar, correr, arrastar-se e outros. • Localizar um brinquedo e buscá-lo. • Brincar com os colegas de esconder e achar brinquedos e objetos no espaço. Experimentar novas explorações a partir de diferentes perspectivas: olhando pela janela, em cima da mesa ou do escorregador do parque etc. • Observar e imitar seus colegas nas diferentes formas de exploração do espaço. Reconhecer o local onde se encontram seus pertences pessoais. • Percorrer trajetos inventados espontaneamente ou propostos: circuitos desenhados no chão, feitos com corda, elásticos, tecidos, mobília e outros limitadores e obstáculos para subir, descer, passar por baixo, por cima, por dentro, por fora, na frente, atrás, contornar e outros. • Participar de situações que envolvam comandos: dentro, fora, perto, longe, em cima, embaixo, ao lado, à frente, atrás, no alto, embaixo.



	• Participar de situações identificando a localização de objetos: à frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc. • Chutar, pegar, mover e transportar objetos orientando-se por noções espaciais. Participar de jogos de montar, empilhar e encaixar, realizando construções cada vez mais complexas e orientando-se por noções espaciais.
(EI02CG03) Explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar), combinando movimentos e seguindo orientações.	• Explorar o espaço ao seu redor fazendo movimentos como: correr, lançar, galopar, pendurar-se, pular, saltar, rolar, arremessar, engatinhar e dançar livremente ou de acordo com comandos dados em brincadeiras e jogos. • Deslocar-se em ambientes livres ou passando por obstáculos que permitam pular, engatinhar, correr, levantar, subir, descer, dentre outras possibilidades. • Deslocar-se de diferentes modos: andando de frente, de costas, correndo, agachando, rolando, saltando, rastejando e etc. • Realizar atividades corporais e vencer desafios. • Descobrir diferentes possibilidades de exploração de um mesmo espaço e compartilhar com os colegas. • Explorar espaços maiores, com mais desafios, variando os movimentos e mostrando maior domínio sobre eles. • Deslocar-se de acordo com ritmos musicais: rápido ou lento. Dançar, executando movimentos variados. • Vivenciar jogos de imitação e mímica. • Vivenciar brincadeiras e jogos corporais como, roda, amarelinha e outros. Descrever seus movimentos enquanto os realiza • Vivenciar práticas que envolvam músicas, artes visuais, teatro e dança que incluam os alunos com deficiências.
(EI02CG04) Demonstrar progressiva independência no cuidado do seu corpo.	• Cuidar progressivamente do próprio corpo, executando ações simples relacionadas à saúde e higiene. • Participar de momentos como: limpar-se, lavar as mãos, vestir-se e alimentar-se com crescente independência. • Participar dos cuidados básicos ouvindo as ações realizadas. • Conhecer o material de uso pessoal. • Alimentar-se com crescente autonomia, manuseando os alimentos. • Vivenciar práticas que desenvolvam bons hábitos alimentares: consumo de frutas, legumes, saladas e outros. • Perceber e oralizar as necessidades do próprio corpo: fome, frio, calor, sono, sede e outras necessidades fisiológicas.
(EI02CG05) Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, adquirindo controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros.	• Conhecer e explorar novos objetos e seus usos ou funções. • Coordenar o movimento das mãos para segurar o giz de cera, canetas, lápis e fazer suas marcas gráficas. • Adaptar a forma como segura instrumentos gráficos: pincel grosso, fino, pincel de rolinho, giz de cera, giz pastel e outros para conseguir diferentes marcas gráficas. Manusear diferentes riscadores naturais e industrializados em suportes e planos variados para perceber suas diferenças.



	• Explorar o uso de tesouras. • Mudar a página do livro ou explorar materiais de construção e brinquedos de encaixe de diferentes tamanhos e formatos. • Pintar, desenhar, rabiscar, folhear e recortar utilizando diferentes recursos e suportes. • Construir jogos de montar, empilhar e encaixar. • Participar de situações que envolvam o rasgar, o enrolar e o amassar. Virar páginas de livros, revistas, jornais etc. com crescente habilidade. • Manipular e modelar materiais e elementos de diferentes formas: massinha, argila, papel alumínio e outros. • Executar habilidades manuais utilizando recursos variados: linha, lã, canudinho, argolas e outros.
--	--

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	
Campos de Experiências Intercomplementares: Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação O Eu, o Outro e o Nós Corpo, Gestos e Movimento Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações	
Objetivos de Aprendizagem	Possibilidades Pedagógicas
(EI02TS01) Criar sons com materiais, objetos e instrumentos musicais, para acompanhar diversos ritmos de música.	• Brincar com materiais, objetos e instrumentos musicais. • Perceber e criar sons com o próprio corpo e na manipulação de objetos. Ouvir e produzir sons com materiais, objetos e instrumentos musicais. • Perceber e reconhecer os sons da natureza e elementos naturais que podem produzir sons. Explorar os sons produzidos pelo corpo, por objetos, por elementos da natureza e instrumentos, percebendo os parâmetros do som: altura, intensidade, duração e timbre. • Produzir sons com materiais alternativos: garrafas, caixas, pedras, madeiras, latas e outros. Reconhecer e diferenciar sons dos objetos sonoros e dos instrumentos musicais. • Explorar possibilidades vocais a fim de perceber diferentes sons. • Explorar novos materiais buscando diferentes sons para acompanhar canções que lhes são familiares. • Imitar, inventar e reproduzir criações musicais. • Conhecer instrumentos musicais, objetos ou canções que são típicos da cultura local e regional. • Reconhecer as partes do corpo nomeando-as e realizar registros gráficos do próprio corpo e dos demais. • Ouvir e conhecer produções artísticas de diferentes culturas. • Explorar diversos objetos e materiais sonoros, compreendendo que os mesmos produzem sons, sentindo a vibração de cada material.
(EI02TS02) Utilizar materiais variados	• Manipular diversos materiais das Artes Visuais e plásticas explorando os cinco sentidos.



com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais.	• Manipular materiais de diferentes texturas: lisas, ásperas, macias e outras. • Observar e manipular objetos e identificar características variadas como: cor, textura, tamanho, forma, odor, temperatura, utilidade, entre outros classificando-os. • Explorar formas variadas dos objetos para perceber as características das mesmas. Conhecer objetos e materiais que são típicos da região, comunidade ou cultura local. Experimentar possibilidades de representação visual tridimensional, utilizando materiais diversos: caixas, embalagens, tecidos, tampinhas, massa de modelar, argila e outros. • Criar produtos com massa de modelar ou argila a partir de seu próprio repertório, explorando diferentes elementos, como: forma, volume, textura etc. • Explorar e aprofundar suas descobertas em relação a procedimentos necessários para modelar e suas diferentes possibilidades de manuseio a partir de sua intencionalidade. • Experimentar e explorar superfícies tridimensionais com texturas diversas: pedrinhas, sementes, algodão, argila e outros. • Cuidar e apreciar a sua própria produção e dos colegas. • Manipular jogos de encaixe e de construção, explorando cores, formas e texturas, planos e volumes.
(EI02TS03) Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.	• Explorar e reconhecer sons familiares. • Escutar e perceber sons do entorno e estar atento ao silêncio. • Explorar e identificar possibilidades sonoras de objetos de seu cotidiano ou de instrumentos musicais. Manipular e perceber os sons de instrumentos sonoros diversos identificando-os pela escuta. • Ouvir e explorar instrumentos musicais convencionais e não convencionais buscando acompanhar ritmos variados. • Perceber o som de diferentes fontes sonoras presentes no dia a dia: buzina, despertador, toque do telefone, sino, apito dentre outros. • Reproduzir sons ou canções conhecidas e usar em suas brincadeiras. • Escutar canções e participar de brincadeiras cantadas apresentadas pelos professores(as) ou seus colegas. • Conhecer objetos, canções, instrumentos ou manifestações culturais que são típicas de sua cultura, região ou de outras culturas. • Participar, reconhecer e cantar cantigas de roda. • Participar de situações que desenvolvam a percepção das rimas durante a escuta de músicas. Vivenciar jogos e brincadeiras que envolvam música. • Ouvir e cantar músicas de diferentes ritmos e melodias e de diferentes culturas. Perceber diferentes estilos musicais. • Dar sequência à música quando a mesma for interrompida. • Participar e apreciar apresentações musicais de outras crianças /ou de grupos musicais como orquestras, corais,



	bandas etc. • Ouvir poemas, parlendas, trava-línguas e outros gêneros textuais.
--	--

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	
Campos de Experiências Intercomplementares: Traços, sons, cores e formas O Eu, o Outro e o Nós Corpo, Gestos e Movimento Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações	
Objetivos de Aprendizagem	Possibilidades Pedagógicas
(EI02EF01) Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões.	• Expressar ideias e sentimentos respondendo e formulando perguntas, comunicando suas experiências, descrevendo lugares, pessoas e objetos com mediação para a organização do pensamento. • Participar de variadas situações de comunicação utilizando diversas linguagens. Oralizar sobre suas atividades na instituição. • Nomear objetos, pessoas, fotografias, gravuras. • Combinar palavras para se expressar usando verbos e adjetivos. • Interagir com outras pessoas por meio de situações comunicativas mediadas pelo(a) professor(a). • Interagir com outras crianças fazendo uso da linguagem oral e tentando se fazer entender. • Ampliar o vocabulário utilizado para se expressar. • Ampliar seu vocabulário por meio de músicas, narrativas, poemas, histórias, contos, parlendas, conversas e brincadeiras para desenvolver sua capacidade de comunicação. Levantar hipóteses sobre situações de aprendizagem oralizando ideias e opiniões. • Falar e escutar atentamente em situações do dia a dia para interagir socialmente. Utilizar expressões de cortesia: cumprimentar, agradecer, despedir-se e outros.
(EI02EF02) Identificar e criar diferentes sons e reconhecer rimas e aliterações em cantigas de roda e textos poéticos.	• Identificar sons da natureza e de objetos da cultura humana. • Confeccionar brinquedos a partir de materiais recicláveis para trabalhar sons e ritmos. Utilizar materiais estruturados e não estruturados para criar sons rítmicos ou não. • Participar de situações que envolvam cantigas de roda e textos poéticos. Recitar poesias e parlendas criando diferentes entonações e ritmos. • Participar da criação de músicas ou poemas. • Explorar e brincar com a linguagem criando sons e reconhecendo rimas e aliterações. Participar de brincadeiras que desenvolvam a consciência fonológica. • Conhecer textos poéticos típicos da sua cultura.



	• Declamar textos poéticos conhecidos nas brincadeiras como corre-cotia, pula corda etc. Explorar diversos objetos e materiais sonoros compreendendo que os mesmos produzem sons, sentindo a vibração de cada material.
(EI02EF03) Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos, diferenciando escrita de ilustrações, e acompanhando, com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita).	• Ouvir, visualizar e apreciar histórias e outros textos literários: poemas, parlendas, contos, cordel, lendas, fábulas, músicas etc. • Identificar a história pela capa do livro. • Observar ilustrações dos livros buscando identificar sua relação com o texto lido. Reconhecer as ilustrações/ figuras de um livro. • Perceber que imagens e palavras representam ideias diferenciando desenho de letra/escrita. • Participar de jogos que relacionem imagem e palavras. • Fazer uso de diferentes técnicas, materiais e recursos gráficos para produzir ilustrações. • Presenciar e participar de situações significativas de leitura e escrita. • Ouvir e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos. Participar de momentos em que o(a) professor(a) realiza leitura apontada. • Vivenciar situações de leitura e escrita tendo o(a) professor(a) como escriba de listas, bilhetes, recados, convites, cantigas, receitas e histórias para compreender a função social das mesmas.
(EI02EF04) Formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, identificando cenários, personagens e principais acontecimentos.	• Reconhecer cenários de diferentes histórias. • Identificar personagens e/ou cenários e descrever suas características. Identificar características dos personagens das histórias para incrementar cenários e adereços em suas brincadeiras de faz de conta. • Identificar os personagens principais das histórias, nomeando-os. Responder a questionamentos sobre as histórias narradas. • Formular hipóteses e perguntas sobre fatos da história narrada, personagens e cenários. • Brincar de imitar personagens das histórias ouvidas. Oralizar sobre fatos e acontecimentos da história ouvida. • Ordenar partes do texto segundo a sequência da história apoiado por ilustrações. Ouvir e participar de narrativas compreendendo o significado de novas palavras e ampliando o seu vocabulário.
(EI02EF05) Relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, filmes ou peças teatrais assistidos etc.	• Expressar-se verbalmente em conversas, narrações e brincadeiras, ampliando seu vocabulário e fazendo uso de estruturas orais que aprimorem suas competências comunicativas. • Participar de situações de conversas em grandes e pequenos grupos ou duplas, relatando suas experiências pessoais e escutando os relatos dos colegas. • Recontar histórias ouvidas, filmes e/ou peças de teatro identificando seus personagens e elementos. • Assistir a filmes, peças teatrais e ouvir histórias



	compreendendo as mensagens principais. • Relatar acontecimentos vividos para outras crianças ou familiares para ampliar sua capacidade de oralidade. • Pedir e atender pedidos, dar e ouvir recados.
(EI02EF06) Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos.	• Participar de situações em que é convidado a contar ou criar histórias com ou sem o apoio de imagens, fotos ou temas disparadores. • Ouvir e nomear objetos, pessoas, personagens, fotografias e gravuras para ampliar seu vocabulário. • Oralizar contextos e histórias, a seu modo. Recontar histórias ao brincar de faz de conta. Relacionar diferentes histórias conhecidas. • Simular leituras por meio de brincadeiras de faz de conta. Ditar histórias criadas ou memorizadas ao(à) professor(a). • Narrar situações do dia a dia no sentido de manifestar experiências vividas e ouvidas.
(EI02EF07) Manusear diferentes portadores textuais, demonstrando reconhecer seus usos sociais.	• Manusear e explorar diferentes portadores textuais como: livros, revistas, jornais, cartazes, listas telefônicas, cadernos de receitas, bulas e outros. • Manusear diferentes portadores textuais tendo os adultos como referência. • Conversar com outras pessoas e familiares sobre o uso social de diferentes portadores textuais. • Folhear livros contando suas histórias para seus colegas.
(EI02EF08) Manipular textos e participar de situações de escuta para ampliar seu contato com diferentes gêneros textuais (parlendas, histórias de aventura, tirinhas, cartazes de sala, cardápios, notícias etc.).	• Ouvir e apreciar histórias e outros gêneros textuais como poemas, contos, literatura popular, lendas, fábulas, parlendas e músicas percebendo suas funções. • Apreciar e participar de momentos de contação de histórias realizados de diferentes maneiras. • Participar de situações de exploração de portadores de diferentes gêneros textuais em brincadeiras ou atividades de pequenos grupos. • Identificar suportes e gêneros textuais que sejam típicos de sua cultura. Manusear diversos suportes textuais percebendo as diferenças entre eles. Participar de atividades de culinária fazendo uso de cadernos/livros de receitas. • Ouvir histórias contadas por outras pessoas dentro da instituição: avós, irmãos, pais e outros. • Ouvir histórias em outros espaços próximos à instituição: praças, bibliotecas, escolas e outros. • Brincar recitando parlendas. • Escolher livros de literatura e “lê-los” à sua maneira.
(EI02EF09) Manusear diferentes instrumentos e suportes de escrita para desenhar, traçar letras e outros sinais gráficos.	• Rabiscar, pintar, desenhar, modelar, colar à sua maneira, dando significado às suas ideias, aos pensamentos e sensações. • Expressar-se utilizando diversos suportes, materiais, instrumentos e técnicas. Produzir marcas gráficas com



	diferentes suportes de escrita (lápis, pincel, giz) e elementos da natureza (graveto, carvão, pedra etc.). • Utilizar diversos suportes de escrita para desenhar e escrever espontaneamente: cartolina, sulfite, draft, livros, revistas e outros. Conceber seus desenhos como uma forma de comunicação. • Conhecer a escrita do seu nome associando símbolos para identificá-lo em situações diversas, progressivamente.
--	---

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	
Campos de Experiências Intercomplementares: Traços, sons, cores e formas O Eu, o Outro e o Nós Corpo, Gestos e Movimento Escuta, fala, pensamento e imaginação	
Objetivos de Aprendizagem	Possibilidades Pedagógicas
(EI02ET01) Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (textura, massa, tamanho).	• Manipular objetos e brinquedos de materiais diversos, explorando suas características físicas e possibilidades: morder, chupar, produzir sons, apertar, encher, esvaziar, empilhar, afundar, flutuar, soprar, montar, construir, lançar, jogar etc. • Explorar objetos pessoais e do meio em que vive, conhecendo suas características, propriedades e função social para que possa utilizá-los de forma independente de acordo com suas necessidades. • Descrever objetos em situações de exploração ou em atividades de trios ou pequenos grupos, apontando suas características, semelhanças e diferenças. Observar objetos produzidos em diferentes épocas e por diferentes grupos sociais a fim de perceber características dos mesmos. • Manipular objetos e brinquedos explorando características, propriedades e possibilidades associativas (empilhar, rolar, transvasar, encaixar). • Manipular, explorar, comparar, organizar, sequenciar e ordenar diversos materiais. Realizar classificação em diferentes situações de acordo com critérios: tamanho, forma, cor, peso e comprimento percebendo semelhanças e diferenças nos objetos. • Participar de situações misturando areia e água, diversas cores de tinta e explorando elementos da natureza como: terra, lama, plantas etc.
(EI02ET02) Observar, relatar e descrever incidentes do cotidiano e fenômenos naturais (luz solar, vento,	• Fazer observações e descobrir diferentes elementos e fenômenos da natureza, como: luz solar, chuva, vento, lagoas, entre outros. • Ter contato com fenômenos naturais por meio de diferentes recursos e experiências. Conhecer fenômenos da natureza.



chuva etc.).	• Experimentar sensações físicas táteis sobre os fenômenos da natureza. • Falar sobre o que está vendo e o que está acontecendo, descrevendo mudanças em objetos, seres vivos e eventos naturais no ambiente. • Conhecer fenômenos naturais típicos de sua região e de todo planeta. Observar o céu em diferentes momentos do dia. • Perceber os elementos e características do dia e da noite. • Participar da construção de maquetes de sistema solar utilizando materiais diversos. Explorar o efeito da luz por meio da sua presença ou ausência (luz e sombra). • Explorar os quatro elementos: terra, fogo, ar e água, de várias formas. Expressar suas observações pela oralidade e outros registros. • Fazer registros por meio de desenhos, fotos e relatos. • Participar de momentos dentro e fora da sala, em que sinta a presença do vento.
(EI02ET03) Compartilhar, com outras crianças, situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela.	• Participar de experiências coletivas nas quais a curiosidade sobre as plantas e os animais sejam instigadas. • Levantar hipóteses e pesquisar sobre o desenvolvimento, características e habitat das plantas e animais. • Perceber-se enquanto parte integrante do meio ambiente. • Ouvir músicas e histórias que envolvem as temáticas: plantas, animais e meio ambiente. Observar, imitar e nomear particularidades dos animais. • Observar animais no ecossistema, modos de vida, cadeia alimentar, características físicas e outras peculiaridades. • Vivenciar momentos de cuidado com animais que não oferecem riscos. • Participar da construção de aquários, terrário, minhocário e outros espaços para observação, experimentação e cuidados com os animais. • Conhecer doenças transmitidas por animais, insetos e formas de prevenção. Ter contato com plantas percebendo suas partes e funções. • Participar da construção de hortas, jardins, sementeiras, estufas e outros espaços para observação, experimentação e cuidado com as plantas. • Responsabilizar-se pelo cultivo de plantas e por seu cuidado. Participar de situações que envolvam compostagem. • Coletar e selecionar o lixo produzido pela sua turma no ambiente para preservar a flora e a vida animal. • Participar de situações de cuidado com o meio ambiente, preservação de plantas, cuidado com animais, separação de lixo, economia de água e outros. • Participar de visitas a áreas de preservação ambiental.
(EI02ET04) Identificar relações espaciais (dentro e fora,	• Conhecer os diferentes espaços da escola por meio de explorações que promovam a identificação de relações espaciais.



em cima, embaixo, acima, abaixo, entre e do lado) e temporais (antes, durante e depois).	• Explorar o espaço escolar e do entorno, identificando a localização de seus elementos. • Realizar circuitos subindo, descendo, andando para frente e para trás, dentre outros. • Encontrar objetos ou brinquedos desejados nas situações de brincadeiras ou a partir de orientações do(a) professor(a) sobre a sua localização. • Compreender e realizar comandos: dentro, fora, em cima, embaixo, ao lado, à frente, atrás, etc., identificando essas posições no espaço. • Perceber situações de relação temporal: antes, durante e depois em situações rotineiras: depois do lanche vamos escovar os dentes, durante a brincadeira vamos comer uma fruta, antes de ir ao parque precisamos arrumar a sala. • Identificar os momentos da rotina e conversar sobre os acontecimentos do dia utilizando expressões temporais como antes, durante e depois. • Participar de momentos de exploração dos dias da semana com músicas.
(EI02ET05) Classificar objetos, considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma etc.).	• Explorar objetos pessoais e do meio em que vive conhecendo suas características, propriedades e função social para que possa utilizá-los de forma independente, de acordo com suas necessidades. • Usar seus conhecimentos sobre os atributos de diferentes objetos para selecioná-los segundo suas intenções. • Identificar objetos no espaço, fazendo relações e comparações entre eles ao observar suas propriedades de tamanho (grande, pequeno, maior, menor) de peso (leve, pesado) dentre outras características (cor, forma, textura). • Explorar e fazer comparações entre diferentes materiais fazendo referência ao tamanho, peso, cor, forma etc. • Organizar materiais e brinquedos em caixas de acordo com critérios definidos. • Comparar, classificar e organizar os objetos seguindo alguns critérios estabelecidos, como cor, forma, peso, tamanho, material, uso etc. • Nomear os atributos dos objetos destacando semelhanças e diferenças.
(EI02ET06) Utilizar conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar).	• Brincar no espaço externo explorando diversos movimentos corporais e experimentando diferentes níveis de velocidades. • Compreender o agora e o depois nos diferentes momentos do cotidiano de seu grupo. Participar de rodas de conversa relatando sobre suas rotinas. • Participar da elaboração de cartazes com a rotina diária da turma. • Reconhecer a rotina da sala de aula compreendendo a sequência dos fatos de modo a adquirir maior independência, autonomia e atuar de forma a prever as próximas ações. • Relacionar noções de tempo a seus ritmos biológicos para perceber a sequência temporal em sua rotina diária: alimentar-



	se, brincar, descansar, tomar banho. • Compreender o agora e o depois nos diferentes momentos do cotidiano de seu grupo construindo referências para apoiar sua percepção do tempo, por exemplo, ao pegar um livro entende-se que é o momento de escuta de histórias. • Utilizar conceitos básicos de tempo em situações do dia a dia: amanhã vamos visitar uma outra turma da escola; vamos andar bem devagar até o pátio; qual história ouvimos ontem? e outras possibilidades que envolvam noções de tempo. • Participar de atividades de culinária ou produções artísticas que envolvam: pintura, experiências com argila e outras situações para perceber a importância do tempo para esperar de preparo ou até secagem. • Explorar diferentes instrumentos de nossa cultura que usam números, grandezas e medidas de tempo em contextos significativos que permitam pensar e experienciar medidas de tempo como: calendário, relógio, ampulheta e etc. • Observar o céu, astros, estrelas e seus movimentos (dia e noite), para perceber a passagem do tempo.
(EI02ET07) Contar oralmente objetos, pessoas, livros etc., em contextos diversos.	• Perceber o uso da contagem por meio de diferentes atividades realizadas oralmente pela professora, estabelecendo noções de quantificação. • Participar de brincadeiras que envolvam a recitação da sequência numérica por meio de cantigas, rimas, lendas e ou parlendas. • Realizar contagem oral em brincadeiras e situações cotidianas como: quantidade de meninos e meninas da turma, quantidade de brinquedos, mochilas, bonecas e outras. Realizar contagem oral durante brincadeiras. • Contar objetos, brinquedos e alimentos e dividir entre os colegas. • Jogar jogos de percurso simples movendo sua peça conforme a quantidade tirada no dado. • Manipular, explorar, organizar brinquedos e outros materiais em agrupamentos.
(EI02ET08) Registrar com números a quantidade de crianças (meninas e meninos, presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas, livros etc.).	• Ter contato com instrumentos da cultura que permitam pensar sobre o número como: calendário, termômetro, relógio, celular. • Realizar contagem oral por meio de cantigas e outras atividades lúdicas relacionando às quantidades. • Representar, com a mediação do(a) professor(a), quantidades que surgem nas interações e brincadeiras como: número de meninas, meninos, objetos, brinquedos, bolas e outros; por meio de desenhos e registros gráficos (riscos, bolinhas, numerais e outros). • Jogar jogos nos quais se precisa contar, ler ou registrar números. • Comparar quantidades identificando se há mais, menos ou a quantidade é igual. Participar de jogos que envolvam números como boliche, amarelinha e/ou jogos cantados como parlendas e outros.



5.9.3. CRIANÇAS PEQUENAS (4 ANOS A 5 ANOS E 11 MESES)

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS

Campos de Experiências Intercomplementares:

Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação | Corpo, Gestos e Movimento | Traços, Sons, Cores e Formas
Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações

Objetivos de Aprendizagem	Possibilidades Pedagógicas
(EI03EO01) Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.	• Conhecer e conviver com outras pessoas respeitando as diferenças. • Brincar e interagir com outras crianças que possuem diferentes habilidades e características. • Interagir por meio de diferentes linguagens com adultos e crianças, estabelecendo vínculos afetivos. • Compartilhar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos respeitando as ideias e sentimentos alheios. • Demonstrar respeito pelas ideias e gostos de seus colegas. • Engajar-se em decisões coletivas, aceitando a escolha da maioria. • Ouvir e compreender os sentimentos e necessidades de outras crianças. • Receber visitas e visitar outras turmas • Perceber as consequências de suas ações com o outro em situações de amizade e conflito. • Manifestar-se frente a situações que avalia como injustas. • Possibilitar às crianças conhecer à diversidade cultural, promovendo o respeito pela pluralidade étnica (povos indígenas; afrodescendentes, quilombolas e etc.).
(EI03EO02) Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.	• Manifestar iniciativa na escolha de brincadeiras e atividades, na seleção de materiais e na busca de parcerias, considerando seu interesse. • Enfrentar desafios em brincadeiras e jogos para desenvolver confiança em si próprio. • Reconhecer-se como um integrante do grupo ao qual pertence. • Expressar suas emoções e sentimentos de modo que seus hábitos, ritmos e preferências individuais sejam respeitadas no grupo em que convive. • Demonstrar autonomia ao participar de atividades diversas, dentro e fora da sala. • Realizar ações como ir ao banheiro, tomar água, frequentar espaços da instituição com crescente autonomia. • Agir progressivamente de forma independente alimentando-se, vestindo-se e realizando atividades de higiene corporal. • Solicitar ajuda quando está em dificuldade e auxiliar o colega quando este necessita. • Ampliar, progressivamente, suas atividades com base nas orientações dos(as) professores(as). • Conhecer o próprio corpo e suas possibilidades motoras, sensoriais e expressivas.



	• Valorizar suas próprias produções e as dos colegas. • Reconhecer situação de perigo e tomar precaução para evitá-las. • Desenvolver a autonomia e a identidade através do reconhecimento de imagem.
(EI03EO03) Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo atitudes de participação e cooperação.	• Desenvolver noção de identidade e convivência em um espaço compartilhado com outras pessoas. • Participar de brincadeiras de faz de conta, compartilhando propósitos comuns, representando diferentes papéis e convidando outros colegas para participar. • Relacionar-se com crianças da mesma idade e com outras em situações de interações e brincadeira, agindo de forma solidária e colaborativa. • Levar em consideração o ponto de vista de seus colegas. • Perceber a expressão de sentimentos e emoções de seus companheiros. • Explorar os espaços da instituição, do bairro e da cidade conhecendo ambientes, fatos históricos e interagindo com diferentes pessoas e em diferentes contextos sociais. • Compartilhar objetos e espaços com crianças e professores(as) manifestando curiosidade e autonomia. • Realizar a guarda de seus pertences no local adequado. • Participar de conversas com professores(as) e crianças. • Esperar a vez quando está realizando atividades em grupo. • Participar de situações em que é instruída a levar objetos ou transmitir recados em outros locais da instituição. • Relatar acontecimentos que vivencia, que ouve e que vê. • Identificar e cuidar dos seus pertences, bem como materiais coletivos. • Organizar os brinquedos e materiais nos devidos lugares depois de utilizá-los nas atividades. • Experimentar brincadeiras cooperativas.
(EI03EO04) Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos.	• Expressar e reconhecer diferentes emoções e sentimentos em si mesmo e nos outros. • Relatar e expressar sensações, sentimentos, desejos e ideias. • Demonstrar compreensão de seus sentimentos e nomeá-los. • Expressar e representar com desenho e outros registros gráficos seus conhecimentos, sentimentos e apreensão da realidade. • Relatar acontecimentos que vivencia, que ouve e que vê. • Interagir com outras crianças estabelecendo relações de troca enquanto trabalha na própria tarefa. • Participar de assembleias, rodas de conversas, eleições e outros processos de escolha dentro da instituição. • Oralizar reivindicações e desejos do grupo. • Conhecer costumes e brincadeiras de outras épocas; • Construir e respeitar normas e combinados de convívio social, de organização e de utilização dos espaços da instituição, dos espaços públicos municipais (Lago Azul, Centro Histórico,



	Biblioteca Municipal, praças, parques entre outros).
(EI03EO05) Demonstrar valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive.	• Participar de brincadeiras que estimulam a relação entre o adulto/criança e criança/criança. • Compreender e respeitar as diversas estruturas familiares. • Reconhecer pessoas que fazem parte de sua comunidade, conversar com elas sobre o que fazem. • Conhecer e se relacionar com crianças e pessoas de outros grupos sociais, seja por meio de situações presenciais, seja por outros meios de comunicação. • Conhecer diferentes povos e suas culturas por meio de pesquisas, filmes, fotos, entrevistas, relatos e outros. • Conhecer modos de vida urbana e rural. • Ouvir relatos de familiares e pessoas de mais idade sobre outras épocas históricas. • Conhecer objetos antigos e de outras culturas, como: ferro de passar roupa, escovão, fogão a lenha, lamparina e outros. • Participar de diferentes eventos culturais para conhecer novos elementos como: dança, música, vestimentas, ornamentos e outros. • Identificar as funções desempenhadas por diferentes profissionais. • Conhecer e identificar profissões de pessoas que fazem parte de sua comunidade, como o padeiro, o fazendeiro, o pescador etc. • Conhecer e identificar os diferentes meios de transporte e suas características. • Construir representações de meios de transporte e os trajetos com materiais diversos: caixas, rolos, pratos recicláveis, tintas, tampas, embalagens, papéis, tecidos, fita adesiva e outros. • Conhecer gradualmente seu corpo, limites e sensações. • Participar da construção e desenvolvimento da rotina de sala.
(EI03EO06) Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas e modos de vida.	• Participar de brincadeiras que estimulam a relação entre o adulto/criança e criança/criança. • Compreender e respeitar as diversas estruturas familiares. • Reconhecer pessoas que fazem parte de sua comunidade, conversar com elas sobre o que fazem. • Conhecer e se relacionar com crianças e pessoas de outros grupos sociais, seja por meio de situações presenciais, seja por outros meios de comunicação. • Conhecer diferentes povos e suas culturas por meio de pesquisas, filmes, fotos, entrevistas, relatos e outros. • Conhecer modos de vida urbana e rural. • Ouvir relatos de familiares e pessoas de mais idade sobre outras épocas históricas. • Conhecer objetos antigos e de outras culturas, como: ferro de passar roupa, escovão, fogão a lenha, lamparina e outros. • Participar de diferentes eventos culturais para conhecer novos elementos como: dança, música, vestimentas, ornamentos e outros. • Identificar as funções desempenhadas por diferentes



	profissionais. • Conhecer e identificar profissões de pessoas que fazem parte de sua comunidade, como o padeiro, o fazendeiro, o pescador etc. • Conhecer e identificar os diferentes meios de transporte e suas características. • Construir representações de meios de transporte e os trajetos com materiais diversos: caixas, rolos, pratos recicláveis, tintas, tampas, embalagens, papéis, tecidos, fita adesiva e outro. • Brincar e manipular brinquedos que represente a diversidade étnica e racial, que reflitam a variedade de identidades presentes na sociedade. • Manusear livros de literatura infantil que valorizem a diversidade étnico- racial. • Participar de variadas representações culturais com materiais audiovisuais que contemplem a diversidade étnica e racial. • Manusear e explorar lápis com variados tons de pele para que todas as crianças possam se ver representadas de maneira fiel nas atividades de desenho. • Apreciar danças de diversos gêneros e músicas instrumentais de diferentes expressões da cultura musical brasileira, bem como da cultura regional e de outras culturas.
(EI03EO07) Usar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos.	• Expressar, reconhecer e nomear necessidades, emoções e sentimentos que vivencia e observa no outro. • Cooperar, compartilhar objetos e receber auxílio quando necessário. • Utilizar estratégias pacíficas ao tentar resolver conflitos com outras crianças, buscando compreender a posição e o sentimento do outro. • Utilizar estratégias para resolver seus conflitos relacionais considerando soluções que satisfaçam a ambas as partes. • Realizar a escuta do outro. • Saber desculpar-se quando sua atitude desrespeitar o outro. • Usar do diálogo e estratégias simples para resolver conflitos, reconhecendo as diferentes opiniões e aprendendo a respeitá-las.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTO

Campos de Experiências Intercomplementares:

Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação | O Eu, o Outro e o Nós | Traços, Sons, Cores e Formas
Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações

Objetivos de Aprendizagem	Possibilidades Pedagógicas
(EI03CG01)	• Representar-se em situações de brincadeiras ou teatro,



Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música.	apresentando suas características corporais, seus interesses, sentimentos, sensações ou emoções. • Expressar suas hipóteses por meio da representação de seus sentimentos, fantasias e emoções. • Vivenciar e promover jogos de imitação e de expressão de sentimentos. • Aceitar e valorizar suas características corporais, expressando-se de diferentes formas e construindo uma imagem positiva de si mesmo. • Expressar e comunicar suas características de diferentes maneiras. • Vivenciar brincadeiras de esquema e expressão corporal diante do espelho, utilizando as diferentes formas de linguagem. • Realizar movimentos com gestos, expressões faciais e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas. • Cantar, gesticular e expressar emoções acompanhando músicas e cantigas. • Participar de encenações e atividades que desenvolvam a expressão corporal a partir de jogos dramáticos. • Discriminar e nomear as percepções ao experimentar diferentes sensações proporcionadas pelos órgãos dos sentidos. • Explorar corporalmente o ambiente da sala de aula e outros espaços da unidade e lugares externos com o intuito de expressar-se. • Imitar expressões faciais e gestuais, caretas, imitação de bichos e onomatopeias. • Explorar as possibilidades de expressar a própria voz. • Brincar nos espaços externos e internos que permitam vivenciar e desenvolver habilidades motoras rudimentares: estabilidade, locomoção e manipulativas.
(EI03CG02) Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.	• Participar e promover brincadeiras de expressão corporal cantadas: escravos de jó, brincadeiras de roda, feijão queimado, a linda rosa juvenil, “seu lobo está?”, entre outras. • Adequar seus movimentos em situações de brincadeiras com o ritmo da música ou da dança. • Movimentar-se seguindo uma sequência e adequando-se ao compasso definido pela música ou pelas coordenadas dadas por seus colegas em brincadeiras ou atividades em pequenos grupos. • Percorrer trajetos inventados espontaneamente ou propostos: circuitos desenhados no chão, feitos com cordas, elásticos, tecidos, móveis e outros limitadores e obstáculos para subir, descer, passar por baixo, por cima, por dentro, por fora, na frente, atrás, contornar demonstrando controle e adequação corporal e outros. • Participar de jogos e brincadeiras que permitam: andar e correr de diversas maneiras, saltar e gesticular. • Movimentar-se fazendo uso de diferentes movimentos corporais cada vez mais complexos.



	• Movimentar-se e deslocar-se com controle e equilíbrio. • Valorizar o esforço em adequar seus movimentos corporais aos de seus colegas em situações de brincadeiras ou atividades coletivas. • Movimentar-se seguindo orientações dos(as) professores(as), de outras crianças ou criando suas próprias orientações. • Participar de atividades que desenvolvam noções de proximidade, interioridade e direcionalidade. • Participar de situações livre ou orientadas para posicionar o corpo no espaço, como: dentro, fora, perto, longe, em cima, embaixo, ao lado, à frente, atrás, muito, pouco. • Participar de conversas em pequenos grupos escutando seus colegas e esperando a sua vez de falar. • Representar com o corpo, com linguagem dramática, em diferentes situações: encenações, imitações e dramatizações. • Sonorizar histórias, usando diferentes tipos de objetos, instrumentos musicais e a voz. • Brincar com materiais que proporcionem a descoberta explorando o movimento. • Brincar de diferentes tipos de esconder.
(EI03CG03) Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.	• Vivenciar situações de deslocamento e movimento do corpo fora e dentro da sala. • Explorar movimentos corporais ao dançar e brincar. • Dramatizar situações do dia a dia, músicas ou trechos de histórias. • Deslocar-se de acordo com ritmos musicais: rápido ou lento. • Criar movimentos dançando ou dramatizando para expressar-se em suas brincadeiras. • Participar de jogos de imitação, encenação e dramatização. • Vivenciar diferentes papéis em jogos e brincadeiras, . • Combinar seus movimentos com os de outras crianças e explorar novos movimentos usando gestos, seu corpo e sua voz. • Vivenciar brincadeiras e jogos corporais como amarelinha, roda, boliche, maria-violão, passa-lenço, bola ao cesto e outras. • Conhecer brincadeiras e atividades artísticas típicas de sua cultura local. • Brincar com marionetes reproduzindo falas simples de personagens; • Vestir fantasias, adereços, máscaras, usar alguns tipos de maquiagem e brincar de ser coisas diferentes, utilizando elementos da linguagem teatral.
(EI03CG04) Adotar hábitos de autocuidado relacionados à higiene, alimentação, conforto e aparência.	• Identificar, nomear, e localizar as partes do corpo em si, no outro e em imagens, adquirindo consciência do próprio corpo. • Conhecer os vegetais e seu cultivo, para uma alimentação saudável. • Reconhecer a importância de desenvolver hábitos de boas maneiras ao alimentar-se. • Reconhecer e fazer uso de noções básicas de cuidado consigo



	mesmo. • Realizar, de forma independente, ações de cuidado com o próprio corpo como, por exemplo: buscar água quando sente sede. • Identificar e valorizar alguns alimentos saudáveis. • Realizar ações de higiene: ir ao banheiro, lavar as mãos e escovar os dentes com autonomia. • Servir-se e alimentar-se com independência. • Participar do cuidado dos espaços coletivos da escola, como o banheiro, o refeitório e outros. • Conhecer e cuidar de seu material de uso pessoal. • Conhecer hábitos de saúde de sua cultura local. • Perceber, oralizar e solucionar as necessidades do próprio corpo: fome, frio, calor, sono, sede. • Entrevistar com auxílio do(a) professor(a), profissionais da área da saúde e nutrição. • Vivenciar práticas que desenvolvam bons hábitos alimentares: consumo de frutas, legumes, saladas e outros. • Manipular e explorar objetos de diferentes características, formas, pesos, texturas e tamanhos com maior presteza e autonomia, utilizando não apenas os movimentos básicos, mas também algumas combinações como empurrar, carregar, correr, lançar, etc. • Utilizar os movimentos da mão para rasgar, amassar, apertar, pinçar, empurrar, cortar com tesoura, colar, amarrar, desamarrar e alinhar.
(EI03CG05) Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.	• Manusear e nomear elementos do meio natural e objetos produzidos pelo homem, utilizando-os em suas produções manuais. • Usar a tesoura sem ponta para recortar. • Manipular objetos de diferentes tamanhos e pesos. • Explorar materiais como argila, barro, massinha de modelar e outros, com variadas intenções de criação. • Manipular objetos pequenos construindo brinquedos ou jogos e utilizar instrumentos como palitos, rolos e pequenas espátulas nas suas produções com cada vez maior destreza. • Manusear diferentes riscadores em suportes e planos variados para perceber suas diferenças e registrar suas ideias. • Pintar, desenhar, rabiscar, folhear, modelar, construir, colar à sua maneira, utilizando diferentes recursos e dando significados às suas ideias, aos seus pensamentos e sensações. • Vivenciar situações em que é feito o contorno do próprio corpo, nomeando suas partes e vestimentas. • Participar de jogos e brincadeiras de construção utilizando elementos estruturados ou não, com o intuito de montar, empilhar, encaixar e outros. • Virar páginas de livros, revistas, jornais e outros com crescente habilidade. • Executar habilidades manuais utilizando recursos variados:



	linha, lã, canudinho, argola e outros. • Realizar conquistas relacionadas às suas habilidades manuais. • Vivenciar brincadeiras inclusivas, através de materiais didáticos adequados. • Explorar diversas possibilidades de traçados, com diferentes tipos de suportes e materiais diversos que promovam a evolução do desenho e a expressão gráfica. • Reconhecer sua marca gráfica entre as produções de outras crianças. • Estimular a coordenação motora fina. • Reorganizar imagens (quebra-cabeças e jogos de memória).
--	---

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	
Campos de Experiências Intercomplementares: Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação O Eu, o Outro e o Nós Corpo, Gestos e Movimento Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações	
Objetivos de Aprendizagem	Possibilidades Pedagógicas
(EI03TS01) Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais, festas.	• Escutar sons do entorno e estar atento ao silêncio. • Perceber os sons da natureza e reproduzi-los: canto dos pássaros, barulho de ventania, som da chuva e outros, em brincadeiras, encenações e apresentações. • Produzir sons com materiais alternativos: garrafas, caixas, pedras, madeira, latas e outros durante brincadeiras, encenações e apresentações. • Escutar e produzir sons com instrumentos musicais. • Cantar canções conhecidas, acompanhando o ritmo com gestos ou com instrumentos musicais. • Participar de execução musical utilizando instrumentos musicais de uma banda. • Explorar os sons produzidos pelo corpo, por objetos, por elementos da natureza e instrumentos musicais, percebendo os parâmetros do som (altura, intensidade, duração e timbre). • Participar de brincadeiras cantadas e coreografadas produzindo sons com o corpo e outros materiais. • Reconhecer elementos musicais básicos: frases, partes, elementos que se repetem, etc. • Explorar possibilidades vocais a fim de produzir diferentes sons. • Criar sons a partir de histórias (sonoplastia) utilizando o corpo e materiais diversos. • Dançar e criar sons a partir de diversos ritmos. • Reconhecer canções características que marcam eventos específicos de sua rotina ou de seu grupo. • Conhecer manifestações artísticas, canções ou instrumentos de sua região, comunidade, cultura local, nacional ou internacional. • Apreciar e valorizar a escuta de obras musicais de diversos gêneros, estilos, épocas e culturas, da produção musical



	brasileira e de outros povos e países. • Reconhecer o som de alguns instrumentos musicais, identificá-los e construí-los; • Acompanhar a narrativa de histórias usando objetos sonoros e instrumentos musicais e desenhar o que ouve; • Reconhecer e diferenciar os sons produzidos por animais.
(EI03TS02) Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, criando produções bidimensionais e tridimensionais.	• Explorar formas variadas dos objetos para perceber as características das mesmas e utilizá-las em suas composições. • Criar com jogos de encaixe e de construção, explorando cores, formas e texturas. • Desenhar, construir e identificar produções bidimensionais e tridimensionais. • Experimentar possibilidades de representação visual bidimensional e tridimensional, utilizando materiais diversos: caixas, tecidos, tampinhas, gravetos, pedrinhas, lápis de cor, giz de cera, papéis etc. • Usar materiais artísticos para expressar suas ideias, sentimentos e experiências. • Expressar-se utilizando variedades de materiais e recursos artísticos. • Experimentar as diversas possibilidades do processo de produção das cores secundárias e reconhecê-las na natureza, no dia a dia e em obras de arte. • Criar desenhos, pinturas, colagens, modelagens a partir de seu próprio repertório e da utilização dos elementos da linguagem das Artes Visuais: ponto, linha, cor, forma, espaço e textura. • Manipular materiais de diferentes texturas: lisas, ásperas, macias, duras, moles etc. • Conhecer e apreciar artesanato e obras de Artes Visuais de diferentes técnicas, movimentos, épocas, estilos e culturas. • Utilizar a investigação que realiza sobre o espaço, as imagens, as coisas ao seu redor para significar e incrementar sua produção artística. • Conhecer e apreciar produções artísticas de sua cultura ou de outras culturas regionais, nacionais ou internacionais. • Apresentar obras artísticas de autores conhecidos e desconhecidos; • Representar por desenho livre diversas aprendizagens, como a percepção do corpo, as observações sobre o meio físico e social, as histórias lidas e vivenciadas, bem como sentimentos e emoções; • Experimentar e articular visualmente as diferentes relações de claro e escuro na natureza e nos meios artificiais, como a pintura, a fotografia, o cinema, etc.; • Explorar massas de diversas cores e alterar sua aparência ou sensação tátil; • Utilizar diferentes tipos de objetos para estampar imagens, como: pincéis, escovas de dente, esponjas, canudos, carimbos, penas, giz de cera, gravetos, palitos, conta-gotas, cotonetes, pentes e barbantes e representar em desenho livre. • Aprender a pintar com diversos materiais em espaços



	delimitados; - Reconhecer as cores presentes na natureza e no dia a dia nomeando-as, com o objetivo de fazer a correspondência entre cores e elementos. - Conhecer e explorar as cores primárias e secundárias.
(EI03TS03) Reconhecer as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre), utilizando-as em suas produções sonoras e ao ouvir músicas e sons.	- Perceber som do entorno e estar atento ao silêncio. - Perceber sons graves e agudos, curtos e longos produzidos pelo corpo, objetos e instrumentos musicais. - Reconhecer, em situações de escuta de música, características dos sons. - Brincar com a música explorando objetos ou instrumentos musicais para acompanhar ritmos. - Explorar possibilidades musicais para perceber diferentes sons e ritmos, em instrumentos sonoros diversos. - Explorar, em situações de brincadeiras com música, variações de velocidade e intensidade na produção de sons. - Dar sequência à música quando a mesma for interrompida. - Imitar, inventar e reproduzir criações musicais. - Escutar a própria voz e de outras crianças em gravações. - Conhecer canções, brincadeiras ou instrumentos musicais que são típicos de sua cultura ou de alguma outra cultura que estão conhecendo. - Apreciar produções audiovisuais como musicais, brinquedos cantados, teatros para reconhecer as qualidades sonoras. - Acompanhar músicas e narrativa de histórias usando objetos sonoros e instrumentos musicais; - Reconhecer suas músicas preferidas acompanhando-as por meio de movimentos corporais; - Explorar as possibilidades expressivas da voz; - Interpretar canções e participar de brincadeiras cantadas para estimular a concentração motora; - Reconhecer os sons e saber, se possível o nome de alguns instrumentos musicais;(violão, flauta, triângulo, pandeiro, tambor, berimbau, chocalho, cuica e etc).

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	
Campos de Experiências Intercomplementares: Traços, sons, cores e formas O Eu, o Outro e o Nós Corpo, Gestos e Movimento Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações	
Objetivos de Aprendizagem	Possibilidades Pedagógicas
(EI03EF01) Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de	- Expressar-se por meio da linguagem oral, transmitindo suas necessidades, desejos, ideias e compreensões de mundo. - Participar de variadas situações de comunicação onde seja estimulada a explicar suas ideias com clareza, progressivamente. - Comunicar-se com diferentes intenções, em diferentes



fotos, desenhos e outras formas de expressão.	contextos, com diferentes interlocutores, respeitando sua vez de falar e escutando o outro com atenção. • Oralizar sobre suas atividades na instituição. • Expressar oralmente seus sentimentos em diferentes momentos. • Interagir com outras pessoas por meio de situações mediadas ou não pelo(a) professor(a). • Ampliar seu vocabulário por meio de músicas, narrativas (poemas, histórias, contos, parlendas, conversas) e brincadeiras para desenvolver sua capacidade de comunicação. • Representar ideias, desejos e sentimentos por meio de escrita espontânea e desenhos para compreender que aquilo que está no plano das ideias pode ser registrado graficamente. • Fazer uso da escrita espontânea para comunicar suas ideias e opiniões aos colegas e professores(as). • Elaborar hipóteses sobre a escrita para aproximar-se progressivamente do uso social e convencional da língua. • Identificar o próprio nome e dos colegas para o reconhecimento dos mesmos em situações da rotina escolar. • Reconhecer o uso de diferentes formas de comunicação, como a Língua Brasileira de Sinais (Libras), comunicação aumentativa e alternativa (CAA), e outras tecnologias assistivas. • Manusear diferentes ferramentas e suportes de escrita produzindo rabiscos; • Utilizar letras, números e desenhos em suas representações gráficas, progressivamente. • Participar de brincadeiras com palavras e as letras do alfabeto • Estimular as capacidades linguísticas de pronúncias de palavras novas e frases com fluência; • Expressar seu pensamento com organização lógica temporal e de acordo com o acontecido.
(EI03EF02) Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos.	• Participar de situações que envolvam cantigas de roda e textos poéticos. • Participar de situações de criação e improvisação musical. • Conhecer poemas, parlendas, trava-línguas e outros gêneros textuais. • Declamar suas poesias e parlendas preferidas fazendo uso de ritmo e entonação. • Brincar com os textos poéticos em suas brincadeiras livres com outras crianças. • Participar de jogos e brincadeiras de linguagem que exploram a sonoridade das palavras (sons, rimas, sílabas, aliteração). • Perceber que os textos se dividem em partes e o verso corresponde a uma delas. • Reconhecer rimas • Conhecer textos poéticos típicos de sua cultura. • Participar em jogos cantados como parlendas, acalantos, adivinhas, trava-línguas;



	• Cantar sozinha ou em grupo, partes ou frases das canções que já conhecem; • Reconhecer e usar rimas em suas brincadeiras, espontaneamente acionando os textos da tradição oral de memória ou identificando e acompanhando a leitura do professor; • Reconhecer a leitura como fonte de prazer e informação.
(EI03EF03) Escolher e folhear livros, procurando orientar-se por temas e ilustrações e tentando identificar palavras conhecidas.	• Folhear livros e escolher aqueles que mais gostam para ler em momentos individuais. • Escolher e contar histórias, a sua maneira, para outras crianças. • Escolher livros de sua preferência explorando suas ilustrações e imagens para imaginar as histórias. • Realizar pseudoleitura. • Reconhecer as ilustrações/ figuras de um livro. • Perceber que imagens e palavras representam ideias. • Ordenar ilustração e corresponder com o texto. • Perceber as características da língua escrita: orientação e direção da escrita. • Participar de situações de escrita, com a mediação do(a) professor(a), de listas dos personagens das histórias. • Folhear livros e outros materiais tendo como referência o modo como outras pessoas fazem. • Relacionar fatos da história contada ou lida, com situações do dia a dia. • Participar coletivamente da leitura e escrita de listas, bilhetes, recados, convites, cantigas, textos, receitas e outros, tendo o(a) professor(a) como leitor e escriba. • Manusear diferentes portadores textuais, e ouvir sobre seus usos sociais. • Manusear diferentes suportes textuais que podem ser explorados nessa fase como: revistas, folders, livros e cartazes, bulas, embalagens, placas, jornais, gibis e etc; • Ler observando a direção e o alinhamento da escrita. Essa habilidade pode ser avaliada mesmo antes da criança saber ler convencionalmente nas atividades de pseudoleitura e leitura incidental.
(EI03EF04) Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de vídeos e de encenações, definindo os contextos, os personagens, a estrutura da história.	• Oralizar sobre fatos e acontecimentos da história ouvida. • Relatar fatos e ideias com começo, meio e fim. • Representar os personagens de histórias infantis conhecidas. • Dramatizar histórias, criando personagens, cenários e contextos. • Dramatizar situações do dia a dia e narrativas: textos literários, informativos, trava-línguas, cantigas, quadrinhas, notícias e outros. • Responder a questionamentos sobre as histórias narradas. • Identificar personagens, cenários, trama, sequência cronológica, ação e intenção dos personagens.



	• Ditar partes da história ao participar da construção de roteiros de vídeos ou encenações. • Envolver-se em situações de pequenos grupos, contribuindo para a construção de roteiros de vídeos ou encenações coletivas. • Organizar as etapas bem como seguir instruções compreendendo o sentido das mensagens que ouve.
(EI03EF05) Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o(a) professor(a) como escriba.	• Recontar histórias, identificando seus personagens e elementos. • Participar da elaboração, criação e reconto de histórias e textos tendo o(a) professor(a) como escriba. • Criar e contar histórias ou acontecimentos oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos. • Criar histórias orais e escritas (desenhos), em situações com função social significativa. • Identificar personagens, cenários, trama, sequência cronológica, ação e intenção dos personagens. • Relatar situações diversas para outras crianças e familiares, ampliando suas capacidades de oralidade. • Escutar relatos de outras crianças. • Envolver-se em situações de pequenos grupos, contribuindo para a construção de encenações coletivas. • Narrar partes da história ao participar da construção de roteiros de vídeos ou encenações. • Participar da elaboração de histórias observando o(a) professor(a) registrar a história recontada.
(EI03EF06) Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa.	• Escutar e nomear objetos, pessoas, personagens, fotografias e gravuras para ampliar seu vocabulário. • Oralizar contextos e histórias contadas, a seu modo. • Fazer uso de expressões da linguagem da narrativa. • Criar histórias e representá-las graficamente (desenho) a partir de imagens ou temas sugeridos. • Expressar hipóteses a respeito da escrita de letras e números, registrando símbolos para representar ideias. • Produzir escritas espontâneas, utilizando letras como marcas gráficas. • Ler, a seu modo, textos literários e seus próprios registros gráficos para outras crianças. • Distinguir desenhos de escrita, assim como de números, letras e outros sinais gráficos.
(EI03EF07) Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou de leitura.	• Manusear e explorar diferentes portadores textuais como: livros, revistas, jornais, cartazes, listas telefônicas, cadernos de receitas, bulas e outros. • Expressar suas hipóteses sobre “para que servem” os diferentes gêneros textuais como: receitas, classificados, poesias, bilhetes, convites, bulas e outros. • Conhecer e compreender, progressivamente, a função social de diferentes suportes textuais: livros, revistas, jornais,



	cartazes, listas telefônicas, cadernos de receitas e outros. • Conversar com outras pessoas e familiares sobre o uso social de diferentes portadores textuais. • Fazer uso de cadernos ou livros de receitas em situações de brincadeiras de culinária. • Buscar informações sobre algum tema a ser estudado em livros ou revistas com textos informativos, fazendo uso da leitura das fotos ou legendas para se apropriar de informações. • Manusear diferentes portadores textuais imitando adultos. • Compreender a escrita por meio do manuseio de livros, revistas e outros portadores de textos e da participação em diversas situações nas quais seus usos se fazem necessários. • Reconhecer as letras do alfabeto em diversas situações da rotina escolar. • Registrar o nome e outros textos significativos realizando tentativas de escrita. • Compreender como se organiza a escrita em nossa cultura: de cima para baixo, da esquerda para a direita. • Identificar símbolos que representam ideias, locais, objetos e momentos da rotina: a marca do biscoito preferido, placa do banheiro, cartaz de rotina do dia etc. • Observar o registro textual tendo o(a) professor(a) como escriba. • Acompanhar a leitura apontada do texto realizada pelo(a) professor(a). • Identificar a primeira letra do nome dentro de um conjunto de letras. • Apresentar os tipos de letras do alfabeto em contextos significativos. • Reconhecer a semelhança gráfica entre o inicial do seu nome e as demais dos seus colegas que também possuem a mesma letra. • Ler e reconhecer o nome dos colegas, ainda que não convencionalmente. • Estabelecer relações entre sons da fala e a grafia, percebendo a semelhança de sons iniciais em palavras distintas. • Transcrever o primeiro nome e posteriormente o nome completo. • Conquistar a escrita do nome próprio com autonomia. • Organizar histórias a partir de sequências de imagens.
(EI03EF08) Selecionar livros e textos de gêneros conhecidos para a leitura de um adulto e/ou para sua própria leitura (partindo de seu repertório sobre esses textos, como a recuperação pela memória, pela leitura das ilustrações etc.).	• Apreciar e participar de momentos de contação de histórias e de outros gêneros textuais de diferentes maneiras. • Escutar histórias contadas por outras pessoas convidadas a visitar a instituição: avós, irmãos, pais e outros. • Escutar histórias em espaços próximos à instituição: praças, bibliotecas, escolas e outros. • Contar, a seu modo, histórias para outras crianças e adultos. • Ler, à sua maneira, diferentes gêneros textuais. • Expressar suas opiniões sobre os diferentes textos lidos. • Escolher suportes textuais para observação e pseudoleitura.



	• Criar histórias a partir da leitura de ilustrações e imagens, desenvolvendo a criatividade e a imaginação. • Relacionar imagens de personagens e cenários às histórias a que pertencem. • Narrar histórias ouvidas utilizando somente a memória como recurso. • Apresentar uma história mostrando a capa do livro, o título e o nome do autor. • Identificar rimas em pequenos trechos de histórias contadas pelo(a) professor(a). • Realizar atividades que estimulem o desenvolvimento da atenção auditiva e memorização dos fatos sequenciados; • Fazer uso de procedimentos básicos como leitura de um livro, virar páginas sucessivamente e etc. • Realizar atividades que estimulem o desenvolvimento da atenção auditiva e memorização dos fatos sequenciados.
(EI03EF09) Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de palavras e textos, por meio de escrita espontânea.	• Vivenciar experiências que possibilitem perceber a presença da escrita em diferentes ambientes. • Compreender a função social da escrita. • Vivenciar jogos e brincadeiras que envolvam a escrita (forca, bingos, cruzadinhas, etc.) e utilizar materiais escritos em brincadeiras de faz de conta. • Participar de jogos que relacionam imagens e palavras. • Brincar com a sonoridade das palavras, explorando-as e estabelecendo relações com sua representação escrita. • Utilizar suportes de escrita diversos para desenhar e escrever espontaneamente (cartolina, sulfite, craft, livros, revistinhas e outros). • Registrar suas ideias utilizando desenhos, símbolos e palavras, escritas à sua maneira. • Realizar tentativas de escrita com recursos variados e em diferentes suportes. • Ter contato com o alfabeto em diferentes situações: brincadeiras, jogos e outros. • Escrever o nome próprio e de alguns colegas. • Verbalizar suas hipóteses sobre a escrita. • Utilizar textos impressos como recursos para letramento: embalagens, cartazes, cartas, cartões postais e slogans, tendo a preocupação de lê-los para as crianças e registrar em papel de forma visível quando houver necessidade; • Perceber a letra como unidade da palavra. • Perceber a palavra como um componente do texto; • Localizar a letra trabalhada em palavras, frases e textos já apresentados. • Produzir seus próprios textos, ainda que não convencionalmente (bilhetes, listas, etc.). • Manusear diferentes ferramentas e suportes de escrita para desenhar, traçar letras e outros sinais gráficos. • Expressar ideias através do grafismo e garatuja.



**CAMPO DE EXPERIÊNCIA:
ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES**

Campos de Experiências Intercomplementares:

Traços, sons, cores e formas | O Eu, o Outro e o Nós | Corpo, Gestos e Movimento
Escuta, fala, pensamento e imaginação

Objetivos de Aprendizagem	Possibilidades Pedagógicas
(EI03ET01) Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades.	• Manipular objetos e brinquedos de materiais diversos, explorando suas características físicas e suas possibilidades: morder, chupar, produzir sons, apertar, encher, esvaziar, empilhar, colocar dentro, fora, fazer afundar, flutuar, soprar, montar, construir, lançar, jogar etc. • Identificar objetos pessoais e do meio em que vive conhecendo suas características, propriedades e função social para que possa utilizá-los de forma independente, de acordo com suas necessidades. • Observar objetos produzidos em diferentes épocas e por diferentes grupos sociais, a fim de perceber características dos mesmos. • Manipular objetos e brinquedos explorando características, propriedades e possibilidades associativas (empilhar, rolar, transvasar, encaixar). • Pesquisar, experimentar e sentir os elementos naturais: areia, água, barro, pedras, plantas etc. • Usar características opostas das grandezas de objetos (grande/pequeno, comprido/curto etc.) ao falar sobre eles; • Diferenciar, diante de objetos ou figuras, características como aberto/fechado, todo/parte, interior/exterior. • Identificar fronteiras: fora/dentro. • Perceber semelhanças e diferenças, com apoio de imagens e objetos. • Manipular, explorar, comparar, organizar, sequenciar e ordenar diversos materiais. • Comparar, classificar e ordenar (seriação) os objetos seguindo alguns critérios, como cor, forma, textura, tamanho, função etc. • Participar de situações que envolvam unidades de medida: comprimento, massa e capacidade. • Comparar tamanhos, pesos, capacidades e temperaturas de objetos, estabelecendo relações. • Fazer uso de diferentes procedimentos ao comparar objetos. • Colecionar objetos com diferentes características físicas e reconhecer formas de organizá-los. • Observar e identificar no meio natural e social as formas geométricas, percebendo diferenças e semelhanças entre os objetos no espaço em situações diversas. • Reconhecer e nomear as figuras geométricas planas: triângulo, círculo, quadrado, retângulo. • Estabelecer relações entre os sólidos geométricos e os objetos presentes no seu ambiente.



	Participar de construção de torres, pistas de carrinhos e cidades com blocos de madeira e encaixe para representar numa ou outra dimensão.
(EI03ET02) Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais.	- Observar fenômenos naturais por meio de diferentes recursos e experiências. - Identificar os fenômenos naturais por meio de diferentes recursos e experiências. - Nomear e descrever características e semelhanças frente aos fenômenos da natureza, estabelecendo relações de causa e efeito, levantando hipóteses, utilizando diferentes técnicas e instrumentos e reconhecendo características e consequências para a vida das pessoas; - Perceber os elementos (fogo, ar, água e terra) enquanto produtores de fenômenos da natureza e reconhecer suas ações na vida humana (chuva, seca, frio e calor). - Explorar os quatro elementos por meio de experimentos (fogo, ar, água e terra). - Experimentar sensações físicas táteis em diversas situações da rotina. - Observar e relatar sobre: o vento, a chuva, a luz do sol e outros. - Observar o céu em diferentes momentos do dia. - Identificar os elementos e características do dia e da noite. - Explorar o efeito da luz por meio da sua presença ou ausência (luz e sombra). - Experienciar simulações do dia e da noite com presença e ausência de luz e sol/lua. - Observar e conhecer os astros, estrelas, planetas e suas características. - Participar da construção de maquetes de sistema solar utilizando materiais diversos. - Pesquisar sobre diversos fenômenos naturais e físicos. - Fazer misturas, provocando mudanças físicas e químicas na realização de atividades de culinária, pinturas, e experiências com água, terra, argila e outros. - Reunir informações de diferentes fontes para descobrir por que as coisas acontecem e como funcionam, registrando e comunicando suas descobertas de diferentes formas (oralmente, por meio da escrita, desenhos, encenações e outras). - Reconhecer características geográficas e paisagens que identificam os lugares onde vivem, destacando aqueles que são típicos de sua região. - Registrar diferentes experiências vivenciadas através de construções orais e gráficas. - Observar e perceber algumas características do ambiente ao seu entorno e fazer relações. - Refletir sobre seu meio social e sua ação na sociedade e na natureza.
(EI03ET03)	Perceber que os seres vivos possuem ciclo de vida,



Identificar e selecionar fontes de informações, para responder a questões sobre a natureza, seus fenômenos, sua conservação.	reconhecendo as diferentes fases da vida. • Identificar os animais, suas características físicas e habitat. • Observar animais no ecossistema: modos de vida, cadeia alimentar e outras características. • Vivenciar momentos de cuidado com animais que não oferecem riscos. • Responsabilizar-se pelo cultivo e cuidado de plantas. • Cooperar na construção de aquários, terrários, minhocários e outros espaços para observação, experimentação e cuidados com os animais. • Participar de situações de cuidado com o meio ambiente, preservação de plantas, cuidado com animais, separação de lixo, economia de água, reciclagem e outros. • Auxiliar nas práticas de compostagem. • Identificar, com auxílio do(a) professor(a), problemas ambientais nos lugares conhecidos. • Assistir a vídeos, escutar histórias, relatos e reportagens que abordam os problemas ambientais para se conscientizar do papel do homem frente a preservação do meio ambiente. • Coletar, selecionar e reaproveitar o lixo produzido por si ou por sua turma, compreendendo a importância de preservar a flora e a vida animal. • Participar de visitas a áreas de preservação ambiental. • Disseminar na comunidade, família e bairro os conhecimentos construídos sobre o tema. • Desenvolver ações referentes aos cuidados com o uso consciente da água, destinação correta do lixo, conservação do patrimônio natural e construído, a fim de contribuir com a preservação do meio ambiente. • Utilizar percepções gustativas e experiências com a temperatura para realizar comparações e estabelecer relações, compreendendo os fenômenos quente, frio e gelado. • Utilizar, com ou sem a ajuda do(a) professor(a), diferentes fontes para encontrar informações frente a hipóteses formuladas ou problemas a resolver relativos à natureza, seus fenômenos e sua conservação, como livros, revistas, pessoas da comunidade, fotografia, filmes ou documentários etc. • Reunir informações de diferentes fontes e, com o apoio do(a) professor(a), ler, interpretar e produzir registros como desenhos, textos orais ou escritos (escrita espontânea), comunicação oral gravada, fotografia etc. • Fazer registros espontâneos sobre as observações feitas nos diferentes espaços de experimentação. • Conhecer fontes de informações que são típicas de sua comunidade. • Valorizar a pesquisa em diferentes fontes para encontrar informações sobre questões relacionadas à natureza, seus fenômenos e conservação. • Explorar o meio ambiente através da ação e observação, demonstrando atitudes de investigação, respeito, cultivo e preservação. • Participar de atividades que constituam experiências com
---	---



	plantas, seu cultivo, cuidados e preservação. • Conhecer os fenômenos naturais típicos de sua região: estação chuvosa/ estação seca. • Observar o trajeto casa/escola e vice-versa, conhecendo e relatando os elementos que compõem a paisagem do percurso e suas modificações.
(EI03ET04) Registrar observações, manipulações e medidas, usando múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes.	• Perceber que os números fazem parte do cotidiano das pessoas; • Estabelecer a relação de correspondência (termo a termo) entre a quantidade de objetos de dois conjuntos; • Reconhecer pontos de referência de acordo com as noções de proximidade, interioridade e direcionalidade comunicando-se oralmente e representando com desenhos ou outras composições, a sua posição, a posição de pessoas e objetos no espaço. • Explorar o espaço escolar e do entorno, fazendo registros de suas observações. • Utilizar mapas simples para localizar objetos ou espaços/locais. • Participar de situações que envolvam a medição da altura de si e de outras crianças, por meio de fitas métricas e outros recursos. • Comparar tamanhos entre objetos, registrando suas constatações e/ou da turma. • Utilizar ferramentas de medidas não padronizadas, como os pés, as mãos e pequenos objetos de uso cotidiano em suas brincadeiras, construções ou criações. • Utilizar instrumentos não convencionais (mãos, pés, polegares, barbante, palitos ou outros) para comparar diferentes elementos, estabelecendo relações de distância, tamanho, comprimento e espessura. • Manipular tintas de diferentes cores e misturá-las identificando as cores que surgem, e registrando as constatações. • Observar as transformações produzidas nos alimentos durante o cozimento, fazendo registros espontâneos. • Conhecer os estados físicos da água e registrar suas transformações em diferentes contextos. • Reconhecer, em atividades de sua rotina, os conceitos agora e depois, rápido e devagar, percebendo que a atividade desenvolvida por si e por seus colegas acontecem em um determinado tempo de duração. • Observar, em atividades da sua rotina, a construção da sequência temporal: manhã/tarde, dia/noite, reconhecendo a passagem de tempo. • Conhecer as características e regularidades do calendário relacionando com a rotina diária e favorecendo a construção de noções temporais. • Explorar instrumentos não convencionais (sacos com alimentos, saco de areia, garrafas com líquidos ou outros) para comparar elementos e estabelecer relações entre leve e pesado. • Utilizar instrumentos não convencionais (garrafas, xícaras,



	copos, colheres ou outros) para comparar elementos estabelecendo relações entre cheio e vazio. • Vivenciar situações que envolvam noções monetárias (compra e venda). • Fazer registros espontâneos sobre as observações realizadas em momentos de manipulação de objetos, alimentos, materiais, identificando as transformações. • Registrar suas observações e descobertas fazendo-se entender e escolhendo linguagens e suportes mais eficientes a partir de sua intenção comunicativa. • Perceber a sequência temporal, organizando a rotina diária de forma que a criança possa relacionar noções de tempo a seus ritmos biológicos, rotinas familiares e do espaço escolar, por exemplo, horários de parque, brincadeiras, lanche e da chegada dos pais. • Comparar e registrar medidas não convencionais e quantidades através de gráficos. • Explorar os conceitos básicos de valor (barato/caro, necessário/desnecessário, gostar/não de/não gostar ou outros), reconhecendo o uso desses conceitos nas relações sociais. • Fazer roteiros e deslocamentos, mapas do tesouro, circuitos utilizando materiais diversos, construindo obstáculos para serem vencidos. • Utilizar conceitos básicos de tempo: antes/agora/depois; cedo/tarde; lento/rápido; depressa/devagar. • Diferenciar notas e moedas do sistema monetário.
(EI03ET05) Classificar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças.	• Explorar o espaço desenvolvendo noções de profundidade e analisando objetos, formas e dimensões. • Explorar objetos pessoais e do meio em que vive conhecendo suas características, propriedades e função social, para que possa utilizá-los de forma independente de acordo com suas necessidades. • Identificar e verbalizar as semelhanças e diferenças em objetos e figuras. • Identificar as características geométricas dos objetos, como formas, bidimensionalidade e tridimensionalidade em situações de brincadeira, exploração e observação de imagens e ambientes e em suas produções artísticas. • Organizar materiais e brinquedos em caixas de acordo com critérios definidos. • Agrupar objetos e/ou figuras a partir de observações, manuseios e comparações sobre suas propriedades. • Agrupar objetos por cor, tamanho, forma, peso. • Observar e comparar com seus pares as diferenças entre altura e peso. • Definir critérios em jogos e brincadeiras, para que outras crianças façam a classificação de objetos. • Identificar objetos no espaço, fazendo relações e comparações entre eles ao observar suas propriedades de tamanho (grande, pequeno, maior, menor) de peso (leve, pesado) dentre outras



	características (cor, forma, textura). • Classificar objetos de acordo com semelhanças e diferenças. • Nomear os atributos dos objetos destacando semelhanças e diferenças. • Oferecer sucatas que possam ser empilhadas, encaixadas, justapostas em atividades de jogos de construção.
(EI03ET06) Relatar fatos importantes sobre seu nascimento e desenvolvimento, a história dos seus familiares e da sua comunidade.	• Identificar mudanças ocorridas no tempo, como, por exemplo, na família e na comunidade, usando palavras ou frases que remetem a mudanças, como “quando eu era bebê”, diferenciando eventos do passado e do presente. • Entrevistar familiares para descobrir aspectos importantes de sua vida: Onde nasceu? Em que hospital? Como foi? Quanto pesava? Quanto media? Foi amamentado? dentre outras informações. • Construir sua linha do tempo com auxílio da família ou do(a) professor(a), utilizando fotos. • Relatar fatos de seu nascimento e desenvolvimento com apoio de fotos ou outros recursos. • Descobrir quem escolheu o seu nome e dos colegas da turma. • Descobrir o significado de seu nome e relatar para outras crianças. • Identificar e apresentar objetos de família a outras crianças. • Participar de rodas de conversa relatando sobre suas rotinas. • Recontar eventos importantes em uma ordem sequencial. • Identificar hábitos, ritos e costumes próprios, bem como de outras famílias. • Perceber as diversas organizações familiares. • Valorizar as formas de vida de outras crianças ou adultos, identificando costumes, tradições e acontecimentos significativos do passado e do presente. • Identificar a diversidade cultural existente entre as famílias. • Perceber as características do meio social no qual se insere, reconhecendo os papéis desempenhados pela família e pela escola. • Conhecer celebrações e festas tradicionais da sua comunidade. • Relatar aspectos da sua vida: família, casa, moradia, bairro ou outros. • Pesquisar sobre os diferentes tipos de moradia. • Construir e respeitar regras e combinados. • Participar de brincadeiras vinculadas à cultura local, regional, bem como de origem indígena, afrodescendente, quilombola, etc. • Apresentar os diversos tipos de vegetação da região de Araputanga.
(EI03ET07) Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o	• Perceber quantidades nas situações rotineiras. • Participar de brincadeiras envolvendo cantigas, rimas, lendas, parlendas ou outras situações que se utilizam de contagem oral e contato com números.



antes, o depois e o entre em uma sequência.	• Utilizar a contagem oral nas diferentes situações do cotidiano por meio de manipulação de objetos e atividades lúdicas como parlendas, músicas, adivinhas desenvolvendo o reconhecimento de quantidades. • Realizar contagem em situações cotidianas: quantidade de meninas e meninos da turma, de objetos variados, de mochilas, de bonecas e outras possibilidades. • Ler e nomear números, usando a linguagem matemática para construir relações, realizar descobertas e enriquecer a comunicação em momentos de brincadeiras, em atividades individuais, de grandes ou pequenos grupos. • Contar objetos, brinquedos e alimentos e dividir entre as crianças. • Ter contato e utilizar noções básicas de quantidade: muito/pouco, mais/menos, um/nenhum/muito. • Realizar agrupamentos utilizando diferentes possibilidades de contagem; • Reconhecer posições de ordem linear como “estar entre dois”, direita/esquerda, frente/atrás. • Estabelecer a relação de correspondência (termo a termo) entre a quantidade de objetos de dois conjuntos; • Identificar o que vem antes e depois em uma sequência de objetos, dias da semana, rotina diária e outras situações significativas. • Reconhecer a sequência numérica até 9 ampliando essa possibilidade. • Representar e comparar quantidades em contextos diversos (desenhos, objetos, brincadeiras, jogos e outros) de forma convencional ou não convencional, ampliando progressivamente a capacidade de estabelecer correspondência entre elas. • Elaborar hipóteses para resolução de problemas que envolvam as ideias de adição e subtração com base em materiais concretos, jogos e brincadeiras, reconhecendo essas situações em seu cotidiano. • Comunicar oralmente suas ideias, suas hipóteses e estratégias utilizadas em contextos de resolução de problemas matemáticos. • Perceber a lógica da sequência temporal: manhã/tarde, dia/noite. • Estabelecer noções matemáticas presentes no seu cotidiano.
(EI03ET08) Expressar medidas (peso, altura etc.), construindo gráficos básicos.	• Representar quantidades (quantidade de meninas, meninos, objetos, brinquedos, bolas e outros) por meio de desenhos e registros gráficos (riscos, bolinhas, numerais e outros). • Usar unidades de medidas convencionais ou não em situações nas quais necessitem comparar distâncias ou tamanhos. • Participar de situações de resolução de problemas envolvendo medidas. • Comparar quantidades identificando se há mais, menos ou a quantidade é igual. • Compreender a utilização social dos gráficos e tabelas por meio



	da elaboração, leitura e interpretação desses instrumentos como forma de representar dados obtidos em situações de seu contexto. • Usar gráficos simples para comparar quantidades. • Construir gráfico comparando altura, peso e registros de quantidades. • Medir comprimentos utilizando passos e pés em diferentes situações (jogos e brincadeiras); • Utilizar a justaposição de objetos, fazendo comparações para realizar medições. • Propiciar situações em que a criança conheça alguns gráficos e oportunizar a leitura das informações.
--	---



6. PROPOSTAS CURRICULARES POR ETAPA EDUCACIONAL ENSINO FUNDAMENTAL, ANOS INICIAIS



6.1. A transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental

Ao se questionar sobre o que é criança e, ao mesmo tempo, sobre a maneira adequada de educá-la e instruí-la, o adulto começa, a situar-se, por sua vez, em relação a esse ser recém-chegado, idêntico a ele mesmo e, contudo, tão diferente, seu outro promissor, que deixou de ser (SCHÉRER, 2009).

A transição entre a Educação Infantil e o Ensino Fundamental é um processo essencial para o desenvolvimento da criança, que deve ser visto de forma integrada, respeitando as especificidades de cada etapa. Enquanto a Educação Infantil foca no cuidado, na afetividade e no desenvolvimento integral, o Ensino Fundamental amplia as demandas cognitivas, promovendo o aprendizado acadêmico. A BNCC propõe uma abordagem que valoriza a continuidade e a convergência entre essas etapas, reconhecendo que, embora possuam práticas e concepções distintas, elas devem ser alinhadas para garantir uma transição fluida, respeitando as potencialidades e os ritmos das crianças, e assegurando que a aprendizagem seja gradual, significativa e contextualizada.

A transição entre a Educação Infantil e o Ensino Fundamental é um momento crítico no percurso educacional da criança, que exige atenção e cuidado para garantir que ela seja acolhida e desafiada de maneira gradual e consistente. De acordo com a BNCC, esse processo não deve ser visto como uma ruptura, mas como uma continuidade que respeita as diferentes características de cada etapa. Enquanto na Educação Infantil a ênfase está no desenvolvimento emocional, social e cognitivo por meio de brincadeiras, interações e experiências sensoriais, no Ensino Fundamental a criança começa a se deparar com um currículo mais estruturado e focado no aprendizado acadêmico.

No entanto, a BNCC defende que essa transição deve ser realizada de forma que a criança não se sinta forçada a abandonar a ludicidade e a exploração que caracterizam a Educação Infantil. Pelo contrário, as práticas pedagógicas devem buscar um elo entre os dois momentos, em que o Ensino Fundamental respeite e valorize os aprendizados prévios da criança, ao mesmo tempo em que introduza novos desafios. A ideia é que a criança continue sendo protagonista de sua aprendizagem, mas agora com novas estratégias que favoreçam a aquisição de conhecimentos de forma mais sistemática.

A convergência entre essas etapas envolve também o papel do professor, que deve estar preparado para reconhecer as particularidades do aluno na transição, e para adotar métodos que não apenas transmitam conhecimento, mas também promovam o desenvolvimento das habilidades



socioemocionais e cognitivas. A BNCC, ao traçar essa articulação, destaca a importância de garantir que a criança, ao ingressar no Ensino Fundamental, leve consigo os saberes e as experiências adquiridas na Educação Infantil, criando uma base sólida para o seu aprendizado futuro.

Falar sobre transições das crianças é, antes de qualquer coisa, pensar na Educação Infantil e Ensino Fundamental enquanto espaço de infância, é compreender especificidades inerentes a cada fase como a inquietude corporal, a capacidade de criar, questionar, estranhar, fantasiar, transgredir regras, estabelecer semelhanças, de construir vínculos e perceber o mundo sobre sua própria ótica. Diferentemente do que tem ocorrido ao longo dos anos na transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) sugere que haja equilíbrio, garantindo assim integração e continuidade dos processos de aprendizagens das crianças. Neste novo momento será preciso estabelecer estratégias de acolhimento e adaptação tanto para as crianças quanto para os docentes.

6.2. Etapa do Ensino Fundamental – ANOS INICIAIS: O Ensino Fundamental no Contexto da Educação Básica

Os Anos Iniciais do Ensino Fundamental, que abrangem do 1º ao 5º ano, são fundamentais para a consolidação do processo de aprendizagem e para o desenvolvimento de habilidades essenciais que acompanharão o aluno ao longo de sua trajetória escolar. Essa etapa marca a transição da infância para a adolescência, período de intensa evolução cognitiva, social e emocional. O Referencial Curricular Municipal para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental visa garantir que todos os estudantes, desde o início dessa fase, tenham acesso a uma educação de qualidade, capaz de estimular o pensamento crítico, a autonomia e a criatividade.

O currículo para os Anos Iniciais é estruturado com base nas orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que propõe uma abordagem integrada e contextualizada, respeitando as características de cada aluno e promovendo aprendizagens significativas. Nesse contexto, o ensino de conteúdos fundamentais, como língua portuguesa, matemática, ciências e história, deve ser realizado de maneira dinâmica e conectada ao cotidiano dos estudantes, com práticas pedagógicas que incentivem a participação ativa e a curiosidade.

Além da aprendizagem acadêmica, o desenvolvimento de habilidades socioemocionais também é uma prioridade. Os Anos Iniciais do Ensino Fundamental são uma etapa crucial para a formação de valores, atitudes e competências que possibilitem aos estudantes uma convivência saudável, o respeito às diferenças e o exercício da cidadania. O Referencial Curricular Municipal, portanto, busca garantir que as crianças tenham as ferramentas necessárias para se tornar cidadãos críticos e preparados para os desafios do futuro, consolidando uma base sólida para o prosseguimento de seus estudos.

6.3. Formação socioemocional dos estudantes no Ensino Fundamental

Compreender as especificidades da etapa do Ensino Fundamental é imprescindível para que as escolas possam propiciar uma formação integral aos estudantes. O Ensino Fundamental deve ser percebido, em todos os seus aspectos peculiares, como uma etapa de transição. Cada ano escolar apresenta desafios diversos e a escola deve preparar-se para transpor esses obstáculos que se apresentam.



A diretriz Curricular Municipal, a partir das orientações da BNCC, propõe destaque para a formação socioemocional dos estudantes. O ambiente escolar deve oferecer oportunidades aos alunos de identificar, desenvolver e colocar em prática as competências e habilidades que ultrapassam a dimensão cognitiva e envolvem de forma muito mais profunda o lado emocional e psicológico do ser humano.

Serão consideradas as 12 competências socioemocionais listadas a seguir:



6.4. Características do Ensino Fundamental Anos Iniciais

Nessa etapa há uma preocupação com a introdução escolar e em seu processo de ensino-aprendizagem atenta-se a ludicidade, comum à Educação Infantil, devido as fases de adaptação do estudante. Ao fazer essa relação com a etapa anterior, a BNCC ressalta a importância da progressiva sistematização das experiências dos alunos, considerado um ponto norteador para sua elaboração. "A BNCC do Ensino Fundamental– Anos Iniciais, ao valorizar as situações lúdicas de aprendizagem, aponta para a necessária articulação com as experiências vivenciadas na Educação Infantil.

Tal articulação precisa prever tanto a progressiva sistematização dessas experiências quanto o desenvolvimento, pelos alunos, de novas formas de relação com o mundo, novas possibilidades de ler e formular hipóteses sobre os fenômenos, de testá-las, de refutá-las, de elaborar conclusões, em uma atitude ativa na construção de conhecimentos.

Nesse período da vida, as crianças estão vivendo mudanças importantes em seu processo de desenvolvimento que repercutem em suas relações consigo mesmas, com os outros e com o mundo." (BNCC, 2018, p. 58) Nessa etapa, o estudante inicia sua participação ativa no mundo letrado, de forma mais autônoma e comunicativa. No Ensino Fundamental anos iniciais, o aluno avança na capacidade de expressar sua identidade e compreensão de realidade. Entende de números e artes e passa a manifestar predileção com relação às atividades escolares.



Todo esse desenvolvimento na percepção, bem como sua exposição aos saberes científicos, faz do aluno do Ensino Fundamental Anos Iniciais uma criança curiosa. Seus desejos e fundamentações traduzem sua forma de perceber as relações e interações em grupo, tanto no que se refere à vida escolar, quanto no familiar. Diante disso, fica expressa a importância do bom uso, por parte dos educadores, do aproveitamento dessas alterações naturais do educando na busca de estímulos ao desenvolvimento de habilidades.

6.5. As especificidades dos anos iniciais em alfabetização e letramento segundo a BNCC

A BNCC considera a alfabetização como etapa primária do Ensino Fundamental Anos Iniciais. Com as mudanças apresentadas pela Base, nos dois primeiros anos do Ensino Fundamental, a ação pedagógica deve ter como foco a alfabetização a fim de garantir amplas oportunidades para que os alunos se apropriem do sistema de escrita alfabética de modo articulado ao desenvolvimento de outras habilidades de leitura e de escrita e ao seu envolvimento em práticas diversificadas de letramentos.

O processo de alfabetização abrange competências e habilidades a serem desenvolvidas pela criança. Segundo a BNCC:

- Compreender diferenças entre escrita e outras formas gráficas (outros sistemas de representação);
- Dominar as convenções gráficas (letras maiúsculas e minúsculas, cursiva e script);
- Conhecer o alfabeto;
- Compreender a natureza alfabética do nosso sistema de escrita;
- Dominar as relações entre grafemas e fonemas;
- Saber decodificar palavras e textos escritos;

Alfabetização, ainda segundo a BNCC, está inserida na área de Linguagens e a prática que visa desenvolver as habilidades está dividida em quatro eixos:

- Leitura/escuta;
- Produção (escrita e multissemiótica);
- Oralidade;
- Análise linguística/semiótica(reflexão sobre a língua, normas-padrão e sistema de escrita).

Como já destacado, os eixos apresentados relacionam-se com práticas de linguagem situadas. Por isso, mais uma categoria de organização curricular faz articulação com essas práticas, trata-se dos campos de atuação das mesmas.

Assim, na BNCC, a organização das práticas de linguagem (leitura de textos, produção de textos, oralidade e análise linguística/semiótica) por campos de atuação aponta para a importância da contextualização dos saberes escolares, que são oriundos das vivências e práticas sociais e que precisam de contexto significativo para os alunos.

6.6. Campos de atuação nos Anos iniciais

- Campo da vida cotidiana;
- Campo artístico-literário;



- Campo das práticas de estudo e pesquisa;
- Campo da vida pública.

O Ensino fundamental Anos Iniciais abrange todos os Campo de Atuação, visando a introduzir, aprofundar e consolidar as práticas de alfabetização e letramento de forma que ao final de cada ano o aluno tenha os conhecimentos necessários para sua progressão:

- 1º ano: Possibilita o conhecimento da base alfabética, o início da construção do sistema de escrita, formulando hipóteses e a compreensão da leitura, através das estratégias de leitura.
- 2º ano: Tem como foco a consolidação da alfabetização, onde o aluno deverá compreender as notações do sistema de escrita alfabética– segmentos sonoros e letras, através da construção do sistema de escrita, segmentação das palavras, compreensão da leitura, desenvolvendo a fluência leitora.
- 3º ano: O objetivo é a consolidação da alfabetização, onde deverá ocorrer a sistematização relacionada à escrita e a compreensão da leitura ampliando a fluência leitora e uso das convenções ortográficas.
- 4º ano: Tem como foco desenvolver o aprimoramento dos conhecimentos e habilidades adquiridos com ênfase na produção de textos de vários gêneros, leitura e interpretação de diferentes portadores de textos.
- 5º ano: Busca consolidar as habilidades adquiridas nos anos anteriores, através da produção de textos oral e escrito, utilizando convenções da escrita, grafia correta, pontuação, conjunções, pronomes, preposições e variações linguísticas. Na formação leitora, desenvolver a compreensão da leitura de forma autônoma, identificando e inferindo informações explícitas e implícitas.

Para ser considerado alfabetizado, o estudante deve compreender o funcionamento do sistema alfabético de escrita; construir autonomia de leitura e se apropriar de estratégias de compreensão e de produção de textos, aprender a raciocinar, representar, comunicar, argumentar, resolver problemas em diferentes contextos, utilizando-se de conceitos, de procedimentos e de fatos. (MEC, 2017) Interdisciplinaridade entre as áreas do conhecimento e seus respectivos componentes curriculares nos anos iniciais do ensino fundamental.

A articulação e integração dos eixos norteiam a ação didática do(a) professor(a) (oralidade, leitura/escuta, análise linguística/semiótica e produção de texto) que fundamentam a alfabetização na perspectiva do letramento para que seja propositivo no que precisa ser ensinado e aprendido pelas crianças no processo de apropriação do conhecimento.

6.7. Avaliação da Aprendizagem no Ensino Fundamental Anos Iniciais

O Referencial Curricular Municipal destaca a importância dos processos avaliativos nas Unidades Educacionais, para repensar nas práticas, orientar a necessidade da construção/revisão coletiva do projeto político-pedagógico, atendendo desde políticas de avaliação externas à escola até a avaliação da aprendizagem no contexto escolar.

Como atividade pedagógica intencional, a avaliação implica na formulação dos objetivos da ação educativa/pedagógica, na definição de seus conteúdos/objetos de conhecimento e metodologias, para assegurar o desenvolvimento das habilidades pelo estudante, ao longo do processo.

Podemos entender a avaliação da aprendizagem escolar como um ato amoroso, na medida em que a avaliação tem por objetivo diagnosticar e incluir o educando pelos mais variados meios,



no curso da aprendizagem satisfatória, que integre todas as suas experiências de vida (Luckesi, 1999, p. 173). Dessa maneira, a avaliação possui caráter formativo por buscar visualizar de forma panorâmica o processo de ensino e aprendizagem e o caráter inclusivo, utilizando-se de vários instrumentos e critérios avaliativos de maneira a contribuir para o progresso dos estudantes. Construir e aplicar procedimentos de avaliação formativa de processo ou de resultado que levem em conta os contextos e as condições de aprendizagem, tomando tais registros como referência para melhorar o desempenho da escola, dos professores e dos alunos. BNCC (2017, p.17).

A avaliação objetiva a melhoria permanente da aprendizagem, portanto, deve ser coerente com os mais diversos modos de aprender. O processo avaliativo deve ser um caminho para potencializar a aprendizagem. Da mesma forma, ele deve nortear o trabalho do professor, fornecendo subsídios para orientar o seu fazer pedagógico, possibilitando, quando necessário, o replanejamento das suas atividades, refletindo sobre objetivos, estratégias metodológicas e avaliativas.

A avaliação deve assumir a função diagnóstica na prática de sala de aula, além da processual e formativa, mapeando os multiníveis de aprendizagem de apropriação do conhecimento alcançado pelos alunos.

6.8. AS ÁREAS DO CONHECIMENTOS E OS COMPONENTES CURRICULARES NO REFERENCIAL CURRICULAR MUNICIPAL

As áreas do conhecimento foram organizadas em consonância com a BNCC E DRC/MT: Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza e Ciências Humanas, sendo que cada uma possui seu conhecimento específico e, de forma articulada, todas podem contribuir para o desenvolvimento da aprendizagem.

O Referencial Curricular Municipal para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental está alinhado à Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e ao Documento de Referência Curricular de Mato Grosso (DRC-MT), garantindo uma educação que respeita as diretrizes nacionais e as especificidades locais. A organização curricular dessa etapa é estruturada em quatro áreas do conhecimento, que agrupam os componentes curriculares de forma a promover aprendizagens significativas e integradas.

- **Linguagens** – Compreende os componentes de Língua Portuguesa, Arte e Educação Física. Essa área busca desenvolver as diferentes formas de expressão, comunicação e interação, estimulando a leitura, a escrita, a oralidade, o pensamento crítico e a valorização das manifestações culturais.
- **Matemática** – Envolve o ensino de conceitos matemáticos essenciais, promovendo o raciocínio lógico, a resolução de problemas e a aplicação dos conhecimentos numéricos, geométricos, estatísticos e algébricos no cotidiano dos estudantes.
- **Ciências da Natureza** – Explora o conhecimento sobre os fenômenos naturais, o meio ambiente, a tecnologia e a sustentabilidade, incentivando a observação, a investigação e a curiosidade científica.
- **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas** – Abrange os componentes de História, Geografia e Ensino Religioso, promovendo o entendimento sobre a sociedade, o tempo histórico, a



diversidade cultural, os espaços geográficos e as relações sociais, sempre em diálogo com a realidade local.

Além dessas áreas, o Referencial Curricular Municipal incorpora temas transversais como cidadania, ética, diversidade, sustentabilidade e cultura local, fortalecendo a identidade dos estudantes e tornando o aprendizado mais contextualizado e significativo. Dessa forma, busca-se garantir uma educação de qualidade, que respeite as necessidades dos alunos e valorize as particularidades do município, contribuindo para a formação integral das crianças.



6.9. LINGUAGENS

Conforme preconizado pela BNCC, Linguagens é uma área que expressa os campos da vida social e é composta pelos componentes curriculares: Língua Portuguesa, Arte, Educação Física. Portanto, a experiência com esses componentes deve expressar uma progressão de forma a não desconsiderar a aprendizagem das crianças, desde a Educação Infantil, afinal

As atividades humanas realizam-se nas práticas sociais, mediadas por diferentes linguagens: verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e, contemporaneamente, digital. Por meio dessas práticas, as pessoas interagem consigo mesmas e com os outros, constituindo-se como sujeitos sociais. Nessas interações, estão imbricados conhecimentos, atitudes e valores culturais, morais e éticos (BRASIL, 2017, p. 63).

Partindo desses pressupostos, para a área de Linguagens, foram elencadas as seguintes competências (BRASIL, 2017):

- I. Compreender as linguagens como construção humana, histórica, social e cultural, de natureza dinâmica, reconhecendo-as e valorizando-as como formas de significação da realidade e expressão de subjetividades e identidades sociais e culturais.



- II. Conhecer e explorar diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e linguísticas) em diferentes campos da atividade humana para continuar aprendendo, ampliar suas possibilidades de participação na vida social e colaborar para a construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.
- III. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao diálogo, à resolução de conflitos e à cooperação.
- IV. Utilizar diferentes linguagens para defender pontos de vista que respeitem o outro e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, atuando criticamente frente a questões do mundo contemporâneo.
- V. Desenvolver o senso estético para reconhecer, fruir e respeitar as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, inclusive aquelas pertencentes ao patrimônio cultural da humanidade, bem como participar de práticas diversificadas, individuais e coletivas, da produção artístico-cultural, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.
- VI. Compreender e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares), para se comunicar por meio das diferentes linguagens e mídias, produzir conhecimentos, resolver problemas e desenvolver projetos autorais e coletivos.

Essas competências estão alinhadas com as específicas de cada componente curricular, articulando-se com as habilidades a serem construídas pelos estudantes.

6.9.1. Competências Específicas de Língua Portuguesa para o Ensino Fundamental

- a. Compreender a língua como fenômeno cultural, histórico, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo-a como meio de construção de identidades de seus usuários e da comunidade a que pertencem.
- b. Apropriar-se da linguagem escrita, reconhecendo-a como forma de interação nos diferentes campos de atuação da vida social e utilizando-a para ampliar suas possibilidades de participar da cultura letrada, de construir conhecimentos (inclusive escolares) e de se envolver com maior autonomia e protagonismo na vida social.
- c. Ler, escutar e produzir textos orais, escritos e multissemióticos que circulem em diferentes campos de atuação e mídias, com compreensão, autonomia, fluência e criticidade, de modo a se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos, e continuar aprendendo.
- d. Compreender o fenômeno da variação linguística, demonstrando atitude respeitosa diante de variedades linguísticas e rejeitando preconceitos linguísticos.
- e. Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de linguagem adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso/gênero textual.
- f. Analisar informações, argumentos e opiniões manifestados em interações sociais e nos meios de comunicação, posicionando-se ética e criticamente em relação a conteúdos discriminatórios que ferem direitos humanos e ambientais.
- g. Reconhecer o texto como lugar de manifestação e negociação de sentidos, valores e ideologias.



- h. Selecionar textos e livros para leitura integral, de acordo com objetivos, interesses e projetos pessoais (estudo, formação pessoal, entretenimento, pesquisa, trabalho etc.).
- i. Envolver-se em práticas de leitura literária que possibilitem o desenvolvimento do senso estético para fruição, valorizando a literatura e outras manifestações artístico-culturais como formas de acesso às dimensões lúdicas, de imaginário e encantamento, reconhecendo o potencial transformador e humanizador da experiência com a literatura.
- j. Mobilizar práticas da cultura digital, diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais para expandir as formas de produzir sentidos (nos processos de compreensão e produção), aprender e refletir sobre o mundo e realizar diferentes projetos autorais.

De acordo com a BNCC, a área de Linguagens engloba os componentes curriculares de Língua Portuguesa, Arte e Educação Física, que refletem diferentes aspectos da vida social. A aprendizagem nesses componentes deve seguir uma progressão, respeitando o desenvolvimento das crianças desde a Educação Infantil, para garantir uma evolução contínua e significativa.

CAMPOS DE ATUAÇÃO	PRÁTICAS DE LINGUAGEM	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	ANO FAIXA
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Protocolos de leitura	(EF01LP01) Reconhecer que textos são lidos e escritos da esquerda para a direita e de cima para baixo da página.	1º
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Escrita (compartilhada e autônoma)	Correspondência fonema-grafema	(EF01LP02) Escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras e frases de forma alfabética – usando letras/grafemas que representem fonemas.	1º
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Escrita (compartilhada e autônoma)	Construção do sistema alfabético/ Convenções da escrita	(EF01LP03) Observar escritas convencionais, comparando-as às suas produções escritas, percebendo semelhanças e diferenças.	1º
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Conhecimento do alfabeto do português do Brasil	(EF01LP04) Distinguir as letras do alfabeto de outros sinais gráficos.	1º
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Construção do sistema alfabético	(EF01LP05) Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala.	1º
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(EF01LP06) Segmentar oralmente palavras em sílabas.	1º
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(EF01LP07) Identificar fonemas e sua representação por letras.	1º



TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(EF01LP08) Relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita.	1º
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(EF01LP09) Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais.	1º
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Conhecimento do alfabeto do português do Brasil	(EF01LP10) Nomear as letras do alfabeto e recitá-lo na ordem das letras.	1º
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/ Acentuação	(EF01LP11) Conhecer, diferenciar e relacionar letras em formato imprensa e cursiva, maiúsculas e minúsculas.	1º
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Segmentação de palavras/Classificação de palavras por número de sílabas	(EF01LP12) Reconhecer a separação das palavras, na escrita, por espaços em branco.	1º
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Construção do sistema alfabético	(EF01LP13) Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais.	1º
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Pontuação	(EF01LP14) Identificar outros sinais no texto além das letras, como pontos finais, de interrogação e exclamação e seus efeitos na entonação.	1º
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Sinonímia e antonímia/Morfologia/ Pontuação	(EF01LP15) Agrupar palavras pelo critério de aproximação de significado (sinonímia) e separar palavras pelo critério de oposição de significado (antonímia).	1º
CAMPO DA VIDA COTIDIANA	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	(EF01LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.	1º



CAMPO DA VIDA COTIDIANA	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada	(EF01LP17) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/ finalidade do texto.	1º
CAMPO DA VIDA COTIDIANA	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada	(EF01LP18) Registrar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cantigas, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/ finalidade do texto.	1º
CAMPO DA VIDA COTIDIANA	Oralidade	Produção de texto oral	(EF01LP19) Recitar parlendas, quadras, quadrinhas, trava-línguas, com entonação adequada e observando as rimas.	1º
CAMPO DA VIDA COTIDIANA	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Forma de composição do texto	(EF01LP20) Identificar e reproduzir, em listas, agendas, calendários, regras, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros.	1º
CAMPO DA VIDA PÚBLICA	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita compartilhada	(EF01LP21) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, listas de regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo da atuação cidadã, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	1º

CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	Escrita (compartilhada e autônoma)	Produção de textos	(EF01LP22) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, diagramas, entrevistas, curiosidades, dentre outros gêneros do campo investigativo, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	1º
CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	Oralidade	Planejamento de texto oral Exposição oral	(EF01LP23) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, entrevistas, curiosidades, dentre outros gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	1º
CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Forma de composição dos textos/Adequação do texto às normas de escrita	(EF01LP24) Identificar e reproduzir, em enunciados de tarefas escolares, diagramas, entrevistas, curiosidades, digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.	1º
CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada	(EF01LP25) Produzir, tendo o professor como escriba, recontagens de histórias lidas pelo professor, histórias imaginadas ou baseadas em livros de imagens, observando a forma de composição de textos narrativos (personagens, enredo, tempo e espaço).	1º
CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Formas de composição de narrativas	(EF01LP26) Identificar elementos de uma narrativa lida ou escutada, incluindo personagens, enredo, tempo e espaço.	1º
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Decodificação/ Fluência de leitura	(EF12LP01) Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler	1º, 2º



			globalmente, por memorização.	
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação de leitor	(EF12LP02) Buscar, selecionar e ler, com a mediação do professor (leitura compartilhada), textos que circulem em meios impressos ou digitais, de acordo com as necessidades e interesses.	1º, 2º
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Escrita (compartilhada e autônoma)	Construção do sistema alfabético/ Estabelecimento de relações anafóricas na referência e construção da coesão	(EF12LP03) Copiar textos breves, mantendo suas características e voltando para o texto sempre que tiver dúvidas sobre sua distribuição gráfica, espaçamento entre as palavras, escrita das palavras e pontuação.	1º, 2º
CAMPO DA VIDA COTIDIANA	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	(EF12LP04) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.	1º, 2º
CAMPO DA VIDA COTIDIANA	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita compartilhada	(EF12LP05) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, (re)contagens de histórias, poemas e outros textos versificados (letras de canção, quadrinhas, cordel), poemas visuais, tiras e histórias em quadrinhos, dentre outros gêneros do campo artístico-literário, considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.	1º, 2º
CAMPO DA VIDA COTIDIANA	Oralidade	Produção de texto oral	(EF12LP06) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, recados, avisos, convites, receitas, instruções de montagem, dentre outros gêneros do campo da vida	1º, 2º



			cotidiana, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	
CAMPO DA VIDA COTIDIANA	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Forma de composição do texto	(EF12LP07) Identificar e (re)produzir, em cantiga, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções, rimas, aliterações, assonâncias, o ritmo de fala relacionado ao ritmo e à melodia das músicas e seus efeitos de sentido.	1º, 2º
CAMPO DA VIDA PÚBLICA	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	(EF12LP08) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	1º, 2º
CAMPO DA VIDA PÚBLICA	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	(EF12LP09) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	1º, 2º
CAMPO DA VIDA PÚBLICA	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	(EF12LP10) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cartazes, avisos, folhetos, regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo da atuação cidadã, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	1º, 2º



CAMPO DA VIDA PÚBLICA	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita compartilhada	(EF12LP11) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, fotolegendas em notícias, manchetes e lides em notícias, álbum de fotos digital noticioso e notícias curtas para público infantil, digitais ou impressos, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	1º, 2º
CAMPO DA VIDA PÚBLICA	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita compartilhada	(EF12LP12) Escrever, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	1º, 2º
CAMPO DA VIDA PÚBLICA	Oralidade	Produção de texto oral	(EF12LP13) Planejar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans e peça de campanha de conscientização destinada ao público infantil que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	1º, 2º
CAMPO DA VIDA PÚBLICA	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Forma de composição do texto	(EF12LP14) Identificar e reproduzir, em fotolegendas de notícias, álbum de fotos digital noticioso, cartas de leitor (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.	1º, 2º
CAMPO DA VIDA PÚBLICA	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Forma de composição do texto	(EF12LP15) Identificar a forma de composição de slogans publicitários.	1º, 2º



CAMPO DA VIDA PÚBLICA	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Forma de composição do texto	(EF12LP16) Identificar e reproduzir, em anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil (orais e escritos, digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive o uso de imagens.	1º, 2º
CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	(EF12LP17) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, enunciados de tarefas escolares, diagramas, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, entre outros gêneros do campo investigativo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	1º, 2º
CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Apreciação estética/Estilo	(EF12LP18) Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição.	1º, 2º
CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Formas de composição de textos poéticos	(EF12LP19) Reconhecer, em textos versificados, rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras, expressões, comparações, relacionando-as com sensações e associações.	1º, 2º
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Reconstrução das condições de produção e recepção de textos	(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.	1º; 2º; 3º; 4º; 5º
TODOS OS CAMPOS	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura	(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler	1º; 2º; 3º; 4º; 5º



DE ATUAÇÃO			(pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (Índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.	
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura	(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.	1º; 2º; 3º; 4º; 5º
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura	(EF15LP04) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos.	1º; 2º; 3º; 4º; 5º
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Planejamento de texto	(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.	1º; 2º; 3º; 4º; 5º
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Revisão de textos	(EF15LP06) Rer ler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações,	1º; 2º; 3º; 4º; 5º



			correções de ortografia e pontuação.	
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Edição de textos	(EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.	1º; 2º; 3º; 4º; 5º
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Utilização de tecnologia digital	(EF15LP08) Utilizar software, inclusive programas de edição de texto, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis.	1º; 2º; 3º; 4º; 5º
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Oralidade	Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula	(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.	1º; 2º; 3º; 4º; 5º
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Oralidade	Escuta atenta	(EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.	1º; 2º; 3º; 4º; 5º
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Oralidade	Características da conversação espontânea	(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.	1º; 2º; 3º; 4º; 5º
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Oralidade	Aspectos não linguísticos (paralinguísticos) no ato da fala	(EF15LP12) Atribuir significado a aspectos não linguísticos (paralinguísticos) observados na fala, como direção do olhar, riso, gestos, movimentos da cabeça (de concordância ou discordância), expressão corporal, tom de voz.	1º; 2º; 3º; 4º; 5º
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Oralidade	Relato oral/Registro formal e informal	(EF15LP13) Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos (solicitar informações, apresentar opiniões, informar, relatar experiências etc.).	1º; 2º; 3º; 4º; 5º



CAMPO DA VIDA COTIDIANA	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Leitura de imagens em narrativas visuais	(EF15LP14) Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).	1º; 2º; 3º; 4º; 5º
CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário	(EF15LP15) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade.	1º; 2º; 3º; 4º; 5º
CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Leitura colaborativa e autônoma	(EF15LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas.	1º; 2º; 3º; 4º; 5º
CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Apreciação estética/Estilo	(EF15LP17) Apreciar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais.	1º; 2º; 3º; 4º; 5º
CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário/Leitura multissemiótica	(EF15LP18) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos.	1º; 2º; 3º; 4º; 5º
CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Oralidade	Contagem de histórias	(EF15LP19) Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor.	1º; 2º; 3º; 4º; 5º
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Escrita (compartilhada e autônoma)	Construção do sistema alfabético/ Convenções da escrita	(EF02LP01) Utilizar, ao produzir o texto, grafia correta de palavras conhecidas ou com estruturas silábicas já dominadas, letras maiúsculas em início de frases e em substantivos próprios, segmentação entre as palavras, ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação.	2º



TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(EF02LP02) Segmentar palavras em sílabas e remover e substituir sílabas iniciais, mediais ou finais para criar novas palavras.	2º
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(EF02LP03) Ler e escrever palavras com correspondências regulares diretas entre letras e fonemas (f, v, t, d, p, b) e correspondências regulares contextuais (c e q; e e o, em posição átona em final de palavra).	2º
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(EF02LP04) Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, identificando que existem vogais em todas as sílabas.	2º
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(EF02LP05) Ler e escrever corretamente palavras com marcas de nasalidade (til, m, n).	2º
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Conhecimento do alfabeto do português do Brasil	(EF02LP06) Perceber o princípio acrofônico que opera nos nomes das letras do alfabeto.	2º
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/ Acentuação	(EF02LP07) Escrever palavras, frases, textos curtos nas formas imprensa e cursiva.	2º
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Segmentação de palavras/ Classificação de palavras por número de sílabas	(EF02LP08) Segmentar corretamente as palavras ao escrever frases e textos.	2º
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Pontuação	(EF02LP09) Usar adequadamente ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação.	2º
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Sinonímia e antonímia/ Morfologia/ Pontuação	(EF02LP10) Identificar sinônimos de palavras de texto lido, determinando a diferença de sentido entre eles, e formar antônimos de palavras encontradas em texto lido pelo acréscimo do prefixo de negação in-/im-.	2º
TODOS OS CAMPOS	Análise linguística/	Morfologia	(EF02LP11) Formar o aumentativo e o diminutivo de	2º



DE ATUAÇÃO	semiótica (Alfabetização)		palavras com os sufixos -ão e -inho/-zinho.	
CAMPO DA VIDA COTIDIANA	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	(EF02LP12) Ler e compreender com certa autonomia cantigas, letras de canção, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.	2º
CAMPO DA VIDA COTIDIANA	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada	(EF02LP13) Planejar e produzir bilhetes e cartas, em meio impresso e/ou digital, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	2º
CAMPO DA VIDA COTIDIANA	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada	(EF02LP14) Planejar e produzir pequenos relatos de observação de processos, de fatos, de experiências pessoais, mantendo as características do gênero, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	2º
CAMPO DA VIDA COTIDIANA	Oralidade	Produção de texto oral	(EF02LP15) Cantar cantigas e canções, obedecendo ao ritmo e à melodia.	2º
CAMPO DA VIDA COTIDIANA	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Forma de composição do texto	(EF02LP16) Identificar e reproduzir, em bilhetes, recados, avisos, cartas, e-mails, receitas (modo de fazer), relatos (digitais ou impressos), a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros.	2º
CAMPO DA VIDA COTIDIANA	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Forma de composição do texto	(EF02LP17) Identificar e reproduzir, em relatos de experiências pessoais, a sequência dos fatos, utilizando expressões que marquem a passagem do tempo (“antes”, “depois”, “ontem”, “hoje”, “amanhã”, “outro dia”, “antigamente”, “há muito tempo” etc.), e o nível de informatividade necessário.	2º



CAMPO DA VIDA PÚBLICA	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita compartilhada	(EF02LP18) Planejar e produzir cartazes e folhetos para divulgar eventos da escola ou da comunidade, utilizando linguagem persuasiva e elementos textuais e visuais (tamanho da letra, layout, imagens) adequados ao gênero, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	2º
CAMPO DA VIDA PÚBLICA	Oralidade	Produção de texto oral	(EF02LP19) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, notícias curtas para público infantil, para compor jornal falado que possa ser repassado oralmente ou em meio digital, em áudio ou vídeo, dentre outros gêneros do campo jornalístico, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	2º
CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Imagens analíticas em textos	(EF02LP20) Reconhecer a função de textos utilizados para apresentar informações coletadas em atividades de pesquisa (enquetes, pequenas entrevistas, registros de experimentações).	2º
CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Pesquisa	(EF02LP21) Explorar, com a mediação do professor, textos informativos de diferentes ambientes digitais de pesquisa, conhecendo suas possibilidades.	2º
CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	Escrita (compartilhada e autônoma)	Produção de textos	(EF02LP22) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, dentre outros gêneros do campo investigativo, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	2º



CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma	(EF02LP23) Planejar e produzir, com certa autonomia, pequenos registros de observação de resultados de pesquisa, coerentes com um tema investigado.	2º
CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	Oralidade	Planejamento de texto oral Exposição oral	(EF02LP24) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, relatos de experimentos, registros de observação, entrevistas, dentre outros gêneros do campo investigativo, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/ finalidade do texto.	2º
CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Forma de composição dos textos/ Adequação do texto às normas de escrita	(EF02LP25) Identificar e reproduzir, em relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.	2º
CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário	(EF02LP26) Ler e compreender, com certa autonomia, textos literários, de gêneros variados, desenvolvendo o gosto pela leitura.	2º
CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada	(EF02LP27) Reescrever textos narrativos literários lidos pelo professor.	2º
CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Formas de composição de narrativas	(EF02LP28) Reconhecer o conflito gerador de uma narrativa ficcional e sua resolução, além de palavras, expressões e frases que caracterizam personagens e ambientes.	2º
CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Análise linguística/ semiótica (Alfabetização)	Formas de composição de textos poéticos visuais	(EF02LP29) Observar, em poemas visuais, o formato do texto na página, as ilustrações e outros efeitos visuais.	2º
TODOS OS CAMPOS	Análise linguística/	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(EF03LP01) Ler e escrever palavras com correspondências regulares	3º



DE ATUAÇÃO	semiótica (Ortografização)		contextuais entre grafemas e fonemas – c/qu; g/gu; r/rr; s/ss; o (e não u) e (e não i) em sílaba átona em final de palavra – e com marcas de nasalidade (til, m, n).	
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(EF03LP02) Ler e escrever corretamente palavras com sílabas CV, V, CVC, CCV, VC, VV, CVV, identificando que existem vogais em todas as sílabas.	3º
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(EF03LP03) Ler e escrever corretamente palavras com os dígrafos lh, nh, ch.	3º
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/ Acentuação	(EF03LP04) Usar acento gráfico (agudo ou circunflexo) em monossílabos tônicos terminados em a, e, o e em palavras oxítonas terminadas em a, e, o, seguidas ou não de s.	3º
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Segmentação de palavras/Classificação de palavras por número de sílabas	(EF03LP05) Identificar o número de sílabas de palavras, classificando-as em monossílabas, dissílabas, trissílabas e polissílabas.	3º
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Construção do sistema alfabético	(EF03LP06) Identificar a sílaba tônica em palavras, classificando-as em oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas.	3º
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Pontuação	(EF03LP07) Identificar a função na leitura e usar na escrita ponto final, ponto de interrogação, ponto de exclamação e, em diálogos (discurso direto), dois-pontos e travessão.	3º
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Morfologia	(EF03LP08) Identificar e diferenciar, em textos, substantivos e verbos e suas funções na oração: agente, ação, objeto da ação.	3º
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Morfossintaxe	(EF03LP09) Identificar, em textos, adjetivos e sua função de atribuição de propriedades aos substantivos.	3º
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Morfologia	(EF03LP10) Reconhecer prefixos e sufixos produtivos na formação de palavras derivadas de substantivos, de	3º



			adjetivos e de verbos, utilizando-os para compreender palavras e para formar novas palavras.	
CAMPO DA VIDA COTIDIANA	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	(EF03LP11) Ler e compreender, com autonomia, textos injuntivos instrucionais (receitas, instruções de montagem etc.), com a estrutura própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a ser seguidos) e mesclando palavras, imagens e recursos gráfico-visuais, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	3º
CAMPO DA VIDA COTIDIANA	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	(EF03LP12) Ler e compreender, com autonomia, cartas pessoais e diários, com expressão de sentimentos e opiniões, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	3º
CAMPO DA VIDA COTIDIANA	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa	(EF03LP13) Planejar e produzir cartas pessoais e diários, com expressão de sentimentos e opiniões, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções dos gêneros carta e diário e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	3º
CAMPO DA VIDA COTIDIANA	Escrita (compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa	(EF03LP14) Planejar e produzir textos injuntivos instrucionais, com a estrutura própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a ser seguidos) e mesclando palavras, imagens e recursos gráfico-visuais, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto do texto.	3º
CAMPO DA VIDA COTIDIANA	Oralidade	Produção de texto oral	(EF03LP15) Assistir, em vídeo digital, a programa de culinária infantil e, a partir dele, planejar	3º



			e produzir receitas em áudio ou vídeo.	
CAMPO DA VIDA COTIDIANA	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição do texto	(EF03LP16) Identificar e reproduzir, em textos injuntivos instrucionais (receitas, instruções de montagem, digitais ou impressos), a formatação própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a ser seguidos) e a diagramação específica dos textos desses gêneros (lista de ingredientes ou materiais e instruções de execução – "modo de fazer").	3º
CAMPO DA VIDA COTIDIANA	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição do texto	(EF03LP17) Identificar e reproduzir, em gêneros epistolares e diários, a formatação própria desses textos (relatos de acontecimentos, expressão de vivências, emoções, opiniões ou críticas) e a diagramação específica dos textos desses gêneros (data, saudação, corpo do texto, despedida, assinatura).	3º
CAMPO DA VIDA PÚBLICA	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	(EF03LP18) Ler e compreender, com autonomia, cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas de leitor e de reclamação a jornais, revistas) e notícias, dentre outros gêneros do campo jornalístico, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	3º
CAMPO DA VIDA PÚBLICA	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	(EF03LP19) Identificar e discutir o propósito do uso de recursos de persuasão (cores, imagens, escolha de palavras, jogo de palavras, tamanho de letras) em textos publicitários e de propaganda, como elementos de convencimento.	3º
CAMPO DA VIDA PÚBLICA	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa	(EF03LP20) Produzir cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas do leitor ou de reclamação a jornais ou revistas), dentre	3º



			outros gêneros do campo político-cidadão, com opiniões e críticas, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	
CAMPO DA VIDA PÚBLICA	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa	(EF03LP21) Produzir anúncios publicitários, textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, observando os recursos de persuasão utilizados nos textos publicitários e de propaganda (cores, imagens, slogan, escolha de palavras, jogo de palavras, tamanho e tipo de letras, diagramação).	3º
CAMPO DA VIDA PÚBLICA	Oralidade	Planejamento e produção de texto	(EF03LP22) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas, telejornal para público infantil com algumas notícias e textos de campanhas que possam ser repassados oralmente ou em meio digital, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa, a organização específica da fala nesses gêneros e o tema/assunto/finalidade dos textos.	3º
CAMPO DA VIDA PÚBLICA	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição dos textos	(EF03LP23) Analisar o uso de adjetivos em cartas dirigidas a veículos da mídia impressa ou digital (cartas do leitor ou de reclamação a jornais ou revistas), digitais ou impressas.	3º
CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	(EF03LP24) Ler/ouvir e compreender, com autonomia, relatos de observações e de pesquisas em fontes de informações, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	3º
CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Produção de textos	(EF03LP25) Planejar e produzir textos para apresentar resultados de observações e de pesquisas em fontes de informações, incluindo, quando pertinente, imagens, diagramas e gráficos	3º



			ou tabelas simples, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	
CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição dos textos Adequação do texto às normas de escrita	(EF03LP26) Identificar e reproduzir, em relatórios de observação e pesquisa, a formatação e diagramação específica desses gêneros (passos ou listas de itens, tabelas, ilustrações, gráficos, resumo dos resultados), inclusive em suas versões orais.	3º
CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Oralidade	Performances orais	(EF03LP27) Recitar cordel e cantar repentes e emboladas, observando as rimas e obedecendo ao ritmo e à melodia.	3º
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Decodificação/ Fluência de leitura	(EF35LP01) Ler e compreender, silenciosamente e, em seguida, em voz alta, com autonomia e fluência, textos curtos com nível de textualidade adequado.	3º, 4º, 5º
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação de leitor	(EF35LP02) Selecionar livros da biblioteca e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura.	3º, 4º, 5º
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão	(EF35LP03) Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.	3º, 4º, 5º
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura	(EF35LP04) Inferir informações implícitas nos textos lidos.	3º, 4º, 5º
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura	(EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.	3º, 4º, 5º
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Estratégia de leitura	(EF35LP06) Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou	3º, 4º, 5º



			pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto.	
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Construção do sistema alfabético/ Convenções da escrita	(EF35LP07) Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.	3º, 4º, 5º
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Construção do sistema alfabético/ Estabelecimento de relações anafóricas na referência e construção da coesão	(EF35LP08) Utilizar, ao produzir um texto, recursos de referência (por substituição lexical ou por pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos), vocabulário apropriado ao gênero, recursos de coesão pronominal (pronomes anafóricos) e articuladores de relações de sentido (tempo, causa, oposição, conclusão, comparação), com nível suficiente de informatividade.	3º, 4º, 5º
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Planejamento de texto/Progressão temática e paragrafação	(EF35LP09) Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.	3º, 4º, 5º
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Oralidade	Forma de composição de gêneros orais	(EF35LP10) Identificar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguístico-expressivas e composicionais (conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate etc.).	3º, 4º, 5º



TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Oralidade	Variação linguística	(EF35LP11) Ouvir gravações, canções, textos falados em diferentes variedades linguísticas, identificando características regionais, urbanas e rurais da fala e respeitando as diversas variedades linguísticas como características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos.	3º, 4º, 5º
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(EF35LP12) Recorrer ao dicionário para esclarecer dúvida sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema.	3º, 4º, 5º
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(EF35LP13) Memorizar a grafia de palavras de uso frequente nas quais as relações fonema-grafema são irregulares e com h inicial que não representa fonema.	3º, 4º, 5º
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Morfologia	(EF35LP14) Identificar em textos e usar na produção textual pronomes pessoais, possessivos e demonstrativos, como recurso coesivo anafórico.	3º, 4º, 5º
CAMPO DA VIDA PÚBLICA	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa	(EF35LP15) Opinar e defender ponto de vista sobre tema polêmico relacionado a situações vivenciadas na escola e/ou na comunidade, utilizando registro formal e estrutura adequada à argumentação, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	3º, 4º, 5º
CAMPO DA VIDA PÚBLICA	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição dos textos	(EF35LP16) Identificar e reproduzir, em notícias, manchetes, lides e corpo de notícias simples para público infantil e cartas de reclamação (revista infantil), digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros, inclusive em suas versões orais.	3º, 4º, 5º



CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Pesquisa	(EF35LP17) Buscar e selecionar, com o apoio do professor, informações de interesse sobre fenômenos sociais e naturais, em textos que circulam em meios impressos ou digitais.	3º, 4º, 5º
CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	Oralidade	Escuta de textos orais	(EF35LP18) Escutar, com atenção, apresentações de trabalhos realizadas por colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.	3º, 4º, 5º
CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	Oralidade	Compreensão de textos orais	(EF35LP19) Recuperar as ideias principais em situações formais de escuta de exposições, apresentações e palestras.	3º, 4º, 5º
CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	Oralidade	Planejamento de texto oral Exposição oral	(EF35LP20) Expor trabalhos ou pesquisas escolares, em sala de aula, com apoio de recursos multissemióticos (imagens, diagrama, tabelas etc.), orientando-se por roteiro escrito, planejando o tempo de fala e adequando a linguagem à situação comunicativa.	3º, 4º, 5º
CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário	(EF35LP21) Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.	3º, 4º, 5º
CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Formação do leitor literário/Leitura multissemiótica	(EF35LP22) Perceber diálogos em textos narrativos, observando o efeito de sentido de verbos de enunciação e, se for o caso, o uso de variedades linguísticas no discurso direto.	3º, 4º, 5º
CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Apreciação estética/Estilo	(EF35LP23) Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, aliterações e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrãos e seu efeito de sentido.	3º, 4º, 5º
CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Textos dramáticos	(EF35LP24) Identificar funções do texto dramático (escrito para ser encenado) e	3º, 4º, 5º



			sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena.	
CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada	(EF35LP25) Criar narrativas ficcionais, com certa autonomia, utilizando detalhes descritivos, sequências de eventos e imagens apropriadas para sustentar o sentido do texto, e marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens.	3º, 4º, 5º
CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma e compartilhada	(EF35LP26) Ler e compreender, com certa autonomia, narrativas ficcionais que apresentem cenários e personagens, observando os elementos da estrutura narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto.	3º, 4º, 5º
CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma	(EF35LP27) Ler e compreender, com certa autonomia, textos em versos, explorando rimas, sons e jogos de palavras, imagens poéticas (sentidos figurados) e recursos visuais e sonoros.	3º, 4º, 5º
CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Oralidade	Declamação	(EF35LP28) Declamar poemas, com entonação, postura e interpretação adequadas.	3º, 4º, 5º
CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Formas de composição de narrativas	(EF35LP29) Identificar, em narrativas, cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista com base no qual histórias são narradas, diferenciando narrativas em primeira e terceira pessoas.	3º, 4º, 5º
CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Discurso direto e indireto	(EF35LP30) Diferenciar discurso indireto e discurso direto, determinando o efeito de sentido de verbos de enunciação e explicando o uso de variedades linguísticas no discurso direto, quando for o caso.	3º, 4º, 5º



CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Forma de composição de textos poéticos	(EF35LP31) Identificar, em textos versificados, efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos rítmicos e sonoros e de metáforas.	3º, 4º, 5º
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(EF04LP01) Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema-grafema regulares diretas e contextuais.	4º
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(EF04LP02) Ler e escrever, corretamente, palavras com sílabas VV e CVV em casos nos quais a combinação VV (ditongo) é reduzida na língua oral (ai, ei, ou).	4º
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Conhecimento do alfabeto do português do Brasil/Ordem alfabética/Polissemia	(EF04LP03) Localizar palavras no dicionário para esclarecer significados, reconhecendo o significado mais plausível para o contexto que deu origem à consulta.	4º
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/acentuação	(EF04LP04) Usar acento gráfico (agudo ou circunflexo) em paroxítonas terminadas em -i(s), -l, -r, -ão(s).	4º
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Pontuação	(EF04LP05) Identificar a função na leitura e usar, adequadamente, na escrita ponto final, de interrogação, de exclamação, dois-pontos e travessão em diálogos (discurso direto), vírgula em enumerações e em separação de vocativo e de aposto.	4º
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Morfologia	(EF04LP06) Identificar em textos e usar na produção textual a concordância entre substantivo ou pronome pessoal e verbo (concordância verbal).	4º
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Morfossintaxe	(EF04LP07) Identificar em textos e usar na produção textual a concordância entre artigo, substantivo e adjetivo (concordância no grupo nominal).	4º
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/semiótica (Ortografização)	Morfologia	(EF04LP08) Reconhecer e grafar, corretamente, palavras derivadas com os sufixos -agem, -oso, -eza, -izar/-isar (regulares morfológicas).	4º



CAMPO DA VIDA COTIDIANA	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	(EF04LP09) Ler e compreender, com autonomia, boletos, faturas e carnês, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero (campos, itens elencados, medidas de consumo, código de barras) e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto.	4º
CAMPO DA VIDA COTIDIANA	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	(EF04LP10) Ler e compreender, com autonomia, cartas pessoais de reclamação, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero carta e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	4º
CAMPO DA VIDA COTIDIANA	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa	(EF04LP11) Planejar e produzir, com autonomia, cartas pessoais de reclamação, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero carta e com a estrutura própria desses textos (problema, opinião, argumentos), considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	4º
CAMPO DA VIDA COTIDIANA	Oralidade	Produção de texto oral	(EF04LP12) Assistir, em vídeo digital, a programa infantil com instruções de montagem, de jogos e brincadeiras e, a partir dele, planejar e produzir tutoriais em áudio ou vídeo.	4º
CAMPO DA VIDA COTIDIANA	Análise linguística/ semiótica (Ortografiação)	Forma de composição do texto	(EF04LP13) Identificar e reproduzir, em textos injuntivos instrucionais (instruções de jogos digitais ou impressos), a formatação própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a ser seguidos) e formato específico dos textos orais ou escritos desses gêneros (lista/	4º



			apresentação de materiais e instruções/passos de jogo).	
CAMPO DA VIDA PÚBLICA	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	(EF04LP14) Identificar, em notícias, fatos, participantes, local e momento/tempo da ocorrência do fato noticiado.	4º
CAMPO DA VIDA PÚBLICA	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	(EF04LP15) Distinguir fatos de opiniões/sugestões em textos (informativos, jornalísticos, publicitários etc.).	4º
CAMPO DA VIDA PÚBLICA	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita colaborativa	(EF04LP16) Produzir notícias sobre fatos ocorridos no universo escolar, digitais ou impressas, para o jornal da escola, noticiando os fatos e seus atores e comentando decorrências, de acordo com as convenções do gênero notícia e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	4º
CAMPO DA VIDA PÚBLICA	Oralidade	Planejamento e produção de texto	(EF04LP17) Produzir jornais radiofônicos ou televisivos e entrevistas veiculadas em rádio, TV e na internet, orientando-se por roteiro ou texto e demonstrando conhecimento dos gêneros jornal falado/televisivo e entrevista.	4º
CAMPO DA VIDA PÚBLICA	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição dos textos	(EF04LP18) Analisar o padrão entonacional e a expressão facial e corporal de âncoras de jornais radiofônicos ou televisivos e de entrevistadores/ entrevistados.	4º
CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Compreensão em leitura	(EF04LP19) Ler e compreender textos expositivos de divulgação científica para crianças, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto do texto.	4º
CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	Imagens analíticas em textos	(EF04LP20) Reconhecer a função de gráficos, diagramas e tabelas em textos, como forma de apresentação de dados e informações.	4º
CAMPO DAS PRÁTICAS DE	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Produção de textos	(EF04LP21) Planejar e produzir textos sobre temas de interesse, com base em resultados de observações e	4º



ESTUDO E PESQUISA			pesquisas em fontes de informações impressas ou eletrônicas, incluindo, quando pertinente, imagens e gráficos ou tabelas simples, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.	
CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma	(EF04LP22) Planejar e produzir, com certa autonomia, verbetes de enciclopédia infantil, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	4º
CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição dos textos Coesão e articuladores	(EF04LP23) Identificar e reproduzir, em verbetes de enciclopédia infantil, digitais ou impressos, a formatação e diagramação específica desse gênero (título do verbete, definição, detalhamento, curiosidades), considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	4º
CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição dos textos Adequação do texto às normas de escrita	(EF04LP24) Identificar e reproduzir, em seu formato, tabelas, diagramas e gráficos em relatórios de observação e pesquisa, como forma de apresentação de dados e informações.	4º
CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA	Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	Escrita autônoma	(EF04LP25) Planejar e produzir, com certa autonomia, verbetes de dicionário, digitais ou impressos, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	4º
CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição de textos poéticos visuais	(EF04LP26) Observar, em poemas concretos, o formato, a distribuição e a diagramação das letras do texto na página.	4º
CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Forma de composição de textos dramáticos	(EF04LP27) Identificar, em textos dramáticos, marcadores das falas das personagens e de cena.	4º
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Construção do sistema alfabético e da ortografia	(EF05LP01) Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema-grafema regulares, contextuais e morfológicas e palavras de	5º



			uso frequente com correspondências irregulares.	
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Conhecimento do alfabeto do português do Brasil/Ordem alfabética/Polissemia	(EF05LP02) Identificar o caráter polissêmico das palavras (uma mesma palavra com diferentes significados, de acordo com o contexto de uso), comparando o significado de determinados termos utilizados nas áreas científicas com esses mesmos termos utilizados na linguagem usual.	5º
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Conhecimento das diversas grafias do alfabeto/ acentuação	(EF05LP03) Acentuar corretamente palavras oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas.	5º
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Pontuação	(EF05LP04) Diferenciar, na leitura de textos, vírgula, ponto e vírgula, dois-pontos e reconhecer, na leitura de textos, o efeito de sentido que decorre do uso de reticências, aspas, parênteses.	5º
TODOS OS CAMPOS DE ATUAÇÃO	Análise linguística/ semiótica (Ortografização)	Morfologia	(EF05LP05) Identificar a expressão de presente, passado e futuro em tempos verbais do modo indicativo.	5º

6.9.2. Competências Específicas de Arte para o Ensino Fundamental

- Explorar, conhecer, fruir e analisar, criticamente, práticas e produções artísticas e culturais do seu entorno social e de diversas sociedades, em distintos tempos e contextos, para reconhecer e dialogar com as diversidades.
- Compreender as relações entre as linguagens da Arte e suas práticas integradas, inclusive aquelas possibilitadas pelo uso das novas tecnologias de informação e comunicação, pelo cinema e pelo audiovisual, nas condições particulares de produção, na prática de cada linguagem e nas suas articulações.
- Pesquisar e conhecer distintas matrizes estéticas e culturais – especialmente aquelas manifestas na arte e na cultura brasileiras –, sua tradição e manifestações contemporâneas, reelaborando-as nas criações em Arte.
- Experimentar a ludicidade, a percepção, a expressividade e a imaginação, ressignificando espaços da escola e de fora dela no âmbito da Arte.
- Mobilizar recursos tecnológicos como formas de registro, pesquisa e criação artística.
- Estabelecer relações entre arte, mídia, mercado e consumo, compreendendo, de forma crítica e problematizadora, modos de produção e de circulação da arte na sociedade.
- Problematizar questões políticas, sociais, econômicas, científicas, tecnológicas e culturais, por meio de exercícios, produções, intervenções e apresentações artísticas.
- Desenvolver a autonomia, a crítica, a autoria e o trabalho coletivo e colaborativo nas artes.



- i. Analisar e valorizar o patrimônio artístico nacional e internacional, material e imaterial, com suas histórias e diferentes visões de mundo.
- j. Conhecer os instrumentos utilizados em arte, bem como as cores e as formas.

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	ANO FAIXA
Artes visuais	Contextos e práticas	(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.	1º; 2º; 3º; 4º; 5º
Artes visuais	Elementos da linguagem	(EF15AR02) Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.).	1º; 2º; 3º; 4º; 5º
Artes visuais	Matrizes estéticas e culturais	(EF15AR03) Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais. (EF15AR03.1MT) Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes na Plástica de Mato Grosso.	1º; 2º; 3º; 4º; 5º
Artes visuais	Materialidades	(EF15AR04) Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.	1º; 2º; 3º; 4º; 5º
Artes visuais	Processos de criação	(EF15AR05) Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade.	1º; 2º; 3º; 4º; 5º
Artes visuais	Processos de criação	(EF15AR06) Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais.	1º; 2º; 3º; 4º; 5º
Artes visuais	Sistemas da linguagem	(EF15AR07) Reconhecer algumas categorias do sistema das artes visuais (museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores etc.). (EF15AR07.1MT) Reconhecer categorias do sistema das artes visuais de Mato Grosso.	1º; 2º; 3º; 4º; 5º
Dança	Contextos e práticas	(EF15AR08) Experimentar e apreciar formas distintas de manifestações da dança presentes em diferentes contextos, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório	1º; 2º; 3º; 4º; 5º



		corporal. (EF15AR08.1MT) Experimentar e apreciar formas distintas de dança em Mato Grosso, articulando Educação Física e Arte (danças regionais).	
Dança	Elementos da linguagem	(EF15AR09) Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado.	1º; 2º; 3º; 4º; 5º
Dança	Elementos da linguagem	(EF15AR10) Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido) na construção do movimento dançado.	1º; 2º; 3º; 4º; 5º
Dança	Processos de criação	(EF15AR11) Criar e improvisar movimentos dançados de modo individual, coletivo e colaborativo, considerando os aspectos estruturais, dinâmicos e expressivos dos elementos constitutivos do movimento, com base nos códigos de dança.	1º; 2º; 3º; 4º; 5º
Dança	Processos de criação	(EF15AR12) Discutir, com respeito e sem preconceito, as experiências pessoais e coletivas em dança vivenciadas na escola, como fonte para a construção de vocabulários e repertórios próprios.	1º; 2º; 3º; 4º; 5º
Música	Contextos e práticas	(EF15AR13) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical, reconhecendo e analisando os usos e as funções da música em diversos contextos de circulação, em especial, aqueles da vida cotidiana.	1º; 2º; 3º; 4º; 5º
Música	Elementos da linguagem	(EF15AR14) Perceber e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.	1º; 2º; 3º; 4º; 5º
Música	Materialidades	(EF15AR15) Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.	1º; 2º; 3º; 4º; 5º
Música	Notação e registro musical	(EF15AR16) Explorar diferentes formas de registro musical não convencional (representação gráfica de sons, partituras criativas etc.), bem como procedimentos e técnicas de registro em áudio e audiovisual, e reconhecer a notação musical convencional.	1º; 2º; 3º; 4º; 5º



Música	Processos de criação	(EF15AR17) Experimentar improvisações, composições e sonorização de histórias, entre outros, utilizando vozes, sons corporais e/ou instrumentos musicais convencionais ou não convencionais, de modo individual, coletivo e colaborativo.	1º; 2º; 3º; 4º; 5º
Teatro	Contextos e práticas	(EF15AR18) Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.	1º; 2º; 3º; 4º; 5º
Teatro	Elementos da linguagem	(EF15AR19) Descobrir teatralidades na vida cotidiana, identificando elementos teatrais (variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas etc.). (EF15AR19.1MT) Descobrir, a partir da história regional, a história do teatro em Mato Grosso.	1º; 2º; 3º; 4º; 5º
Teatro	Processos de criação	(EF15AR20) Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais.	1º; 2º; 3º; 4º; 5º
Teatro	Processos de criação	(EF15AR21) Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva.	1º; 2º; 3º; 4º; 5º
Teatro	Processos de criação	(EF15AR22) Experimentar possibilidades criativas de movimento e de voz na criação de um personagem teatral, discutindo estereótipos.	1º; 2º; 3º; 4º; 5º
Artes integradas	Processos de criação	(EF15AR23) Reconhecer e experimentar, em projetos temáticos, as relações processuais entre diversas linguagens artísticas.	1º; 2º; 3º; 4º; 5º
Artes integradas	Matrizes estéticas e culturais	(EF15AR24) Caracterizar e experimentar brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais.	1º; 2º; 3º; 4º; 5º
Artes integradas	Patrimônio cultural	(EF15AR25) Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial, de culturas diversas, em especial a brasileira, incluindo-se suas matrizes indígenas, africanas e europeias, de diferentes épocas, favorecendo a construção de vocabulário e	1º; 2º; 3º; 4º; 5º



6.9.3. Competências Específicas de Educação Física para o Ensino Fundamental

A Educação Física Escolar (EFE) é um componente essencial da Educação Básica, assegurado pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) nº 9394/1996. Seu foco está no estudo da Cultura Corporal de Movimento, que abrange diversas manifestações corporais desenvolvidas ao longo da história e transmitidas entre gerações. Essas práticas são dinâmicas, constantemente ressignificadas pelos sujeitos que as vivenciam.

A cultura, conforme Neira e Nunes (2007), é um espaço de construção social e disputa por significados. Nesse sentido, o movimentar-se humano não se restringe a gestos e técnicas, mas expressa intencionalidades, sentimentos e emoções, funcionando como uma forma de linguagem.

No contexto escolar, a EFE tem como objetivo refletir sobre a Cultura Corporal de Movimento, reconhecendo e valorizando as experiências prévias dos estudantes nos Anos Iniciais da Educação Básica. Dessa maneira, não se trata de estabelecer padrões de movimentos superiores ou inferiores, mas sim de ampliar o repertório cultural dos alunos.

As práticas corporais não se limitam à mera execução de exercícios, jogos, danças ou lutas, mas envolvem um saber sobre o movimentar-se humano. Assim, a abordagem pedagógica da EFE deve promover experiências significativas que articulem a vivência prática com a compreensão crítica, incentivando a construção do conhecimento sobre a Cultura Corporal de Movimento.

- a. Brincadeiras e Jogos: As brincadeiras e jogos são essenciais para o desenvolvimento infantil e, conforme a BNCC, devem incluir práticas tradicionais e contemporâneas nos Anos Iniciais da Educação Básica. O professor deve identificar as brincadeiras mais comuns entre os alunos e ampliar seu repertório com novas experiências lúdicas. No Mato Grosso, algumas brincadeiras populares incluem: Roda, Amarelinha, Passa Anel, Sete ou Cinco Marias, Telefone sem Fio, Pega-pegas, Rouba-bandeira, Queimada, Pula Corda, Elástico, Esconde-esconde e Vivo ou Morto. Essas atividades estimulam o movimento, a coordenação, o equilíbrio e a socialização. O professor deve diversificar as propostas, incorporando jogos cantados, brincadeiras com brinquedos e instrumentos, promovendo um ambiente lúdico e enriquecedor para os alunos.
- b. Esportes: O futebol é um esporte popular entre as crianças e pode ser utilizado como ponto de partida. No entanto, é importante que os professores ampliem o repertório esportivo, propondo outros esportes, adaptando regras conforme a faixa etária dos alunos.
- c. Danças: O ensino das danças requer conhecimento sobre as manifestações culturais, contribuindo para ampliar o repertório do professor, especialmente em relação à cultura Mato-Grossense. As danças são expressões representativas das vivências cotidianas e religiosas da população local. Essas danças devem ser valorizadas no contexto escolar, servindo como ferramentas para integrar a escola à comunidade e promover o reconhecimento e a preservação da cultura local.

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	ANO FAIXA
Brincadeiras e jogos	Brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional	(EF12EF01) Experimentar, fruir e recriar diferentes brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional, reconhecendo e respeitando as diferenças individuais de desempenho dos colegas.	1º; 2º
Brincadeiras e jogos	Brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional	(EF12EF02) Explicar, por meio de múltiplas linguagens (corporal, visual, oral e escrita), as brincadeiras e os jogos populares do contexto comunitário e regional, reconhecendo e valorizando a importância desses jogos e brincadeiras para suas culturas de origem.	1º; 2º
Brincadeiras e jogos	Brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional	(EF12EF03) Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios de brincadeiras e jogos populares do contexto comunitário e regional, com base no reconhecimento das características dessas práticas.	1º; 2º
Brincadeiras e jogos	Brincadeiras e jogos da cultura popular presentes no contexto comunitário e regional	(EF12EF04) Colaborar na proposição e na produção de alternativas para a prática, em outros momentos e espaços, de brincadeiras e jogos e demais práticas corporais tematizadas na escola, produzindo textos (orais, escritos, audiovisuais) para divulgá-las na escola e na comunidade.	1º; 2º
Esportes	Esportes de marca e Esportes de precisão	(EF12EF05) Experimentar e fruir, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo, a prática de esportes de marca e de precisão, identificando os elementos comuns a esses esportes.	1º; 2º
Esportes	Esportes de marca e Esportes de precisão	(EF12EF06) Discutir a importância da observação das normas e das regras dos esportes de marca e de precisão para assegurar a integridade própria e as dos demais participantes.	1º; 2º
Ginásticas	Ginástica geral	(EF12EF07) Experimentar, fruir e identificar diferentes elementos básicos da ginástica (equilíbrios, saltos, giros, rotações, acrobacias, com e sem materiais) e da ginástica geral, de forma individual e em pequenos grupos, adotando procedimentos de segurança.	1º; 2º
Ginásticas	Ginástica geral	(EF12EF08) Planejar e utilizar estratégias para a execução de diferentes elementos básicos da ginástica e da ginástica geral.	1º; 2º
Ginásticas	Ginástica geral	(EF12EF09) Participar da ginástica geral, identificando as potencialidades e os limites do corpo, e respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal.	1º; 2º



Ginásticas	Ginástica geral	(EF12EF10) Descrever, por meio de múltiplas linguagens (corporal, oral, escrita e audiovisual), as características dos elementos básicos da ginástica e da ginástica geral, identificando a presença desses elementos em distintas práticas corporais.	1º; 2º
Danças	Danças do contexto comunitário e regional	(EF12EF11) Experimentar e fruir diferentes danças do contexto comunitário e regional (rodas cantadas, brincadeiras rítmicas e expressivas), e recriá-las, respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal.	1º; 2º
Danças	Danças do contexto comunitário e regional	(EF12EF12) Identificar os elementos constitutivos (ritmo, espaço, gestos) das danças do contexto comunitário e regional, valorizando e respeitando as manifestações de diferentes culturas.	1º; 2º
Brincadeiras e jogos	Brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo e Brincadeiras e jogos de matriz indígena e africana	(EF35EF01) Experimentar e fruir brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo, incluindo aqueles de matriz indígena e africana, e recriá-los, valorizando a importância desse patrimônio histórico cultural.	3º; 4º; 5º
Brincadeiras e jogos	Brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo e Brincadeiras e jogos de matriz indígena e africana	(EF15AR01) Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético.	1º; 2º; 3º; 4º; 5º
Brincadeiras e jogos	Brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo e Brincadeiras e jogos de matriz indígena e africana	(EF35EF02) Planejar e utilizar estratégias para possibilitar a participação segura de todos os alunos em brincadeiras e jogos populares do Brasil e de matriz indígena e africana.	3º; 4º; 5º
Brincadeiras e jogos	Brincadeiras e jogos populares do Brasil e do mundo e Brincadeiras e jogos de matriz indígena e africana	(EF15AR03) Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das artes visuais nas manifestações artísticas das culturas locais, regionais e nacionais. (EF15AR03.1MT) Reconhecer e analisar a influência de distintas matrizes na Plástica de Mato Grosso.	1º; 2º; 3º; 4º; 5º
Esportes	Esportes de campo e taco Esportes de rede/parede Esportes de invasão	(EF35EF05) Experimentar e fruir diversos tipos de esportes de campo e taco, rede/parede e invasão, identificando seus elementos comuns e criando estratégias individuais e coletivas básicas para sua execução, prezando pelo trabalho coletivo e pelo protagonismo.	3º; 4º; 5º
Esportes	Esportes de campo e taco Esportes de	(EF35EF06) Diferenciar os conceitos de jogo e esporte, identificando as características que os constituem na	3º; 4º; 5º



	rede/parede Esportes de invasão	contemporaneidade e suas manifestações (profissional e comunitária/lazer).	
Ginásticas	Ginástica geral	(EF35EF07) Experimentar e fruir, de forma coletiva, combinações de diferentes elementos da ginástica geral (equilíbrios, saltos, giros, rotações, acrobacias, com e sem materiais), propondo coreografias com diferentes temas do cotidiano.	3º; 4º; 5º
Ginásticas	Ginástica geral	(EF35EF08) Planejar e utilizar estratégias para resolver desafios na execução de elementos básicos de apresentações coletivas de ginástica geral, reconhecendo as potencialidades e os limites do corpo e adotando procedimentos de segurança.	3º; 4º; 5º
Danças	Danças do Brasil e do mundo e Danças de matriz indígena e africana	(EF35EF09) Experimentar, recriar e fruir danças populares do Brasil e do mundo e danças de matriz indígena e africana, valorizando e respeitando os diferentes sentidos e significados dessas danças em suas culturas de origem.	3º; 4º; 5º
Danças	Danças do Brasil e do mundo e Danças de matriz indígena e africana	(EF15AR09) Estabelecer relações entre as partes do corpo e destas com o todo corporal na construção do movimento dançado.	1º; 2º; 3º; 4º; 5º
Danças	Danças do Brasil e do mundo e Danças de matriz indígena e africana	(EF35EF10) Comparar e identificar os elementos constitutivos comuns e diferentes (ritmo, espaço, gestos) em danças populares do Brasil e do mundo e danças de matriz indígena e africana.	3º; 4º; 5º
Danças	Danças do Brasil e do mundo e Danças de matriz indígena e africana	(EF35EF12) Identificar situações de injustiça e preconceito geradas e/ou presentes no contexto das danças e demais práticas corporais e discutir alternativas para superá-las.	3º; 4º; 5º
Lutas	Lutas do contexto comunitário e regional e Lutas de matriz indígena e africana	(EF35EF13) Experimentar, fruir e recriar diferentes lutas presentes no contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana.	3º; 4º; 5º
Lutas	Lutas do contexto comunitário e regional e Lutas de matriz indígena e africana	(EF35EF14) Planejar e utilizar estratégias básicas das lutas do contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana experimentadas, respeitando o colega como oponente e as normas de segurança.	3º; 4º; 5º
Lutas	Lutas do contexto comunitário e regional e Lutas de matriz indígena e africana	(EF35EF15) Identificar as características das lutas do contexto comunitário e regional e lutas de matriz indígena e africana, reconhecendo as diferenças entre lutas e brigas e entre lutas e as demais práticas corporais.	3º; 4º; 5º



6.10. MATEMÁTICA

Já a área de Matemática, por meio da articulação de seus diversos campos Aritmética, Álgebra, Geometria, Estatística e Probabilidade— precisa garantir que os alunos relacionem observações empíricas cotidianas e façam relação desse contexto de mundo com representações matemáticas, estabelecendo hipóteses e conclusões. Assim, espera-se que eles desenvolvam a capacidade de identificar oportunidades de utilização da matemática para resolver problemas, aplicando conceitos, procedimentos e resultados para obter soluções e interpretá-las segundo os contextos das situações.

A área de Matemática tem como proposta levar o aluno a realizar observações empíricas do mundo, estabelecendo relações e representações matemáticas, por meio de induções e conjecturas, na perspectiva de contribuir ao desenvolvimento do conhecimento científico e do pensamento crítico. Para isso, foram estabelecidas oito competências específicas de Matemática para os estudantes do Ensino Fundamental (BRASIL, 2017), descritas a seguir:

- I. Reconhecer que a Matemática é uma ciência humana, fruto das necessidades e preocupações de diferentes culturas, em diferentes momentos históricos, e é uma ciência viva, que contribui para solucionar problemas científicos e tecnológicos e para alicerçar descobertas e construções, inclusive com impactos no mundo do trabalho.
- II. Desenvolver o raciocínio lógico, o espírito de investigação e a capacidade de produzir argumentos convincentes, recorrendo aos conhecimentos matemáticos para compreender e atuar no mundo.
- III. Compreender as relações entre conceitos e procedimentos dos diferentes campos da Matemática (Aritmética, Álgebra, Geometria, Estatística e Probabilidade) e de outras áreas do conhecimento, sentindo segurança quanto à própria capacidade de construir e aplicar conhecimentos matemáticos, desenvolvendo a autoestima e a perseverança na busca de soluções.
- IV. Fazer observações sistemáticas de aspectos quantitativos e qualitativos presentes nas práticas sociais e culturais, de modo a investigar, organizar, representar e comunicar informações relevantes, para interpretá-las e avaliá-las crítica e eticamente, produzindo argumentos convincentes.
- V. Utilizar processos e ferramentas Matemáticas, inclusive tecnologias digitais disponíveis, para modelar e resolver problemas cotidianos, sociais e de outras áreas de conhecimento, validando estratégias e resultados.
- VI. Enfrentar situações-problema em múltiplos contextos, incluindo-se situações imaginadas, não diretamente relacionadas com o aspecto prático-utilitário, expressar suas respostas e sintetizar conclusões, utilizando diferentes registros e linguagens (gráficos, tabelas, esquemas, além de texto escrito na língua materna e outras linguagens para descrever algoritmos, como fluxogramas e dados).
- VII. Desenvolver e/ou discutir projetos que abordem, sobretudo, questões de urgência social, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários, valorizando a diversidade de opiniões de indivíduos e de grupos sociais, sem preconceitos de qualquer natureza.
- VIII. Interagir com seus pares de forma cooperativa, trabalhando coletivamente no planejamento e desenvolvimento de pesquisas para responder a questionamentos e na



busca de soluções para problemas, de modo a identificar aspectos consensuais ou não na discussão de uma determinada questão, respeitando o modo de pensar dos colegas e aprendendo com eles.

De acordo com a Base Nacional Comum Curricular, a Matemática está organizada em cinco unidades temáticas, denominadas de: Números, Grandezas e Medidas, Probabilidade e Estatística, Álgebra e Geometria, as quais são estruturadas por um conjunto de Habilidades e Objetos de Conhecimento, que vão possibilitar aos estudantes o desenvolvimento das Competências Específicas da área de Matemática e Competências Gerais da Educação Básica. O conjunto de habilidades e objetos de conhecimento deve ser explorado, pelos professores e estudantes, em situações didáticas que favoreçam o uso da Matemática nos diversos contextos socioculturais

Na sequência, está o quadro das habilidades propostas para os Anos Iniciais, tendo como premissa a progressão das aprendizagens e como estas se articulam ao longo dos cinco primeiros anos do Ensino Fundamental, o que contribuirá tanto para o desenvolvimento da Alfabetização Matemática, quanto para a construção do Letramento Matemático dos estudantes.

6.10.1. Competências Específicas de Matemática para o 1º Ano do Ensino Fundamental

UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
Números	(EF01MA01) Utilizar números naturais como indicador de quantidade ou de ordem em diferentes situações cotidianas e reconhecer situações em que os números não indicam contagem nem ordem, mas sim código de identificação.	Contagem de rotina Contagem ascendente e descendente Reconhecimento de números no contexto diário: indicação de quantidades, indicação de ordem ou indicação de código para a organização de informações
Números	(EF01MA02) Contar de maneira exata ou aproximada, utilizando diferentes estratégias como o pareamento e outros agrupamentos.	Quantificação de elementos de uma coleção: estimativas, contagem um a um, pareamento ou outros agrupamentos e comparação
Números	(EF01MA03) Estimar e comparar quantidades de objetos de dois conjuntos (em torno de 20 elementos), por estimativa e/ou por correspondência (um a um, dois a dois) para indicar “tem mais”, “tem menos” ou “tem a mesma quantidade”.	Quantificação de elementos de uma coleção: estimativas, contagem um a um, pareamento ou outros agrupamentos e comparação
Números	(EF01MA04) Contar a quantidade de objetos de coleções até 100 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros.	Leitura, escrita e comparação de números naturais (até 100) Reta numérica
Números	(EF01MA05) Comparar números naturais de até duas ordens em situações cotidianas, com e sem suporte da reta numérica.	Leitura, escrita e comparação de números naturais(até 100) Reta numérica



Números	(EF01MA06) Construir fatos básicos da adição e utilizá-los em procedimentos de cálculo para resolver problemas.	Construção de fatos básicos da adição
Números	(EF01MA07) Compor e decompor número de até duas ordens, por meio de diferentes adições, com o suporte de material manipulável, contribuindo para a compreensão de características do sistema de numeração decimal e o desenvolvimento de estratégias de cálculo.	Composição e decomposição de números naturais
Números	(EF01MA08) Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até dois algarismos, com os significados de juntar, acrescentar, separar e retirar, com o suporte de imagens e/ou material manipulável, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.	Problemas envolvendo diferentes significados da adição e da subtração (juntar, acrescentar, separar, retirar)
Álgebra	(EF01MA09) Organizar e ordenar objetos familiares ou representações por figuras, por meio de atributos, tais como cor, forma e medida.	Padrões figurais e numéricos: investigação de regularidades ou padrões em sequências
Geometria	(EF01MA11) Descrever a localização de pessoas e de objetos no espaço em relação à sua própria posição, utilizando termos como à direita, à esquerda, em frente, atrás.	Localização de objetos e de pessoas no espaço, utilizando diversos pontos de referência e vocabulário apropriado
Geometria	(EF01MA12) Descrever a localização de pessoas e de objetos no espaço segundo um dado ponto de referência, compreendendo que, para a utilização de termos que se referem à posição, como direita, esquerda, em cima, em baixo, é necessário explicitar-se o referencial.	Localização de objetos e de pessoas no espaço, utilizando diversos pontos de referência e vocabulário apropriado
Geometria	(EF01MA13) Relacionar figuras geométricas espaciais (cones, cilindros, esferas e blocos retangulares) a objetos familiares do mundo físico.	Figuras geométricas espaciais: reconhecimento e relações com objetos familiares do mundo físico
Geometria	(EF01MA14) Identificar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo) em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em contornos de faces de sólidos geométricos.	Figuras geométricas planas: reconhecimento do formato das faces de figuras geométricas espaciais
Grandezas e medidas	(EF01MA15) Comparar comprimentos, capacidades ou massas, utilizando termos como mais alto, mais baixo, mais comprido, mais curto, mais grosso, mais fino, mais largo, mais pesado, mais leve, cabe mais, cabe menos, entre outros, para ordenar objetos de uso cotidiano.	Medidas de comprimento, massa e capacidade: comparações e unidades de medida não convencionais



Grandezas e medidas	(EF01MA16) Relatar em linguagem verbal ou não verbal sequência de acontecimentos relativos a um dia, utilizando, quando possível, os horários dos eventos.	Medidas de tempo: unidades de medida de tempo, suas relações e o uso do calendário
Grandezas e medidas	(EF01MA17) Reconhecer e relacionar períodos do dia, dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, quando necessário.	Medidas de tempo: unidades de medida de tempo, suas relações e o uso do calendário
Grandezas e medidas	(EF01MA18) Produzir a escrita de uma data, apresentando o dia, o mês e o ano, e indicar o dia da semana de uma data, consultando calendários.	Medidas de tempo: unidades de medida de tempo, suas relações e o uso do calendário
Grandezas e medidas	(EF01MA19) Reconhecer e relacionar valores de moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro para resolver situações simples do cotidiano do estudante.	Sistema monetário brasileiro: reconhecimento de cédulas e moedas
Probabilidade e estatística	(EF01MA20) Classificar eventos envolvendo o acaso, tais como “acontecerá com certeza”, “talvez aconteça” e “é impossível acontecer”, em situações do cotidiano.	Noção de acaso
Probabilidade e estatística	(EF01MA21) Ler dados expressos em tabelas e em gráficos de colunas simples.	Leitura de tabelas e de gráficos de colunas simples
Probabilidade e estatística	(EF01MA22) Realizar pesquisa, envolvendo até duas variáveis categóricas de seu interesse e universo de até 30 elementos, e organizar dados por meio de representações pessoais.	Coleta e organização de informações Registros pessoais para comunicação de informações coletadas

6.10.2. Competências Específicas de Matemática para o 2º Ano do Ensino Fundamental

UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
Números	(EF02MA01) Comparar e ordenar números naturais (até a ordem de centenas) pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e função do zero).	Leitura, escrita, comparação e ordenação de números de até três ordens pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e papel do zero)
Números	(EF02MA02) Fazer estimativas por meio de estratégias diversas a respeito da quantidade de objetos de coleções e registrar o resultado da contagem desses objetos (até 1000 unidades).	Leitura, escrita, comparação e ordenação de números de até três ordens pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e papel do zero)



Números	(EF02MA03) Comparar quantidades de objetos de dois conjuntos, por estimativa e/ou por correspondência (um a um, dois a dois, entre outros), para indicar “tem mais”, “tem menos” ou “tem a mesma quantidade”, indicando, quando for o caso, quantos a mais e quantos a menos.	Leitura, escrita, comparação e ordenação de números de até três ordens pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e papel do zero)
Números	(EF02MA04) Compor e decompor números naturais de até três ordens, com suporte de material manipulável, por meio de diferentes adições.	Composição e decomposição de números naturais (até 1000)
Números	(EF02MA05) Construir fatos básicos da adição e subtração e utilizá-los no cálculo mental ou escrito.	Construção de fatos fundamentais da adição e da subtração
Números	(EF02MA06) Resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até três ordens, com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, utilizando estratégias pessoais ou convencionais.	Problemas envolvendo diferentes significados da adição e da subtração (juntar, acrescentar, separar, retirar)
Números	(EF02MA07) Resolver e elaborar problemas de multiplicação (por 2, 3, 4 e 5) com a ideia de adição de parcelas iguais por meio de estratégias e formas de registro pessoais, utilizando ou não suporte de imagens e/ou material manipulável.	Problemas envolvendo adição de parcelas iguais (multiplicação)
Números	(EF02MA08) Resolver e elaborar problemas envolvendo dobro, metade, triplo e terça parte, com o suporte de imagens ou material manipulável, utilizando estratégias pessoais.	Problemas envolvendo significados de dobro, metade, triplo e terça parte
Álgebra	(EF02MA09) Construir sequências de números naturais em ordem crescente ou decrescente a partir de um número qualquer, utilizando uma regularidade estabelecida.	Construção de sequências repetitivas e de sequências recursivas
Álgebra	(EF02MA10) Descrever um padrão (ou regularidade) de sequências repetitivas e de sequências recursivas, por meio de palavras, símbolos ou desenhos.	Identificação de regularidade de sequências e determinação de elementos ausentes na sequência
Álgebra	(EF02MA11) Descrever os elementos ausentes em sequências repetitivas e em sequências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.	Identificação de regularidade de sequências e determinação de elementos ausentes na sequência
Geometria	(EF02MA12) Identificar e registrar, em linguagem verbal ou não verbal, a localização e os deslocamentos de pessoas e de objetos no espaço, considerando mais de um ponto de referência, e indicar as mudanças de direção e de sentido.	Localização e movimentação de pessoas e objetos no espaço, segundo pontos de referência, e indicação de mudanças de direção e sentido
Geometria	(EF02MA13) Esboçar roteiros a ser seguidos ou plantas de ambientes	Esboço de roteiros e de plantas simples



	familiares, assinalando entradas, saídas e alguns pontos de referência.	
Geometria	(EF02MA14) Reconhecer, nomear e comparar figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera), relacionando-as com objetos do mundo físico.	Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera): reconhecimento e características
Geometria	(EF02MA15) Reconhecer, comparar e nomear figuras planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo), por meio de características comuns, em desenhos apresentados em diferentes disposições ou em sólidos geométricos.	Figuras geométricas planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo): reconhecimento e características
Grandezas e medidas	(EF02MA16) Estimar, medir e comparar comprimentos de lados de salas (incluindo contorno) e de polígonos, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro) e instrumentos adequados.	Medida de comprimento: unidades não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro)
Grandezas e medidas	(EF02MA17) Estimar, medir e comparar capacidade e massa, utilizando estratégias pessoais e unidades de medida não padronizadas ou padronizadas (litro, mililitro, grama e quilograma).	Medida de capacidade e de massa: unidades de medida não convencionais e convencionais (litro, mililitro, cm ³ , grama e quilograma)
Grandezas e medidas	(EF02MA18) Indicar a duração de intervalos de tempo entre duas datas, como dias da semana e meses do ano, utilizando calendário, para planejamentos e organização de agenda.	Medidas de tempo: intervalo de tempo, uso do calendário, leitura de horas em relógios digitais e ordenação de datas
Grandezas e medidas	(EF02MA19) Medir a duração de um intervalo de tempo por meio de relógio digital e registrar o horário do início e do fim do intervalo.	Medidas de tempo: intervalo de tempo, uso do calendário, leitura de horas em relógios digitais e ordenação de datas
Grandezas e medidas	(EF02MA20) Estabelecer a equivalência de valores entre moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro para resolver situações cotidianas.	Sistema monetário brasileiro: reconhecimento de cédulas e moedas e equivalência de valores
Probabilidade e estatística	(EF02MA21) Classificar resultados de eventos cotidianos aleatórios como “pouco prováveis”, “muito prováveis”, “improváveis” e “impossíveis”.	Análise da ideia de aleatório em situações do cotidiano
Probabilidade e estatística	(EF02MA22) Comparar informações de pesquisas apresentadas por meio de tabelas de dupla entrada e em gráficos de colunas simples ou barras, para melhor compreender aspectos da realidade próxima.	Coleta, classificação e representação de dados em tabelas simples e de dupla entrada e em gráficos de colunas
Probabilidade e estatística	(EF02MA23) Realizar pesquisa em universo de até 30 elementos, escolhendo até três variáveis categóricas de seu interesse, organizando os dados coletados	Coleta, classificação e representação de dados em tabelas simples e de dupla entrada e em gráficos de colunas



	em listas, tabelas e gráficos de colunas simples.	
--	---	--

6.10.3. Competências Específicas de Matemática para o 3º Ano do Ensino Fundamental

UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
Números	(EF03MA01) Ler, escrever e comparar números naturais de até a ordem de unidade de milhar, estabelecendo relações entre os registros numéricos e em língua materna.	Leitura, escrita, comparação e ordenação de números naturais de quatro ordens
Números	(EF03MA02) Identificar características do sistema de numeração decimal, utilizando a composição e a decomposição de número natural de até quatro ordens.	Composição e decomposição de números naturais
Números	(EF03MA03) Construir e utilizar fatos básicos da adição e da multiplicação para o cálculo mental ou escrito.	Construção de fatos fundamentais da adição, subtração e multiplicação Reta numérica
Números	(EF03MA04) Estabelecer a relação entre números naturais e pontos da reta numérica para utilizá-la na ordenação dos números naturais e também na construção de fatos da adição e da subtração, relacionando-os com deslocamentos para a direita ou para a esquerda.	Construção de fatos fundamentais da adição, subtração e multiplicação Reta numérica
Números	(EF03MA05) Utilizar diferentes procedimentos de cálculo mental e escrito para resolver problemas significativos envolvendo adição e subtração com números naturais.	Procedimentos de cálculo (mental e escrito) com números naturais: adição e subtração
Números	(EF03MA06) Resolver e elaborar problemas de adição e subtração com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, comparar e completar quantidades, utilizando diferentes estratégias de cálculo exato ou aproximado, incluindo cálculo mental.	Problemas envolvendo significados da adição e da subtração: juntar, acrescentar, separar, retirar, comparar e completar quantidades
Números	(EF03MA07) Resolver e elaborar problemas de multiplicação (por 2, 3, 4, 5 e 10) com os significados de adição de parcelas iguais e elementos apresentados em disposição retangular, utilizando diferentes estratégias de cálculo e registros.	Problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação e da divisão: adição de parcelas iguais, configuração retangular, repartição em partes iguais e medida
Números	(EF03MA08) Resolver e elaborar problemas de divisão de um número natural por outro (até 10), com resto zero e com	Problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação e da divisão: adição de parcelas iguais,



	resto diferente de zero, com os significados de repartição equitativa e de medida, por meio de estratégias e registros pessoais.	configuração retangular, repartição em partes iguais e medida
Números	(EF03MA09) Associar o quociente de uma divisão com resto zero de um número natural por 2, 3, 4, 5 e 10 às ideias de metade, terça, quarta, quinta e décima partes.	Significados de metade, terça parte, quarta parte, quinta parte e décima parte
Álgebra	(EF03MA10) Identificar regularidades em sequências ordenadas de números naturais, resultantes da realização de adições ou subtrações sucessivas, por um mesmo número, descrever uma regra de formação da sequência e determinar elementos faltantes ou seguintes.	Identificação e descrição de regularidades em sequências numéricas recursivas
Álgebra	(EF03MA11) Compreender a ideia de igualdade para escrever diferentes sentenças de adições ou de subtrações de dois números naturais que resultem na mesma soma ou diferença.	Relação de igualdade
Geometria	(EF03MA12) Descrever e representar, por meio de esboços de trajetos ou utilizando croquis e maquetes, a movimentação de pessoas ou de objetos no espaço, incluindo mudanças de direção e sentido, com base em diferentes pontos de referência.	Localização e movimentação: representação de objetos e pontos de referência
Geometria	(EF03MA13) Associar figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera) a objetos do mundo físico e nomear essas figuras.	Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera): reconhecimento, análise de características e planificações
Geometria	(EF03MA14) Descrever características de algumas figuras geométricas espaciais (prismas retos, pirâmides, cilindros, cones), relacionando-as com suas planificações.	Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera): reconhecimento, análise de características e planificações
Geometria	(EF03MA15) Classificar e comparar figuras planas (triângulo, quadrado, retângulo, trapézio e paralelogramo) em relação a seus lados (quantidade, posições relativas e comprimento) e vértices.	Figuras geométricas planas (triângulo, quadrado, retângulo, trapézio e paralelogramo): reconhecimento e análise de características
Geometria	(EF03MA16) Reconhecer figuras congruentes, usando sobreposição e desenhos em malhas quadriculadas ou triangulares, incluindo o uso de tecnologias digitais.	Congruência de figuras geométricas planas.
Grandezas e medidas	(EF03MA17) Reconhecer que o resultado de uma medida depende da unidade de medida utilizada.	Significado de medida e de unidade de medida
Grandezas e medidas	(EF03MA18) Escolher a unidade de medida e o instrumento mais apropriado para	Significado de medida e de unidade de medida



	medições de comprimento, tempo e capacidade.	
Grandezas e medidas	(EF03MA19) Estimar, medir e comparar comprimentos, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas mais usuais (metro, centímetro e milímetro) e diversos instrumentos de medida.	Medidas de comprimento (unidades não convencionais e convencionais): registro, instrumentos de medida, estimativas e comparações
Grandezas e medidas	(EF03MA20) Estimar e medir capacidade e massa, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas mais usuais (litro, mililitro, quilograma, grama e miligrama), reconhecendo-as em leitura de rótulos e embalagens, entre outros.	Medidas de capacidade e de massa (unidades não convencionais e convencionais): registro, estimativas e comparações
Grandezas e medidas	(EF03MA21) Comparar, visualmente ou por superposição, áreas de faces de objetos, de figuras planas ou de desenhos.	Comparação de áreas por superposição
Grandezas e medidas	(EF03MA22) Ler e registrar medidas e intervalos de tempo, utilizando relógios (analógico e digital) para informar os horários de início e término de realização de uma atividade e sua duração.	Medidas de tempo: leitura de horas em relógios digitais e analógicos, duração de eventos e reconhecimento de relações entre unidades de medida de tempo
Grandezas e medidas	(EF03MA23) Ler horas em relógios digitais e em relógios analógicos e reconhecer a relação entre hora e minutos e entre minuto e segundos.	Medidas de tempo: leitura de horas em relógios digitais e analógicos, duração de eventos e reconhecimento de relações entre unidades de medida de tempo
Grandezas e medidas	(EF03MA24) Resolver e elaborar problemas que envolvam a comparação e a equivalência de valores monetários do sistema brasileiro em situações de compra, venda e troca.	Sistema monetário brasileiro: estabelecimento de equivalências de um mesmo valor na utilização de diferentes cédulas e moedas
Probabilidade e estatística	(EF03MA25) Identificar, em eventos familiares aleatórios, todos os resultados possíveis, estimando os que têm maiores ou menores chances de ocorrência.	Análise da ideia de acaso em situações do cotidiano: espaço amostral
Probabilidade e estatística	(EF03MA26) Resolver problemas cujos dados estão apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas.	Leitura, interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada e gráficos de barras
Probabilidade e estatística	(EF03MA27) Ler, interpretar e comparar dados apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas, envolvendo resultados de pesquisas significativas, utilizando termos como maior e menor frequência, apropriando-se desse tipo de linguagem para compreender aspectos da realidade sociocultural significativos.	Leitura, interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada e gráficos de barras
Probabilidade e estatística	(EF03MA28) Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas em um universo de até 50 elementos, organizar os dados	Coleta, classificação e representação de dados



	coletados utilizando listas, tabelas simples ou de dupla entrada e representá-los em gráficos de colunas simples, com e sem uso de tecnologias digitais.	referentes a variáveis categóricas, por meio de tabelas e gráficos
--	--	--

6.10.4. Competências Específicas de Matemática para o 4º Ano do Ensino Fundamental

UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
Números	(EF04MA01) Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem de dezenas de milhar.	Sistema de numeração decimal: leitura, escrita, comparação e ordenação de números naturais de até cinco ordens
Números	(EF04MA02) Mostrar, por decomposição e composição, que todo número natural pode ser escrito por meio de adições e multiplicações por potências de dez, para compreender o sistema de numeração decimal e desenvolver estratégias de cálculo.	Composição e decomposição de um número natural de até cinco ordens, por meio de adições e multiplicações por potências de 10
Números	(EF04MA03) Resolver e elaborar problemas com números naturais envolvendo adição e subtração, utilizando estratégias diversas, como cálculo, cálculo mental e algoritmos, além de fazer estimativas do resultado.	Propriedades das operações para o desenvolvimento de diferentes estratégias de cálculo com números naturais
Números	(EF04MA04) Utilizar as relações entre adição e subtração, bem como entre multiplicação e divisão, para ampliar as estratégias de cálculo.	Propriedades das operações para o desenvolvimento de diferentes estratégias de cálculo com números naturais
Números	(EF04MA05) Utilizar as propriedades das operações para desenvolver estratégias de cálculo.	Propriedades das operações para o desenvolvimento de diferentes estratégias de cálculo com números naturais
Números	(EF04MA06) Resolver e elaborar problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação (adição de parcelas iguais, organização retangular e proporcionalidade), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.	Problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação e da divisão: adição de parcelas iguais, configuração retangular, proporcionalidade, repartição equitativa e medida
Números	(EF04MA07) Resolver e elaborar problemas de divisão cujo divisor tenha no máximo dois algarismos, envolvendo os significados de repartição equitativa e de medida, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.	Problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação e da divisão: adição de parcelas iguais, configuração retangular, proporcionalidade, repartição equitativa e medida



Números	(EF04MA08) Resolver, com o suporte de imagem e/ou material manipulável, problemas simples de contagem, como a determinação do número de agrupamentos possíveis ao se combinar cada elemento de uma coleção com todos os elementos de outra, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.	Problemas de contagem
Números	(EF04MA09) Reconhecer as frações unitárias mais usuais ($\frac{1}{2}$, $\frac{1}{3}$, $\frac{1}{4}$, $\frac{1}{5}$, $\frac{1}{10}$ e $\frac{1}{100}$) como unidades de medida menores do que uma unidade, utilizando a reta numérica como recurso.	Números racionais: frações unitárias mais usuais ($\frac{1}{2}$, $\frac{1}{3}$, $\frac{1}{4}$, $\frac{1}{5}$, $\frac{1}{10}$ e $\frac{1}{100}$)
Números	(EF04MA10) Reconhecer que as regras do sistema de numeração decimal podem ser estendidas para a representação decimal de um número racional e relacionar décimos e centésimos com a representação do sistema monetário brasileiro.	Números racionais: representação decimal para escrever valores do sistema monetário brasileiro
Álgebra	(EF04MA11) Identificar regularidades em sequências numéricas compostas por múltiplos de um número natural.	Sequência numérica recursiva formada por múltiplos de um número natural
Álgebra	(EF04MA12) Reconhecer, por meio de investigações, que há grupos de números naturais para os quais as divisões por um determinado número resultam em restos iguais, identificando regularidades.	Sequência numérica recursiva formada por números que deixam o mesmo resto ao ser divididos por um mesmo número natural diferente de zero
Álgebra	(EF04MA13) Reconhecer, por meio de investigações, utilizando a calculadora quando necessário, as relações inversas entre as operações de adição e de subtração e de multiplicação e de divisão, para aplicá-las na resolução de problemas.	Relações entre adição e subtração e entre multiplicação e divisão
Álgebra	(EF04MA14) Reconhecer e mostrar, por meio de exemplos, que a relação de igualdade existente entre dois termos permanece quando se adiciona ou se subtrai um mesmo número a cada um desses termos.	Propriedades da igualdade
Álgebra	(EF04MA15) Determinar o número desconhecido que torna verdadeira uma igualdade que envolve as operações fundamentais com números naturais.	Propriedades da igualdade
Geometria	(EF04MA16) Descrever deslocamentos e localização de pessoas e de objetos no espaço, por meio de malhas quadriculadas e representações como desenhos, mapas, planta baixa e croquis, empregando termos como direita e esquerda, mudanças de direção e sentido, intersecção, transversais, paralelas e perpendiculares.	Localização e movimentação: pontos de referência, direção e sentido Paralelismo e perpendicularismo



Geometria	(EF04MA17) Associar prismas e pirâmides a suas planificações e analisar, nomear e comparar seus atributos, estabelecendo relações entre as representações planas e espaciais.	Figuras geométricas espaciais (prismas e pirâmides): reconhecimento, e apresentações, planificações e características
Geometria	(EF04MA18) Reconhecer ângulos retos e não retos em figuras poligonais com o uso de dobraduras, esquadros ou softwares de geometria.	Ângulos retos e não retos: uso de dobraduras, esquadros e softwares
Geometria	(EF04MA19) Reconhecer simetria de reflexão em figuras e em pares de figuras geométricas planas e utilizá-la na construção de figuras congruentes, com o uso de malhas quadriculadas e de softwares de geometria.	Simetria de reflexão
Grandezas e medidas	(EF04MA20) Medir e estimar comprimentos (incluindo perímetros), massas e capacidades, utilizando unidades de medida padronizadas mais usuais, valorizando e respeitando a cultura local.	Medidas de comprimento, massa e capacidade: estimativas, utilização de instrumentos de medida e de unidades de medida convencionais mais usuais
Grandezas e medidas	(EF04MA21) Medir, comparar e estimar área de figuras planas desenhadas em malha quadriculada, pela contagem dos quadradinhos ou de metades de quadradinho, reconhecendo que duas figuras com formatos diferentes podem ter a mesma medida de área.	Áreas de figuras construídas em malhas quadriculadas
Grandezas e medidas	(EF04MA22) Ler e registrar medidas e intervalos de tempo em horas, minutos e segundos em situações relacionadas ao seu cotidiano, como informar os horários de início e término de realização de uma tarefa e sua duração.	Medidas de tempo: leitura de horas em relógios digitais e analógicos, duração de eventos e relações entre unidades de medida de tempo
Grandezas e medidas	(EF04MA23) Reconhecer temperatura como grandeza e o grau Celsius como unidade de medida a ela associada e utilizá-lo em comparações de temperaturas em diferentes regiões do Brasil ou no exterior ou, ainda, em discussões que envolvam problemas relacionados ao aquecimento global.	Medidas de temperatura em grau Celsius: construção de gráficos para indicar a variação da temperatura (mínima e máxima) medida em um dado dia ou em uma semana
Grandezas e medidas	(EF04MA24) Registrar as temperaturas máxima e mínima diárias, em locais do seu cotidiano, e elaborar gráficos de colunas com as variações diárias da temperatura, utilizando, inclusive, planilhas eletrônicas.	Medidas de temperatura em grau Celsius: construção de gráficos para indicar a variação da temperatura (mínima e máxima) medida em um dado dia ou em uma semana
Grandezas e medidas	(EF04MA25) Resolver e elaborar problemas que envolvam situações de compra e venda e formas de pagamento, utilizando termos como troco e desconto, enfatizando o consumo ético, consciente e responsável.	Problemas utilizando o sistema monetário brasileiro



Probabilidade e estatística	(EF04MA26) Identificar, entre eventos aleatórios cotidianos, aqueles que têm maior chance de ocorrência, reconhecendo características de resultados mais prováveis, sem utilizar frações.	Análise de chances de eventos aleatórios
Probabilidade e estatística	(EF04MA27) Analisar dados apresentados em tabelas simples ou de dupla entrada e em gráficos de colunas ou pictóricos, com base em informações das diferentes áreas do conhecimento, e produzir texto com a síntese de sua análise.	Leitura, interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada, gráficos de colunas simples e agrupadas, gráficos de barras e colunas e gráficos pictóricos
Probabilidade e estatística	(EF04MA28) Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas e numéricas e organizar dados coletados por meio de tabelas e gráficos de colunas simples ou agrupadas, com e sem uso de tecnologias digitais.	Diferenciação entre variáveis categóricas e variáveis numéricas Coleta, classificação e representação de dados de pesquisa realizada

6.10.5. Competências Específicas de Matemática para o 5º Ano do Ensino Fundamental

UNIDADES TEMÁTICAS	HABILIDADES	OBJETOS DE CONHECIMENTO
Números	(EF05MA01) Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem das centenas de milhar com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal.	Sistema de numeração decimal: leitura, escrita e ordenação de números naturais (de até seis ordens)
Números	(EF05MA02) Ler, escrever e ordenar números racionais na forma decimal com compreensão das principais características do sistema de numeração decimal, utilizando, como recursos, a composição e decomposição e a reta numérica.	Números racionais expressos na forma decimal e sua representação na reta numérica
Números	(EF05MA03) Identificar e representar frações (menores e maiores que a unidade), associando-as ao resultado de uma divisão ou à ideia de parte de um todo, utilizando a reta numérica como recurso.	Representação fracionária dos números racionais: reconhecimento, significados, leitura e representação na reta numérica
Números	(EF05MA04) Identificar frações equivalentes.	Comparação e ordenação de números racionais na representação decimal e na fracionária utilizando a noção de equivalência
Números	(EF05MA05) Comparar e ordenar números racionais positivos (representações fracionária e decimal), relacionando-os a pontos na reta numérica.	Comparação e ordenação de números racionais na representação decimal e na fracionária utilizando a noção de equivalência
Números	(EF05MA06) Associar as representações 10%, 25%, 50%, 75% e 100%	Cálculo de porcentagens e representação fracionária



	respectivamente à décima parte, quarta parte, metade, três quartos e um inteiro, para calcular porcentagens, utilizando estratégias pessoais, cálculo mental e calculadora, em contextos de educação financeira, entre outros.	
Números	(EF05MA07) Resolver e elaborar problemas de adição e subtração com números naturais e com números racionais, cuja representação decimal seja finita, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.	Problemas: adição e subtração de números naturais e números racionais cuja representação decimal é finita
Números	(EF05MA08) Resolver e elaborar problemas de multiplicação e divisão com números naturais e com números racionais cuja representação decimal é finita (com multiplicador natural e divisor natural e diferente de zero), utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.	Problemas: multiplicação e divisão de números racionais cuja representação decimal é finita por números naturais
Números	(EF05MA09) Resolver e elaborar problemas simples de contagem envolvendo o princípio multiplicativo, como a determinação do número de agrupamentos possíveis ao se combinar cada elemento de uma coleção com todos os elementos de outra coleção, por meio de diagramas de árvore ou por tabelas.	Problemas de contagem do tipo: “Se cada objeto de uma coleção A for combinado com todos os elementos de uma coleção B, quantos agrupamentos desse tipo podem ser formados?”
Álgebra	(EF05MA10) Concluir, por meio de investigações, que a relação de igualdade existente entre dois membros permanece ao adicionar, subtrair, multiplicar ou dividir cada um desses membros por um mesmo número, para construir a noção de equivalência.	Propriedades da igualdade e noção de equivalência
Álgebra	(EF05MA11) Resolver e elaborar problemas cuja conversão em sentença Matemática seja uma igualdade com uma operação em que um dos termos é desconhecido.	Propriedades da igualdade e noção de equivalência
Álgebra	(EF05MA12) Resolver problemas que envolvam variação de proporcionalidade direta entre duas grandezas, para associar a quantidade de um produto ao valor a pagar, alterar as quantidades de ingredientes de receitas, ampliar ou reduzir escala em mapas, entre outros.	Grandezas diretamente proporcionais Problemas envolvendo a partição de um todo em duas partes proporcionais
Álgebra	(EF05MA13) Resolver problemas envolvendo a partilha de uma quantidade em duas partes desiguais, tais como dividir uma quantidade em duas partes, de modo que uma seja o dobro da outra, com compreensão da ideia de razão entre as partes e delas com o todo.	Grandezas diretamente proporcionais Problemas envolvendo a partição de um todo em duas partes proporcionais



Geometria	(EF05MA14) Utilizar e compreender diferentes representações para a localização de objetos no plano, como mapas, células em planilhas eletrônicas e coordenadas geográficas, a fim de desenvolver as primeiras noções de coordenadas cartesianas.	Plano cartesiano: coordenadas cartesianas (1º quadrante) e representação de deslocamentos no plano cartesiano
Geometria	(EF05MA15) Interpretar, descrever e representar a localização ou movimentação de objetos no plano cartesiano (1º quadrante), utilizando coordenadas cartesianas, indicando mudanças de direção e de sentido e giros.	Plano cartesiano: coordenadas cartesianas (1º quadrante) e representação de deslocamentos no plano cartesiano
Geometria	(EF05MA16) Associar figuras espaciais a suas planificações (prismas, pirâmides, cilindros e cones) e analisar, nomear e comparar seus atributos.	Figuras geométricas espaciais: reconhecimento, representações, planificações e características
Geometria	(EF05MA17) Reconhecer, nomear e comparar polígonos, considerando lados, vértices e ângulos, e desenhá-los, utilizando material de desenho ou tecnologias digitais.	Figuras geométricas planas: características, representações e ângulos
Geometria	(EF05MA18) Reconhecer a congruência dos ângulos e a proporcionalidade entre os lados correspondentes de figuras poligonais em situações de ampliação e de redução em malhas quadriculadas e usando tecnologias digitais.	Ampliação e redução de figuras poligonais em malhas quadriculadas: reconhecimento da congruência dos ângulos e da proporcionalidade dos lados correspondentes
Grandezas e medidas	(EF05MA19) Resolver e elaborar problemas envolvendo medidas das grandezas comprimento, área, massa, tempo, temperatura e capacidade, recorrendo a transformações entre as unidades mais usuais em contextos socioculturais.	Medidas de comprimento, área, massa, tempo, temperatura e capacidade: utilização de unidades convencionais e relações entre as unidades de medida mais usuais
Grandezas e medidas	(EF05MA20) Concluir, por meio de investigações, que figuras de perímetros iguais podem ter áreas diferentes e que, também, figuras que têm a mesma área podem ter perímetros diferentes.	Áreas e perímetros de figuras poligonais: algumas relações
Grandezas e medidas	(EF05MA21) Reconhecer volume como grandeza associada a sólidos geométricos e medir volumes por meio de empilhamento de cubos, utilizando, preferencialmente, objetos concretos.	Noção de volume
Probabilidade e estatística	(EF05MA22) Apresentar todos os possíveis resultados de um experimento aleatório, estimando se esses resultados são igualmente prováveis ou não.	Espaço amostral: análise de chances de eventos aleatórios
Probabilidade e estatística	(EF05MA23) Determinar a probabilidade de ocorrência de um resultado em eventos aleatórios, quando todos os resultados possíveis têm a mesma chance de ocorrer (equiprováveis).	Cálculo de probabilidade de eventos equiprováveis



Probabilidade e estatística	(EF05MA24) Interpretar dados estatísticos apresentados em textos, tabelas e gráficos (colunas ou linhas), referentes a outras áreas do conhecimento ou a outros contextos, como saúde e trânsito, e produzir textos com o objetivo de sintetizar conclusões.	Leitura, coleta, classificação interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada, gráfico de colunas agrupadas, gráficos pictóricos e gráfico de linhas
Probabilidade e estatística	(EF05MA25) Realizar pesquisa envolvendo variáveis categóricas e numéricas, organizar dados coletados por meio de tabelas, gráficos de colunas, pictóricos e de linhas, com e sem uso de tecnologias digitais, e apresentar texto escrito sobre a finalidade da pesquisa e a síntese dos resultados.	Leitura, coleta, classificação interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada, gráfico de colunas agrupadas, gráficos pictóricos e gráfico de linhas

6.11. CIÊNCIAS DA NATUREZA

A BNCC orienta que o trabalho na área de Ciências da Natureza mobilize saberes, ampliando a curiosidade natural que as crianças e adolescentes trazem de suas vivências e que, ao passarem pelo Ensino Fundamental, esses saberes sejam ampliados à luz dos conhecimentos científicos e tecnológicos, sempre ancorados nos princípios da ética, da democracia, da cidadania e da sustentabilidade.

Com relação às Ciências da Natureza, é mister que os alunos do Ensino Fundamental tenham assegurado o direito a ter acesso à diversidade de conhecimentos científicos produzidos ao longo da história, do mesmo modo a apropriação gradual dos principais procedimentos, atuações e processos da análise científica

- I. Compreender as Ciências da Natureza como empreendimento humano e o conhecimento científico como provisório, cultural e histórico;
- II. Compreender conceitos fundamentais e estruturas explicativas das Ciências da Natureza, bem como dominar processos, práticas e procedimentos da investigação científica, de forma que se sinta, com isso, segurança no debate de questões científicas, tecnológicas, socioambientais e do mundo do trabalho, além de continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva;
- III. Analisar, compreender e explicar características, fenômenos e processos relativos ao mundo natural, social e tecnológico (incluindo o digital), como também as relações que se estabelecem entre eles, exercitando a curiosidade para fazer perguntas, buscar respostas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das Ciências da Natureza;
- IV. Avaliar aplicações e implicações políticas, socioambientais e culturais da ciência e de suas tecnologias para propor alternativas aos desafios do mundo contemporâneo, incluindo aqueles relativos ao mundo do trabalho;
- V. Construir argumentos com base em dados, evidências e informações confiáveis e negociar e defender ideias e pontos de vista, que respeitem e promovam a consciência socioambiental e o respeito a si próprio e ao outro, acolhendo e valorizando a diversidade de indivíduos e de grupos sociais, sem preconceitos de qualquer natureza;
- VI. Utilizar diferentes linguagens e tecnologias digitais de informação e comunicação para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos e resolver problemas das Ciências da Natureza, de forma crítica, significativa, reflexiva e ética;



- VII. Conhecer, apreciar e cuidar de si, do seu corpo e bem-estar, compreendendo-se na diversidade humana, fazendo-se respeitar e respeitando o outro, recorrendo aos conhecimentos das Ciências da Natureza e às suas tecnologias;
- VIII. Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, recorrendo aos conhecimentos das Ciências da Natureza para tomar decisões frente a questões científico-tecnológicas e socioambientais e a respeito da saúde individual e coletiva, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários.

O ensino de Ciências Naturais, por meio da Alfabetização e Letramento Científico, capacita o estudante a reconhecer sua participação nas mudanças sociais, desenvolvendo habilidades como compreensão, análise, construção e associação.

Ao abordar a unidade temática de Matéria e Energia, o professor deve construir conceitos com base no conhecimento prévio dos estudantes, explorando suas características, utilizações e exemplos do cotidiano. O entendimento de que a matéria pode adquirir diferentes estados físicos é essencial.

Além disso, é importante que os estudantes compreendam como o homem utiliza a matéria proveniente do meio ambiente, destacando a necessidade de tratar e descartar esses materiais de forma consciente. A conscientização sobre o descarte sustentável deve ser discutida, incentivando atitudes responsáveis em relação ao meio ambiente.

Nos Anos Iniciais, o professor pode exemplificar o conceito de matéria com objetos do cotidiano (como lápis, régua e água), promovendo discussões sobre características, origem, consumo e desperdício, bem como a produção e o impacto ambiental.

A prática pedagógica nas Ciências Naturais envolve a conscientização sobre o uso responsável da matéria, promovendo reciclagem, reutilização e redução através de uma campanha de não desperdício. Ao trabalhar a temática Terra e Universo, o professor ajuda o estudante a entender a escala do tempo e a observar os astros, como a Lua e o Sol, integrando o conceito de cartografia e o lugar do estudante no universo.

Na unidade Vida e Evolução, o professor explora as características comuns aos seres vivos, destacando a diversidade e o respeito por ela. O estudante aprende a identificar e agrupar seres vivos de acordo com suas características e funções nos ecossistemas, entendendo a importância do cuidado com o corpo, alimentação e higiene. A construção de um terrário pode ser usada para explorar as funções vitais, como a fotossíntese, despertando a curiosidade científica do aluno.

Diante do exposto, identificamos que é fundamental o docente ter propriedade para explicar os conteúdos e sistematizar os mesmos. As aulas devem respeitar as distintas naturezas encontradas nos estudantes, possibilitando a consolidação de um ser independente e ativo no meio em que vive, capaz de desenvolver um processo investigativo.

6.11.1. Competências Específicas de Ciências da Natureza no Ensino Fundamental

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	ANO FAIXA
Matéria e energia	Características dos materiais	(EF01CI01) Comparar características de diferentes materiais presentes em objetos de	1º



		uso cotidiano, discutindo sua origem, os modos como são descartados e como podem ser usados de forma mais consciente.	
Vida e evolução	Corpo humano Respeito à diversidade	(EF01CI02) Localizar, nomear e representar graficamente (por meio de desenhos) partes do corpo humano e explicar suas funções.	1º
Vida e evolução	Corpo humano Respeito à diversidade	(EF01CI03) Discutir as razões pelas quais os hábitos de higiene do corpo (lavar as mãos antes de comer, escovar os dentes, limpar os olhos, o nariz e as orelhas etc.) são necessários para a manutenção da saúde.	1º
Vida e evolução	Corpo humano Respeito à diversidade	(EF01CI04) Comparar características físicas entre os colegas, reconhecendo a diversidade e a importância da valorização, do acolhimento e do respeito às diferenças.	1º
Terra e Universo	Escalas de tempo	(EF01CI05) Identificar e nomear diferentes escalas de tempo: os períodos diários (manhã, tarde, noite) e a sucessão de dias, semanas, meses e anos. (EF01CI05.1MT) Identificar as estações do ano, compreendendo os fenômenos que alteram sua regularidade em Mato Grosso.	1º
Terra e Universo	Escalas de tempo	(EF01CI06) Selecionar exemplos de como a sucessão de dias e noites orienta o ritmo de atividades diárias de seres humanos e de outros seres vivos.	1º
Matéria e energia	Propriedades e usos dos materiais Prevenção de acidentes domésticos	(EF02CI01) Identificar de que materiais (metais, madeira, vidro etc.) são feitos os objetos que fazem parte da vida cotidiana, como esses objetos são utilizados e com quais materiais eram produzidos no passado.	2º
Matéria e energia	Propriedades e usos dos materiais Prevenção de acidentes domésticos	(EF02CI02) Propor o uso de diferentes materiais para a construção de objetos de uso cotidiano, tendo em vista algumas propriedades desses materiais (flexibilidade, dureza, transparência etc.).	2º
Matéria e energia	Propriedades e usos dos materiais Prevenção de acidentes domésticos	(EF02CI03) Discutir os cuidados necessários à prevenção de acidentes domésticos (objetos cortantes e inflamáveis, eletricidade, produtos de limpeza, medicamentos etc.).	2º
Vida e evolução	Seres vivos no ambiente Plantas	(EF02CI04) Descrever características de plantas e animais (tamanho, forma, cor, fase da vida, local onde se desenvolvem etc.) que fazem parte de seu cotidiano e relacioná-las ao ambiente em que eles vivem. (EF02CI04.1MT) Descrever características de plantas e animais presentes em Mato Grosso.	2º
Vida e evolução	Seres vivos no ambiente Plantas	(EF02CI05) Investigar a importância da água e da luz para a manutenção da vida de plantas em geral.	2º



		(EF02CI05.1MT) Identificar a relação que a comunidade estabelece com a água, prezando pela sua manutenção, sustentabilidade.	
Vida e evolução	Seres vivos no ambiente Plantas	(EF02CI06) Identificar as principais partes de uma planta (raiz, caule, folhas, flores e frutos) e a função desempenhada por cada uma delas, e analisar as relações entre as plantas, o ambiente e os demais seres vivos.	2º
Terra e Universo	Movimento aparente do Sol no céu O Sol como fonte de luz e calor	(EF02CI07) Descrever as posições do Sol em diversos horários do dia e associá-las ao tamanho da sombra projetada.	2º
Terra e Universo	Movimento aparente do Sol no céu O Sol como fonte de luz e calor	(EF02CI08) Comparar o efeito da radiação solar (aquecimento e reflexão) em diferentes tipos de superfície (água, areia, solo, superfícies escura, clara e metálica etc.). (EF02CI08.1MT) Identificar os efeitos da radiação solar para o corpo humano, principalmente em Mato Grosso.	2º
Matéria e energia	Produção de som Efeitos da luz nos materiais Saúde auditiva e visual	(EF03CI01) Produzir diferentes sons a partir da vibração de variados objetos e identificar variáveis que influem nesse fenômeno.	3º
Matéria e energia	Produção de som Efeitos da luz nos materiais Saúde auditiva e visual	(EF03CI02) Experimentar e relatar o que ocorre com a passagem da luz através de objetos transparentes (copos, janelas de vidro, lentes, prismas, água etc.), no contato com superfícies polidas (espelhos) e na intersecção com objetos opacos (paredes, pratos, pessoas e outros objetos de uso cotidiano).	3º
Matéria e energia	Produção de som Efeitos da luz nos materiais Saúde auditiva e visual	(EF03CI03) Discutir hábitos necessários para a manutenção da saúde auditiva e visual considerando as condições do ambiente em termos de som e luz.	3º
Vida e evolução	Características e desenvolvimento dos animais	(EF03CI04) Identificar características sobre o modo de vida (o que comem, como se reproduzem, como se deslocam etc.) dos animais mais comuns no ambiente próximo.	3º
Vida e evolução	Características e desenvolvimento dos animais	(EF03CI05) Descrever e comunicar as alterações que ocorrem desde o nascimento em animais de diferentes meios terrestres ou aquáticos, inclusive o homem.	3º
Vida e evolução	Características e desenvolvimento dos animais	(EF03CI06) Comparar alguns animais e organizar grupos com base em características externas comuns (presença de penas, pelos, escamas, bico, garras, antenas, patas etc.).	3º
Terra e Universo	Características da Terra	(EF03CI07) Identificar características da Terra (como seu formato esférico, a presença de água, solo etc.), com base na observação,	3º



	Observação do céu Usos do solo	manipulação e comparação de diferentes formas de representação do planeta (mapas, globos, fotografias etc.).	
Terra e Universo	Características da Terra Observação do céu Usos do solo	(EF03CI08) Observar, identificar e registrar os períodos diários (dia e/ou noite) em que o Sol, demais estrelas, Lua e planetas estão visíveis no céu.	3º
Terra e Universo	Características da Terra Observação do céu Usos do solo	(EF03CI09) Comparar diferentes amostras de solo do entorno da escola com base em características como cor, textura, cheiro, tamanho das partículas, permeabilidade etc.	3º
Terra e Universo	Características da Terra Observação do céu Usos do solo	(EF03CI10) Identificar os diferentes usos do solo (plantação e extração de materiais, dentre outras possibilidades), reconhecendo a importância do solo para a agricultura e para a vida. (EF03CI10.1MT) Identificar os diferentes usos do solo em Mato Grosso, a agricultura local e as formas de preservação do solo.	3º
Matéria e energia	Misturas Transformações reversíveis e não reversíveis	(EF04CI01) Identificar misturas na vida diária, com base em suas propriedades físicas observáveis, reconhecendo sua composição.	4º
Matéria e energia	Misturas Transformações reversíveis e não reversíveis	(EF04CI02) Testar e relatar transformações nos materiais do dia a dia quando expostos a diferentes condições (aquecimento, resfriamento, luz e umidade).	4º
Matéria e energia	Misturas Transformações reversíveis e não reversíveis	(EF04CI03) Concluir que algumas mudanças causadas por aquecimento ou resfriamento são reversíveis (como as mudanças de estado físico da água) e outras não (como o cozimento do ovo, a queima do papel etc.).	4º
Vida e evolução	Cadeias alimentares simples Microrganismos	(EF04CI04) Analisar e construir cadeias alimentares simples, reconhecendo a posição ocupada pelos seres vivos nessas cadeias e o papel do Sol como fonte primária de energia na produção de alimentos.	4º
Vida e evolução	Cadeias alimentares simples Microrganismos	(EF04CI05) Descrever e destacar semelhanças e diferenças entre o ciclo da matéria e o fluxo de energia entre os componentes vivos e não vivos de um ecossistema.	4º
Vida e evolução	Cadeias alimentares simples Microrganismos	(EF04CI06) Relacionar a participação de fungos e bactérias no processo de decomposição, reconhecendo a importância ambiental desse processo.	4º
Vida e evolução	Cadeias alimentares simples Microrganismos	(EF04CI07) Verificar a participação de microrganismos na produção de alimentos, combustíveis, medicamentos, entre outros.	4º



Vida e evolução	Cadeias alimentares simples Microrganismos	(EF04CI08) Propor, a partir do conhecimento das formas de transmissão de alguns microrganismos (vírus, bactérias e protozoários), atitudes e medidas adequadas para prevenção de doenças a eles associadas.	4º
Terra e Universo	Pontos cardeais Calendários, fenômenos cíclicos e cultura	(EF04CI09) Identificar os pontos cardeais, com base no registro de diferentes posições relativas do Sol e da sombra de uma vara (gnômon).	4º
Terra e Universo	Pontos cardeais Calendários, fenômenos cíclicos e cultura	(EF04CI10) Comparar as indicações dos pontos cardeais resultantes da observação das sombras de uma vara (gnômon) com aquelas obtidas por meio de uma bússola.	4º
Terra e Universo	Pontos cardeais Calendários, fenômenos cíclicos e cultura	(EF04CI11) Associar os movimentos cíclicos da Lua e da Terra a períodos de tempo regulares e ao uso desse conhecimento para a construção de calendários em diferentes culturas.	4º
Matéria e energia	Propriedades físicas dos materiais Ciclo hidrológico Consumo consciente Reciclagem	(EF05CI01) Explorar fenômenos da vida cotidiana que evidenciem propriedades físicas dos materiais – como densidade, condutibilidade térmica e elétrica, respostas a forças magnéticas, solubilidade, respostas a forças mecânicas (dureza, elasticidade etc.), entre outras.	5º
Matéria e energia	Propriedades físicas dos materiais Ciclo hidrológico Consumo consciente Reciclagem	(EF05CI02) Aplicar os conhecimentos sobre as mudanças de estado físico da água para explicar o ciclo hidrológico e analisar suas implicações na agricultura, no clima, na geração de energia elétrica, no provimento de água potável e no equilíbrio dos ecossistemas regionais (ou locais).	5º
Matéria e energia	Propriedades físicas dos materiais Ciclo hidrológico Consumo consciente Reciclagem	(EF05CI03) Selecionar argumentos que justifiquem a importância da cobertura vegetal para a manutenção do ciclo da água, a conservação dos solos, dos cursos de água e da qualidade do ar atmosférico.	5º
Matéria e energia	Propriedades físicas dos materiais Ciclo hidrológico Consumo consciente Reciclagem	(EF05CI04) Identificar os principais usos da água e de outros materiais nas atividades cotidianas para discutir e propor formas sustentáveis de utilização desses recursos.	5º
Matéria e energia	Propriedades físicas dos materiais Ciclo hidrológico Consumo consciente Reciclagem	(EF05CI05) Construir propostas coletivas para um consumo mais consciente e criar soluções tecnológicas para o descarte adequado e a reutilização ou reciclagem de materiais consumidos na escola e/ou na vida cotidiana.	5º
Vida e evolução	Nutrição do organismo Hábitos alimentares Integração entre os sistemas digestório,	(EF05CI06) Selecionar argumentos que justifiquem por que os sistemas digestório e respiratório são considerados responsáveis pelo processo de nutrição do organismo, com	5º



	respiratório e circulatório	base na identificação das funções desses sistemas.	
Vida e evolução	Nutrição do organismo Hábitos alimentares Integração entre os sistemas digestório, respiratório e circulatório	(EF05CI07) Justificar a relação entre o funcionamento do sistema circulatório, a distribuição dos nutrientes pelo organismo e a eliminação dos resíduos produzidos.	5º
Vida e evolução	Nutrição do organismo Hábitos alimentares Integração entre os sistemas digestório, respiratório e circulatório	(EF05CI08) Organizar um cardápio equilibrado com base nas características dos grupos alimentares (nutrientes e calorias) e nas necessidades individuais (atividades realizadas, idade, sexo etc.) para a manutenção da saúde do organismo.	5º
Vida e evolução	Nutrição do organismo Hábitos alimentares Integração entre os sistemas digestório, respiratório e circulatório	(EF05CI09) Discutir a ocorrência de distúrbios nutricionais (como obesidade, subnutrição etc.) entre crianças e jovens a partir da análise de seus hábitos (tipos e quantidade de alimento ingerido, prática de atividade física etc.).	5º
Terra e Universo	Constelações e mapas celestes Movimento de rotação da Terra Periodicidade das fases da Lua Instrumentos óticos	(EF05CI10) Identificar algumas constelações no céu, com o apoio de recursos (como mapas celestes e aplicativos digitais, entre outros), e os períodos do ano em que elas são visíveis no início da noite.	5º
Terra e Universo	Constelações e mapas celestes Movimento de rotação da Terra Periodicidade das fases da Lua Instrumentos óticos	(EF05CI11) Associar o movimento diário do Sol e das demais estrelas no céu ao movimento de rotação da Terra.	5º
Terra e Universo	Constelações e mapas celestes Movimento de rotação da Terra Periodicidade das fases da Lua Instrumentos óticos	(EF05CI12) Concluir sobre a periodicidade das fases da Lua, com base na observação e no registro das formas aparentes da Lua no céu ao longo de, pelo menos, dois meses.	5º
Terra e Universo	Constelações e mapas celestes Movimento de rotação da Terra Periodicidade das fases da Lua Instrumentos óticos	(EF05CI13) Projetar e construir dispositivos para observação à distância (luneta, periscópio etc.), para observação ampliada de objetos (lupas, microscópios) ou para registro de imagens (máquinas fotográficas) e discutir usos sociais desses dispositivos.	5º



6.12. CIÊNCIAS HUMANAS

A Área de Ciências Humanas no Referencial Curricular Municipal de Araputanga, MT, propõe um ensino que favorece a formação crítica e reflexiva dos estudantes, abordando temas que envolvem a sociedade, a cultura, a política e a história local, regional e nacional. Ao trabalhar com Geografia, História e Ensino Religioso, os educadores devem estimular a capacidade dos alunos em compreender o passado e o presente, promovendo o entendimento dos fenômenos sociais e a valorização da diversidade. O componente de Geografia, por exemplo, deve ser aplicado de maneira a explorar o espaço geográfico de Araputanga e suas relações com o território e os recursos naturais, considerando a realidade local e os desafios ambientais.

Em História, é importante que os alunos compreendam as origens de suas próprias comunidades, os eventos históricos que moldaram o município e sua contribuição para a construção da identidade cultural regional. No Ensino Religioso, busca-se a reflexão sobre valores e práticas de diferentes culturas religiosas, fomentando o respeito e a inclusão. Esse componente também deve ser abordado de maneira que dialogue com os direitos humanos e com a construção de uma sociedade mais justa e igualitária. Além de promover a compreensão dos saberes históricos, geográficos e religiosos, as Ciências Humanas em Araputanga devem trabalhar competências que permitam ao estudante desenvolver um senso crítico, ético e responsável, sempre voltado para a construção do bem comum, a promoção da justiça social e a valorização das práticas de cidadania.

Por fim, a formação integral dos estudantes será favorecida ao articular o conhecimento acadêmico com as experiências cotidianas, tornando-os capazes de entender seu papel no mundo e de contribuir ativamente para a transformação social e cultural da comunidade em que vivem. Logo abaixo estão as competências específicas da Área de Ciências Humanas para o Ensino Fundamental:

- I. Compreender a si e ao outro como identidades diferentes, de forma a exercitar o respeito à diferença em uma sociedade plural e promover os direitos humanos.
- II. Analisar o mundo social, cultural e digital e o meio técnico-científico- informacional com base nos conhecimentos das Ciências Humanas, considerando suas variações de significado no tempo e no espaço, para intervir em situações do cotidiano e se posicionar diante de problemas do mundo contemporâneo.
- III. Identificar, comparar e explicar a intervenção do ser humano na natureza e na sociedade, exercitando a curiosidade e propondo ideias e ações que contribuam para a transformação espacial, social e cultural, de modo a participar efetivamente das dinâmicas da vida social.
- IV. Interpretar e expressar sentimentos, crenças e dúvidas com relação a si mesmo, aos outros e às diferentes culturas, com base nos instrumentos de investigação das Ciências Humanas, promovendo o acolhimento e a valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.
- V. Comparar eventos ocorridos simultaneamente no mesmo espaço e em espaços variados, e eventos ocorridos em tempos diferentes no mesmo espaço e em espaços variados.
- VI. Construir argumentos, com base nos conhecimentos das Ciências Humanas, para negociar e defender ideias e opiniões que respeitem e promovam os direitos humanos e a consciência socioambiental, exercitando a responsabilidade e o protagonismo voltados para o bem comum e a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
- VII. Utilizar as linguagens cartográfica, gráfica e iconográfica e diferentes gêneros textuais e tecnologias digitais de informação e comunicação no desenvolvimento do raciocínio espaço-temporal relacionado a localização, distância, direção, duração, simultaneidade, sucessão, ritmo e conexão.



6.12.1. Competências Específicas de Geografia no Ensino Fundamental

No ensino de Geografia nos Anos Iniciais, um dos principais desafios é a alfabetização cartográfica, que deve orientar o trabalho do professor. Através de eixos como a organização dos espaços ao longo do tempo, produção e comunicação, identidade e diversidade, e cartografia e leitura de documentos, busca-se ajudar as crianças a compreenderem sua maneira de estar no mundo e interagir com ele. A organização dos espaços ao longo do tempo, por exemplo, pode ser abordada tanto pela Geografia quanto pela História, permitindo que os alunos investiguem vestígios do passado em objetos e no cotidiano, compreendendo a forma de viver de seu grupo social.

A Geografia no Ensino Fundamental – Anos Iniciais deve considerar o que os estudantes já aprenderam, procurando contemplar as competências a seguir:

- I. Utilizar os conhecimentos geográficos para entender a interação sociedade/natureza e exercitar o interesse e o espírito de investigação e de resolução de problemas;
- II. Estabelecer conexões entre diferentes temas do conhecimento geográfico, reconhecendo a importância dos objetos técnicos para a compreensão das formas como os seres humanos fazem uso dos recursos da natureza ao longo da história;
- III. Desenvolver autonomia e senso crítico para compreensão e aplicação do raciocínio geográfico na análise da ocupação humana e produção do espaço, envolvendo os princípios de analogia, conexão, diferenciação, distribuição, extensão, localização e ordem;
- IV. Desenvolver o pensamento espacial, fazendo uso das linguagens cartográficas e iconográficas, de diferentes gêneros textuais e das geotecnologias para a resolução de problemas que envolvam informações geográficas;
- V. Desenvolver e utilizar processos, práticas e procedimentos de investigação para compreender o mundo natural, social, econômico, político e o meio técnico-científico e informacional, avaliar ações e propor perguntas e soluções (inclusive tecnológicas) para questões que requerem conhecimentos científicos da Geografia;
- VI. Construir argumentos com base em informações geográficas, debater e defender ideias e pontos de vista que respeitem e promovam a consciência socioambiental e o respeito à biodiversidade e ao outro, sem preconceitos de qualquer natureza;
- VII. Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, propondo ações sobre as questões socioambientais, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários.

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	ANO FAIXA
O sujeito e seu lugar no mundo	O modo de vida das crianças em diferentes lugares	(EF01GE01) Descrever características observadas de seus lugares de vivência (moradia, escola etc.) e identificar semelhanças e diferenças entre esses lugares.	1º
O sujeito e seu lugar no mundo	O modo de vida das crianças em diferentes lugares	(EF01GE02) Identificar semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras de diferentes épocas e lugares.	1º



O sujeito e seu lugar no mundo	Situações de convívio em diferentes lugares	(EF01GE03) Identificar e relatar semelhanças e diferenças de usos do espaço público (praças, parques) para o lazer e diferentes manifestações.	1º
O sujeito e seu lugar no mundo	Situações de convívio em diferentes lugares	(EF01GE04) Discutir e elaborar, coletivamente, regras de convívio em diferentes espaços (sala de aula, escola etc.).	1º
Conexões e escalas	Ciclos naturais e a vida cotidiana	(EF01GE05) Observar e descrever ritmos naturais (dia e noite, variação de temperatura e umidade etc.) em diferentes escalas espaciais e temporais, comparando a sua realidade com outras.	1º
Mundo do trabalho	Diferentes tipos de trabalho existentes no seu dia a dia	(EF01GE06) Descrever e comparar diferentes tipos de moradia ou objetos de uso cotidiano (brinquedos, roupas, mobiliários), considerando técnicas e materiais utilizados em sua produção.	1º
Mundo do trabalho	Diferentes tipos de trabalho existentes no seu dia a dia	(EF01GE07) Descrever atividades de trabalho relacionadas com o dia a dia da sua comunidade.	1º
Formas de representação e pensamento espacial	Pontos de referência	(EF01GE08) Criar mapas mentais e desenhos com base em itinerários, contos literários, histórias inventadas e brincadeiras.	1º
Formas de representação e pensamento espacial	Pontos de referência	(EF01GE09) Elaborar e utilizar mapas simples para localizar elementos do local de vivência, considerando referenciais espaciais (frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora) e tendo o corpo como referência.	1º
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Condições de vida nos lugares de vivência	(EF01GE10) Descrever características de seus lugares de vivência relacionadas aos ritmos da natureza (chuva, vento, calor etc.).	1º
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Condições de vida nos lugares de vivência	(EF01GE11) Associar mudanças de vestuário e hábitos alimentares em sua comunidade ao longo do ano, decorrentes da variação de temperatura e umidade no ambiente.	1º
O sujeito e seu lugar no mundo	Convivência e interações entre pessoas na comunidade	(EF02GE01) Descrever a história das migrações no bairro ou comunidade em que vive.	2º
O sujeito e seu lugar no mundo	Convivência e interações entre pessoas na comunidade	(EF02GE02) Comparar costumes e tradições de diferentes populações inseridas no bairro ou comunidade em que vive, reconhecendo a importância do respeito às diferenças.	2º
O sujeito e seu lugar no mundo	Riscos e cuidados nos meios de transporte e de comunicação	(EF02GE03) Comparar diferentes meios de transporte e de comunicação, indicando o seu papel na conexão entre lugares, e discutir os riscos para a vida e para o ambiente e seu uso responsável.	2º



Conexões e escalas	Experiências da comunidade no tempo e no espaço	(EF02GE04) Reconhecer semelhanças e diferenças nos hábitos, nas relações com a natureza e no modo de viver de pessoas em diferentes lugares.	2º
Conexões e escalas	Mudanças e permanências	(EF02GE05) Analisar mudanças e permanências, comparando imagens de um mesmo lugar em diferentes tempos.	2º
Mundo do trabalho	Tipos de trabalho em lugares e tempos diferentes	(EF02GE06) Relacionar o dia e a noite a diferentes tipos de atividades sociais (horário escolar, comercial, sono etc.).	2º
Mundo do trabalho	Tipos de trabalho em lugares e tempos diferentes	(EF02GE07) Descrever as atividades extrativas (minerais, agropecuárias e industriais) de diferentes lugares, identificando os impactos ambientais.	2º
Formas de representação e pensamento espacial	Localização, orientação e representação espacial	(EF02GE08) Identificar e elaborar diferentes formas de representação (desenhos, mapas mentais, maquetes) para representar componentes da paisagem dos lugares de vivência.	2º
Formas de representação e pensamento espacial	Localização, orientação e representação espacial	(EF02GE09) Identificar objetos e lugares de vivência (escola e moradia) em imagens aéreas e mapas (visão vertical) e fotografias (visão oblíqua).	2º
Formas de representação e pensamento espacial	Localização, orientação e representação espacial	(EF02GE10) Aplicar princípios de localização e posição de objetos (referenciais espaciais, como frente e atrás, esquerda e direita, em cima e embaixo, dentro e fora) por meio de representações espaciais da sala de aula e da escola.	2º
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Os usos dos recursos naturais: solo e água no campo e na cidade	(EF02GE11) Reconhecer a importância do solo e da água para a vida, identificando seus diferentes usos (plantação e extração de materiais, entre outras possibilidades) e os impactos desses usos no cotidiano da cidade e do campo.	2º
O sujeito e seu lugar no mundo	A cidade e o campo: aproximações e diferenças	(EF03GE01) Identificar e comparar aspectos culturais dos grupos sociais de seus lugares de vivência, seja na cidade, seja no campo.	3º
O sujeito e seu lugar no mundo	A cidade e o campo: aproximações e diferenças	(EF03GE02) Identificar, em seus lugares de vivência, marcas de contribuição cultural e econômica de grupos de diferentes origens.	3º
O sujeito e seu lugar no mundo	A cidade e o campo: aproximações e diferenças	(EF03GE03) Reconhecer os diferentes modos de vida de povos e comunidades tradicionais em distintos lugares.	3º
Conexões e escalas	Paisagens naturais e antrópicas em transformação	(EF03GE04) Explicar como os processos naturais e históricos atuam na produção e na mudança das paisagens naturais e antrópicas nos seus lugares de vivência, comparando-os a outros lugares.	3º
Mundo do trabalho	Matéria-prima e indústria	(EF03GE05) Identificar alimentos, minerais e outros produtos cultivados e extraídos da	3º



		natureza, comparando as atividades de trabalho em diferentes lugares.	
Formas de representação e pensamento espacial	Representações cartográficas	(EF03GE06) Identificar e interpretar imagens bidimensionais e tridimensionais em diferentes tipos de representação cartográfica.	3º
Formas de representação e pensamento espacial	Representações cartográficas	(EF03GE07) Reconhecer e elaborar legendas com símbolos de diversos tipos de representações em diferentes escalas cartográficas.	3º
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Produção, circulação e consumo	(EF03GE08) Relacionar a produção de lixo doméstico ou da escola aos problemas causados pelo consumo excessivo e construir propostas para o consumo consciente, considerando a ampliação de hábitos de redução, reuso e reciclagem/ descarte de materiais consumidos em casa, na escola e/ou no entorno.	3º
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Impactos das atividades humanas	(EF03GE09) Investigar os usos dos recursos naturais, com destaque para os usos da água em atividades cotidianas (alimentação, higiene, cultivo de plantas etc.), e discutir os problemas ambientais provocados por esses usos.	3º
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Impactos das atividades humanas	(EF03GE10) Identificar os cuidados necessários para utilização da água na agricultura e na geração de energia de modo a garantir a manutenção do provimento de água potável.	3º
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Impactos das atividades humanas	(EF03GE11) Comparar impactos das atividades econômicas urbanas e rurais sobre o ambiente físico natural, assim como os riscos provenientes do uso de ferramentas e máquinas.	3º
O sujeito e seu lugar no mundo	Território e diversidade cultural	(EF04GE01) Selecionar, em seus lugares de vivência e em suas histórias familiares e/ou da comunidade, elementos de distintas culturas (indígenas, afro-brasileiras, de outras regiões do país, latino-americanas, europeias, asiáticas etc.), valorizando o que é próprio em cada uma delas e sua contribuição para a formação da cultura local, regional e brasileira.	4º
O sujeito e seu lugar no mundo	Processos migratórios no Brasil	(EF04GE02) Descrever processos migratórios e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira.	4º
O sujeito e seu lugar no mundo	Instâncias do poder público e canais de participação social	(EF04GE03) Distinguir funções e papéis dos órgãos do poder público municipal e canais de participação social na gestão do Município, incluindo a Câmara de Vereadores e Conselhos Municipais.	4º
Conexões e escalas	Relação campo e cidade	(EF04GE04) Reconhecer especificidades e analisar a interdependência do campo e da	4º



		cidade, considerando fluxos econômicos, de informações, de ideias e de pessoas.	
Conexões e escalas	Unidades político-administrativas do Brasil	(EF04GE05) Distinguir unidades político-administrativas oficiais nacionais (Distrito, Município, Unidade da Federação e grande região), suas fronteiras e sua hierarquia, localizando seus lugares de vivência.	4º
Conexões e escalas	Territórios étnico-culturais	(EF04GE06) Identificar e descrever territórios étnico- culturais existentes no Brasil, tais como terras indígenas e de comunidades remanescentes de quilombos, reconhecendo a legitimidade da demarcação desses territórios.	4º
Mundo do trabalho	Trabalho no campo e na cidade	(EF04GE07) Comparar as características do trabalho no campo e na cidade.	4º
Mundo do trabalho	Produção, circulação e consumo	(EF04GE08) Descrever e discutir o processo de produção (transformação de matérias-primas), circulação e consumo de diferentes produtos.	4º
Formas de representação e pensamento espacial	Sistema de orientação	(EF04GE09) Utilizar as direções cardeais na localização de componentes físicos e humanos nas paisagens rurais e urbanas.	4º
Formas de representação e pensamento espacial	Elementos constitutivos dos mapas	(EF04GE10) Comparar tipos variados de mapas, identificando suas características, elaboradores, finalidades, diferenças e semelhanças.	4º
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Conservação e degradação da natureza	(EF04GE11) Identificar as características das paisagens naturais e antrópicas (relevo, cobertura vegetal, rios etc.) no ambiente em que vive, bem como a ação humana na conservação ou degradação dessas áreas.	4º
O sujeito e seu lugar no mundo	Dinâmica populacional	(EF05GE01) Descrever e analisar dinâmicas populacionais na Unidade da Federação em que vive, estabelecendo relações entre migrações e condições de infraestrutura.	5º
O sujeito e seu lugar no mundo	Diferenças étnico-raciais e étnico-culturais e desigualdades sociais	(EF05GE02) Identificar diferenças étnico-raciais e étnico- culturais e desigualdades sociais entre grupos em diferentes territórios.	5º
Conexões e escalas	Território, redes e urbanização	(EF05GE03) Identificar as formas e funções das cidades e analisar as mudanças sociais, econômicas e ambientais provocadas pelo seu crescimento.	5º
Conexões e escalas	Território, redes e urbanização	(EF05GE04) Reconhecer as características da cidade e analisar as interações entre a cidade e o campo e entre cidades na rede urbana.	5º
Mundo do trabalho	Trabalho e inovação tecnológica	(EF05GE05) Identificar e comparar as mudanças dos tipos de trabalho e desenvolvimento tecnológico na agropecuária, na indústria, no comércio e nos serviços.	5º



Mundo do trabalho	Trabalho e inovação tecnológica	(EF05GE06) Identificar e comparar transformações dos meios de transporte e de comunicação.	5º
Mundo do trabalho	Trabalho e inovação tecnológica	(EF05GE07) Identificar os diferentes tipos de energia utilizados na produção industrial, agrícola e extrativa e no cotidiano das populações.	5º
Formas de representação e pensamento espacial	Mapas e imagens de satélite	(EF05GE08) Analisar transformações de paisagens nas cidades, comparando sequência de fotografias, fotografias aéreas e imagens de satélite de épocas diferentes.	5º
Formas de representação e pensamento espacial	Representação das cidades e do espaço urbano	(EF05GE09) Estabelecer conexões e hierarquias entre diferentes cidades, utilizando mapas temáticos e representações gráficas.	5º
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Qualidade ambiental	(EF05GE10) Reconhecer e comparar atributos da qualidade ambiental e algumas formas de poluição dos cursos de água e dos oceanos (esgotos, efluentes industriais, marés negras etc.).	5º
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Diferentes tipos de poluição	(EF05GE11) Identificar e descrever problemas ambientais que ocorrem no entorno da escola e da residência (lixões, indústrias poluentes, destruição do patrimônio histórico etc.), propondo soluções (inclusive tecnológicas) para esses problemas.	5º
Natureza, ambientes e qualidade de vida	Gestão pública da qualidade de vida	(EF05GE12) Identificar órgãos do poder público e canais de participação social responsáveis por buscar soluções para a melhoria da qualidade de vida (em áreas como meio ambiente, mobilidade, moradia e direito à cidade) e discutir as propostas implementadas por esses órgãos que afetam a comunidade em que vive.	5º

6.12.2. Competências Específicas de História no Ensino Fundamental

Nos Anos Iniciais, a BNCC de História enfatiza a construção do sujeito como um ser ativo, capaz de integrar-se com a realidade sociocultural em que vive. Ao compreender a diferença entre o "Eu" e o "Outro", a criança começa a desenvolver sua identidade pessoal e social, reconhecendo seu pertencimento a diversos grupos como a família, a escola e a comunidade. O professor mediará esse processo, ajudando os alunos a perceberem suas identidades dentro de diferentes culturas e contextos.

O aprendizado se torna mais complexo ao longo do tempo, à medida que os estudantes reconhecem que cada indivíduo vê o mundo de maneira única. A História ajuda a compreender como o ambiente, a cidade, a região e o estado influenciam os modos de vida e como esses espaços se formam historicamente por diferentes grupos sociais. Em Mato Grosso, a relação entre os espaços urbanos e rurais deve ser analisada, destacando as interações sociais, culturais e ambientais, além das mudanças econômicas. O estudo das transformações históricas possibilita



que os estudantes compreendam as relações entre os tempos passados e atuais, conectando-as a práticas cotidianas, como brincadeiras, músicas e gravuras antigas.

Competências Específicas de História para o Ensino Fundamental

- I. Compreender acontecimentos históricos, relações de poder e processos e mecanismos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais ao longo do tempo e em diferentes espaços para analisar, posicionar-se e intervir no mundo contemporâneo;
- II. Compreender a historicidade no tempo e no espaço, relacionando acontecimentos e processos de transformação e manutenção das estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais, bem como problematizar os significados das lógicas de organização cronológica;
- III. Elaborar questionamentos, hipóteses, argumentos e proposições em relação a documentos, interpretações e contextos históricos específicos, recorrendo a diferentes linguagens e mídias, exercitando a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos, a cooperação e o respeito;
- IV. Identificar interpretações que expressem visões de diferentes sujeitos, culturas e povos com relação a um mesmo contexto histórico, e posicionar-se criticamente com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.
- V. Analisar e compreender o movimento de populações e mercadorias no tempo e no espaço e seus significados históricos, levando em conta o respeito e a solidariedade com as diferentes populações;
- VI. Compreender e problematizar os conceitos e procedimentos norteadores da produção historiográfica;
- VII. Produzir, avaliar e utilizar tecnologias digitais de informação e comunicação de modo crítico, ético e responsável, compreendendo seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais.

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	ANO FAIXA
Mundo pessoal: meu lugar no mundo	As fases da vida e a ideia de temporalidade (passado, presente, futuro)	(EF01HI01) Identificar aspectos do seu crescimento por meio do registro das lembranças particulares ou de lembranças dos membros de sua família e/ou de sua comunidade.	1º
Mundo pessoal: meu lugar no mundo	As diferentes formas de organização da família e da comunidade: os vínculos pessoais e as relações de amizade	(EF01HI02) Identificar a relação entre as suas histórias e as histórias de sua família e de sua comunidade.	1º
Mundo pessoal: meu lugar no mundo	As diferentes formas de organização da família e da comunidade: os vínculos pessoais e as relações de amizade	(EF01HI03) Descrever e distinguir os seus papéis e responsabilidades relacionados à família, à escola e à comunidade.	1º
Mundo pessoal: meu lugar no mundo	A escola e a diversidade do grupo social envolvido	(EF01HI04) Identificar as diferenças entre os variados ambientes em que vive (doméstico, escolar e da comunidade),	1º



		reconhecendo as especificidades dos hábitos e das regras que os regem.	
Mundo pessoal: eu, meu grupo social e meu tempo	A vida em casa, a vida na escola e formas de representação social e espacial: os jogos e brincadeiras como forma de interação social e espacial	(EF01HI05) Identificar semelhanças e diferenças entre jogos e brincadeiras atuais e de outras épocas e lugares.	1º
Mundo pessoal: eu, meu grupo social e meu tempo	A vida em família: diferentes configurações e vínculos	(EF01HI06) Conhecer as histórias da família e da escola e identificar o papel desempenhado por diferentes sujeitos em diferentes espaços.	1º
Mundo pessoal: eu, meu grupo social e meu tempo	A vida em família: diferentes configurações e vínculos	(EF01HI07) Identificar mudanças e permanências nas formas de organização familiar.	1º
Mundo pessoal: eu, meu grupo social e meu tempo	A escola, sua representação espacial, sua história e seu papel na comunidade	(EF01HI08) Reconhecer o significado das comemorações e festas escolares, diferenciando-as das datas festivas comemoradas no âmbito familiar ou da comunidade.	1º
A comunidade e seus registros	A noção do “Eu” e do “Outro”: comunidade, convivências e interações entre pessoas	(EF02HI01) Reconhecer espaços de sociabilidade e identificar os motivos que aproximam e separam as pessoas em diferentes grupos sociais ou de parentesco.	2º
A comunidade e seus registros	A noção do “Eu” e do “Outro”: comunidade, convivências e interações entre pessoas	(EF02HI02) Identificar e descrever práticas e papéis sociais que as pessoas exercem em diferentes comunidades.	2º
A comunidade e seus registros	A noção do “Eu” e do “Outro”: comunidade, convivências e interações entre pessoas	(EF02HI03) Selecionar situações cotidianas que remetam à percepção de mudança, pertencimento e memória.	2º
A comunidade e seus registros	A noção do “Eu” e do “Outro”: registros de experiências pessoais e da comunidade no tempo e no espaço	(EF02HI04) Selecionar e compreender o significado de objetos e documentos pessoais como fontes de memórias e histórias nos âmbitos pessoal, familiar, escolar e comunitário.	2º
A comunidade e seus registros	Formas de registrar e narrar histórias (marcos de memória materiais e imateriais)	(EF02HI05) Selecionar objetos e documentos pessoais e de grupos próximos ao seu convívio e compreender sua função, seu uso e seu significado.	2º
A comunidade e seus registros	O tempo como medida	(EF02HI06) Identificar e organizar, temporalmente, fatos da vida cotidiana, usando noções relacionadas ao tempo (antes, durante, ao mesmo tempo e depois).	2º
A comunidade e seus registros	O tempo como medida	(EF02HI07) Identificar e utilizar diferentes marcadores do tempo presentes na comunidade, como relógio e calendário.	2º



As formas de registrar as experiências da comunidade	As fontes: relatos orais, objetos, imagens (pinturas, fotografias, vídeos), músicas, escrita, tecnologias digitais de informação e comunicação e inscrições nas paredes, ruas e espaços sociais	(EF02HI08) Compilar histórias da família e/ou da comunidade registradas em diferentes fontes.	2º
As formas de registrar as experiências da comunidade	As fontes: relatos orais, objetos, imagens (pinturas, fotografias, vídeos), músicas, escrita, tecnologias digitais de informação e comunicação e inscrições nas paredes, ruas e espaços sociais	(EF02HI09) Identificar objetos e documentos pessoais que remetam à própria experiência no âmbito da família e/ou da comunidade, discutindo as razões pelas quais alguns objetos são preservados e outros são descartados.	2º
O trabalho e a sustentabilidade na comunidade	A sobrevivência e a relação com a natureza	(EF02HI10) Identificar diferentes formas de trabalho existentes na comunidade em que vive, seus significados, suas especificidades e importância.	2º
O trabalho e a sustentabilidade na comunidade	A sobrevivência e a relação com a natureza	(EF02HI11) Identificar impactos no ambiente causados pelas diferentes formas de trabalho existentes na comunidade em que vive.	2º
As pessoas e os grupos que compõem a cidade e o município	O “Eu”, o “Outro” e os diferentes grupos sociais e étnicos que compõem a cidade e os municípios: os desafios sociais, culturais e ambientais do lugar onde vive	(EF03HI01) Identificar os grupos populacionais que formam a cidade, o município e a região, as relações estabelecidas entre eles e os eventos que marcam a formação da cidade, como fenômenos migratórios (vida rural/vida urbana), desmatamentos, estabelecimento de grandes empresas etc.	3º
As pessoas e os grupos que compõem a cidade e o município	O “Eu”, o “Outro” e os diferentes grupos sociais e étnicos que compõem a cidade e os municípios: os desafios sociais, culturais e ambientais do lugar onde vive	(EF03HI02) Selecionar, por meio da consulta de fontes de diferentes naturezas, e registrar acontecimentos ocorridos ao longo do tempo na cidade ou região em que vive.	3º
As pessoas e os grupos que compõem a cidade e o município	O “Eu”, o “Outro” e os diferentes grupos sociais e étnicos que compõem a cidade e os municípios: os desafios sociais, culturais e ambientais do lugar onde vive	(EF03HI03) Identificar e comparar pontos de vista em relação a eventos significativos do local em que vive, aspectos relacionados a condições sociais e à presença de diferentes grupos sociais e culturais, com especial destaque para as culturas africanas, indígenas e de migrantes.	3º
As pessoas e os grupos que compõem a	Os patrimônios históricos e culturais da cidade e/ou do município em que vive	(EF03HI04) Identificar os patrimônios históricos e culturais de sua cidade ou região e discutir as razões culturais,	3º



cidade e o município		sociais e políticas para que assim sejam considerados.	
O lugar em que vive	A produção dos marcos da memória: os lugares de memória (ruas, praças, escolas, monumentos, museus etc.)	(EF03HI05) Identificar os marcos históricos do lugar em que vive e compreender seus significados.	3º
O lugar em que vive	A produção dos marcos da memória: os lugares de memória (ruas, praças, escolas, monumentos, museus etc.)	(EF03HI06) Identificar os registros de memória na cidade (nomes de ruas, monumentos, edifícios etc.), discutindo os critérios que explicam a escolha desses nomes.	3º
O lugar em que vive	A produção dos marcos da memória: formação cultural da população	(EF03HI07) Identificar semelhanças e diferenças existentes entre comunidades de sua cidade ou região, e descrever o papel dos diferentes grupos sociais que as formam.	3º
O lugar em que vive	A produção dos marcos da memória: a cidade e o campo, aproximações e diferenças	(EF03HI08) Identificar modos de vida na cidade e no campo no presente, comparando- os com os do passado.	3º
A noção de espaço público e privado	A cidade, seus espaços públicos e privados e suas áreas de conservação ambiental	(EF03HI09) Mapear os espaços públicos no lugar em que vive (ruas, praças, escolas, hospitais, prédios da Prefeitura e da Câmara de Vereadores etc.) e identificar suas funções.	3º
A noção de espaço público e privado	A cidade, seus espaços públicos e privados e suas áreas de conservação ambiental	(EF03HI10) Identificar as diferenças entre o espaço doméstico, os espaços públicos e as áreas de conservação ambiental, compreendendo a importância dessa distinção.	3º
A noção de espaço público e privado	A cidade e suas atividades: trabalho, cultura e lazer	(EF03HI11) Identificar diferenças entre formas de trabalho realizadas na cidade e no campo, considerando também o uso da tecnologia nesses diferentes contextos.	3º
A noção de espaço público e privado	A cidade e suas atividades: trabalho, cultura e lazer	(EF03HI12) Comparar as relações de trabalho e lazer do presente com as de outros tempos e espaços, analisando mudanças e permanências.	3º
Transformações e permanências nas trajetórias dos grupos humanos	A ação das pessoas, grupos sociais e comunidades no tempo e no espaço: nomadismo, agricultura, escrita, navegações, indústria, entre outras	(EF04HI01) Reconhecer a história como resultado da ação do ser humano no tempo e no espaço, com base na identificação de mudanças e permanências ao longo do tempo.	4º
Transformações e permanências nas trajetórias	A ação das pessoas, grupos sociais e comunidades no tempo e no espaço: nomadismo,	(EF04HI02) Identificar mudanças e permanências ao longo do tempo, discutindo os sentidos dos grandes marcos da história da humanidade	4º



dos grupos humanos	agricultura, escrita, navegações, indústria, entre outras	(nomadismo, desenvolvimento da agricultura e do pastoreio, criação da indústria etc.).	
Transformações e permanências nas trajetórias dos grupos humanos	O passado e o presente: a noção de permanência e as lentas transformações sociais e culturais	(EF04HI03) Identificar as transformações ocorridas na cidade ao longo do tempo e discutir suas interferências nos modos de vida de seus habitantes, tomando como ponto de partida o presente.	4º
Circulação de pessoas, produtos e culturas	A circulação de pessoas e as transformações no meio natural	(EF04HI04) Identificar as relações entre os indivíduos e a natureza e discutir o significado do nomadismo e da fixação das primeiras comunidades humanas.	4º
Circulação de pessoas, produtos e culturas	A circulação de pessoas e as transformações no meio natural	(EF04HI05) Relacionar os processos de ocupação do campo a intervenções na natureza, avaliando os resultados dessas intervenções.	4º
Circulação de pessoas, produtos e culturas	A invenção do comércio e a circulação de produtos	(EF04HI06) Identificar as transformações ocorridas nos processos de deslocamento das pessoas e mercadorias, analisando as formas de adaptação ou marginalização.	4º
Circulação de pessoas, produtos e culturas	As rotas terrestres, fluviais e marítimas e seus impactos para a formação de cidades e as transformações do meio natural	(EF04HI07) Identificar e descrever a importância dos caminhos terrestres, fluviais e marítimos para a dinâmica da vida comercial. (EF04HI07) Identificar na história de Mato Grosso os principais caminhos terrestres e fluviais utilizados para a dinâmica da vida comercial.	4º
Circulação de pessoas, produtos e culturas	O mundo da tecnologia: a integração de pessoas e as exclusões sociais e culturais	(EF04HI08) Identificar as transformações ocorridas nos meios de comunicação (cultura oral, imprensa, rádio, televisão, cinema, internet e demais tecnologias digitais de informação e comunicação) e discutir seus significados para os diferentes grupos ou estratos sociais.	4º
As questões históricas relativas às migrações	O surgimento da espécie humana no continente africano e sua expansão pelo mundo	(EF04HI09) Identificar as motivações dos processos migratórios em diferentes tempos e espaços e avaliar o papel desempenhado pela migração nas regiões de destino.	4º
As questões históricas relativas às migrações	Os processos migratórios para a formação do Brasil: os grupos indígenas, a presença portuguesa e a diáspora forçada dos africanos Os processos migratórios do final do século XIX e início do século XX no Brasil	(EF04HI10) Analisar diferentes fluxos populacionais e suas contribuições para a formação da sociedade brasileira. (EF04HI10.1MT) Analisar diferentes fluxos populacionais em Mato Grosso e suas contribuições para a formação da sociedade Mato-Grossense.	4º



	As dinâmicas internas de migração no Brasil a partir dos anos 1960		
As questões históricas relativas às migrações	Os processos migratórios para a formação do Brasil: os grupos indígenas, a presença portuguesa e a diáspora forçada dos africanos Os processos migratórios do final do século XIX e início do século XX no Brasil As dinâmicas internas de migração no Brasil a partir dos anos 1960	(EF04HI11) Analisar, na sociedade em que vive, a existência ou não de mudanças associadas à migração (interna e internacional).	4º
Povos e culturas: meu lugar no mundo e meu grupo social	O que forma um povo: do nomadismo aos primeiros povos sedentarizados	(EF05HI01) Identificar os processos de formação das culturas e dos povos, relacionando-os com o espaço geográfico ocupado. (EF05HI01.1MT) Identificar os processos de formação da cultura em Mato Grosso.	5º
Povos e culturas: meu lugar no mundo e meu grupo social	As formas de organização social e política: a noção de Estado	(EF05HI02) Identificar os mecanismos de organização do poder político com vistas à compreensão da ideia de Estado e/ou de outras formas de ordenação social.	5º
Povos e culturas: meu lugar no mundo e meu grupo social	O papel das religiões e da cultura para a formação dos povos antigos	(EF05HI03) Analisar o papel das culturas e das religiões na composição identitária dos povos antigos.	5º
Povos e culturas: meu lugar no mundo e meu grupo social	Cidadania, diversidade cultural e respeito às diferenças sociais, culturais e históricas	(EF05HI04) Associar a noção de cidadania com os princípios de respeito à diversidade, à pluralidade e aos direitos humanos.	5º
Povos e culturas: meu lugar no mundo e meu grupo social	Cidadania, diversidade cultural e respeito às diferenças sociais, culturais e históricas	(EF05HI05) Associar o conceito de cidadania à conquista de direitos dos povos e das sociedades, compreendendo-o como conquista histórica.	5º
Registros da história: linguagens e culturas	As tradições orais e a valorização da memória O surgimento da escrita e a noção de fonte para a transmissão de saberes, culturas e histórias	(EF05HI06) Comparar o uso de diferentes linguagens e tecnologias no processo de comunicação e avaliar os significados sociais, políticos e culturais atribuídos a elas.	5º
Registros da história: linguagens e culturas	As tradições orais e a valorização da memória O surgimento da escrita e a noção de fonte para a	(EF05HI07) Identificar os processos de produção, hierarquização e difusão dos marcos de memória e discutir a presença e/ou a ausência de diferentes grupos que	5º



	transmissão de saberes, culturas e histórias	compõem a sociedade na nomeação desses marcos de memória.	
Registros da história: linguagens e culturas	As tradições orais e a valorização da memória O surgimento da escrita e a noção de fonte para a transmissão de saberes, culturas e histórias	(EF05HI08) Identificar formas de marcação da passagem do tempo em distintas sociedades, incluindo os povos indígenas originários e os povos africanos.	5º
Registros da história: linguagens e culturas	As tradições orais e a valorização da memória O surgimento da escrita e a noção de fonte para a transmissão de saberes, culturas e histórias	(EF05HI09) Comparar pontos de vista sobre temas que impactam a vida cotidiana no tempo presente, por meio do acesso a diferentes fontes, incluindo orais.	5º
Registros da história: linguagens e culturas	Os patrimônios materiais e imateriais da humanidade	(EF05HI10) Inventariar os patrimônios materiais e imateriais da humanidade e analisar mudanças e permanências desses patrimônios ao longo do tempo. (EF05HI10.1MT) Inventariar os patrimônios materiais e imateriais em Mato Grosso, diferenciando patrimônio cultural e patrimônio histórico.	5º

6.12.3. Competências Específicas do Ensino Religioso no Ensino Fundamental

O conhecimento religioso, objeto do Componente Curricular Ensino Religioso, é produzido no âmbito das Ciências Humanas, tendo por objetivo investigar a manifestação dos fenômenos religiosos em diferentes culturas e sociedades, enquanto bens simbólicos resultantes da busca humana por respostas aos enigmas do mundo, da vida e da morte.

Considerando os marcos normativos e, em conformidade com as competências gerais estabelecidas no âmbito da BNCC, o Ensino Religioso deve atender os seguintes objetivos:

- Proporcionar a aprendizagem dos conhecimentos religiosos, culturais e estéticos, a partir das manifestações religiosas percebidas na realidade dos educandos;
- Propiciar conhecimentos sobre o direito à liberdade de consciência e de crença, no constante propósito de promoção dos direitos humanos;
- Desenvolver competências e habilidades que contribuam para o diálogo entre perspectivas religiosas e seculares de vida, exercitando o respeito à liberdade de concepções e o pluralismo de ideias, de acordo com a Constituição Federal;
- Contribuir para que os educandos construam seus sentidos pessoais de vida a partir de valores, princípios éticos e da cidadania (BNCC, 2017).

O Ensino Religioso deve promover o estudo de conhecimentos religiosos e filosofias de vida, estimulando atitudes de respeito à diversidade e às diferentes identidades culturais e religiosas. Ele visa proporcionar experiências pedagógicas e diálogos que favoreçam a interculturalidade, os direitos humanos e a cultura da paz. Em alinhamento com as competências gerais da BNCC, deve garantir o desenvolvimento de competências que envolvem o reconhecimento e o acolhimento das diferentes visões de mundo.



- I. Conhecer os aspectos estruturantes das diferentes tradições/movimentos religiosos e filosofias de vida, a partir de pressupostos científicos, filosóficos, estéticos e éticos;
- II. Compreender, valorizar e respeitar as manifestações religiosas e filosofias de vida, suas experiências e saberes, em diferentes tempos, espaços e territórios;
- III. Reconhecer e cuidar de si, do outro, da coletividade e da natureza, enquanto expressão de valor da vida;
- IV. Conviver com a diversidade de crenças, pensamentos, convicções, modos de ser e viver;
- V. Analisar as relações entre as tradições religiosas e os campos da cultura, da política, da economia, da saúde, da ciência, da tecnologia e do meio ambiente;
- VI. Debater, problematizar e posicionar-se frente aos discursos e práticas de intolerância, discriminação e violência de cunho religioso, de modo a assegurar os direitos humanos no constante exercício da cidadania e da cultura de paz.

Portanto, o ensino e aprendizagem do Ensino Religioso deverá ter como referência os seguintes princípios: a pesquisa, pois permite a consciência política e histórica; o diálogo, porque as ações educativas subsidiam a argumentação, a alteridade e o respeito ao fenômeno religioso, em detrimento das práticas confessionais ou interconfessionais.

UNIDADES TEMÁTICAS	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES	ANO FAIXA
Identidades e alteridades	O eu, o outro e o nós	(EF01ER01) Identificar e acolher as semelhanças e diferenças entre o eu, o outro e o nós.	1º
Identidades e alteridades	O eu, o outro e o nós	(EF01ER02) Reconhecer que o seu nome e o das demais pessoas os identificam e os diferenciam.	1º
Identidades e alteridades	Imanência e transcendência	(EF01ER03) Reconhecer e respeitar as características físicas e subjetivas de cada um.	1º
Identidades e alteridades	Imanência e transcendência	(EF01ER04) Valorizar a diversidade de formas de vida.	1º
Manifestações religiosas	Sentimentos, lembranças, memórias e saberes	(EF01ER05) Identificar e acolher sentimentos, lembranças, memórias e saberes de cada um.	1º
Manifestações religiosas	Sentimentos, lembranças, memórias e saberes	(EF01ER06) Identificar as diferentes formas pelas quais as pessoas manifestam sentimentos, ideias, memórias, gostos e crenças em diferentes espaços.	1º
Identidades e alteridades	O eu, a família e o ambiente de convivência	(EF02ER01) Reconhecer os diferentes espaços de convivência.	2º
Identidades e alteridades	O eu, a família e o ambiente de convivência	(EF02ER02) Identificar costumes, crenças e formas diversas de viver em variados ambientes de convivência.	2º
Identidades e alteridades	Memórias e símbolos	(EF02ER03) Identificar as diferentes formas de registro das memórias	2º



		peçoais, familiares e escolares (fotos, músicas, narrativas, álbuns...). (EF02ER04) Identificar os símbolos presentes nos variados espaços de convivência.	2º
Identidades e alteridades	Memórias e símbolos		
Identidades e alteridades	Símbolos religiosos	(EF02ER05) Identificar, distinguir e respeitar símbolos religiosos de distintas manifestações, tradições e instituições religiosas. (EF02ER05.1MT) Identificar, distinguir e respeitar o que é sagrado para diferentes manifestações e tradições religiosas em Mato Grosso.	2º
Manifestações religiosas	Alimentos sagrados	(EF02ER06) Exemplificar alimentos considerados sagrados por diferentes culturas, tradições e expressões religiosas.	2º
Manifestações religiosas	Alimentos sagrados	(EF02ER07) Identificar significados atribuídos a alimentos em diferentes manifestações e tradições religiosas.	2º
Identidades e alteridades	Espaços e territórios religiosos	(EF03ER01) Identificar e respeitar os diferentes espaços e territórios religiosos de diferentes tradições e movimentos religiosos.	3º
Identidades e alteridades	Espaços e territórios religiosos	(EF03ER02) Caracterizar os espaços e territórios religiosos como locais de realização das práticas celebrativas.	3º
Manifestações religiosas	Práticas celebrativas	(EF03ER03) Identificar e respeitar práticas celebrativas (cerimônias, orações, festividades, peregrinações, entre outras) de diferentes tradições religiosas.	3º
Manifestações religiosas	Práticas celebrativas	(EF03ER04) Caracterizar as práticas celebrativas como parte integrante do conjunto das manifestações religiosas de diferentes culturas e sociedades.	3º
Manifestações religiosas	Indumentárias religiosas	(EF03ER05) Reconhecer as indumentárias (roupas, acessórios, símbolos, pinturas corporais) utilizadas em diferentes manifestações e tradições religiosas.	3º
Manifestações religiosas	Indumentárias religiosas	(EF03ER06) Caracterizar as indumentárias como elementos integrantes das identidades religiosas.	3º
Manifestações religiosas	Ritos religiosos	(EF04ER01) Identificar ritos presentes no cotidiano pessoal, familiar, escolar e comunitário.	4º
Manifestações religiosas	Ritos religiosos	(EF04ER02) Identificar ritos e suas funções em diferentes manifestações e tradições religiosas.	4º
Manifestações religiosas	Ritos religiosos	(EF04ER03) Caracterizar ritos de iniciação e de passagem em diversos	4º



		grupos religiosos (nascimento, casamento e morte).	
Manifestações religiosas	Ritos religiosos	(EF04ER04) Identificar as diversas formas de expressão da espiritualidade (orações, cultos, gestos, cantos, dança, meditação) nas diferentes tradições religiosas.	4º
Manifestações religiosas	Representações religiosas na arte	(EF04ER05) Identificar representações religiosas em diferentes expressões artísticas (pinturas, arquitetura, esculturas, ícones, símbolos, imagens), reconhecendo-as como parte da identidade de diferentes culturas e tradições religiosas.	4º
Crenças religiosas e filosofias de vida	Ideia(s) de divindade(s)	(EF04ER06) Identificar nomes, significados e representações de divindades nos contextos familiar e comunitário.	4º
Crenças religiosas e filosofias de vida	Ideia(s) de divindade(s)	(EF04ER07) Reconhecer e respeitar as ideias de divindades de diferentes manifestações e tradições religiosas.	4º
Crenças religiosas e filosofias de vida	Narrativas religiosas	(EF05ER01) Identificar e respeitar acontecimentos sagrados de diferentes culturas e tradições religiosas como recurso para preservar a memória.	5º
Crenças religiosas e filosofias de vida	Mitos nas tradições religiosas	(EF05ER02) Identificar mitos de criação em diferentes culturas e tradições religiosas.	5º
Crenças religiosas e filosofias de vida	Mitos nas tradições religiosas	(EF05ER03) Reconhecer funções e mensagens religiosas contidas nos mitos de criação (concepções de mundo, natureza, ser humano, divindades, vida e morte).	5º
Crenças religiosas e filosofias de vida	Ancestralidade e tradição oral	(EF05ER04) Reconhecer a importância da tradição oral para preservar memórias e acontecimentos religiosos.	5º
Crenças religiosas e filosofias de vida	Ancestralidade e tradição oral	(EF05ER05) Identificar elementos da tradição oral nas culturas e religiosidades indígenas, afro-brasileiras, ciganas, entre outras.	5º
Crenças religiosas e filosofias de vida	Ancestralidade e tradição oral	(EF05ER06) Identificar o papel dos sábios e anciãos na comunicação e preservação da tradição oral.	5º
Crenças religiosas e filosofias de vida	Ancestralidade e tradição oral	(EF05ER07) Reconhecer, em textos orais, ensinamentos relacionados a modos de ser e viver.	5º



6.13. A Transição dos Anos Iniciais para os Anos Finais

Ao ingressar nos anos finais, os estudantes estão na transição entre infância e adolescência. Esse processo de transição entre etapas de ensino requer uma atenção cuidadosa para a sua especificidade, pois esta última deverá consolidar o caminho alicerçado na fase anterior. Como consta nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos, em seu artigo 29:

A necessidade de assegurar aos alunos um percurso contínuo de aprendizagens torna imperativa a articulação de todas as etapas da educação, especialmente do Ensino Fundamental com a Educação Infantil, dos anos iniciais e dos anos finais no interior do Ensino Fundamental, bem como do Ensino Fundamental com o Ensino Médio, garantindo a qualidade da Educação Básica. (BRASIL, 2010).

Nesse cenário, cabe salientar que as áreas do conhecimento, através dos componentes curriculares, ampliam e fomentam o desenvolvimento das competências, a fim de assegurar o percurso de aprendizagem contínuo. Cada componente apresenta um grupo de habilidades, que segue uma certa progressão e será desenvolvido ao longo de cada etapa. Dessa maneira, a proposta pedagógica e as ações no âmbito escolar devem garantir aos estudantes o desenvolvimento contínuo de aprendizagem, contribuindo com a articulação necessária entre as duas etapas de ensino, com intuito de evitar uma possível ruptura durante o processo.

Na transição dos anos iniciais para os finais do ensino fundamental, é preciso considerar alguns pormenores que concernem nas relações interpessoais professor/aluno. Transformações intensas como o acréscimo de componentes curriculares e, conseqüentemente, aumento do número de professores e diminuição no tempo de convivência destes com os alunos. Isso pode resultar em um relacionamento impessoal, por vezes distante e com a recíproca dificuldade de empatia entre os sujeitos envolvidos. É primordial a busca pela aproximação entre esses sujeitos, um aspecto pertinente para aprendizagem, construção das habilidades e competências e o desenvolvimento integral do estudante, bem como para a eficácia dessa passagem entre as fases.

O principal objetivo do trabalho pedagógico será assegurar aos alunos o reconhecimento dos saberes escolares, peculiares à fase a que acabam de chegar. Procedendo uma prática de ensino que tenha significado real para os estudantes em seu novo momento do processo educativo, que permita garantir uma construção de aprendizagem significativa e mais sólida.

Assim sendo, para que aconteça a transição de forma efetiva e eficaz, que dê oportunidade de construção de aprendizagens significativas previstas para essa fase, é essencial balizar diretrizes educacionais de estratégias pedagógicas, didáticas, avaliativas, entre outras, direcionadas especificamente aos anos finais do ensino fundamental.



7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS



BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em: 20 de set. 2024

BRASIL. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica / Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RCNEI). Brasília, 1998.

BRASIL. Ministério da Educação. Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa - PNAIC. Brasília, 2012.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases do Brasil 9394/96. Brasília: MEC, 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. Resolução no 7, de 14 de dezembro de 2010. Fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos.

BRASIL, Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Brasília: MEC/SEF, 1997.

Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DE MATO GROSSO. Documento de Referência Curricular de Mato Grosso - DRC MT. Cuiabá, 2017.

Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Cidades: São Roque do Canaã. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/>. Acesso em: 10 set 2021.

IPHAN – INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL. Guia Básico da Educação Patrimonial. Disponível em: http://portal.iphan.gov.br/uploads/temp/guia_educacao_patrimonial.pdf. Acesso em: 23 out 2024.



BRASIL. Resolução CNE/CP nº 1, de 30 de maio de 2012. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rcp001_12.pdf. Acesso em: 11 set 2024.

SMOLE, Kátia Stocco (org.); DINIZ, Maria Ignez; CÂNDIDO, Patrícia. Brincadeiras infantis nas aulas de matemática. Porto Alegre: Artmed, 2000.



